O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Bom passando a instável com chuvas e trovoadas. **Temperatura** — Em declínio. **Ventos** — Do quadrante S com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 39,4-22,8; Barão da Taquara, 38,0-19,1; Méier, 37,7-21,5; Penha, 39,0-20,5; Bangu, 38,8-19,8; Barão de Corumbá, 38,2-21,5; Jardim Botânico, 38,0-21,6; Ipanema, 37,4-24,0; Pão de Açúcar, 31,4-21,2 e Praça Quinze, 37,1-23,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 3 de Outubro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.185

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Pedirá o Brasil o empréstimo de 10 milhões de libras

Recorrerá o nosso país ao Fundo Monetário Internacional para proceder ao pagamento inicial das dívidas com a Grã-Bretanha

Satisfeitos os credores inglêses com as modalidades do acôrdo recém-concluído no Rio de Janeiro

LONDRES, 2 — (De Robert Bellamy, da France Presse) — A conclusão do acôrdo anglo-brasileiro sôbre o pagamento das dívidas comerciais do Brasil, anunciado ontem no Rio de Janeiro, onde desde maio passado prosseguiam as negociações, foi hoje objeto de um comunicado do Tesouro.

O comunicado declara que o Brasil pedirá ao fundo monetário internacional, um empréstimo de dez milhões de libras esterlinas, a fim de proceder o pagamento inicial de suas dívidas, cujo total, como se sabe, é de 63 milhões de libras.

Anualmente, prossegue o comunicado, o govêrno brasileiro tornará disponível um mínimo de seis milhões de libras para a liquidação das dívidas. Essa quantia será aumentada anualmente. O govêrno brasileiro concordou em limitar o pagamento, em esterlinas, para as compras de produtos petrolíferos às companhias britânicas, a 15 milhões de libras esterlinas por ano, até que as dívidas tenham sido pagas.

Serão entabuladas discussões entre os dois governos para estudar em detalhes a maneira de aplicar êsses entendimentos.

Foi com satisfação moderada que os credores britânicos receberam as modalidades do acôrdo anglo-brasileiro. Os credores interessados, com os quais a tesouraria britânica se manteve em contacto durante todo o decorrer das negociações, que duraram cinco meses, informaram que "o acôrdo não era inaceitável". Ainda restam detalhes a resolver e, para isso, uma delegação brasileira dentro em pouco entrará em função.

As negociações suplementares previstas serão relativas a questões tais como o ritmo dos pagamentos, quer dizer, para saber se os totais anuais de pagamentos previstos serão feitos trimestralmente, semestralmente, etc., e se no comêço ou no fim dos períodos encarados assim como o cálculo do juro a pagar sôbre os saldos devedores e a distribuição dos pagamentos entre as diferentes categorias de credores. Finalmente, o Brasil deverá nomear um agente pagador em Londres.

Nos círculos competentes salienta-se que o aspecto mais importante dêsse acôrdo e que de modo algum está êle ligado a qualquer convênio comercial. Com efeito, fora do pagamento inicial de 10 milhões de libras, que deverá proceder do contingente brasileiro junto ao fundo monetário internacional, o Brasil compromete-se a pagar um mínimo de seis milhões de libras por ano, seja qual fôr a situação da sua balança comercial para com a Grã-Bretanha. Mesmo se essa balança lhe fôr desfavorável, o Brasil deverá efetuar o pagamento, retirando de seus outros recursos em divisas estrangeiras. Além disso, os totais anuais de pagamentos ultrapassarão os seis milhões cada vez que as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha forem superiores a 35 milhões de libras.

Julga-se em resumo que o efeito dessas modalidades será incitar o Brasil a adotar uma política de preços, que estimulará suas vendas no mercado britânico, na falta do que o acôrdo de pagamento constituirá uma constante ameaça às suas reservas cambiais.

NÃO HAVERÁ REORGANIZAÇÃO NO GABINETE INGLÊS

Dispostos os Estados Unidos a propor um pacto de não agressão

Isso na hipótese de os líderes do Kremlin demonstrarem que temem, com sinceridade, o ataque do Ocidente

Alguns diplomatas sustentam que os russos suspeitam das intenções bélicas das potências democráticas — Daí a possibilidade do pacto

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos estão dispostos a propor à União Soviética a assinatura de um pacto de não-agressão, se os acontecimentos demonstrarem que os líderes do Kremlin temem, com sinceridade, um ataque do Ocidente.

Nos altos círculos do govêrno, em que se fêz essa afirmação, acrescentou-se que alguns diplomatas norte-americanos sustentam a opinião de que é certo que os russos suspeitam das intenções das potências ocidentais, e que suas suspeitas serão mais intensas se a Alemanha Ocidental fôr rearmada.

Embora os funcionários do govêrno de Washington achem ridícula a idéia de que sejam os Estados Unidos os agressores da União Soviética, reconhecem, contudo, a importância de se evitar qualquer «incompreensão» internacional, particularmente levando-se em conta que os dois lados estão armados com a bomba de hidrogênio.

Sòmente agora se anunciou a possibilidade da proposta norte-americana de um pacto de não-agressão com a Rússia. Sabe-se, entretanto, que a idéia vem sendo estudada há algum tempo.

O ex-governador de Ilinois, Adlai Stevenson, que conferenciou, ontem, com o presidente Eisenhower, declarou, ao deixar a Casa Branca, ter ouvido do primeiro mandatário a informação de que o govêrno está estudando a possibilidade da aludida proposta, bem como outras medidas tendentes a aliviar a tensão internacional.

Stevenson é de parecer que o pacto deve ser proposto quanto antes, porque, se o Kremlin o rejeitar, servirá para demonstrar que os soviéticos não querem realmente a paz.

Voltou o sr. Anthony Eden às suas funções de ministro das Relações Exteriores, pondo fim aos rumores circulantes

Reuniu-se o Ministério na residência oficial do «premier», na Downing Street 10 — Aclamado o titular do Foreign Office

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill devolveu a Anthony Eden seu cargo de ministro de Relações Exteriores e a posição de "herdeiro político", pelo menos temporàriamente, com o que pôs têrmo aos rumores de que estava por ser feita uma grande reorganização no govêrno britânico.

Churchill e Eden, que por questões de saúde, se viram obrigados a tomar um descanso, se apresentaram hoje juntos, pela primeira vez, em seis meses, em uma reunião de gabinete.

O público, que sempre se congrega antes de uma sessão do gabinete, para ver entrarem os ministros na residência oficial do chefe do govêrno, no número 10 de Downing Street, recebeu a Eden com aclamações.

Entraram, a seguir, os chefes dos Estados Maiores da Grã-Bretanha, aparentemente convidados pelo gabinete para deliberar a redistribuição das Fôrças militares britânicas do Oriente Médio, que provàvelmente seguirá à esperada solução das prolongadas conversações entre a Grã-Bretanha e o Egito sôbre a zona do Canal de Suez.

Pouco depois de reunir-se o gabinete, foi dado a conhecer o seguinte comunicado: "A partir de 5 de outubro, o sr. Anthony Eden voltará a fazer-se cargo de suas funções como ministro das Relações Exteriores."

Espera-se que o gabinete suprima certas funções do "Foreign Office", para tornar menos pesada a tarefa de Eden.

Deve acrescentar-se que ainda não foi dada resposta à pergunta de se os médicos de Churchill lhe permitirão que retorne à vida política ativa, depois do mês de completo repouso que lhe ordenaram.

BEDELL SMITH NÃO ACREDITA NA RÚSSIA

Diz que há fortes indícios de que a União Soviética tem aplicado o dôbro de capital no desenvolvimento de armas atômicas

Não há nos líderes vermelhos nada que possa inspirar confiança

DETROIT, 2 (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o subsecretário de Estado, sr. Walter Bedell Smith, declarou, hoje, que os Estados Unidos se mostram céticos a respeito dos acenos de paz da Rússia.

Segundo Smith, há fortes indícios de que a União Soviética, êste ano, tem aplicado o dôbro do capital empregado no ano passado para desenvolvimento de armas atômicas.

Declarou, ainda, que os Estados Unidos manterão seu ponto de vista de que sòmente as nações que tomaram parte na guerra da Coréia deverão participar da conferência política prevista no acôrdo de armistício.

Bedell Smith, que foi embaixador dos Estados Unidos na Rússia, declarou que há alguns gestos daquele país destinados a convencer o Ocidente das «alegadas boas intenções» soviéticas, e acrescentou:

«Mas, se examinarmos detidamente êsses gestos, descobriremos que êles têm uma coisa em comum: ao esboçá-los, os líderes soviéticos não fazem qualquer sacrifício nem pagam o mínimo preço. Não há nêles coisa alguma em que um indivíduo inteligente e moderadamente cauteloso possa colocar sua confiança, bem como nada há em que um govêrno responsável possa basear sua política».

Referindo-se às despesas militares da Rússia, relembrou que os líderes soviéticos espalharam no estrangeiro a notícia de um corte nas verbas destinadas às fôrças armadas.

«Mas — prosseguiu — apuramos com investigações que, em vez de reconduzi-las, foram aumentadas, e, além disso, há fortes indícios de que verbas secretas têm sido destinadas ao desenvolvimento de armas atômicas».

Petróleo do México para o Brasil

Muito lento o desenvolvimento da indústria petrolífera brasileira — Daí a oportunidade para a matéria prima mexicana

MÉXICO, 2 (Por William Giandoni, da "United Press") — O Banco Nacional de Comercio Exterior revelou, hoje, que o México espera poder vender importantes quantidades de petróleo e seus derivados ao Brasil.

Com efeito, assinalou que, embora o govêrno dêsse país deseje diminuir as compras de petróleo estrangeiro, a fim de reduzir uma de suas importações mais custosas, o bom êxito dêsse esfôrço "é duvidoso, porque o petróleo está sendo consumido em grandes volumes, de acôrdo com o crescimento do Brasil nos últimos anos".

"O desenvolvimento da indústria petrolífera brasileira é demasiado lento, para permitir a redução das importações. Não é aventurado afirmar que o México poderá contar com um bom mercado para seu petróleo e derivados, em caso de haver excedentes."

("Petroleos Mexicanos", instituição nacional que controla a produção de hidrocarbonetos, estima que sua produção "potencial" diária ascende a mais de 250.000 barris diários. A produção atual apenas se eleva atualmente a 216.500 barris diários, devido à falta de procura no estrangeiro.)

O Banco Internacional de Comércio Exterior salienta ainda a existência de vários obstáculos para o aumento do comércio do México com o Brasil.

"Os artigos que o Brasil importa e exporta são parecidos aos do México", disse. "Os dois países são exportadôres de matérias primas, tal como o é tôda a América Latina. E ambos são importadores de maquinaria e artigos elaborados."

AINDA O DESASTRE DO "GREENVILLE"

Enfermeiros do hospital de bordo do «Ile de France» atendem a um dos sobreviventes do cargueiro liberiano, que afundou no Atlântico e cujos tripulantes foram recolhidos pelo transatlântico francês. — (Foto U.P.).

VAI À IUGOSLÁVIA O SR. JOÃO ALBERTO

BELGRADO, 2 (AFP) — A agência «Tanyug» anunciou que o sr. João Alberto Lins de Barros, diretor do «Departamento Econômico» do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, deve chegar à Iugoslávia no dia 7 do corrente.

«E' provável — precisa a agência — que, durante a sua estada nesta capital, o sr. João Alberto faça uma visita ao Secretariado iugoslavo dos Negócios Estrangeiros, assim como a vários organismos econômicos».

FUZILADOS DOIS BISPOS NA ALBÂNIA

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. F. P.) — A Ação Católica foi colocada fora da lei na Albânia, — declara a rádio do Vaticano — acrescentando que dois bispos foram fuzilados e dois outros morreram na prisão.

Informa a emissôra, por outra lado, que a despeito dessa perseguição, os homens da tribo dos «geghs», que se entrincheiraram nas montanhas, permanecem fiéis a Roma, escondem os padres e se opõem, mesmo pela fôrça, às tentativas das autoridades comunistas para arrancá-los à sua fé.

CONFLITO NO RECINTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Insultos, cadeiradas, sôcos e pontapés — Ferida no rosto a deputada comunista Carla Capponi

ROMA, 2 (U. P.) — Os primeiros informes do conflito entre deputados, no recinto da Câmara, precisam que nenhum dêles ficou gravemente ferido, embora a deputada comunista Carla Capponi tenha sofrido escoriações no rosto. Foi esta a primeira vez na história da Itália que uma mulher tomou parte numa briga, na Câmara dos Deputados.

O deputado cristão democrata Giuseppe Togni estava com a palavra, quando começou violenta altercação com o comunista Jajetta, o que mais grita na Câmara. Os demais comunistas intervieram, a altercação aumentou, e dentro de pouco começou a batalha, durante a qual não faltaram nem os insultos, nem as cadeiradas, socos, ponta pés.

O presidente suspendeu a sessão em meio a uma confusão medonha.

PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 213,62 cruzeiros a arroba, caindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 211,20 cruzeiros a arroba, caindo 20 pontos.

Todos querem ver a imagem

Em Siracusa (Sicília), milhares de pessoas continuam chegando diàriamente para adorar a imagem da "Virgem que chora", que adquiriu ràpidamente fama de milagrosa. As multidões são tais, que foi preciso destacar policiais para manter a ordem. A esquerda vê-se um dêstes, contendo a fila dos fiéis, muitos dos quais carregam presentes. A direita, dentro da área isolada, a multidão corre para a imagem de barro (ao alto) com exclamações de adoração. Vê-se, no fundo, um padre segurando uma criança paralítica, que teria adquirido os movimentos graças a mais um milagre. — (Foto United Press)

RECUSAVA INUMAR O CORPO

CHICAGO, 2 (AFP) — A Polícia se apoderou, hoje, pela fôrça, do corpo de uma senhora de 88 anos, falecida na têrça-feira passada e que um primo da morta, encerrado no apartamento, recusava-se a inumar.

Depois que o corpo foi enviado ao necrotério, o primo recalcitrante declarou que agira assim a pedido da morta que temia ser enterrada viva e fê-lo prometer que a velaria durante 48 horas.

SINTESE Internacional

Anunciou-se oficialmente em Bogotá que o presidente da República, tenente-coronel Gustavo Rojas Pinilla, e o presidente do Equador, José Maria Velasco Ibarra, celebrarão uma entrevista na ponte fronteiriça de Rumichaca, no dia 17 do corrente.

— «Não vim aos Estados Unidos para pedir dinheiro, mas para pedir Justiça!» — declarou o coronel José A. Remon Centera, presidente do Panamá, em entrevista à imprensa de Nova York.

— Informou-se em Washington que o diplomata John Peurifoy será nomeado embaixador dos Estados Unidos na Guatemala. O novo embaixador exerceu o cargo de secretário de Estado para os assuntos econômicos e serviu, também, nas Nações Unidas.

— Faleceu, em Havana, o dr. German Wolter del Rio, notável jurisconsulto, antigo parlamentar e ex-diretor do jornal «El Mundo». Del Rio nasceu em Vera Cruz, México em 1886.

— Dizem de Berlim, que o programa de distribuição dos pacotes de alimentos dos Estados Unidos aos alemães famintos do setor oriental, que deveria terminar hoje, foi prorrogado por mais uma semana.

— A embaixada de Israel em Washington, anunciou que o govêrno israelense pediu para tornar-se membro do Banco Internacional e do Fundo Monetário.

— Com a idade de 83 anos, faleceu, em Nova York, o notável aquarelista norte-americano John Marin, considerado por muitos críticos artistas e diretores de museus, como o maior dos pintores modernos dêste país.

(Despachos da UP e AFP)

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

Poderá a Rússia lançar ataque atômico contra a Europa Ocidental

Mas encontrará de sobreaviso a fôrça norte-americana de trezentos mil homens, especialmente preparada para essa eventualidade

FRANCKFORT, Alemanha, 2 (Joseph Grigg, da UP) — A Rússia poderia lançar, amanhã mesmo, um ataque atômico contra a Europa Ocidental; mas encontraria uma fôrça norte-americana de 300 mil homens, especialmente preparada para essa eventualidade, dotada de armas superiores e das táticas mais eficientes.

Tal declaração foi feita pelo general William Hoge, novo comandante do Exército dos Estados Unidos na Europa.

Assinalou o chefe militar que as táticas atômicas, defensivas e ofensivas, desempenharão um papel crescente no treinamento das tropas selecionadas sob seu comando. A propósito, declarou: «Sabemos que temos capacidade para a guerra atômica tática, e estamos convencidos de que os comunistas também dispõe dessa capacidade. Nada, pois, mais natural do que prepararmos nossa gente no aproveitamento de suas próprias armas atômicas e para proteger-se contra as do outro lado. Nutrimo a esperança, e acreditamos que nossas armas atômicas táticas e nosso treinamento são superiores aos dêles, e nos propomos manter essa vantagem».

O general Hoge assumiu seu novo comando esta semana, em substituição ao general Charles Bolte, que foi transferido para Washington como vice-chefe do Estado Maior do Exército.

A seu ver, as 25 divisões comunistas concentradas na Alemanha Oriental, estão em condições de lançar um ataque a qualquer momento, podendo receber reforços das zonas da retaguarda. No passado, lhes seria possível lançar um ataque de surprêsa ou desfechar um golpe de traição, pois não encontraria defesa adequada. Agora, entretanto, isso não pode mais ocorrer.

Esclareceu o general que suas tropas estão preparadas para tomar as precauções aconselháveis, se o inimigo lançar um ataque atômico contra elas, e contam já com o primeiro batalhão de canhões atômicos, que serão seguidos de outros.

RECEBERAM O PRÊMIO MARIA MOORS CABOT

NOVA YORK, 2 (U. P.) — No salão da biblioteca da Universidade de Colúmbia, realizou-se, à tarde de hoje, a cerimônia de entrega das medalhas de ouro, insígnias do Prêmio Maria Moors Cabot dêste ano, conferidas a quatro notáveis jornalistas sul-americanos, que são Carlos Lacerda, diretor de «Tribuna de Imprensa», do Rio de Janeiro, Ismael Olávio Perez Castro, diretor de «El Universo», de Guayaquil, Arturo Schearer, diretor de «La Tribuna», de Assunção, e Crede Haskins Clahoun, correspondente do «New York Times» no Panamá. Mais de 300 personalidades acorreram à Universidade para cumprimentar os homenageados. A apresentação dos premiados foi feita pelo decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade, Carl Ackerman.

PRISIONEIROS ALIADOS REFRATÁRIOS AO REPATRIAMENTO

HOLLYWOOD — Califórnia, 2 (AFP) — As famílias dos 23 prisioneiros de guerra aliados na Coréia, que recusam o repatriamento, foram convidadas, por um pôsto local de radiodifusão, a gravar um "apêlo à razão". Essas mensagens de um minuto cada uma, serão enviadas na segunda-feira, por via aérea, à Tóquio, de onde, o comando aliado as transmitirá à Comissão Neutra, pedindo que os discos sejam tocados diante dos citados prisioneiros, como um meio de persuasão.

ABRIRAM FOGO CONTRA OS PRISIONEIROS

Ocorre novo incidente no acampamento de Pan Mun Jom — Morreram dois e cinco ficaram feridos

PAN MUN JOM, Coréia, 2 — (U. P.) — Ocorreu novo incidente no acampamento de prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos, que não querem voltar à dominação comunista. O acampamento fica situado na zona desmilitarizada em virtude dos têrmos do armistício, e sua guarda é confiada às tropas indianas.

Os prisioneiros se revoltaram contra certas medidas adotadas pela Comissão de Nações Neutras, da qual a Índia faz parte e os guardas indianos abriram fogo contra êles. Dois morreram e cinco ficaram feridos.

O conflito ocorreu no momento em que as Nações Unidas protestavam perante a Comissão Neutra contra o regulamento por ela aprovado sôbre a qual devem ser dadas as explicações aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

Um soldado indiano ficou ferido nesse novo motim que surgiu pouco depois que um prisioneiro chinês tentou suicidar-se. Os prisioneiros saíram de suas celas e tentaram forçar a entrada do gabinete do chefe das fôrças de guarda.

O general norte-americano Hamblen enviou uma carta ao presidente da Comissão Neutra, o general indiano Thimayya, declarando que o regulamento baixado pela Comissão, fixando normas para as explicações aos prisioneiros, tem mais por objetivo animá-los a regressar à sua pátria do que garantir seu direito a formular uma decisão livre.

As Nações Unidas se opõem de forma especial, ao dispositivo do regulamento segundo o qual os prisioneiros que não desejam o repatriamento devem assistir, individual ou coletivamente, a tantas explicações quantas os explicadores julguem conveniente dar.

VÃO ENCONTRAR-SE OS PRESIDENTES EISENHOWER E CORTINES

FALCON HEIGHTS, Texas, 2 (U. P.) — Vários funcionários mexicanos e norte-americanos se entrevistaram, hoje, na represa de Falcon, a fim de cuidar dos preparativos necessários, para a entrevista que realizarão, ali, a 19 do corrente, os presidentes das duas nações, Adolfo Ruiz Cortines e Dwight Eisenhower.

Leia hoje

— **AMEAÇADAS DE PARALIZAÇÃO AS USINAS AÇUCAREIRAS** — Reclama no Senado o sr. Novais Filho contra a falta de transporte para a produção do Estado do Rio. — 1ª Seção, 4ª página.

— **CRIAÇÃO DE UMA POLICIA FEDERAL PARA COMBATER O JÔGO EM TODO O PAIS** — O ministro Nélson Hungria oferece sugestões à Câmara dos Deputados, no sentido de melhorar o aparelho legal de repressão aos contraventores. — 1ª Seção, 3ª página.

— **FICARA' AINDA MAIS CARA A ADUTORA GUANDU - LEBLON** — Apêlo ao sr. Iêdo Fiuza, para que se demita do Departamento de Águas e Esgotos. — 2ª Seção, 1ª página.

— **O PRESIDENTE DO I. A. P. I. INSULTA UM DEPUTADO E AGRIDE UM CIDADÃO** — Denúncia e protesto do sr. Heitor Beltrão na Câmara. — 1ª Seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Intensificação do tráfego marítimo e aéreo entre a Itália e o Brasil

Esclarecimentos prestados à imprensa pelos presidentes da «Societá di Naviazioni» e da «Italmar», engenheiro Carlos Lynch e comendador Bonfante

Providências para realizar viagens combinadas entre navios e aviões — O trabalho der ecuperação da frota comercial italiana, após a última guerra

"O engenheiro Carlos Lynch, presidente da "Societá di Navigazioni Italia" e o comendador Bonfante, presidente da «Italmar» no Brasil, reuniram, sábado, a imprensa no hotel onde se encontram hospedados, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre o desenvolvimento do comércio marítimo entre os dois países.

ACOLHIDA DOS BRASILEIROS

— "A amizade ítalo-brasileira — falou o engenheiro Carlos Lynch — fundada sôbre seculares relações de recíproca simpatia e de interêsses comuns, se utilizou sempre das comunicações marítimas entre os dois países como de um meio fundamental e indispensável, e a "Sociedade Itália", que tenho a honra de presidir, tem o orgulho de ter contribuído ao incremento dêste importantíssimo setor das coligações mundiais, dedicando constantemente todo o esfôrço e o máximo cuidado no aperfeiçoamento das próprias linhas com o Brasil.

A simpatia com a qual elas foram acolhidas pelos brasileiros, constitui não sòmente o melhor prêmio pelo que tivemos o orgulho de realizar, mas um estímulo a tornar as nossas linhas cada vez mais condizentes às exigências da moderna navegação marítima."

TRABALHO ARDUO DE RECUPERAÇÃO

Relembrando a situação dramática de após-guerra, em que se encontrou aquela companhia de navegação, declarou o entrevistado:

— "No fim do conflito mundial, a quase totalidade da nossa frota havia desaparecido. Mas a Itália não podia ficar longamente ausente dos tráfegos marítimos que, com a conclusão da paz, tornavam-se cada vez mais urgentes e da maior importância. Por isso, a tarefa da reconstrução foi para nós imediata e urgente, mesmo obstada por dificuldades de tôda espécie. E esta tarefa, enfrentada por nós com fé e tenacidade, temos agora a satisfação de considerar mais ou menos concluída.

Foram anos de trabalho febril. Uma após outra as nossas unidades foram lançadas ao mar e voltaram a levar a bandeira italiana sôbre os caminhos do oceano aos países e povos amigos que as esperavam, para reatar as relações interrompidas e a tradicional colaboração.

Posso acrescentar que o reinício dos serviços com o Brasil foi a nossa primeira e maior preocupação, e que a êste se voltaram inicialmente os nossos esforços e depois, a pouco e pouco, os meios sempre mais eficientes e adequados que o gigantesco trabalho empreendido nos fornecia."

E, lembrando as primeiras viagens realizadas depois da guerra, o engenheiro Carlos Lynch citou a do navio-motor "Vulcania", depois que aquêle transatlântico lhes fôra devolvido pelos anglo-americanos: as primeiras unidades saídas dos estaleiros italianos, logo em seguida ao término da guerra, ou sejam, aquêles navios conhecidos como tipo "navegadores".

— E, enfim — declarou o sr. Carlos Lynch — os dois grandes transatlânticos construídos depois da guerra: os navios-motores "Giulio Cesare" e "Augustus".

Paralelamente à nossa atividade se desenvolve a da "Alitalia", sociedade que nos é ligada e cujos serviços aéreos não se devem considerar concorrentes mas complementares aos nossos, enquanto satisfazem exigências diversas mas não em contraste.

De fato, entre os motivos da minha vinda ao Brasil, há também a oportunidade de examinar pessoalmente, aqui, os meios mais adaptos que permitam viagens combinadas entre os veículos marítimos e aéreos, a fim de que o passageiro possa escolher em uma rêde mais ampla e mais articulada de comunicações intercontinentais. E, a êste respeito, tenho o prazer de informar-lhes que a "Alitalia" brevemente disporá de aparelhos mais velozes, isto é, mais de acôrdo com as particulares necessidades de um rápido deslocamento.

FENOMENO SOCIAL

Um dos pontos mais importantes destas providências, é o que se refere à eliminação da diferença entre a primeira e a terceira classe nos navios.

Os navios, a serem lançados ao mar brevemente, têm a terceira classe quase tão boa quanto a primeira.

MENSAGEM AOS BRASILEIROS

Finalizando suas declarações, disse:

— "Saibam todos da minha simpatia pelo Brasil.

Nas minhas rápidas excursões a São Paulo e arredores; aqui no Rio, pela cidade, pela Guanabara, e pelas cidades vizinhas, tudo quanto vi testemunha a grandeza presente dêste país.

Tudo o que observei nesta minha curta estada confirmou quanto eu havia conhecido e relevado em muitas ocasiões notando particular e atenta observação posta pelos turistas — homens políticos, homens de negócios, intelectuais e artistas — brasileiros em suas viagens pela Itália e outros países, e durante as viagens nos nossos grandes navios.

O engenheiro Carlos Lynch deixará o Rio de Janeiro amanhã, de volta à Itália

Flagrante colhido pela reportagem do "Diário de Notícias", vendo-se ao centro, entre jornalistas o comendador Bonfante e o engenheiro Carlos Lynch

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

8 MIL TELEFONES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 2 — (Asapress) — Pelo navio «Mary Robert Muller» chegou de Estocolmo o material destinada à ampliação da rêde telefônica de Fortaleza que passará a ter 9 mil aparelhos. Pelo contrato feito com a Companhia Ericsson, até o fim do ano, estarão funcionando os novos telefones, passando Fortaleza a ser a terceira cidade do Brasil mais bem servida de telefones.

BAHIA

SUPRIMIDO 104 CARGOS VAGOS

SALVADOR, 2 — (Asapress) — Publica o «Diário Oficial», de hoje um decreto, assinado pelo governador do Estado e por todos os secretários, suprimindo 104 cargos vagos, nas partes suplementares e especiais do Quadro do Funcionalismo.

Entre os cargos isolados extintos e outros, as funções passarão a ser exercidas por extranumerários.

GOIÁS

CONCLUIDO O SERVIÇO AEROFOTOGRAMÉTRICO DA NOVA CAPITAL

GOIANIA, 2 — (Asapress) — Está concluído o serviço de Aerofotogrametria na região destinada à escolha do sítio da nova capital. Falando à reportagem, o comandante Nilson Fernandes, responsável pelo serviço referido, disse:

«Estamos fazendo o levantamento aerofotogramétrico, a fim de que a Comissão nomeada pelo govêrno de posse dêsses e de outros elementos determine o local onde deverá situar-se a futura capital. O serviço está pràticamente concluído, faltando pequenos retoques».

SÃO PAULO

REFORMA DA CARTA DA O N U

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — Será instalado, hoje, nesta capital, o II Congresso Hispano-Luso Americano de Direito Internacional promovido pelo Instituto Luso-Hispano Americano de Direito Internacional, com sede em Madrid. Trata-se do primeiro certame de cultura, comemorativo do 4º Centenário da fundação de São Paulo. Cêrca de 50 outros Congressos serão realizados, pròximamente, nesta capital, dentro do mesmo programa. Os trabalhos prosseguirão até o dia 12. Dentre os temas destaca-se a Reforma da Carta das Nações Unidas.

SANTA CATARINA

NAO RECEBEM O AUMENTO HA' NOVE MESES

FLORIANOPOLIS, 2 — (Asapress) — Os funcionários do acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Estado apelaram para o delegado fiscal, no sentido de mandar pagar o abono de emergência e salário família, conforme a lei 1.765, de 1952. O aumento está atrasado em 9 meses.

RIO G DO SUL

CHUVAS E INUNDAÇOES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — As últimas chuvas caídas sôbre a cidade provocaram enchentes em várias ruas, sendo a zona dos navegantes a mais prejudicada. Na rua Cândio Gomes, as águas inundaram numerosas residências.

Florestamento e reflorestamento no Espírito Santo

O ministro da Agricultura designou o sr. Orlando Carvalho Guiljon de Oliveira para executor dos trabalhos de acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Espírito Santo, visando a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento no Estado.

Energia elétrica para o Estado do Pará

O Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Abaetetuba firmaram acôrdo para a instalação de uma usina elétrica na Vila de Beja, no Estado do Pará. O Ministério contribuirá com a importância de 130 mil cruzeiros, cabendo à Prefeitura as despesas de funcionamento, operação, custeio e conservação da usina.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Tentam encobrir a extorsão contra os comerciantes

Investigadores do DFSP acusados de praticarem chantagem no comércio friburguense — Faltou «quorum» — Congresso das classes produtoras

Na sessão de ontem da Assembléia, o sr. Benigno Fernandes denunciou que se pretende encobrir a extorsão praticada por policiais cariocas contra comerciantes friburguenses, fazendo com que êstes assinem uma carta negando a existência do fato. Conforme sua denúncia anterior, investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública teriam praticado chantagem contra comerciantes da praça de Friburgo, extorquindo-lhes milhares de cruzeiros sob ameaças de prisão. Acrescentou o orador que o próprio presidente da Associação Comercial de Friburgo lhe assegurou que os comerciantes lesados não assinaram a mencionada carta, tendo sido a mesma remetida às autoridades superiores do D. F. S. P. para as providências necessárias.

FALTOU «QUORUM»

Por falta de «quorum» para deliberações, foi mais uma vez adiada a votação da Ordem do dia.

CONGRESSO

A requerimento do sr. Hélvio Bacelar a Assembléia far-se-á representar por uma comissão de deputados no 7º Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio, a realizar-se durante os dias 10, 11 e 12 do corrente, em Campos, sob o patrocínio da Federação das Associações Comerciais fluminenses.

Benefício para os funcionários aposentados

O governador sancionou lei acrescentando ao artigo 199 do decreto-lei número 344, de outubro de 1941, o seguinte parágrafo: — «O funcionário aposentado que fôr nomeado para exercer cargo em comissão, de padrão de vencimento superior ao provento que estiver percebendo, terá após dois anos de exercício no cargo, nova fixação de provento, calculada na base do vencimento do cargo em comissão, desde que, à época da aposentadoria, contasse mais de 35 anos de serviço público».

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Julgamento público dos árbitros

SUSPENSOS ORLANDO ANDREA E RUBINHO, DO CANTO DO RIO, RESPECTIVAMENTE, POR UM E TRÊS JOGOS, PELO T.J.D.

Estando ausente desta capital, o presidente Lucio Marques de Souza, assumiu a direção dos trabalhos do Tribunal de Justiça Esportiva, o sr. Cesar Luchetti. Além dos quatorze indiciados, existiam mais quatro jogadores e um clube a serem incluídos nos processos para julgamento. Devido porém, ao adiantado da hora, ficaram vários dêles, inclusive de Vassil, para nova sessão a ser convocada oportunamente. Assim, abaixo, vão mencionadas as deliberações tomadas pelo Tribunal Pleno:

JOGADORES SUSPENSOS

Rubem José de Almeida (Rubinho), do Canto do Rio, suspenso por 3 jogos; Orlando Andréa, também, do Canto do Rio, suspenso por 1 partida; Ivan, do São Cristóvão, por 1 jôgo, êsse jogador, entretanto, foi beneficiado pelo «sursis».

MULTAS

Almir e Jorge, ambos do Canto do Rio, respectivamente, multados em 300 e 200 cruzeiros; Osvaldo Avelino (Alemão), da Portuguêsa, em 200 cruzeiros; Durval Gonçalves, da Portuguêsa, 50 cruzeiros.

ABSOLVIDOS

Oscar Pereira Gomes, da Portuguêsa, Emanuel Martins, do Canto do Rio; Emilson, Getúlio e Rubens, do Fluminense, todos absolvidos.

JULGAMENTO PUBLICO DE ARBITROS

Por proposta do juiz Roberto Bustamante os processos referentes aos árbitros passaram a ser feitos em julgamento público. Dêsse modo, foi julgado e absolvido o juiz Heitor de Oliveira, que funcionou na direção da partida de aspirantes Canto do Rio x Fluminense.

O clube Bonsucesso foi multado em 150 cruzeiros, por atraso de jôgo.

Processada a Academia Brasileira de Acordeons

Antenógenes Honório da Silva, conhecido por Antenógenes Silva nos meios artísticos do país, vem de ajuizar na 12ª Vara Cível uma ação de prestação de contas contra a Academia Brasileira de Acordeons, com o fim de compeli-la a pagar-lhe Cr$ 134.351,10, correspondente a 50% dos lucros obtidos no período de setembro de 1952 a setembro de 1953.

A QUEIXA DO PROFESSOR

Alegou o acordeonista, ao propor a ação, que fôra contratado pelo músico italiano Vitório Stefanini para dar aulas de música em geral, e particularmente de acordeon, na Academia Brasileira de Acordeons, situada na rua Benjamin Constant n. 52, na Glória. Segundo informou, receberia à guisa de remuneração, 50% sôbre os lucros apurados mensalmente, na conformidade do contrato de locação de serviço. Em virtude dos seus múltiplos afazeres, entretanto, teve que se afastar, temporàriamente, da escola, deixando-a entregue ao sr. Stefanini — acrescentou. O referido cidadão, porém, só lhe pagara, até agora, Cr$ 11.500,00, quando a quantia devida é de Cr$ 134.351,10 — afirmou. Por isso requereu a citação do músico italiano (que anunciara o seu propósito de fundar nova Academia em Copacabana ao levar consigo todos os pertences e as fôlhas de pagamento da Academia da Glória), para prestar contas judicialmente.

PELOS MUNICÍPIOS

Barra do Piraí

INAUGURAÇÕES

O governador do Estado, visitou êste Município, inaugurando os seguintes melhoramentos públicos: — Telefone e obras de abastecimento d'água em Dorândia; serviços telefônicos, iluminação e água no distrito de São José do Turvo, bem como a rodovia que liga aquela localidade ao distrito de Amparo, em Barra Mansa.

Três Rios

ESTAÇÃO RODOVIARIA

Encerrou-se ontem, o prazo que, em prorrogação, concedeu o prefeito João Pedro da Silveira para a entrega de propostas por parte dos interessados na construção, por empreitada, do prédio em que deverá ser instalada a Estação Rodoviária desta cidade.

Rio Bonito

AGÊNCIA DO D. C. T.

Em terreno doado pela Prefeitura, foi iniciada na praça da Bandeira, a construção da agência local dos Correios e Telégrafos.

FECHADO O CINEMA POR FALTA DE ENERGIA

Em conseqüência da falta de energia elétrica que tantos prejuízos vem causando à Rio Bonito, cerrou suas portas o Cine Glória, única casa de diversão com que contava a cidade, dando isso margem a novos protestos populares contra a emprêsa concessionária dos Serviços de Fôrça e Luz do Município, que não cumpre o contrato que firmou com a Prefeitura.

Campos

RODOVIA SÃO JOÃO DA BARRA-CAMPOS

Causou profunda satisfação nesta cidade a aprovação, pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, da emenda de autoria do sr. Celso Peçanha, que inclui no Orçamento da União, para o próximo exercício, a verba de dois milhões e 500 mil cruzeiros para início da pavimentação da rodovia São João de Barra-Campos, de grande importância para esta rica região do Estado do Rio.

Concurso para oficial administrativo

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público realizará, dia 11, às 9 horas, no Liceu «Nilo Peçanha», em Niterói, a prova de Português, do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de oficial administrativo da Administração Pública Estadual.

Vai funcionar o Cinema Central

Em cerimônia realizada no gabinete do prefeito de Niterói, o sr. Luis Severiano Ribeiro firmou o têrmo de responsabilidade pelo qual se compromete a instalar e a fazer funcionar, a partir de fevereiro próximo, o Cinema Central, conhecida casa de diversões que se encontrava fechada há mais de 10 anos, no centro da capital fluminense. De acôrdo com o referido têrmo, foi depositada pela emprêsa Luis Severiano Ribeiro a caução de 2 milhões de cruzeiros, que reverterá em benefício da Prefeitura, no caso de não ser realizado o compromisso que lhe foi exigido pelo prefeito Altivo Mendes Linhares, após haver desapropriado o imóvel em que se achava instalado o Cinema Central.

Extintos cêrca de mil empregos na Prefeitura

INICIA O PREFEITO A ANUNCIADA «DRASTICA COMPRESSÃO DE DESPESAS»

Tendo em vista a grave situação financeira de Niterói o prefeito Altivo Linhares, assinou vários decretos, extinguindo cêrca de mil empregos na administração municipal, sendo perto de quinhentos cargos do quadro permanente de funcionários mensalistas e diaristas. Foi extinta a categoria de pessoal tarefeiro e mais de trezentos extranumerários diaristas passaram para a categoria de pessoal para obras. Os decretos assinados, não importam, ainda, na dispensa de nenhum funcionário, embora se trate de medidas que terão profundo reflexo na situação orçamentária do município.

Proteção aos negociantes fluminenses vítimas de excessos fiscais

TRATARA' O CONGRESSO DAS CLASSES PRODUTORAS DE ADOTAR MEDIDAS QUE BENEFICIEM O NEGOCIANTE DO INTERIOR

A propósito do comentário que publicamos ontem, sôbre a revolta dos comerciantes do interior, do Estado do Rio, contra excesso de fiscais, comunica-nos o sr. Elio Solon Fontes, secretário geral do VII Congresso das Classes Produtoras, a reunir-se em Campos, que êsse conclave, marcado para o próximo dia 9, estudará medidas para proteger os interêsses das vítimas dos fiscais.

Todos os prejudicados, interessados em participar do Congresso, devem procurar o secretário geral que lhes providenciará a concessão de credenciais.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Transferências e efetivações de vários funcionários

Visitas do prefeito — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, do Interior, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por transferência, para o cargo de químico, Aperides de Oliveira Pinto; efetivando os servidores Luis L. da Silva, Silvia Pereira da Costa, José Luis de Campos, Adilsia Guimarães Tôrres, Regina Canto de Miranda Correia, Manuel Rosa de Freitas, Silvia Pereira Nunes, Hélio Jorge Correia de Brito, Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio, Carmem Silvia Barbosa Tonini, José Guilherme de Castro, Cecília Moreira de Sousa Coimbra, Nerta Pacheco Tavares, Silvia de Almeida Soares, Nilda Graça Melo Miranda, Luis O. de Almeida Lina, Lídio Rodrigues Manga, Dal Natha de Assis Ribeiro, Aldir Moura; autorizando a ausentar-se do país, o professor Helena Pereira Dias Carneiro; colocando à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, os servidores Arlete Pinto de Oliveira e Silva, Haidée Galo Coelho, Isabel de Almeida Santos.

AS VISITAS DO PREFEITO

O prefeito visitou na manhã de ontem, várias obras que a Prefeitura está realizando. Inicialmente, estêve na av. Maracanã, onde a Municipalidade está retificando o canal do mesmo nome, entre as ruas Pinto Figueiredo e José Higino. Dali foi à rua Teodoro da Silva, verificando os serviços de construção em concreto do canal do Rio Joana, seguindo para a praça Barão de Drumond, ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro, inspecionando as obras ali em execução.

EMPOSSADO O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Tomou posse na última quarta-feira, do cargo de diretor do Instituto de Educação, em substituição ao prof. Melo e Sousa, o prof. Mário da Veiga Cabral. O ato, que foi presidido pelo prof. Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura, e com a presença do representante do prefeito, foi assistido por vários generais do Exército, jornalistas e escolares. Saudaram o novo diretor os professôres Tales de Melo Carvalho e Corrêgio de Castro. O prof. Veiga Cabral, que assume o cargo pela segunda vez, também usou da palavra. O prof. Mourão Filho encerrou a solenidade, prometendo empregar todos os esforços para o sucesso da nova administração.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Proceda-se nova concorrência; Hilda Mantuano Portela — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: — Joaquim da Silva — Defiro; Paulino João de Aguiar, Antônio Simões — Indeferido; Eduardo Vilela — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Altina Alves da Graça; admitindo Hilda Mantuano Portela, Nélson Felisberto Gonzaga, João Marques da Silva, Francisco Pereira da Silva para a função de trabalhador; designando Elman de Assunção Freitas para a Secretaria do Interior.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Eduardo Floriano de Lemos Filho para o Departamento de Higiene; Esmeralda Santos Barbosa, para o Departamento de Higiene; Concênzia Giovana Ferreira Braga, para o Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Mário Mazel Rosa, para a Polícia de Vigilância; Hugo Araripe Pestana de Aguiar, para a Polícia de Vigilância; Osvaldo Ibraim Enne, para o gabinete do secretário; Lília Marcondes Costa, para o gabinete do secretário.

Despachos: — Geraldo Gaudino Simões — Autorizo; Luís Manuel Pereira — Autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Joana Narcisa Borges para desempenhar as funções de substituto eventual do diretor do C. P. S. 6-2; Elza Ruvim Pereira, para o Serviço de Saúde das escolas secundárias; Irene de Miranda Cotegipe Milanez, para o 1º DM; Clarinda Lerner Cornet, para o 7º DM; Isa César Reis Pereira, para a escola 5-7; Murilo Pires Galvão, para estagiar no 4º DM; Jaime Friedman, para o C. M. F. Nossa Senhora do Loreto; Moacir Queirós Cid, para estagiar no 5º DM.

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

Recebemos:

«A Diretoria leva ao conhecimento dos escriturários que está acompanhando o andamento do memorial entregue em audiência, ao exmo. sr. prefeito, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, o qual já se encontra em trânsito pelo Departamento do Pessoal, onde a mesma foi recebida pelo respectivo diretor, o qual manifestou-se favorável às pretensões contidas no citado memorial, já em seu poder, isto é, ao preenchimento das 172 vagas na classe J, da carreira de Oficial Administrativo pelos escriturários da classe I.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

União dos Operários Municipais, Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, Adalberto Alvares de Castro — «Deferido».

Benedito Machado — «Fica anulada a reversão feita no processo 324.447|52, anexo, e autorizado o processamento do de Célia, casada em 23|6|951 e de Paulo, maior em 21|6|952.

Nilza Franca Cardoso, Ademar de Sousa e Silva — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — «Deferido. Pague-se».

Valdevirio Afonso Cardoso, Paulo Melo, Antônio Teixeira de Miranda, Vicente Ramos — «Deferida, a habilitação à pensão».

José Epaminondas de Figueiredo, Francisco de Freitas Sousa, Alberto Gomes Ferreira, José Pereira da Silva, Alcides Gomes da Silva, Vera Cruz de Siqueira — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS (M-10)

Maria José dos Santos, Eda Nogueira de Carvalho, José de Almeida Batista, Paulo de Jesus da Trindade Carvalho — «Compareçam ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, para prestar esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Maria Isabel Panasco Bezerra de Meneses — «Traga o atestado regulamentar».

Maria da Glória Horta Barbosa — «Beneficiários de Maria da Glória Horta Barbosa, habilitem-se à pensão».

Pedro Alves, Clarimundo José Alves — «Tragam a prestação de contas».

Ivone Santa Rosa Leal, Enock Alves de Morais, Fausto de Sousa Soares, Josefina Ana da Fraga — «Compareçam urgente».

COMPARECAM AO M-23 — PROTOCOLO — Com urgência

MATRICULAS —			818	872	908
3094	3270	4264	5028	5482	6746
7181	7450	9088	9782	10665	11546
11677	12098	12174	12207	13171	14259
14646	15097	15444	16841	17770	17804
19308	20562	21664	22070	22341	22400
22669	22787	22795	22921	22934	23846
23866	24146	24851	25001	25089	26162
26305	26496	26677	26690	27077	27280
27596	27705	28085	28578	28795	29098
29638	33028	33120	33523	33698	34629
36029	36748	38634	38469	28802	39520
39538	42134	42351	42832	43200	43768
44318	44512	44512	49086	49442	49451
50316	50687	50867	51702	51758	53195
53942	53318	53390	56330	56864	57319
57395	57523	57744	58403	58451	58466
58857	58931	60742	62673	62697	63223
69555	15274	32631	32871	47181	31933

FUNCIONARIOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Solicitam-nos:

Pedimos a todos os funcionários aprovados no concurso para escriturário da P. D. F., comparecerem segunda-feira, dia 5, às 20 horas, na rua Gonzaga Bastos nº 307 (Vila Isabel), a fim de assinarem o memorial a ser entregue ao sr. prefeito, solicitando nossa nomeação».

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — À beneficiária do saudoso sócio fundador-benemérito dr. Guilherme Paranhos Veloso, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio a que tinha direito.

SEGURO DE VIDA — À beneficiária do sócio falecido, sr. José Agostinho dos Santos, foi pago, por intermédio do clube, o seguro de vida no valor de cem mil cruzeiros, instituído pelo citado sócio.

BINGO — Quarta-feira próxima, dia 7, será realizada na quadra de esportes da sede de Haddock Lôbo, às 21 horas, mais uma sessão de Bingo, com 20 valiosos brindes.

MADUREIRA TÊNIS CLUBE — A Diretoria do Clube recebeu convite ao quadro social para o Bingo que o Madureira Tênis Clube realizará hoje, sábado, em sua sede, à estrada Marechal Rangel nº 237, com início às 21 horas.

HISTÓRIA DE PORTUGAL — Foi adquirido para a Biblioteca do Clube, os 3 primeiros volumes publicados da obra de 30 volumes «História de Portugal», de J. A. Ferreira Borges. Êsses volumes estão à disposição dos srs. sócios dentro do horário de expediente, que é das 12 às 19 horas.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

TERRENO — COPACABANA — Vende-se terreno de 20x41, em rua sossegada, lado da sombra altura do pôsto 4 1/2. Gabarito de 10 pavimentos, preço base: Cr$ ... 6.500.000,00. Informações pelo tel: 42-0096 — Horário comercial

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, à rua Xavier da Silveira, 97, apto. 803 de grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área e dependencias de empregada. Todos os cômodos bem claros. Com ou sem garagem. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Aluguel a combinar com o proprietário pelo tel.: 38-2477

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação à rua Xavier da Silveira, apartamento com 3 qts., duas salas, dois banheiros sociais, armários embutidos, copa-cozinha, garagem e dependências de empregada. — Telef : 47-7937

COPACABANA — Barata Ribeiro, 646, apartamento 702 — Vende-se êste confortável apartamento com sala, 3 qs., 2 banheiros sociais, garagem e demais comodidades. Vendem-se também os móveis. Trata-se no mesmo

Gávea

GAVEA — Rua 12 de Maio — Aptos., confortáveis de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 sls., 3 qtos., copa e coz. separadas Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 sls., 3 qtos., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil, com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos. e dependências Cr$ 360 mil sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados, T. Price 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — Sls. 712-13 — 43-2724 — dr. Júlio

Leblon

LEBLON — Vende-se na rua General Urquiza, 242, o apartamento 201: com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda e garagem. Cr$ .... 300.000,00, sendo metade à vista e o restante financiado. Ver com o porteiro do edifício e tratar com o proprietário

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Edifício Coelho Neto — Em frente ao Fluminense, à rua Alvaro Chaves, 38, para entrega imediata, vende-se o apartamento 504, com grande living, pintura a óleo e sancas, 3 dormitórios, armários, banheiro em côr com louça inglêsa, copa-cozinha, área azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com aquecedor à gás. Garagem. Preço: Cr$ 760.000,00 com Cr$ 381.000,00 financiados pela Sulacap. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel: 45-1605

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apto. pronto, com habite-se, com 2 quartos, sala e dependencias completas, Cr$ 320 mil — 50% financiados — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Sls. 712-13 — Tel : 43-2724, com dr. Júlio

BOM QUARTO para 2 moças decentes e que trabalhem fora e apresentem referências, aluga-se em apartamento de luxo, perto da praia, pôsto 5. Unicas inquilinas, telefonar das 10 às 4 horas para — 22-1392 —

MOBÍLIAS SALA DE JANTAR

Vende-se estilo colonial americano em perfeito estado. Ver e tratar rua Bartolomeu Portela, 14, apto. 201. (Chaves no apto. 501). Tel.: 26-2479

Jacarepaguá — Terrenos

VENDO, no lado bom da estrada dos Bandeirantes, quilômetros 20 e 26, ótimas áreas plainas, de 2 mil a 18 mil metros quadrados, com laranjais e coqueiro anão já formados: água encanada, ônibus de Cascadura ao local, de 10 em 10 minutos, luz e asfalto em andamento. Preço de 80 a 140 mil cruzeiros. Sinal de 10 a 30 mil cruzeiros e o restante, em 80 prestações, sem juros. Tratar diàriamente com o sr. Mário, na praça da Taquara, 14 ou 29.

Confortável residência - Aluga-se

ALUGA-SE ampla e confortável residência de dois pavimentos, à rua Jacegual, 14, próximo à praça Saenz Peña e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, saleta, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, magnífico galinheiro com água corrente, grande garagem para três carros, quartos e instalações externas para empregadas, etc. Ver e tratar, no local, com o proprietário. — TEL.: 28-5137.

BAIRRO SION - QUEIMADOS

COMPRE o seu lote na inauguração de loteamento onde a valorização é certa — Preços a partir de Cr$ ...... 20.000,00 sem juros em 80 prestações mensais lotes planos e enxutos, com área mínima de 360m2. A 15 minutos da estação de Queimados e a 5 minutos da Rodovia Presidente Dutra.

Informações e vendas:

Tratar com os srs. VALLIN e PEDRO à Av. Irmãos GUINLE — Cartório Civil em Queimados.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Terrenos em Jacarepaguá

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr$ 50.000,00, sinal de Cr$ 2.500,00 e o restante em 10 anos. Tratar: domingos, têrças, quintas e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A. — SOTIC Soc. Técn. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — TEL.: 32-1619.

AVISOS FÚNEBRES

SAID CURI AOUN

(Vice-cônsul do Líbano em Recife)
(FALECIMENTO)

Tereza Tenório Aoun e filhos, Farid Aoun, espôsa e filhos, Angele Aoun Chalita, espôso e filhos, compungidos com o falecimento do seu inesquecível marido, pai, irmão, cunhado e tio SAID CURI AOUN, ocorrido ontem, nesta capital, convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Missão Maronita Libanesa, à rua Conde de Bonfim, 638, para o cemitério de São Francisco Xavier.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 73º sorteio ordinário, realizado em 30 de setembro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no «Diário Oficial».

1º prêmio 227.753 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2º prêmio 157.835 — CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3º prêmio 64.232 — DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, sob números:

3.713	73.639	147.623	423.054	756.080
4.274	91.018	199.568	460.462	811.549
9.000	111.459	207.938	477.437	878.657
15.263	117.496	205.395	487.029	896.724
24.899	123.528	323.429	564.449	906.115
42.767	124.575	382.168	616.684	908.189
63.720	139.804	395.757	702.077	926.365
66.797	132.266	405.687	734.843	991.017

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de dezembro de 1953, com a distribuição de prêmios no valor de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros).

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo, e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PRÊMIOS NAO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS:

2986	88348	291527	442436	555725	684267	804045	940933
4179	89674	312451	452001	568993	700784	805222	943131
8924	92662	321258	453803	570589	701625	806135	944126
12056	106054	323717	458297	583055	705152	812283	947297
18389	107772	326297	460672	587619	706041	814432	948603
21602	121991	341450	461726	590824	712207	831204	950321
22744	138698	353659	475039	591583	722131	832270	964097
22815	143870	358142	480842	594539	728463	851991	968542
38714	147537	370009	487294	597035	728864	853123	970659
34775	162247	377756	495064	597150	732099	856474	976357
40818	200567	379142	501043	606534	735008	857559	978481
44381	201762	380883	501591	608480	737828	858591	987605
50866	208375	389544	515076	612544	738627	871625	987773
51946	221642	391332	515775	624000	742676	888539	989479
53083	224190	399640	516614	627956	743626	902778	991346
56723	227184	401406	523528	632843	752661	904060	995931
59756	229944	411081	525255	637537	754792	907012	—
69694	232445	420869	529967	649287	759150	907383	—
71222	239635	421143	531353	650442	766148	910455	—
77977	241283	428553	535304	672347	766919	[illegible]	—
80355	252053	430019	537519	680742	782117	[illegible]	—
80533	[illegible]	439375	540191	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
87701	[illegible]	435741	543773	684104	792001	[illegible]	—

INSULTOU O DEPUTADO E AGREDIU FISICAMENTE A PESSOA A QUEM CONCEDERA AUDIÊNCIA

Desfazendo um equívoco

R. Magalhães Júnior

O sr. Artur Santos, presidente da União Democrática Nacional, a propósito do artigo «o meu processo», enviou-me um telegrama nos seguintes têrmos:

«Vereador Raimundo Magalhães Júnior — Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro — Distrito Federal — Do Palácio Tiradentes — Rio — Sòmente pelo seu artigo de hoje tive conhecimento de que serei advogado do deputado Rui de Almeida. A notícia não tem o menor fundamento. Minhas atividades políticas impossibilitam a advocacia militante, que, de resto, nunca exerci nesta cidade. Saudações. — Deputado Artur Santos».

Transcrevo, com satisfação, as palavras esclarecedoras do ilustre líder político. Eis um caso em que dá prazer vir um articulista a público, penitenciar-se de um equívoco, aceitando a retificação que lhe é apresentada.

Como declarei em meu artigo de anteontem, não fui, por enquanto, citado judicialmente e só por via indireta, através do que noticiou a imprensa, tomei conhecimento do processo que me move o deputado Rui da Cruz Almeida, natural do Estado do Maranhão, e que também se assina Rui de Almeida e que se diz trabalhista, para efeitos eleitorais.

Nos recortes que me vieram às mãos, no serviço do Lux-Jornal, lá estatava a particularidade de que era o sr. Artur Santos o advogado que o deputado dos «Cadillacs» contratara para me levar à cadeia.

Nada inventei, portanto, — e se incidi em êrro, o que lamento e do que me penitencio junto aos meus leitores, fi-lo de boa fé, levado por informações veiculadas em letra impressa. Seria, na verdade, triste se o sr. Artur Santos, presidente da União Democrática Nacional, colocasse o seu saber jurídico e a sua condição de advogado, em contraste com sua brilhante posição política, a serviço, não da liberdade de pensamento, mas do encarceramento de jornalistas que lutam em defesa dos dinheiros públicos, ameaçados pela voracidade de políticos profissionais. Vemos que houve êrro de informações ou que há mais de um Artur Santos com carta de bacharel. O que o advogado Artur Santos que está a serviço do sr. Rui da Cruz Almeida, ou Rui de Almeida, natural do Maranhão, decididamente não é o nobre líder da UDN. Tal constatação põe por terra a maior parte do meu artigo de anteontem. Eis ao que pode levar a homonímia. O que, de resto, não me surpreende. O próprio deputado Rui de Almeida é por muita gente confundido com o sr. Rui Gomes de Almeida, que não é natural do Maranhão, nem percebe dinheiro algum por aulas que não dá. E já ouvi dizer que várias figuras do comércio do Rio de Janeiro votaram no primeiro, pensando tratar-se do segundo, ao qual deviam gratidão pelos serviços prestados à classe como um dos seus líderes e diretor destacado da Associação Comercial...

Há nesta cidade também vários Raimundo Magalhães Júnior, — sendo que um dêles, com títulos protestados, já me deu alguns aborrecimentos... Tive, como o deputado Artur Santos, de demonstrar que se tratava de um mesmo nome, mas de pessoas inteiramente distintas. Temos, pois, no caso, um Rui, que não é Barbosa, apresentando-se em juízo com um patrono que, se é Artur Santos, não é o que o país conhece, pela sua atuação na vida pública da nação, como presidente da vigilantíssima UDN.

Estas linhas são escritas sem constrangimento algum de minha parte, mesmo porque não se continha em meu artigo de anteontem qualquer expressão que diretamente pudesse envolver injúria ou melindrar o presidente da UDN, a não ser a falsa atribuição ao deputado Artur Santos da condição de patrono de uma tentativa de cerceamento da liberdade de imprensa. Por isto, peço-lhe desculpas, nesta mesma coluna, — e só não digo um «mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa» porque esta é menos minha do que dos colegas que me induziram ao êrro.

P.S. — Informações de fonte particular me afirmam que o advogado do Rui que não é Barbosa é Artur, não Santos, mas Almeida Tôrres. Algum jornalista habituado a grafar o nome do sr. Artur Santos teria inconscientemente trocado os apelidos do advogado desconhecido pelo do político em evidência. — R. M. J.

Com o apoio do líder do PTB, o presidente do IAPI foi acusado, por um representante carioca, de «ato ignominioso»

Contada à Câmara a atitude do sr. Afonso César, que mandou fechar sumàriamente um pôsto assistencial no Conjunto de Realengo afetando vinte mil pessoas — O sr. Lutero Vargas fala — Dois discursos sôbre o caso paulista — Fatos confortadores para o norte do país

Um fato sem nenhuma dúvida grave até mesmo ignominioso — e que mereceu a repulsa e a condenação até daqueles de quem se esperava uma palavra em defesa do acusado — foi levado ao conhecimento dos deputados, ontem, pelo sr. Heitor Beltrão.

O fato, em suma, é êste:

O presidente do IAPI fechou, sem quaisquer explicações, um pôsto de assistência médico-social no Conjunto Residencial do Realengo, afetando 20 mil pessoas ali residentes, além dos sem servidores do pôsto, demitidos sumàriamente. Não tendo ligações com o govêrno, o sr. Heitor Beltrão procurara, condoído com a sorte daquelas famílias, o seu colega Hildebrando Briságlio, representante mineiro, para que êle, que é do PTB, por sua vez interferisse junto a quem de direito, lembrando-lhe que as pessoas vítimas do ato do presidente do IAPI foram eleitoras do sr. Getúlio Vargas, apesar de todo o esfôrço do orador para trazê-las para o brigadeiro Eduardo Gomes. Ao menos por isso, deviam merecer a consideração do govêrno atual.

O FATO IGNOMINIOSO

O sr. Hildebrando Briságlia imediatamente procurou o ministro do Trabalho que, sensível às ponderações feitas, dispôs-se a providenciar a reparação do ato incriminado. E data daí o que o orador chamou de a impertinência do sr. Afonso César, presidente do IAPI. Procurado, ontem, por um grupo de pessoas interessadas, exigiu que sòmente três pessoas entrassem em seu gabinete. Realmente, foram escolhidas três pessoas e mais o sr. Newton Guerra que vem olentando as reivindicações do pessoal do Grupo Residencial, e que merece a mais absoluta consideração e apreço do orador, alto auxiliar da Caixa Econômica Federal e pessoa cuja palavra lhe merece a maior consideração. Pois, mal entrado no gabinete, foi o sr. Newton interpelado pelo sr. Afonso César, que lhe perguntara se era amigo do sr. Hildebrando Briságlia. Com a resposta afirmativa, o sr. Afonso César, em linguagem desabrida, chamou de «cretino» àquele deputado mineiro do PTB. O sr. Newton protestou, e isso provocou as iras do presidente do IAPI que, perdendo a compustura e o respeito a si mesmo, bem rodeado de auxiliares, agrediu a socos e com palavrões o visitante, embora enfrentando reação à altura.

O sr. Fernando Ferrari, em aparte, levantou a hipótese de ter o agredido invadido o gabinete do presidente do IAPI ou faltado com o respeito a essa autoridade.

Respondeu o sr. Heitor Beltrão lembrando que o sr. Afonso César é conhecido como temperamental, além do que a palavra do agredido não pode ser posta em dúvida. Além disso, a audiência estava marcada.

REPUDIO PELO PROPRIO PTB

Entrou nos debates o sr. Hildebrando Briságlia, que confirmou a agressão e condenou, com energia, a atitude do sr. Afonso César.

O líder do PTB também interveio e deu a impressão de que ia defender o sr. Afonso César. Não quisera fazer injustiça, e por isso procurara certificar-se do fato, — e endossou discurso do sr. Heitor Beltrão. Não podia admitir que um alto auxiliar da Presidência da República agisse daquela maneira. Apenas ressalvava a pessoa do presidente da República que não podia ter nada com aquilo nem ser responsabilizada pelo ato daquele auxiliar da administração.

O sr. Heitor Beltrão agradeceu o aparte e manifestou a boa impressão que lhe causara — a êle, um conhecido e tenaz adversário do atual govêrno — a atitude do ministro do Trabalho no caso. Não conhece pessoalmente o sr. João Goulart, mas era dever de justiça consignar a boa atenção dada ao caso pelo ministro.

Ainda aparteou o sr. Aliomar Baleeiro para sugerir não só o inquérito administrativo — êste da competência do ministro do Trabalho, de quem o sr. Afonso César é subordinado — como ainda o inquérito policial, por ser crime de ação pública — e êste da competência do ministro da Justiça.

O sr. Heitor Beltrão concluiu, manifestando a sua confiança nas providências solicitadas ao ministro do Trabalho.

FALA O SR. LUTERO

Declarando de início que não desejava apartes, pois não queria debates desde que estava ali para defender a sua honra, o sr. Lutero Vargas foi à tribuna para responder à principal acusação formulada pelo sr. Aliomar Baleeiro contra êle: a de ter dado aval a operações do sr. Samuel Wainer. Desde logo, desejava frisar que o seu acusador omitira o fato de que os títulos por êle avalizados eram emitidos pela Cia. Paulista Editora de Jornais e não pela pessoa física do sr. Samuel Wainer. A Companhia tem idoneidade financeira, sendo, pois, normal a operação. E avalizando os títulos não realizou contrato com entidade pública, pois o emitente é uma companhia que, ela sim, realizou o negócio. E lhe parece coisa trivial a relação de negócios entre homens públicos e o Banco do Brasil. Deu o seu aval porque quis, por ter maioridade. E identificou as acusações como na verdade visando atingir ao seu pai.

Sôbre a participação do sr. Francisco Matarazzo nas operações — a tecla em que mais insistiu o sr. Aliomar Baleeiro nos seus discursos. — o orador limitou-se a confirmar o seu depoimento e o daquele industrial, como verdadeiros.

Até finalizar o seu discurso, apontou as comissões de inquérito como verdadeiros tribunais de inquisição, de devassa, onde o inimigo é sempre julgado por outro inimigo. E teve também palavras de aplausos ao sr. Samuel Wainer.

O CASO POLITICO BANDEIRANTE

O caso de São Paulo continuou em debate, inicialmente com um discurso do sr. Carvalho Sobrinho, que tratou com alguma ironia o assunto, mas se declarando fiel ao sr. Ademar de Barros, de quem se considerou criatura, pois que eleito com o prestígio pessoal do presidente do PSP.

Já o do orador seguinte, sr. Carmelo D'Agostini, foi uma severa crítica ao sr. Ademar de Barros, a quem acusou de pôr o seu capricho, a sua vontade, acima da própria ética política. Negou que a eleição do sr. Lucas Garcez tenha decorrido exclusivamente da inspiração do seu patrono. E lembrou, como argumento, que o sr. Ademar de Barros não elegeu, na mesma ocasião, a maioria dos candidatos partidários à Câmara Federal.

OS DOIS FATOS MAIS CONFORTADORES PARA O NORTE

A única matéria votada foi o orçamento da Comissão do Vale do São Francisco.

O anexo do Ministério da Justiça não chegou a ser votado totalmente. Alguns discursos não permitiram a votação de tôdas as emendas: o sr. Nelson Carneiro ocupou-se da situação do SAM, reclamando a adoção de novos métodos, mais humanos e civilizados, para a educação dos menores recolhidos: o mons. Arruda Câmara verberou a perseguição desencadeada nos países da «Cortina de Ferro», particularmente à Polônia, contra a religião; e o sr. Adail Barreto fêz um relatório da sua viagem ao Amapá, aplaudindo calorosamente, com o apoio de muitos outros colegas que também visitaram o Território, a administração Janary Nunes, considerando-a ao lado das obras de Paulo Afonso, os dois fatos mais confortadores e mais animadores para o Norte do país.

COM O DIRETOR DO D.C.T.

O sr. Lopo Coêlho pediu informações ao ministro da Viação sôbre quais as atribuições do «Fiel de Agência» do Departamento dos Correios e Telégrafos, cargo êste criado pela lei n. 1.229, de novembro de 1950 (art. 36), e se foi expedida alguma Portaria, Circular, Aviso ou baixado algum decreto determinando as atribuições referidas.

Por sua vez, o sr. Muniz Falcão pediu informações ao mesmo ministro, sôbre promoções de carteiros do DCT pertencentes ao Quadro III, Parte Permanente.

VAGAS DE SARGENTOS-MUSICOS

O sr. Benjamim Farah apresentou projeto revogando o art. 4º, da lei n. 1.937 de 10 de agôsto de 1953, para estabelecer que as vagas de sargentos músicos não preenchidas por efeito do dispositivo acima referido, passarão a ser preenchidas de acôrdo com os mesmos critérios que vinham sendo adotados a respeito, na Polícia Militar do Distrito Federal.

"Reclama o ministro da Fazenda a prestação de contas do SESI e do SESC"

Esclarece o presidente do SESC que êste já cumpre aquela obrigação moral, por deliberação do seu Conselho de Representantes

Recebemos do sr. Brasílio Machado Neto, presidente do Serviço Social do Comércio a seguinte carta:

«Senhor Diretor do Diário de Notícias: — O prestigioso matutino que V. S. dirige deu ao noticiário referente ao comparecimento do sr. Ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados o seguinte título: «Reclama o Ministro da Fazenda a prestação de contas do SESI e do SESC».

A segurança e a probidade com que o Diário de Notícias, segundo a sua tradição, trata os assuntos de interêsse público, levam-me a lhe solicitar o obséquio de uma retificação.

O ilustre titular da pasta da Fazenda não reclamou prestação de contas do SESC, conforme se verifica do próprio trecho transcrito. E nem poderia fazê-lo, pelo simples fato de que as vimos espontâneamente prestando ao Tribunal de Contas, em obediência à decisão tomada pelo Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio, nas reuniões de 26 e 27 de setembro de 1949, que, embora proclamando a inexistência de obrigação legal referente à prestação de contas, reconheceu, entretanto, que um compromisso moral a que não se podem nem devem furtar as classes produtoras» aconselhava se fizesse «a mais ampla e minuciosa análise da aplicação dos fundos arrecadados» para que

(Conclui na 4.ª página)

SUGERIDA A REFORMA DA LEGISLAÇÃO PENAL, PARA MELHOR COMBATER-SE O JÔGO DE AZAR

Propôs o ministro Nélson Hungria, que tolera, porém, a prática do jôgo nas estações hidro-minerais

Fundo Federal de Eletrificação — Graduação de sargentos — As comissões que funcionaram ontem no Palácio Tiradentes

A Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a estudar medidas de combate aos jogos de azar, realizou, ontem, mais uma reunião, a que compareceu o ministro Nélson Hungria. Depois de uma análise do atual sistema de repressão lembrou êle a conveniência de ser modificada a legislação vigente para torná-la mais eficiente no combate aos contraventores.

Assim, o ministro Nélson Hungria sugeriu as seguintes providências: a) agravamento das penalidades e sua extensão a todos os elementos implicados na contravenção, isto é, ao agente e a todos que com êle cooperem, inclusive os próprios jogadores e financiadores; b) abertura de inquérito pela Polícia, mediante um simples ato administrativo e independentemente da prisão em flagrante; c) criar embaraços às locações que tenham por finalidade a prática de jogos; d) distribuição de 80 por cento das multas penais aos policiais que realizarem as prisões onde tenha sido recolhido o dinheiro; e) clamar com insistência e energia ao Poder Executivo, por melhoria e adequação dos estabelecimentos destinados à recuperação social do condenado; f) obrigatoriedade do fechamento de estabelecimentos onde se banque o jôgo, decretado pelo juiz. O sr. Nélson Hungria justificou longamente sua proposta, incluindo a criação de uma Polícia Federal que, na repressão ao terrível vício, pudesse intervir em todos os Estados e até mesmo no domínio econômico. Admite contudo, o ministro Nélson Hungria, a prática do jôgo em determinadas regiões, como nas estâncias hidrominerais e em períodos rigorosamente específicos, com a finalidade de facilitar e beneficiar o turismo.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Saturnino Braga, acêrca das 53 emendas do plenário ao projeto 3.204, que cria o Fundo Federal de Eletrificação. As aludidas emendas visam alterar a tributação que incide sôbre a energia elétrica produzida para consumo próprio, e, também, a distribuição do impôsto único, criado entre a União, Estados e Municípios. Sôbre as que dizem respeito à taxação do consumo próprio, de acôrdo com o relator foi resolvido isentar-se, inteiramente, todo aquêle que produzir energia elétrica para seu consumo, sob o fundamento de que não se deve criar dificuldades àqueles que, por iniciativa própria, vêm, de qualquer forma, contribuir para a amenização da crise de energia de que se está ressentindo o país. No tocante ao rateio do Fundo entre a União, Estados e Municípios, entende a Comissão tratar-se de assunto cuja solução está no projeto 3.516, que diz respeito, exatamente, à distribuição do impôsto único e à aplicação dos recursos correspondentes.

PROJETO REJEITADO

Pela Comissão Especial encarregada de apreciá-lo, foi rejeitado, nos têrmos de parecer do relator, sr. André Fernandes, o projeto de autoria do sr. Muniz Falcão, de nº 2.398, que visa assegurar o acesso à graduação imediata aos sargentos das Fôrças Armadas, que completarem ou vierem a completar cinco anos de serviço na mesma graduação, ficando o promovido agregado ao respectivo quadro, caso não haja vaga ou podendo ser movimentado, para preenchimento de claro, em outra organização militar.

Faleceu, em Haia, o embaixador José Roberto Macedo Soares

Representava o Brasil na Holanda — Traços biográficos do ilustre diplomata, que serviu o país com grande dedicação — Será o corpo transladado para o Brasil

FALECEU em Haia o embaixador José Roberto de Macedo Soares, que desempenhava as funções de chefe da missão permanente do Brasil na Holanda. O passamento do ilustre diplomata ecoou tristemente em todos os círculos, onde desfrutava de relações cultivadas no aprêço à sua personalidade. Servindo o país com grande dedicação e competência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares deixa, com seu desaparecimento, desfalcada a diplomacia brasileira de um de seus mais probos e capazes elementos. Seu corpo será transladado para o Brasil, onde lhe serão prestadas as homenagens póstumas merecidas por sua qualidades de cidadão e de servidor do Estado.

NOTAS BIOGRAFICAS

O embaixador José Roberto de Macedo Soares, nascido em São Paulo em 12 de abril de 1893, foi bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1916, membro da «Société des Gens de Lettres», da França, sócio do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Iniciou sua carreira de diplomata em 1916 como adido à Legação em Lisboa; segundo secretário em 1917, serviu em Berna, Lisboa, Buenos Aires e Madrid; primeiro secretário, por merecimento, em 1931, serviu em Roma; conselheiro de Embaixada em 1934, serviu em Buenos Aires; ministro plenipotenciário de segunda classe, por merecimento, em 1937, serviu em Havana; ministro plenipotenciário de primeira classe, por merecimento, em 1941; embaixador em 45, removido para Montevidéu; representante do Brasil na Repartição Internacional do Trabalho e finalmente embaixador do Brasil nos Países Baixos.

Foi também auxiliar de Junta de Jurisconsultos, em 15-4-1915; secretário do ministro Lauro Muller, em sua viagem oficial ao Rio da Prata, em 1915; secretário de Missão Especial às comemorações do IV Centenário da morte de Vasco da Gama, Lisboa, 1925; designado para servir como introdutor diplomático, 1930-1932; designado para acompanhar o embaixador da Itália, Vittório Serruti, em sua viagem oficial ao Estado de São Paulo, 1930; membro da Comissão de Recepção ao ministro da Aeronáutica da Itália, gal. Italo Balbo, 1931; membro da Comissão de Recepção a SS.AA. RR. Príncipe de Gales e Príncipe Georges, março de 1931; encarregado de preparar, no Estado de Minas Gerais, a recepção à S.A.R. o Príncipe de Gales; presidente da Comissão de Recepção, no Estado de Minas Gerais a S.A.R. o Príncipe de Gales, março 1931; encarregado do serviço consular da Embaixada em Roma, 1934; encarregado de Negócios em Roma, 34 a 35; conselheiro da Delegação Brasileira à Conferência de Paz para a Solução do Conflito do Chaco, em 1934; chefe da Comissão de Recepção ao senador Guglielmo Marconi, 35; terceiro delegado plenipotenciário do Brasil à Conferência da Paz para a Solução do Conflito do Chaco, 35; substituiu, interinamente, os srs. primeiro e segundo delegados do Brasil à Conferência de Paz do Chaco; chefiou a Delegação do Brasil à referida Conferência e foi, conseqüentemente, vice-presidente da Conferência da Paz no Chaco no período de 3 a 23 de dezembro de 1935; chefe da Delegação Brasileira à Conferência de Radiocomunicações em Havana, 37; chefe do Serviço de Limites e Atos Internacionais, em 1942; membro da Comissão de Estudo Prévio das Matérias para as principais teses constantes da Conferência Pan-americana, reunida em Lima, em 1938; membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, de 38 a 42; representante do MRE no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem; designado para exercer as funções de presidente da Comissão Executiva para a ereção de um monumento ao Barão do Rio Branco, em 39; designado para substituir o secretário geral em seus impedimentos eventuais, em 39; nomeado para constituir a Seção de Segurança Nacional do MRE, em 39; secretário geral, interino, em 39; representante, interino, do MRE junto ao Conselho Consultivo de Segurança Nacional; secretário geral, interino, em 40 e 41; membro da Comissão de Recepção à Embaixada Especial de agradecimento à coparticipação do govêrno e do povo brasileiros nas comemorações do centenário da fundação da Nacionalidade e da restauração da Independência de Portugal, em 41; chefe da Divisão do Cerimonial, em 42; secretário geral adjunto da III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das República Americanas, realizada no Rio em 42; membro da Comissão de Recepção ao general Higino Morinigo Martinez, presidente do Paraguai, em 43; membro da Comissão de Recepção ao sr. Henrique Peñaranda Castillo, presidente da Bolívia, em 43; membro da Comissão encarregada de organizar os funerais do embaixador Rodrigues Alves, 44; designado para exercer, como substituto, a função de chefe

(Conclui na 4.ª página)

HOMENAGEM AO GENERAL CAIADO DE CASTRO — Em virtude do transcurso da data natalícia do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os membros dos gabinetes Civil e Militar bem como do Conselho Nacional de Segurança prestaram àquele militar uma homenagem no Palácio do Catete que se realizou às 16 horas. Encontravam-se presentes, além do chefe do govêrno, a sra. Darci Vargas, todos os ministros de Estado, o chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Lourival Fontes, marechais Mascarenhas de Morais e Renato Paquet, os generais Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, Canrobert Pereira da Costa, Aristóteles de Sousa Dantas, Lamartine Pais Leme, Valdemar Rocha, Idílio Colônia, Altair de Queirós, Honorato Pardel, Osvino Ferreira Alves, Sena Dias, Jaime de Almeida, Costa e Silva, João Batista Rangel, Armando Pereira Vasconcelos, Nestor Souto de Oliveira e Antônio Coelho dos Reis, além de representações de todos os Corpo da 1ª Região Militar, os membros da Diretoria da Central do Brasil tendo à frente o seu diretor, coronel Jair Rêgo de Oliveira, o comandante da Polícia Militar do Distrito Federal com uma delegação, o almirante Noronha, senadores Marcondes Filho e Mozart Lago, professor Renato Acioli, presidente do IAPETC e outros amigos do general Aguinaldo Caiado de Castro. Na ocasião usou da palavra o coronel Silvino Castor da Nóbrega, comandante do Regimento Sampaio, tendo o homenageado agradecido. Na gravura, um flagrante tomado durante a homenagem, vendo-se os generais Caiado de Castro e Canrobert Pereira da Costa

EM VISITA AO NOSSO PAÍS O DEPUTADO DONALD L. JACKSON

Veio estudar os problemas e os assuntos de interêsse recíproco o congressista americano

Fotografia feita após a chegada ao Rio do deputado Donald L. Jackson. Da esquerda para a direita: almirante Camargo; coronel Edward W. Durant Jr.; o deputado Jackson; sr. Walter Walmsley e o sr. Robert Woodward

O deputado americano sr. Donald L. Jackson, presidente do Sub-Comitê de Assuntos Inter-Americanos da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes, chegou ao Rio, anteontem, em visita a esta cidade, como parte de uma viagem de estudo que está empreendendo através de 18 Repúblicas americanas e Pôrto Rico. Acompanham-no nessa excursão, o sr. Robert F. Woodward, secretário assistente de Estado, substituto de Assuntos Inter-Americanos, o coronel Edward W. Durant Jr., C. F. N. A. (USMC), e o sr. Juan J. Manzanares, funcionário do dito sub-comitê.

A sua chegada, o congressista americano fêz a seguinte declaração:

"Desde a minha primeira visita ao Brasil, em 1951, senti-me sempre desejoso de voltar em outra viagem em que pudesse demorar-me um pouco, a fim de apreciar a beleza e os atrativos desta terra maravilhosa. Neste momento, porém, acho-me aqui na séria missão de apreender o mais que seja possível, a fim de que o Sub-Comitê de Assuntos Inter-Americanos possa dar conselhos sãos e opiniões bem fundamentadas.

"Acho-me aqui no intuito de me pôr ao corrente dos problemas dêste grande país. Temos gozado de relações exemplares sempre crescentes, mas o futuro nos apresentará, como creio, possibilidades que ainda não conseguimos imaginar, de um desenvolvimento econômico e social mutuamente vantajoso".

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.
Avenida Graça Aranha, 333 — Rio de Janeiro
DUPERIAL
comunica aos seus distintos freguêses que, a partir de 30 de Setembro último, deixou de representar, no Brasil, a firma:
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Inglaterra
Entretanto, continuará a representar, em todo o País, os produtos de fabricação e comércio das seguintes firmas:
E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO. INC.
Wilmington, Delaware, E. U. A.
Produtos químicos em geral, fibras sintéticas têxteis, nylon, "Orlon" e "Dacron", plásticos e resinas sintéticas, pigmentos, produtos fotográficos para fins hospitalares e comerciais, borracha sintética, produtos para refrigeração, inseticidas e fungicidas para lavoura, explosivos comerciais e acessórios etc..
e
TEXAS GULF SULPHUR CO. — E. U. A.
Enxofre em pedras, a granel ou ensacado.
Informa, também, aos seus consumidores que a fabricação dos explosivos "Duperial" e dos produtos da Linha Duco, isto é: Céra Duco, Polidor N.º 7, Cola Tudo, Massa Rápida e Massa para Polir, continuará a ser feita na sua Fábrica em Goiabal, no Estado do Rio de Janeiro.
Informa, outrossim, que será agente exclusiva para todo o Brasil, das Anilinas e produtos afins da E. I. du Pont de Nemours & Co. Inc., Organic Chemicals Dept., Export Division, Wilmington, 98, Delaware, E. U. A., a firma:
LUTZ, MENDONÇA S.A. — ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS
São Paulo — Rio de Janeiro

ICI
Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil
comunica ao comércio, à indústria e ao público em geral que, a partir de 1.º de Outubro de 1953, passou a representar, em todo o País, as seguintes firmas:
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Inglaterra
Sóda Cáustica — Barrilha — Bicarbonato de Sódio — Produtos Químicos em geral — Anilinas — Plásticos — Produtos Farmacêuticos e outros produtos
ALBRIGHT & WILSON LTD., Inglaterra — Derivados de Fósforo • ALGINATE INDUSTRIES LTD., Escócia — Alginatos • AMERICAN CHEMICAL PAINT CO., E.U.A. — Produtos Químicos para Aço • BOLIDENS GRUVAKTIEBOLAG, Suécia — Arsênico e Selênio • BORAX CONSOLIDATED LTD., Inglaterra — Bórax e Ácido Bórico • BRITISH DYEWOOD CO. LTD., Escócia — Ácido Tânico e Gálico • CHANCE & HUNT, Inglaterra — Pós de Sapato • DARCO DEPARTMENT OF THE ATLAS POWDER CO., E.U.A. — Carvão Ativo • HENRY WIGGIN & CO., Inglaterra — Metais à base de Níquel • HERCULES POWDER CO. INC., E.U.A. — Breu e Aguarrás • HARDMAN & HOLDEN LTD., Inglaterra — Secantes de Naftanato • HORN JEFFERYS & CO., E.U.A. — Filac, Celulóide em palhêtas • INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S.A., São Paulo — Produtos derivados do Cloro • JOHN & JAMES WHITE LTD., Inglaterra — Sais de Cromo • JOSEPH CROSFIELD & SON LTD., Inglaterra — Sóda Cáustica • PLANT PROTECTION LTD., Inglaterra — Inseticidas e Fungicidas • THE CHEMICAL & INSULATING CO. LTD., Inglaterra — Sais de Magnésio • THE INTERNATIONAL NICKEL CO. OF CANADA LTD., Canadá — Níquel e suas Ligas • THE MOND NICKEL CO. LTD., Inglaterra — Sais de Níquel e Cobalto.
Informa, também, que as fábricas de: Pano-Couro, Thinners, Fechos "Relâmpago", Geradores de Fumo "Gammexane" e de Silicato de Sódio, de Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A., foram incorporados ao patrimônio da
COMPANHIA IMPERIAL DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL
Avenida Graça Aranha, 333 — Rio de Janeiro
End. Teleg. IMPKEMIX

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	OUT.				1953
Dom.	·	4	11	18	25
2ª	·	5	12	19	26
3ª	·	6	13	20	27
4ª	·	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sab.	3	10	17	24	31

DIA DO GRANDE EQUÍVOCO

EPISÓDIOS ocorridos em certas datas na vida política e social do país vão rotulando essas datas de acôrdo com as consequências dos acontecimentos que as marcaram. E' o caso de 3 de outubro, à qual é difícil continuar a associar a memória do início do movimento armado em cujo bojo se concentravam tantos ideais generosos. Como resultado do desvirtuamento dêsses ideais, isto é, da traição aos idealistas, em 1930, mas, sobretudo, em face de 1950, passou o 3 de outubro a ser considerado, no consenso unânime, o dia do equívoco nacional.

A expressão talvez pareça demasiado enfática se ponderarmos que o número de equivocados na data de hoje, há três anos, votando no sr. Getúlio Vargas para a presidência da República, foi bem menor do que o outro, o dos que votaram em candidatos diferentes. Mas os que assim se decidiram também foram conduzidos a outra sorte de equívoco, sôbre todos recaindo o ônus do grande êrro que foi o retôrno do antigo ditador à chefia suprema da Nação.

O importante, pois, é o reconhecimento universal de se haver cometido um mau passo. E, de fato, até mesmo no grupo de políticos de certo «trabalhismo» cuja fôrça eleitoral residia na exploração da demagogia e na fôrça carismática do chefe, do «êle» — «êle» a sorrir, «êle» a dizer isso e aquilo, «êle» a prometer abundantemente — é franca a discução, é grande o número dos rebelados e descontentes.

Notadamente, porém, seria de causar dó, se todos não fôssemos vítimas, o desapontamento dos que confiaram, dos que hoje se confessam redondamente enganados. O velho prestidigitador está bem menos sorridente, não disfarça a decadência de seus sortilégios, é hoje um quase abúlico, não se peja de apresentar-se flácido e carrancudo, foge às concentrações de seus antigos e fiéis espectadores.

E a massa ludibriada não mais silencia sem mal estar. Ela, e com ela a Nação, está na situação do empresário que contratou a «rentrée» de uma «vedette» e sofre na própria carne o fracasso com que o ex-astro se exibe. Dêste se pode dizer que suas mágicas principais, neste prolongado espetáculo, têm sido a elevação do custo da vida, o fomento da intranquilidade social, o patrocínio à corrupção.

E já hoje, naquelas camadas onde sempre houve éco para os «slogans» ou até mesmo os simples vocativos dos discursos do sr. Getúlio Vargas, o que há francamente é a repulsa, é um rumor de pateada.

A ansiedade geral, pois, reside em ver o encerramento da temporada, para correção do equívoco funesto que vem amargurando a vida da coletividade.

Estamos sofrendo hoje, aliás, a consequência do esquecimento de promessas de mais de vinte anos, como a da solução do problema da água na capital da República, anunciada no início do primeiro período de mando do atual chefe do govêrno, circunstância que acentua bem a extensão do êrro em que incidiu a perturbada e sentimental memória eleitoral que conseguiu predominar nas urnas de 3 de outubro de 1950.

De hoje a dois anos a Nação estará diante de nova oportunidade, uma oportunidade, aliás, que, sua consciência democrática tem de resguardar e defender cada dia, para que não lha queiram arrebatar por meio de algum artifício tramado com novos processos de exploração das massas trabalhadoras.

E então não sòmente se tratará de pôr fim ao equívoco, mas de muito cuidado para não incidir em outro.

CAPANEMA E A BBC

Aliomar BALEEIRO

A propósito da infeliz atitude do sr. Ancora em relação ao debate político pelo rádio, o sr. G. Capanema cometeu alguns equívocos quanto ao funcionamento da B. B. C., que tantas simpatias conquistou, no Brasil, através dos programas em português, no período dramático da última guerra.

Embora do ponto de vista meramente técnico esteja subordinada ao contrôle do Postmaster General, ou ministro dos Correios, e, do ponto de vista político, responda por ela, perante o Parlamento, o próprio chefe do gabinete, a British Broadcasting Corporation goza de larga independência em relação ao govêrno.

E' certo que pertence, em monopólio, à Coroa e que o Tesouro a subsidia com a taxa de 1 esterlino sôbre cada receptor de rádio. Mas os cofres públicos se beneficiam dêsse tributo, porque dêle tocam à B. B. C. apenas 90% sôbre o primeiro milhão, 80% sôbre o segundo, 70% sôbre o terceiro e 60% sôbre o quarto, num país onde há 10.770.000 radio-receptores licenciados, além de aparelhos de T. V., que paga 2 libras por ano, segundo informa Gorham em monografia recentíssima sôbre aquela corporação. Ela obtém grande parte dos fundos para suas irradiações educacionais com a publicação de alguns semanários, em tiragens de milhões de exemplares, como a «Radio Times», o «World Radio» e «The Listener», nos quais divulga e complementa os programas. Nenhuma propaganda comercial interrompe ou torna enfadonhas as irradiações.

Fundada como companhia particular dos fabricantes de rádios, no interêsse de vendê-los e de evitar a competição da indústria estrangeira, a B. B. C. após os relatórios das Comissões Sykes e Crawford, transformou-se em «corporation» de serviço público, apontando-se como alma dessa política Lord Reith, que a dirigiu até há pouco. Em sua autobiografia, conta êle as peripécias do poderoso sistema radiofônico britânico.

O caráter monopolístico, sob aspecto econômico, foi objeto da investigação científica de R. H. Couso — «B. B. C. — A study in Monopoly», editado pela Universidade de Londres, há dois anos. Na realidade, a B. B. C. é um inestimável instrumento de educação e cultura, que o govêrno, seja conservador ou trabalhista, jamais desvia no interêsse de um partido e, muito menos, na apologia de um governante ou na hostilidade ao Parlamento.

A mais rigorosa igualdade de tratamento é assegurada ao govêrno e à oposição. Em palestra com o sr. Nereu Ramos e outros políticos, contava, ontem, o financista Hugt Dalton, — ex ministro do gabinete Churchill, durante a coalisão exigida pela guerra, e também do gabinete Atlee, que nas semanas anteriores a cada eleição, a B. B. C. reserva o mesmo número de horas, gratuitamente, aos dois partidos em luta, designando êles os oradores. Fora dessa época, a própria corporação, cada mês, convida políticos do govêrno e da Oposição, para exposição das respectivas idéias e atitudes, observada a igualdade de oportunidade para os dois lados.

Como vê o sr. Capanema, há uma enorme diferença entre o regime da B. B. C. e a tentativa lamentável do general Ancora.

NOTAS POLÍTICAS

O BRIGADEIRO NÃO VAI

ESTÁ ANUNCIADO que o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o marechal Eurico Dutra e o general Canrobert Pereira da Costa se encontrarão amanhã em São José dos Campos, onde será inaugurada uma capela na fazenda «Galo Branco», de propriedade do Machado Florence. O general Canrobert confirmou que irá e amigos do marechal Dutra também confirmam que o ex-presidente da República aceitou o convite para a festa religiosa a que se empresta, aqui e em São Paulo, alguma importância política.

Se êsse encontro vai ter importância política, não se pode dizer sim ou não. Depende. Todos os generais da Região Militar de São Paulo foram convidados e comparecerão, entre outros, os generais Teixeira Lote, Décio Escobar e Fiúza de Castro. Os cardeais de São Paulo e do Rio estarão presentes para inaugurar a capela que um devoto de São Benedito mandou construir na sua fazenda. O sr. Eurico Dutra, além de marechal, é um político. Além de general, o sr. Canrobert Pereira da Costa é também um político. E os generais de São Paulo têm o direito de passar um domingo entre cardeais, louvando ou não São Benedito, mas em todo caso, participando da devoção religiosa do anfitrião. Se daí vai sair política, não sabemos. Ninguém sabe.

O que sabemos é que o brigadeiro Eduardo Gomes não irá. Foi convidado e o motivo da festa, como a categoria dos demais convidados, deveria indicar-lhe a aceitação do convite. Mas não aceitou e explicou porque: está muito atarefado, precisa de repousar o fim de semana em Petrópolis, para onde irá amanhã, e tem necessidade de estar cêdo de volta ao Rio, na segunda-feira.

Agradeceu o convite e garantiu que mandará um representante.

Pobres

O sr. Lutero Vargas, raro no falar e lento no escrever, **leu ontem da tribuna da Câmara e por cima do Regimento um discurso em que pretendeu responder a críticas do sr. Aliomar Baleeiro. Falou dos «denominados assuntos de Última Hora», para confirmar que avalisou títulos do sr. Samuel Wainer e foi intermediário entre o referido senhor e o «conde» Matarazzo. Não deu apartes, porque o velho Sanakan, que fizera previsões sôbre o destino de seu pai, não estava lá para ajudá-lo, adivinhando o que diriam os aparteantes para possibilitar a escrita prévia dos contra-apartes. E no fim foi tocante pela humildade.**

«Sei que não posso competir com sua excelência (o sr. Baleeiro) em quaisquer extremos de malícia. Sou na verdade um homem simples. Não passo de médico pobre, servindo aos pobres. A minha condição, contudo, me satisfaz. Eu entendo aquêles com os quais convivo e êles me entendem. Amo a gente despretensiosa e simples que me enviou a esta nobre Câmara e lhe sou fiel. Por isso mesmo, dentro da lei e atento aos melhores princípios da ética, contribuí com a minha desvaliosa solidariedade para que êles tivessem seu jornal».

Viram que comovente? A sintaxe do orador precisa ser ajudada: «Êles» aí se refere aos pobres, aos quais o «médico pobre» doutor Lutero declara servir. «Última Hora» é o jornal que o doutor ajudou a dar aos pobres: a começar pelo pobre doutor Getúlio (a quem o jornal continua servindo mesmo depois de ter passado para o pobre doutor Simões) e a terminar pelos pobres srs. Jafet, Lódi, Matarazzo...

O dever

Para que o pobre doutor Lutero fôsse à tribuna dizer aquelas humildades, o doutor Nereu Ramos violou confessadamente o Regimento da Câmara «para cumprir um dever». O doutor Lutero fêz um discurso de «explicação pessoal» na hora acêsa das votações, quando se encontravam na ordem do dia três anexos do Orçamento e seis projetos comuns em regime de urgência. O artigo 4º da Resolução nº 407-D, de 15 de setembro dêste ano, diz o seguinte:

«A atribuição conferida aos líderes da maioria e da minoria pelo parágrafo 2º, do artigo 12, do Regimento, não poderá ser exercida no período destinado à ordem do dia, quando nela estiver incluído o projeto de lei orçamentária ou matéria em regime de urgência».

O artigo 12 do Regimento (parágrafo 2º) permitia que o líder, em qualquer oportunidade, desse a palavra a correligionários para falar sôbre o que entendesse. A Resolução 407-D nasceu da experiência adquirida êste ano, quando se viu que o Orçamento não seria votado em tempo e seriam esgotados, como foram, todos os prazos concedidos à Câmara.

Como o doutor Lutero precisava ler o seu discurso e fazia questão de ler naquele instante e não em outro, o doutor Nereu resolveu (segundo disse, respondendo a questão de ordem do sr. Armando Falcão) violar o Regimento, ao qual se incorporou a Resolução, «para cumprir um dever».

O dever do presidente da Câmara não se pode confundir, entretanto, com os deveres de amizade do cidadão e político doutor Nereu Ramos, por mais respeitáveis que sejam. Seu dever é, precisamente, cumprir o Regimento para que o sr. Getúlio Vargas (seu amigo mas inimigo do Congresso) não encontre no afrouxamento dos trabalhos da Câmara motivo para exercitar o seu ódio contra a instituição parlamentar.

MICROSCÓPIO

A convocação

Raul Pilla

AS COMISSÕES Parlamentares de Inquérito e a convocação dos ministros ao Congresso são dois institutos que poderão melhorar consideràvelmente o nosso regime político. As primeiras, depois de promulgada a lei que lhes conferia a autoridade indispensável ao cabal exercício da sua função, estão já começando a demonstrar a sua importância no jôgo do mecanismo constitucional. A convocação dos ministros, porém, longe vai de corresponder às esperanças dos constituintes.

A razão essencial do quase malôgro era conhecida e foi apontada pelos parlamentaristas: reduzir-se-ia a simples e inoperante torneio oratório a convocação de ministros que não concluísse por uma moção decisória. Como já eu disse uma vez, o ministro convocado diz o que quer, ouve talvez o que não quer, e tudo continua como dantes, dada a impotência da Câmara em modificar o govêrno.

A esta razão, essencial e irremovível no sistema presidencial, acrescem outras, secundárias, mas nem por isto despiciendas. A maior delas é o forte vinco presidencialista que deforma a instituição. Em parte pelo regimento, que considero errado, em parte pela postura dos próprios congressistas, que se diria serem êles os que comparecem perante o ministro, o que produz a convocação é uma simples exibição sem consequências.

Um princípio que deveria inspirar todo o processo é que um ministro convocado passa a ser simples, embora transeunte membro do Congresso, em tudo sujeito às mesmas regras. O que se verifica, porém, é que ao ministro se concede a imunidade contra os apartes, sem que êle se veja obrigado a recusá-los. Por que isto? Por não dever ser perturbada a sua exposição? Mas êste é o interêsse de qualquer orador na tribuna parlamentar, seja êle, ou não, ministro.

Dêste privilégio em si mesmo injustificável decorre o reconhecimento de que o papel do ministro convocado é fazer uma dissertação — uma longa dissertação, já que se não lhe assinam limites de tempo — em vez de responder objetivamente às dúvidas levantadas. De fato, convoca-se o ministro para dissertar, não para elucidar casos concretos.

Responder-se-á que nada impede o interrogatório após a dissertação, que uma coisa não exclui a outra. Mas, após uma oração de três horas (ministros houve que abusaram muito mais da longanimidade do Congresso) pouca gente haverá ainda disposta a fazer e ouvir interpelações. E a sessão, que iniciou com grande alarde, termina melancòlicamente.

Outra praxe condenável é a prorrogação da sessão muito além do tempo normal. Não se trata geralmente de matéria urgente. Portanto, se o ministro preencheu o tempo regimental da sessão, o razoável seria adiar para a sessão seguinte a continuação do debate. Sòmente vantagens haveria com isto. Parece, porém, que o Congresso se acanha em tomar mais tempo ao ministro e, embora êste não demonstre idêntica disposição, prefere liquidar tudo no mesmo dia.

Tomem tento, porém, os dirigentes das duas Câmaras: ou se modificam as praxes já estabelecidas, ou se inutilizará completamente o instituto da convocação dos ministros.

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

3 DE OUTUBRO DE 1933

(Terça-feira)

O dr. Jônatas Costa referindo-se à instituição do divórcio, dizia ser ela «a ameaça de um grande perigo, anteposta, impatriòticamente, à prosperidade do Brasil».

* *

Em comemoração à passagem do 3º aniversário do início da Revolução, o ministro da Justiça determinou fôsse considerado facultativo o ponto em tôdas as repartições públicas.

* *

Em Los Angeles e Pasadena, foi sentido forte tremor de terra, não tendo sido possível verificar com exatidão, os efeitos do fenômeno sísmico.

PARA TODOS

— Religião Batista
— Geodes
— 3 séculos de vida

RELIGIÃO BATISTA — A religião batista é uma seita protestante que adota a livre interpretação da Bíblia e ministra o batismo aos adultos. Muito difundida na Inglaterra e nos Estados Unidos, teve como fundadores João Smith, para os ingleses, e Rogers William para os norte-americanos. Teve sua origem em duas convenções religiosas: a Confissão de Filadelfia, em 1646 e a de New Hampshire, em 1883. As igrejas gozam de autonomia, sendo cada uma delas presidida por um bispo, auxiliado por alguns diáconos eleitos em assembléia geral e ordenados pelos ministros das igrejas vizinhas.

* * *

GEODES — Os geodes mais comuns são os de silex, que contém cristais de quartzo. Geode é o nódulo da rocha cuja cavidade é revestida de cristais ou minerais concrescentes.

* * *

3 SÉCULOS DE VIDA — O cisne ocupa o primeiro lugar entre as aves de longa vida, podendo viver até 3 séculos; seguem-se-lhe o falcão, a águia e o abutre e finalmente o papagaio, que atinge cem anos.

MENORES ABANDONADOS

Em declarações feitas através do rádio, o ministro da Justiça procurou pôr em relêvo o interêsse do sr. Getúlio Vargas pelo problema dos menores abandonados, assunto a respeito do qual sempre fala àquele titular.

Com isso, quis o sr. Tancredo Neves transferir ao presidente da República a autoria da iniciativa, que está tendo, de uma campanha efetiva e urgente no sentido da recuperação de tantas vidas novas, que a miséria arrasta à perdição e ao crime. Foi um ato de modéstia, aliás de acôrdo com o feitio pessoal de s. ex.; mas, em verdade, só isso — porque o país inteiro sabe se o sr. Getúlio Vargas se preocupasse com essa questão, da forma pela qual o seu ministro revela, o problema não teria assumido as dramáticas proporções a que atingiu.

O que fêz o sr. Vargas, durante o seu «curto período» e ainda está fazendo agora, em regime constitucional, foi e é engrossar o exército dos menores desamparados, fenômeno que decorre, em linha reta, da desorganização econômica e financeira do país, fruto, sobretudo, de seus desacertos.

Denunciou o sr. Tancredo Neves, baseado, por certo, em estatísticas oficiais, a existência, só no Rio de Janeiro, de 140 mil menores abandonados, no passo que não dispomos de estabelecimentos — do govêrno e particulares — senão com capacidade para abrigar dez por cento daquele espantoso total.

Ora, essa informação dolorosa trás à lembrança uma visita feita, em comêço de 1951, aos estabelecimentos subordinados ao S.A.M., pelo então ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, ocasião em que, segundo dados do Juizado de Menores, se afirmava existirem, no Rio, aproximadamente, 25 mil menores abandonados, dos quais apenas sete mil se achavam recolhidos às instituições mantidas pelo govêrno e por particulares.

Terá, porventura, crescido de maneira tão assombrosa o número dêsses infelizes, em terra carioca?

O fato é que, levando em consideração o crescente afluxo, para esta capital, de famílias do interior, batidas pela penúria, e observando a incessante ampliação das favelas, salta aos olhos mais desatentos que o problema da infância desvalida há de vir se agravando, nestes últimos anos, em proporções muito mais graves do que as apresentadas em tempos passados.

Não estão faltando aplausos ao sr. Tancredo Neves; mas se s. exa. quer, mesmo, fazer alguma coisa, que a faça por si e não leve em conta o «interêsse» do sr. Getúlio Vargas por um problema que o ex-ditador e atual presidente só fêz tornar mais pungente, mais complexo, mais assustador.

O SR. JAFET E A AUSTRIA

Que tem a ver com a Austria o sr. Ricardo Jafet? Que espécie de representação poderá desempenhar o multimilionário sírio-brasileiro junto ao govêrno de Viena? Naturalmente, a sua própria, das suas fábricas, de seus inúmeros, inesperados e cada vez mais variados negócios.

Por isso mesmo, não se compreende que o govêrno esteja sondando o Senado a fim de indicar o ex-presidente do Banco do Brasil para substituir o embaixador Acir Nascimento, morto sùbitamente em viagem para a Europa. Realmente, devem ser muito grandes os compromissos e a gratidão do sr. Getúlio Vargas para com o milionário do ferro, que lhe financiou os gastos da campanha eleitoral. Depois de entregar-lhe o principal estabelecimento de crédito do país, onde o sr. Ricardo Jafet se conduziu como quis, financiou-se e redescontou os títulos de seus próprios bancos, sem ouvir aos diretores ou ter em conta os regulamentos da casa, o presidente da República foi obrigado pelas circunstâncias a afastá-lo, numa medida oportuna, pois o banco já não resistia a tanta desenvoltura.

Agora, pretende mandá-lo para uma embaixada. Estranho processo de reabilitação de um homem perante a opinião pública: após todos os erros, oferecendo-lhe uma missão diplomática permanente.

No caso do sr. Jafet, a pretensão é tanto mais estranhável quando o industrial se encontra em plena fase de expansão de seus negócios. Uma embaixada seria um exílio e grande perda de tempo. Salvo se a Europa está oferecendo possibilidades que um embaixador conseguiria capitalizar em proveito próprio mais do que um simples particular.

O Brasil acaba de retirar um negocista da chefia da embaixada em Buenos Aires. Não deve, portanto, mandar um homem de negócios protegidos pelo govêrno para a embaixada na Austria.

VOLTA A SEUL O GENERAL MARK CLARK

SEUL, 2 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das fôrças do Extremo Oriente, chegou hoje ao aeródromo de Seul, em companhia do seu sucessor, general John E. Hall, com procedência de Tóquio.

O antigo comandante supremo receberá das mãos do presidente Synghman Rhee a medalha da Ordem de Taiguk, com estrêla de ouro, que representa a maior condecoração coreana. Em seguida os dois generais inspecionarão o 10º corpo de exército.

E' esta a primeira vez que o general Hull vem à Coréia.

Falta de transportes para a produção açucareira fluminense

Discurso do sr. Novais Filho focalizando o problema — Vai ser pago o salário-família aos mensalistas do Serviço Nacional da Malária — Leis promulgadas pelo sr. Café Filho — Sessão rápida ontem no Senado

Sem matéria para votação, a sessão de ontem no Senado constou apenas de três pequenos discursos. Falou em primeiro lugar o sr. Novais Filho sôbre a produção açucareira do Estado do Rio, a qual, segundo declarou, passa por dificuldades extraordinárias, sobretudo pela falta de vagões para escoamento dêsse produto básico do vizinho Estado. Essa falha grave, disse o sr. Novais Filho, pode levar as usinas à paralisação. Aludiu ao telegrama do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio pedindo à direção da Leopoldina meios de transportes para a sua produção que vem se acumulando.

PAGAMENTO DE PESSOAL

O sr. Francisco Galoti leu um telegrama em que o sr. Mário Pinotti comunica que o S.N.M. recebera verba destinada ao pagamento do salário-família aos mensalistas de várias regiões do país.

«JORNAL DO COMÉRCIO»

Sôbre o aniversário de fundação do «Jornal do Comércio» falou o sr. Onofre Gomes.

LEIS PROMULGADAS

O sr. Café Filho promulgou, entre outras, as seguintes leis que não foram vetadas nem sancionadas pelo presidente da República: que modifica o artigo 457 e seus parágrafos do decreto-lei 5.452, de 1945 (Consolidação das Leis do Trabalho) que declara integrantes da remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário, as gorjetas, as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador; que dispõe sôbre a transferência dos empregados brasileiros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana para o serviço da União, como extranumerários; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação (DNEF), do crédito especial de Cr$ 4.836.450,00 para indenizar o Estado de Goiás pelo valor dos imóveis atingidos pelo traçado E. F. Goiás; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 100.000,00 para atender às despesas com a realização do I Congresso da História do Pará; que concede, durante cinco anos, a contribuição anual de Cr$ 1.900.000,00 ao Instituto Butantan, em São Paulo, e a de Cr$ 1.000.000,00 ao Instituto de Tecnologia de Belo Horizonte para a produção de sulfonas e derivados.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando:

No Estado do Ceará — a renovação do decreto 29.699, para João Benício Fontenele pesquisar minério de manganês e associados, no município de Granja;

No Estado da Paraíba — José Paulo Neto a pesquisar scheelita e associados no município de Santa Luzia; Jader Silva de Medeiros a pesquisar scheelita e associados, no município de Santa Luzia; e a renovação do decreto 28.803 para Maria Helena Costa Carvalho pesquisar berilo, águas marinhas e associados, no município de Antenor Navarro;

No Estado de Mato Grosso — José Fernandes de Oliveira a pesquisar diamante no município de Barra dos Bugres; José Fernandes de Oliveira a pesquisar diamante no município de Bugres; Hermelino Lopes Rodrigues Ferreira a pesquisar minérios de ferro, manganês e associados, no município de Corumbá; e a renovação do decreto 29.300 para a Sociedade Brasileira de Mineração pesquisar minérios de manganês de ferro e associados, no município de Corumbá;

No Estado de Goiás — Alami Tsukamoto a pesquisar quartzo, no município de Cavalcanti;

No Estado da Bahia — Elísio Pereira de Magalhães a pesquisar caulim no município de Camassari; Silvestre Sousa a pesquisar diamantes e associados, no município de Lençóis;

No Estado do Rio — Humber Lopes Portugal a pesquisar caulim, vermiculita e associados no município de Piraí; Lúcia da Rocha e Silva Muniz a lavrar água mineral, no município de Petrópolis; a retificação do decreto 32.868, que concedeu à Emprêsa de Águas Minerais Cubatão Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração, para declarar que a sede da sociedade é na cidade de Itaperuna;

No Estado de Minas Gerais — Antônio Moura a pesquisar calcário e associados no município de Prados; Lauro Morandi a pesquisar minério de chumbo, zinco e associados no município de Januária; Antônio Pacífico Homem Júnior a pesquisar minérios de ferro, manganês e associados, no município de Ouro Prêto; J. Rabelo S. A. a pesquisar minério de ferro, cristal de rocha e associados, no município de Itaúna; Emprêsa deCaulim Ltda. a lavrar caulim no município de Juiz de Fora; Cia. Agrícola Industrial Boa Vista a pesquisar caulim, quartzo, feldspato, mica água marinhas e associados, no município de Juiz de Fora; Lafaiete Pimenta de Aguilar a pesquisar mica e associados, no município de Santa Maria do Suassuí; Sociedade Mineradora Federal Ltda., com sede em Raul Soares, a funcionar como emprêsa de mineração; José Meneses e Teotônio Batista de Freitas a pesquisar calcário e associados no município de Matosinhos; José Pedro de Assunção a pesquisar quartzo e associados no município de Bom Despacho; Sociedade das Minas do Nordeste Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração; Minas de Serrinha Ltda., a pesquisar diamante, ouro, aluvionar e associados no município de Diamantina; José Ferreira a lavrar talco no município de Ouro Prêto; Companhia Industrial Belo Horizonte a lavrar calcário, no município de Pedro Leopoldo; e Teotônio de Magalhães Júnior a pesquisar berilo águas marinhas e associados no município de Sabinópolis;

No Estado de São Paulo — Paulo Inácio a lavrar argila, no município de Mogi das Cruzes; Maurício Blaunstein e Samuel Waingort a lavrar talco no município de Itararé; Silvério Petroni e Pelito Petroni a lavrar calcário no município de Santana de Parnaíba; Albino Abreu Figueiredo a pesquisar quartzo e associados no município de Mogi das Cruzes; Erasto Cintra de Almeida a pesquisar talcoxisto, asbesto e associados no município de Itapira; e José Balbino de Morais a pesquisar minérios de ferro, no município de Capão Bonito;

No Estado do Paraná — Andréa Salvini, a pesquisar calcário e associados, no município de Bocaiuva do Sul; Mármores e Pedras do Brasil Ltda., a pesquisar calcário no município de Cêrro Azul; e Fomento de Mármores e Granitos Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração;

No Estado de Santa Catarina — Companhia Nacional de Mineração de Carvão de Barro Branco a pesquisar carvão mineral no município de Orleans; e,

No Estado do Rio Grande do Sul — Odone Eugênio Frederico Marsiaj a pesquisar água mineral no município de Viamão; e E. Renner & Cia. Ltda. a lavrar caulim, no município de Guaíba.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as folhas do 11º dia: Montepios civil e militar da Guerra: 7.201-5, e 7/201-12.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Alkindar M. Junqueira, presidente da Confederação Rural Brasileira; senador Durval Cruz e deputados Otávio Peixoto, Jaime Araújo, Rui Palmeira, José Monteiro de Castro, Antônio Maria Correia, Aide Sampaio, Rui Ramos, Fernando Nóbrega e Virgílio Távora.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando a Companhia Aços Especiais Itabira a proceder aos estudos para o aproveitamento da energia hidráulica de diversos desníveis situados nos municípios de Antônio Dias, São Domingos do Prata e Bom Jesus do Galho, Estado de Minas Gerais; autorizando a Companhia Luz e Fôrça Hulha Branca a instalar um grupo diesel elétrico, na Usina de Puraúna, Estado de Minas Gerais; e concedendo à sociedade anônima "Bates Valve Bag Corporation of Brazil" com sede na cidade de Wilmington, Condado de New Castle, Estado de Delaware, Estados Unidos da América, autorização para continuar a funcionar na República.

DIVERSAS

O SR. GARCEZ IRÁ A SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Em entrevista coletiva à imprensa, o governador Lucas Garcez informou que já havia tomado tôdas as providências para o início, hoje, da troca dos bônus rotativos vencidos.

Acrescentou depois que irá a São José dos Campos no próximo domingo, a fim de assistir a bênção de uma nova igreja, pelo cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo, que lhe fêz um convite especial, nesse sentido.

Interrogado sôbre se iriam encontrar-se naquela cidade com o marechal Dutra, brigadeiro Gomes e general Canrobert, declarou que conhecia a notícia da visita dêsses ilustres brasileiros a São José dos Campos, pelos jornais, apenas.

BOATO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Corria nos meios políticos que o sr. Otávio Mangabeira havia procurado o prefeito Jânio Quadros, a fim de, com o mesmo, entabolar acôrdo político. Segundo declarações do deputado Abreu Sodré, a notícia não passa de boato.

ENCONTRO GARCEZ-GETÚLIO PARA BREVE

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Insiste-se na informação de que o sr. Lucas Nogueira Garcez foi chamado ao Rio pelo sr. Getúlio Vargas. O próprio governador, falando à imprensa, confirmou o seu encontro, muito breve, com o presidente da República.

INCERTA A VINDA DO SR. ETELVINO

RECIFE, 2 (Asapress) — Segundo apuramos, o sr. Etelvino Lins ainda não decidiu se irá ao Rio, na próxima semana, tudo dependendo das condições dos assuntos administrativos. Assegura-se, entretanto, que diversos problemas importantes para o desenvolvimento econômico do Estado estão em suspenso, aguardando a presença do governador, no Rio, para o seu encaminhamento.

JÁ ELEITO O PREFEITO DE BELÉM

BELÉM, 2 (Asapress) — As últimas horas da tarde de hoje, como resultado da apuração já realizada, considerava-se o sr. Celso Malcher, candidato da Coligação, já eleito prefeito de Belém. Muitos dos seus amigos o estavam procurando para cumprimentá-lo por sua vitória, que representou uma séria derrota para o senador Magalhães Barata.

Os resultados, às últimas horas da tarde: eram os seguintes:

Celso Malcher, (coligação) — 16.224 votos; Alberto Engelhard (PSD) — 14.497 votos; Cléo Bernardo (PSB) — 6.940 votos; Renato Franco (PTB) — 6.637 votos; Rodolfo Chermont (PR) — 1.374 e João Botelho (PDC) — 523 votos.

AGRACIADO O GOVERNADOR PELO GOVERNO DO PARAGUAI

CURITIBA, 2 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha recebeu comunicação do govêrno do Paraguai, de que foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito, pelos serviços que vem prestando àquele país, através de auxílios moral e material a jovens estudantes paraguaios, que se encontram realizando cursos em Curitiba. Esclarece a comunicação, que dentro em breve, um emissário oficial do govêrno amigo virá a Curitiba entregar a referida comenda.

INTERMEDIÁRIO DO GENERAL CANROBERT COM O SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que a UDN está procurando sondar efetivamente o general Canrobert Pereira da Costa sôbre a possibilidade de ser lançada a sua candidatura à sucessão do sr. Getúlio Vargas. Adianta-se que recentemente um oficial do Exército brasileiro, integrante de missão militar junto aos adidos militares estrangeiros acreditados no Brasil, conferenciou longamente com o ex-governador Milton Campos, na qualidade de intermediário do ex-ministro da Guerra.

FALECEU, EM...

(Conclusão da 3.ª página)

do Departamento Diplomático e Consular do MRE, 44; respondendo pelo expediente do MRE, em 45; presidente de honra do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro; presidente de honra da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira e presidente de honra do Clube Brasileiro de Montevidéu; nomeado para, na qualidade de embaixador extraordinário e plenipotenciário em Missão Especial, representar o govêrno do Brasil na posse do presidente do Uruguai, em 47; designado par ficar à disposição do presidente do Uruguai, sr. Tomaz Berreta, durante sua permanência no Rio; delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância; embaixador em Missão Especial para representar o govêrno do Brasil nas comemorações do primeiro centenário da morte do general Artigas, em Montevidéu, em 50.

ONTEM À TARDE O FALECIMENTO

HAIA, 2 (AFP) — Após curta doença, faleceu esta tarde o sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil junto ao govêrno da Holanda.

Membro de importante família brasileira, que, entre seus membros, possui personalidades de alto destaque na diplomacia, na política, na ciência e no jornalismo, o sr. José Roberto de Macedo Soares nascera em S. Paulo, a 12 de abril de 1893, era membro do Instituto Histórico e Geográfico de seu Estado e da «Société Des Gens de Lettres», da França. Tendo entrado para a carreira diplomática em 1916, como adido à Legação em Lisboa, galgou ràpidamente os postos diplomáticos, chegando a ministro plenipotenciário por merecimento em 1937. Serviu em várias capitais da Europa e da América e representou o Brasil em diversas conferências internacionais e outras delegações, servindo também em organismos da «ONU» e na Secretaria de Estado do Itamarati, no Rio de Janeiro. Depois de ter sido embaixador em missão especial para representações importantes, foi finalmente elevado ao pôsto de embaixador residente quando há cêrca de três mêses a Legação do Brasil nesta capital foi elevada à categoria de embaixada. Tomara posse recentemente.

O falecimento do embaixador José Roberto de Macedo Soares, causou profundo pesar nos círculos diplomáticos e na alta sociedade de Haia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais e sargentos distinguidos com medalhas militares

Designações, classificações e dispensa — Atos assinados pelo ministro — Sexta viagem transoceânica de quadrimotores da FAB

O presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder as seguintes medalhas militares: Medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, ao primeiro tenente intendente da Aeronáutica da reserva convocado Severino Campelo de Lima; Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores intendentes de Aeronáutica Rubem Rei e Mário Mamede; suboficiais Rafael Dinápoli e Amâncio de Camargo; primeiros sargentos Hemetério Raimundo Guedes, Marcelino de Almeida Neto e Abdias Marques Ferreira da Silva e ao terceiro sargento Vivaldo Moreira; Medalhas de Bronze com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores aviadores (Eng.) Luís Carlos dos Santos Vieira, Zedir Joaquim da Silva, William França, capitães aviadores Valdemar Gonçalves, Orestes Miranda, José Rubens Drumond, capitão de infantaria de Guarda Galeno Gonçalves Gonzaga, suboficial Anfilófio Ramos Gottschalk, primeiros sargentos Zeno José Scheroeder, Florisval Tavares de Lima, Gentil Bussoleti e ao segundo sargento Wilson Soares de Abreu.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando o primeiro tenente aviador Lauro Nei Meneses, para ficar à disposição do tenente coronel USAF Thomas M. Hergert, comandante dos aviões F-47 que se destinam à Fôrça Aérea Brasileira; dispensando das funções de instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão intendente de Aeronáutica Dalvo Pereira Lima; designando, por necessidade do serviço, o major aviador José Carlos Teixeira Rocha, para exercer as funções de comandante do Segundo Esquadrão do Quinto Grupo de Aviação; classificando, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: no Estado Maior da Aeronáutica, o coronel aviador (Ext.) José Augusto de Paiva Meira e o major aviador Wilson Resende Nogueira; no Quartel General da Terceira Zona Aérea, o tenente coronel aviador Décio de Mesquita Moura Ferreira; na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, o tenente coronel aviador engenheiro Aldo Weber Vieira da Rosa; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o major aviador João de Araújo Franco; na Diretoria do Material da Aeronáutica, o major aviador Luís Paulo Curvelo Valim e na Diretoria de Rotas Aéreas, os majores aviadores Rubens Florentino Vaz e Clóvis Neiva de Figueiredo; autorizando o primeiro sargento José Adolfo Teixeira a ausentar-se do país, a fim de acompanhar o segundo tenente reformado José Gabriel Torres Portugal, que se submeterá a tratamento especializado nos Estados Unidos da América, de acôrdo com a indicação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

SEXTA VIAGEM TRANSOCEÂNICA DA F. A. B.

Concluindo a série de viagens programadas para os aviões do Centro de Treinamento de Quadrimotores, realizou-se, ontem, a partida de mais um aparelho com destino a Dakar. Esta foi a sexta viagem, última programada pelo Estado-Maior da Aeronáutica com o objetivo de proporcionar adestramento do pessoal da FAB nessa categoria de vôo através do Atlântico.

A viagem em aprêço foi empreendida pelo B-27 n. 602, partindo do Recife ontem, levando a seguinte tripulação: comandante — capitão aviador Asdrubal Prado; primeiro pilôto — primeiro tenente aviador Pedro Leopoldo Nogueira da Gama; segundo pilôto — primeiro tenente aviador Paulo Fonseca; observador — primeiro tenente aviador Paulo Beltrão do Vale; navegador — primeiro tenente especialista Expedito Albuquerque; médico — capitão médico Antônio Clodoaldo de Sousa; primeiro mecânico — sargento Altamiro de Bernardi; segundo mecânico — sargento Luís Medeiros da Rocha; primeiro rádio — sargento Ailton Arantes Vieira; primeiro fotógrafo — sargento Mozart Garcia de Oliveira e segundo fotógrafo — sargento José Brito de Sousa.

Requisitado para o gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda requisitou para o seu gabinete, o sr. Pedro Muniz de Aragão, funcionário da Caixa Econômica e perito em problemas econômico-financeiros. O novo oficial de gabinete do ministro da Fazenda é membro dos Institutos Históricos de Pernambuco, Bahia e Recife e tem vários trabalhos publicados.

«RECLAMA O...

(Conclusão da 8.ª página)

os órgãos competentes julgassem da lisura com que agem os homens do comércio e suas organizações de classe.

Em consonância com essa deliberação o SESC vem, desde há muito, prestando rigorosas contas ao Tribunal de Contas, que já lhe deu inúmeras quitações, estando alguns processos em fase de apreciação e julgamento por aquêle Egrégio Tribunal;

Para que o Diário de Notícias, sempre tão objetivo e justo na apreciação dos fatos, tenha perfeito conhecimento do assunto, permito-me enviar-lhe cópia da Resolução tomada na reunião do Conselho de Representantes acima referida, bem como dos «considerandos» que a justificaram.

Esperando da gentileza de V. S. a publicação desta, valho-me do ensejo para lhe apresentar os protestos de meu alto aprêço e distinta consideração. (as.) **Brasílio Machado Neto — Presidente».**

NOTÍCIAS DA MARINHA

148 CADETES NAVAIS ARGENTINOS ESPERADOS NO DIA 13

Em viagem de instrução com cadetes navais, deverá chegar a esta capital no dia 13, o navio transporte «Bahia Thetis» da Marinha de Guerra argentina, sob o comando do capitão de fragata Ricardo J. B. D. Bogliano.

Essa belonave conduz 120 cadetes do Corpo da Armada, 22 da Infantaria de Marinha e 6 do comando técnico.

Trata-se de um navio transporte de 5.225 toneladas de deslocamento, medindo cêrca de 102 metros de comprimento por 14 de bôca e 6 de calado.

O «Bahia Thetis» permanecerá em nosso pôrto até o dia 18 do corrente. As autoridades navais estão organizando um programa de homenagens durante a permanência nesta capital.

EXAME DE HABILITAÇÃO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso resolvendo que os exames de habilitação feitos pelos músicos de segunda classe para promoção a primeira classe sejam considerados equivalentes ao certificado de habilitação para promoção de segundo sargento a primeiro sargento de que cogita a alínea D do aviso n. 444 de 1949.

O CRUZEIRO DO «DUQUE DE CAXIAS»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola «Duque de Caxias» continua realizando a viagem em ótimas condições. A recepção em Oslo foi muito boa da parte da Marinha e da população. A travessia de Oslo a Copenhague foi excelente. O comandante Francisco Vicente Bulcão Viana foi condecorado pelo rei da Dinamarca com a Ordem de Dannebrog no grau de Comendador e o imediato no grau de oficial.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Iracindo Carvalhais Pinheiro e os comandantes Henrique Mendonça Kussel, Geraldo Barroso e Eduardo de Sousa Lopes.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação e da Aeronáutica. Em audiência recebeu, o sr. Luís Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

«Disciplina, base fundamental das instituições militares, constitui o padrão máximo das virtudes do soldado»

Declara o general Osvino ao assumir ontem o comando da Artilharia de Costa Regional — Promoção no magistério — Calendário de Caxias — Organização de Quadros

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Quartel-General de Copacabana a posse do general Osvino Ferreira Alves, no cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, Aristóteles de Sousa Dantas, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Tules de Azevedo Vilas Boas, Peri Constant Bevilaqua, Honorato Pradel e Leônidas Amaro, numerosos oficiais do antigo gabinete ministerial Estillac Leal, comandantes de Corpos, diretores e chefes de Repartições e Estabelecimentos da Artilharia de Costa, jornalistas, amigos e pessoas gradas. Transmitiu o cargo o coronel Edgar Marcondes Portugal que, após referir-se à situação e às necessidades do setor que comandou, dizendo mesmo a certa altura de sua oração que a Artilharia de Costa precisa ser vista, por quem de direito, com os olhos do progresso, a fim de que possa desempenhar sua verdadeira missão, teceu referências elogiosas ao novo comandante.

A seguir, com a palavra, o general Osvino, declarando-se empossado, agradeceu a presença das autoridades, da imprensa e demais amigos. Prosseguindo, disse: «E' a disciplina a base fundamental das instituições militares e constitui o padrão máximo das qualidades e das virtudes do soldado; nela residem a estrita obediência às ordens superiores, e o fiel cumprimento das leis. A disciplina para o soldado não é uma abstração vaga, um imperativo coator nem o esmagamento da personalidade. E' acima de tudo, a transferência dos móveis e objetivos pessoais, conscientemente realizada, para a integração dos mais nobres deveres que nos competem para com a Pátria e o exército. Foi este sentimento, que tenho procurado cultivar e robustecer ao longo da minha carreira militar, que me trouxe das plagas riograndenses, para esta grande capital. Vim atender ao chamamento de meus dignos chefes. E' assim que me encontro perante vós, autoridades e soldados, nesta expressiva solenidade, para investir-me do comando da Artilharia de Costa da 1ª R. M. Aqui estou em cumprimento das ordens de meus chefes eminentes e muito acatados. Como soldado que tenho procurado ser, nunca pleiteei posições, nem comandos de destaque. Recebo dos chefes a missão, e, dentro de minhas possibilidades, procuro cumpri-la, com honestidade e lealdade. Posso mesmo afirmar, aos que me dão a honra de ouvir-me, que fui surpreendido com esta designação. Quero com isto acentuar a espontaneidade do gesto de meus chefes imediatos e do exmo. sr. ministro da Guerra.

Aproveito esta oportunidade para publicamente agradecer a honrosa distinção que me foi confiada. Estou assumindo um comando de elite, capaz de envaidecer o mais modesto dos soldados. Nêle reside a segurança do litoral da Capital da República. Seus canhões, sempre voltados para o mar, mantêm-se vigilantes e proporcionam segurança aos que lhe ficam à retaguarda. Conhecemos as suas grandes possibilidades e sabemos também de suas deficiências. Mas, com o apoio que certamente não me faltará, de meus chefes, estou convencido que muito poderemos fazer em prol de uma maior eficiência da Artilharia de Costa da 1ª R. M.

Grandes são as responsabilidades que pesam sôbre esta enorme massa de fogos e para o bom desempenho de seu comando é mister um trabalho pertinaz, paciente e metódico, que permita os frutos desejados. Contudo, não me atemoriza o encargo que me coube. Com o apoio dos meus chefes e a colaboração inteligente e sempre espontânea de meus comandados estou certo que levarei a bom têrmo a nossa missão comum, qual seja a de colocar a Artilharia de Costa da 1ª R. M. em condições de plenamente desempenhar a importante função que lhe compete na segurança de nossa terra.

Conheço o esfôrço de meus antecessores neste comando. Seus nomes são familiares a todos nós; mas tomo a liberdade de fazer uma referência especial a dois soldados que muito dedicaram suas vidas ao aperfeiçoamento e modernização das armas atualmente a nós confiadas. Refiro-me ao marechal José Pessoa Cavalcanti e ao saudoso general Sebastião do Rêgo Barros. Foram duas vontades que se empregaram de maneira invulgar nos postos de comandos aqui exercidos. Esta especial homenagem não exclui também o meu aplauso aos brilhantes antecessores, que, mais recentemente, emprestaram todo o brilho de sua inteligência e de seu caráter, no desempenho da função que ora vou exercer. Meus comandados: Estou certo de que nada poderei realizar sem o vosso concurso. Nossa tarefa é de conjunto. Necessito de vossa inteligência, de vossa franqueza, de vossa lealdade, qualidades que estou seguro de que sobejam em vós todos. Nesse ambiente de elevada compreensão e de sã camaradagem as energias são totalmente aproveitadas e até multiplicadas. E êste ambiente que tem sido o reinante na Artilharia de Costa Regional terá de ser mantido, e robustecido. Trabalharemos de coração aberto, dentro da disciplina consciente, do respeito mútuo, da preocupação exclusiva de servir porque desta forma impediremos a formação de nevoeiro em tôrno de nós e dissiparemos até a bruma sêca que por vêzes impede a ação de nossas poderosas armas de defesa».

Terminada a sua oração, o general Osvino recebeu cumprimentos dos presentes sendo, por fim, servida uma taça de «champagne». O ministro da Guerra fêz-se representar pelo chefe do seu gabinete, general Vilas Boas.

COMANDOS DO GRUPAMENTO DE OESTE E DO FORTE DE COPACABANA

Regressaram, ontem, aos seus postos de comandos no Grupamento de Oeste e Forte de Copacabana, respectivamente, os coronéis Edgar Marcondes Portugal e Moacir Francisco de Melo, os quais se achavam servindo na Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, da qual foram dispensados em virtude da posse do general Osvino Ferreira Alves.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 4 e 5 do corrente.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de setembro, relativas à alimentação de família, serão pagas nos dias 5 e 6 do corrente, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria.

PROMOÇÃO NO MAGISTÉRIO MILITAR

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo no Magistério Militar, por merecimento, ao pôsto de coronel o tenente-coronel professor Arione Brasil, catedrático do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O recém-promovido, que é membro da Ordem do Mérito Militar e personalidade de destaque nos meios armados, sociais e intelectuais da cidade, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1867 — Caxias dirige, no local, o combate nos Palmares.

ORGANIZAÇÃO DE QUADROS

O ministro da Guerra, aprovando a proposta feita pela Comissão de Promoções de Quadro Auxiliar de Oficiais, em aviso de ontem, resolveu fixar os números de oficiais e praças (subtenentes e primeiros sargentos), como limites máximos para a organização dos quadros de acesso do Q.A.O., para o primeiro semestre de 1953.

HOMENAGEM NO H. C. E.

Foram alvo de homenagem no H.C.E. os capitães médicos dr. Neir Alves de Miranda e Júlio Vieira de Brito.

Ontem pela manhã, o general dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, diretor do Hospital, felicitou em seu gabinete de trabalho, presente a oficialidade do grande nosocômio, a êsses dois seus auxiliares, pelo transcurso dos seus aniversários natalícios. Os referidos clínicos agradeceram.

CONSELHO DESPORTIVO DAS FÔRÇAS ARMADAS — REUNIÃO DE OFICIAIS

O general presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os oficiais abaixo para uma reunião dia 5 do corrente, segunda-feira próxima, às 14 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, sita no 4º andar da ala Marcílio Dias do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assuntos atinentes à preparação da equipe de voleibol, para a II Competição das Fôrças Armadas: major Ioãch Leite Pereira; capitães Alceste Meneses Petterle, Flávio Emerich Cerqueira de Carvalho, Renato Moreira da Fonseca, Alfredo Rodrigues da Mota, Geraldo Afonso Daemon de Araújo, José Maria Covas Pereira, João Alberto da Rocha Franco, Aldísio Alves Borges, Fritz de Castro Eisenlohr e Aires Tovar Bicudo de Castro; tenentes Orlando Cunha, Italo Mazzoni, Omar Oliveira e Moacir Penha Ribeiro.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — VII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Estão abertas as inscrições para o «VII Salão de Belas Artes do Clube Militar», no qual poderão concorrer militares das Fôrças Armadas e suas famílias. Informações com o sr. Ivan Batista, na sala 710, das 14 às 17 horas.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Hoje, 3 de outubro, continuação dos testes da segunda turma do «Teatro de Amadores», a partir das 14 horas.

AVISO: — Os candidatos que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer aos testes da primeira turma ou que o fizeram incompletos, poderão fazê-los na segunda turma.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Realizar-se-á hoje, sábado, 3 do corrente, às 15 horas, na sala de Xadrez, 4º andar, um encontro amistoso, em 8 tabuleiros, entre as equipes do Clube Militar e do Flamengo, terceiro colocado no último campeonato inter-clubes do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — DIVISÃO DE MORADIA, HOSPEDAGEM E TRANSPORTE — Esta Divisão tem os seguintes objetivos: a) — Reserva de hotéis e pensões na capital, nas estações de águas, nos lugares de turismo, mediante solicitação antecipada; b) — Recepção, na Capital Federal, dos associados ou pessoas de famílias, vindas de fora, nos locais de desembarque e encaminhamento ao hotel ou pensão que lhes fôr reservada; c) — Armazenamento ou transportes das bagagens, dos recém-chegados à Capital Federal, e mudanças dos já residentes nesta capital, com abatimento para os associados.

DIVISÃO DE INFORMAÇÕES E DADOS ESTATÍSTICOS — Esta Divisão tem a finalidade de: a) — Prestar informações aos sócios dêste Clube, que estão no interior, sôbre cursos civis e militares, preços de utilidades, planos de férias, viagens, etc.; b) — Informar sôbre andamento de processos que transitem nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica; c) — Comprar e remeter pequenos objetos, medicamentos, livros, etc.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2º — Sala 22 — Telefone 42-8268.

Dr. Sette Ramalho
DOENÇAS DO ANUS E RETO
LGO. DA CARIOCA
10 — 2.º and., 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 13 às 16 horas
Tel.: 22-8112.

Cachorro perdido
Desapareceu dia 12 do corrente um cachorrinho tipo «basset», nas proximidades da rua Professor Gabizo. Gratifica-se bem a quem tiver a gentileza de levá-lo ou telefonar para a rua Professor Gabizo, 243, tel.: 28-1687.

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-associate do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente), Tel.: 26-3756 e 45-7556.

**REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — ARTRITE
TRIGÊMEO**
DIRETORES CLÍNICOS
DR. ROBERTO LOMONACO E J. CAHÚ
CLÍNICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO — Avenida Beira Mar, 216 — Aptº 602 — Tel.: 52-3498.
SÃO PAULO — Rua São Luis, 258 — Tel.: 34-3717.
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos).

AVISO AOS CONSUMIDORES

A Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica ao público que, devido ao agravamento da estiagem, o desligamento de circuito hoje, sábado, e amanhã domingo, terão a duração de 2 horas e 30 minutos, dentro do seguinte horário:

Das 8h30m às 11 horas — GRUPOS 2 e 6
Das 9h30m às 12 horas — GRUPOS 1 e 4
Das 12 horas às 14h30m — GRUPOS 3 e 5

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto as quintas e sábados.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 4 horas — Tels.: 22-1556 37-2413, Hora marcada.

DR. DANIEL BOECHAT
Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia. Consultório: Dias da Cruz 10 — 49-4570. Residência — Jacinto, 15 — 49-0252. Horário: — 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 17 horas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO
DURANDO DE 6 A 12 MESES — Pastas «RUTILO» — fórmulas alemãs jamais igualadas! Três produtos distintos: para assoalho, para móveis, couros, vasos, etc., e para automóveis! A longa duração do brilho permite grande economia com pouco trabalho. Alívio das donas de casa, dos donos de carros. «RUTILO»! A venda nas melhores casas, como PAREDES & CIA, Buenos Aires, 178; CORREIA LEITE & CIA., Buenos Aires, 280; J. S. VIEIRA & CIA., Buenos Aires, 229; CASA IMPERIAL, Vol. da Pátria, 339 etc. Outras casas nos bairros. Informa o escrit. Quitanda 185 — 6º andar. Tels.: 23-1392 e 23-4182.

NOTÍCIAS FORENSES

Inconstitucional a lei estadual que desmembrou um Município do Rio Grande do Norte

Em causa, segundo o STF, o princípio da autonomia municipal — Julgamentos do Supremo — Juízes de plantão nos domingos e feriados de outubro — Justiça Militar

Por intermédio do procurador geral da República, o deputado Aluísio Alves apresentou ao Supremo Tribunal Federal representação contra o ato da Assembléia Legislativa e o governador do Estado do Rio Grande do Norte, arguindo de inconstitucional a lei n. 146, de 23 de dezembro de 1948, na parte em que desmembrou do município de São Tomé a localidade denominado «Sítio Novo», anexando-o ao Município de Santa Cruz, no referido Estado.

Êsse desmembramento provocou pedido de mandado de segurança do Município de São Tomé contra a Assembléia e governador estaduais, o qual foi denegado pelo Tribunal de Justiça do mesmo Estado. Subindo, em grau de recurso, o Supremo Tribunal Federal negou provimento, achando inidôneo o mandado de segurança e sua execução, eis que, estando em causa um dos princípios constitucionais da União — a autonomia municipal (art. 7, VII e) — da inconstitucionalidade do ato cabe conhecer privativamente êste Supremo Tribunal mediante representação do Procurador Geral da República».

Invocou, ainda, os julgamentos em casos idênticos, relativos ao desmembramento da parte de município de São Francisco de Paula, do Estado do Rio Grande do Norte; e da parte de município de Goiás, do Estado do mesmo nome, sendo relatores os ministros Ribeiro da Costa e Orosimbo Nonato, respectivamente.

A mencionada representação foi recebida pelo ministro José Linhares, que mandou autuar entrando no sorteio do relator, o qual foi o ministro Afrânio Costa.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou ontem os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes: Alpio Gouveia Filho (D. Federal) — Deferiu o pedido a fim de ser anulado o processo do interrogatório inclusive em diante;

Vitório Gualteiro (D. Federal) — Não tomou conhecimento; e

José Francisco da Silva (São Paulo) — Indeferiu o pedido.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: José Marcolino Fernandes (São Paulo) e José Gonçalves Ferreira (Minas Gerais) — Negou provimento;

Mandados de Segurança em que são requerentes: Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petróleo (D. Federal) — não foi declarada inconstitucional a lei por falta de «quorum»;

Mariano Rodrigues Martins (Ceará), Hildebrando Osório da Silveira (D. Federal), Dante Lúcio (Minas Gerais), José de Oliveira Loiola (D. Federal), Vicente João Maurano, juiz de Direito (Mato Grosso), Alice Ponce Peixoto de Azevedo (D. Federal) e José Augusto da Silva (D. Federal) — Negou provimento;

Alcindo Pereira dos Santos (D. Federal) — Indeferiu;

Lia de Araújo Góis (D. Federal) e Jaime Mendonça (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista o ministro Abner Vasconcelos.

JUIZES DESIGNADOS PARA CONHECEREM DE PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS» URGENTES

Pelo desembargador Mário Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, foram designados os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para conhecerem, nos domingos de outubro corrente, dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem, como coatores, autoridades policiais: domingo, 4 de outubro: juiz em exercício na 24ª. Vara Criminal; 11 de outubro: juiz em exercício na 25ª. Vara Criminal; domingo, 18 de outubro: juiz em exercício na 2ª. Vara Criminal; domingo, 25 de outubro: juiz em exercício na 3ª., Vara Criminal;

O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, situado à esquerda da rua São José com a rua Clapp), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, artigo 122): Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de Justiça previamente designados cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala.

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior. O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu. Nos têrmos do parágrafo único do artigo 69, do Código da Organização Judiciária, deverá o juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, em caso de urgência, distribuir fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» — as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais. Em outubro corrente estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, Graccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, residente à rua Ildefonso Simões Lopes, 36, apartamento 302 — Lagoa.

JUSTIÇA MILITAR

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO AUDITOR CORREGEDOR

A bordo do «Campos Sales», que deixará hoje o pôrto desta capital, às 10 horas seguirá o auditor-corregedor Eugênio Carvalho do Nascimento em viagem de inspeção às Auditorias da Justiça Militar instaladas nas 6ª., 7ª. e 8ª. Regiões Militares.

NO RIO O ESCRIVÃO DE SÃO PAULO

Chegou a esta capital, procedente de São Paulo, o escrivão Melito Alves, da 1ª Auditoria da 2ª. Região Militar, sediada naquele Estado. A viagem dêsse serventuário da Justiça Militar prende-se a importantes assuntos ligados àquela Auditoria.

O regresso do escrivão Mellito Alves está previsto para amanhã.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Francisco Gomes de Oliveira, Romilde de Lacerda, Valter Pereira Couto, Valdir de Sena, Izaltino Pacheco de Oliveira, Iach Tôrres da Costa, Pedro N. Mendes, Wilson de Paiva e Pedro Aarão Leite, todos desta capital. Êstes processos foram todos preparados para distribuição depois de amanhã.

NOVO PROCURADOR DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO

Tomou posse, ontem, o novo procurador da República, em São Paulo, sr. Neri Kurtz. O ato realizou-se no gabinete do procurador geral, sr. Plínio Travassos, que discursou após a assinatura do têrmo de posse. Falaram ainda o sr. Mário Acioli e o recém-empossado.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral da Polícia Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve, ontem no Ministério da Justiça, onde foi despachar com o respectivo titular.

A tarde, o coronel Ururahy, acompanhado de seus oficiais de gabinete, comandantes de Corpos, diretores de Serviços e chefes de Repartições, estêve no palácio do Catete homenageando, em nome da Polícia Militar, o general Caiado de Castro, por motivo de seu aniversário natalício.

DESTACAMENTO DE OFICIAL

Passou a comandar, a partir de anteontem, o destacamento do Departamento Federal de Segurança Pública, o 2º tenente Walmir Mazzoni Ferraz, em substituição ao 1º dito Gilson Monteiro de Castro.

CONSELHO DE JUSTIÇA E UNIDADE

Foram nomeados os capitães Manoel de Souza, 1º tenente Enock Matias Prata e 2º dito Pedro da Silva, para integrarem o Conselho de Justiça do 6º Batalhão de Infantaria, durante o 4º trimestre do ano em curso.

COMISSÃO DE RECEBIMENTO

O comando designou os 1ºs. tenentes Messias de Castro Fontenele e médico dr. Nelson de Carvalho Mesquita para, sob a presidência do capitão Eunício da Silva Pereira, constituirem a Comissão de Recebimento de que trata o n. 4 das Instruções para o funcionamento do Núcleo do Serviço Reembolsável.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ex-praça Domingos Ferreira de Aguiar. — Deferido. Ex-praça João Eusébio Filho. — Indeferido. — 1º sargento músico reformado Nilton Fagundes Bulhões. — Indeferido. Francisco Borges. — Indeferido. Ex-praça Higino José da Silva. — Indeferido. Dona Ernestina Gomes Ventura e Silva. — Deferido.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Acham-se abertas durante o corrente mês as inscrições para a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

São condições para participar do concurso de admissão: ser brasileiro nato, possuir o certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial, ser solteiro, ter idade compreendida entre 16 anos e 23 incompletos e possuir antecedentes e predicados que recomendem ao ingresso na Escola.

Maiores informações poderão ser obtidas na Diretoria de Instrução, à avenida Salvador de Sá, 2, ou pelo telefone 32-1204.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, na 3a. Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, 78, um certificado de isenção do Serviço Militar, sob o n. 93.507, expedido pelo Ministério da Guerra (1a. R. M.), pertencente ao civil Durval Teixeira Junior; e uma carteira de identidade n. 335, fornecida pela Diretoria de Intendência do Ministério da Aeronáutica ao civil Jorge Chaves Secron.

COMPARECIMENTO

A fim de tratar assunto de seu interêsse, está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral o 2º sargento reformado Antonio Ferreira dos Santos.

Catolicismo

SÃO GERARDO

NASCIDO em fins do século IX, em Namu, São Gerardo, cuja virtude se tornou notada desde os seus mais verdes anos, foi destinado à carreira das armas, entrando ao serviço do príncipe de Berenger. Num tempo em que a moderação não era, positivamente, característica da fidalguia, São Gerardo destacou-se desde logo pela piedade e pela virtude. E' um verdadeiro monje em vestes militares, dizia-se dêle. Indo a Paris, a serviço, São Gerardo sentiu-se tocado de infinito fervor religioso, resolvendo abandonar tôdas as glórias do mundo por uma existência de renúncias, transformando-se em monje. Ingressou na vida conventual, não tardando a notabilizar-se pelo desprêzo que demonstrava por si mesmo e pelas vãs glórias do mundo, e pela caridade notável de seu espírito. Faleceu na paz do Senhor neste dia, no ano de 939.

* * *

A humildade é profundamente grata aos olhos de Deus. Humilde foi o nascimento e a vida terrena de Jesús Cristo. Humildes foram seus apóstolos.

* * *

MATRIZ DA PIEDADE — O mês do Rosário está sendo comemorado na Matriz do Divino Salvador, na Piedade, com ladainha, oração do Têrço e bênção do S.S. Sacramento, diàriamente, às 19 horas.

CURSO DE TEOLOGIA — A Casa de N. S. da Paz, no desenvolvimento do seu programa de formação religiosa inaugurou um Curso de Teologia a cargo do teólogo franciscano Frei Constantino Coser. As aulas realizam-se aos sábados, às 20 horas.

A SÃO JUDAS TADEU por uma graça recebida.

MUCIO GOMES

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Conclusão do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

LIII — Apêlo conclusivo à consciência da Câmara

Acabo de expor, leal e abundantemente, minhas razões de opinar e de decidir.

De decidir:

1.º — Que as contas da Presidência da República, relativas a 1951, são um compêndio de culpas, irregularidades, fraudes, falsidades e sonegações orçamentárias, constituindo uma vergonha para o Brasil e representando um escárneo ao Poder fiscalizador e julgador do Presidente, que é o Congresso.

2.º — Que, por isso, aquelas contas devem ser rejeitadas pela Câmara dos Deputados.

3.º — Que outras erronias da maior gravidade, de evidente delinquência funcional, de insensibilidade pública, de alheiamento a interêsses nacionais e de indesculpáveis omissões foram conscientemente, embora não conscienciosamente, praticadas pelo chefe da Nação, pois estamos no regime presidencialista.

4.º — Que a Câmara não pode, *coram populo*, ser indiferente a tais fatos, sob pena de auto-anulação ou suicídio político, perante a opinião pública.

5.º — Que se impõe, portanto, a obrigação trivial, impessoal, meramente lógica, normal no mecanismo democrático, de denunciar o presidente da República incurso em artigos do Capítulo III, Seção III, da Constituição e em dispositivos da Lei n.º 1.079, de 10 de abril de 1950, que lhe define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento.

Cumpre-me, desde logo, fixar que a lei citada permite (art. 14), "a qualquer cidadão denunciar o presidente da República ou ministro de Estado por crime de responsabilidade, perante a Câmara dos Deputados". Nesse ou em qualquer outro ensejo, só será vedado caluniar, que calúnia também é crime. Mas falar a verdade, comprovando-a, é, apenas cumprimento de dever. Se o é para qualquer um, assume a atitude de um imperativo de consciência para um representante do povo, zeloso dos compromissos do seu mandato.

Não me movem — sabe-o Deus — nenhum sentimento de malquerença ou qualquer outro de ordem individual ou de categoria subalterna, que não cultivo. Não me interessa, sob palavra de honra, a pessoa do sr. Getúlio Vargas, a quem combato sem tréguas mas sem injúrias, como todos reconhecem, e de quem me afasta, não o ódio, que meu coração não acolhe jamais, e, sim, uma espécie de náusea cívica, a que tenho, tantas vêzes, aludido, sentindo-a, mau grado meu, em decorrência dos reiterados atos antidemocráticos e de conceituação delituosa de sua atividade pública, adulterando e estorvando o Brasil na marcha ascensional para o progresso e para o aprimoramento, a que estava e está destinado.

O sr. Vargas — diga-se logo, em prol de minha isenção — nunca me negou nada, pela razão preliminar de que nunca lhe pedi coisa alguma, se bem que tivesse mantido relações amistosas com o deputado, o ministro da Fazenda e o governador (naquele tempo *Presidente*) de Estado, Delegado, para orgulho meu, da Câmara de Comércio de São Borja junto à Federação das Associações Comerciais do Brasil, fui eu quem, em nome desta, o saudou quando ali foi despedir-se para assumir o govêrno sul-riograndense, como fui o representante dela na sua posse, em Pôrto Alegre. Até então, não tinha êle cometido ainda os graves, os inadmissíveis delitos de lesa-Brasil e eu o tinha em boa conta, pois. Hoje nem em boa conta, nem em boas contas... Não se pense que agi, de então em seguida, impulsando por afeição ao presidente anterior — Washington Luís — que êle, sem interferência de fatos novos, serviu, depôs e exilou, a quem, outrossim, não me ligava, nem me liga laço algum a não ser, só hoje, o da admiração que sua severa linha impecável de patriota lhe grangeou, ao voltar, engrandecido, do desterro.

Nada tenho, portanto, contra o sr. Getúlio Vargas, individualmente. Ao revés: devo-lhe o aprêço impessoal e funcional, a que faz jus um concidadão superdefeituoso, é verdade, mas erguido à Presidência da República. Isto ocorreu, é exato, graças a um lastimável equívoco do povo. Êsse equívoco, entretanto, aconteceu num grande pleito, normalmente livre, presidido, com dignidade pelo sr. Eurico Gaspar Dutra. Fêz jus àquele aprêço, mas, pelos mesmos fundamentos, é o cidadão brasileiro de maior responsabilidade e, por isso, o mais sujeito à severa apreciação nacional.

Denuncio e denunciarei o sr. Getúlio Vargas, como o faria a qualquer outro que, no seu supremo pôsto, tivesse agido mal como s. exa. E agido mal, não só em matéria de tão delicado melindre, de tanta significação legal, de tanto sentido democrático como é a execução orçamentária — causa e origem da existência de parlamentos no mundo civilizado, como, ainda, em transgressões da Constituição e em sérias falhas administrativas contra as quais clama a nação indignada.

Altas honras, altos ônus.

O Congresso que não fôr rigoroso e exigente em assunto de aplicação dos dinheiros públicos (não me refiro, aqui, a desvio criminal) e em agressão à Carta Magna e aos princípios da Democracia, valerá como a negação de si mesmo. Será um suicida. Não terá razão de ser. Haverá ludibriado o povo.

Tão tolo, entretanto, não sou que tenha esperanças de ver aceita, sequer, a minha denúncia. A maioria parlamentar vive da vida política do presidente. Se êle sair, ela não terá como ficar. Se êle, cair a queda será também dela, cujo instinto de conservação mandará ampará-lo. Meu esfôrço não dará resultado imediato, apesar de estar estribado em provas que consubstanciam a dolorosa verdade de que é o nosso desgovêrno. Terei de deprecar junto a um pretório político. Êle pensa que se achará na contingência de exarar uma sentença partidária e não jurídica. O direito que vou imprecar ser-me-á negado — bem o prevejo — embora o espírito de cada juiz — juiz que é deputado como eu — do meu pretório cívico esteja em desacôrdo com o que suas bôcas disserem e com o que suas penas escreverem. Porque tudo quanto sei êles sabem também. Sabem mas não querem dizer. Não querem porque não podem. Presumo a amargura com que tantos parlamentares dignos, que conheço, e particularmente são homens honrados, de alma asseada, terão de acordar, a contra gôsto, em que as contas presidenciais irregularíssimas estão, para a política, perfeitas e dignas de aplauso, e que tudo vai no

(Conclui na 7.ª página)

Cafeteira RECORDE
Perfeita, rápida, econômica e eficiente, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade gaz e gazolina. E por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comércio de café em xícaras.
Esterilizador RECORDE
Aparelho para esterilização de xícaras com 1, 2 ou sem bules, acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação
Aos interessados enviaremos catálogos completos.
J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.
Metalúrgica Recorde
Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Caixa Postal, 1356
Telegr. "REICOADOR" - São Paulo

aproveite os **Sábados e Domingos** para visitar a grande exposição de **móveis lomacinsky**

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Lomacinsky - Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cômodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos - é um passeio agradável do qual V. só sairá lucrando!

Móveis para todos os gostos nos mais variados estilos. A melhor qualidade, o mais fino acabamento... E o mais baixo preço da cidade!

móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels.: 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

Proezas de desocupados

SEM PREVER as consequências que o seu gesto causa a êles próprios, indivíduos desocupados deram agora para atear fôgo no mato, tôda a vez que o calor se torna mais intenso. Foi isso o que aconteceu, ontem: — Em diversos morros próximos de bairros, crepitaram grossas labaredas que mãos perversas fizeram propagar, talvez sòmente pelo prazer sádico de praticar o mal, dando um trabalho insano aos bombeiros; retirando-os dos seus postos, onde poderiam ser úteis no caso de um incêndio de grandes proporções; impregnando de fumaça a atmosfera da cidade, onde a pureza do ar seria mais preciosa num dia de calor. Nos morros de Santa Maria, Corcovado e Laranjeiras que formam um bloco único, separado apenas por um triplice «divortium aquarum», o fôgo ateado por desocupados atingiu consideráveis proporções ameaçando causar danos às residências ali existentes. Para remediar o perigo, correram para lá os bombeiros da estação de Humaitá que, durante várias horas ficaram perdendo o seu precioso tempo, pois o fôgo era frequentemente impelido por forte ventania, cuja direção variava, de quando em quando. Sòmente à noite, o perigo passou, voltando a tranquilidade aos moradores locais.

Era um mecânico a terceira vítima

Não mais subsistem dúvidas sôbre a identidade dos mortos no desastre de Cordovil — Reservas a respeito da questão do furto do Citroen — Pessoas de boa conduta, os três rapazes

Está finalmente identificada a terceira vítima do desastre ocorrido, sábado de madrugada, com o automóvel, chapa 11-91-37, na rua Bulhões Marcial, entre Parada de Lucas e Cordovil.

Conforme então noticiamos, o veículo, depois de tombar na via férrea, foi colhido e arrastado pelo expresso de Caxias, prefixo S-8, matando as três pessoas que viajavam no carro. Uma das vítimas foi logo identificada: era o professor da Prefeitura Silvio Gonçalves Braga. Dois dias depois, a segunda vítima foi reconhecida no necrotério, como sendo o taifeiro da Aeronáutica, Sebastião Alves de Morais, informando-se então que se chamava João o terceiro morto. Hoje, conhece-se a identidade completa dêste último. Trata-se do mecânico-eletricista João Batista de Araujo, solteiro, de 23 anos, morador na rua Aquidabã, 1016, casa 3.

O FURTO DO CARRO

O carro sinistrado, um «Citroen», segundo declarou à polícia seu proprietário, sr. Antônio Lopes, fôra furtado da porta de sua residência, na rua Aquidabã. Há, porém, dúvidas sôbre essa versão. E' que Antônio Lopes conhecia muito bem o eletricista, seu vizinho e das relações de sua família. No entanto, não reconheceu o cadáver de João, o que é estranho.

Por outro lado, as três vítimas, o professor, o mecânico e o taifeiro eram pessoas de boa conduta, sendo pouco provável tenham praticado o furto.

De qualquer modo, prossegue o inquérito, estando a polícia empenhada em esclarecer êsse aspecto do caso.

Reagiu à prisão, atirando para o ar

PRESO, ENFIM, O «PUNGUISTA»

Ao passar, ontem, pela praça Paris, o detetive 278, que chefiava a guarnição do R.P.-43, reconheceu o «punguista» Jarbas Gonzaga Morais, vulgo «Mário Pistola», quando êste procurava bater a carteira de um transeunte.

Desceu do carro e avançou para o larápio, mas êste, rápido, sacou de um revólver e deu quatro tiros para o ar. Isso de nada lhe valeu, pois o policial atracou-se com êle, tomou-lhe a arma e o levou para a Delegacia de Menores, pois «Mário Pistola», tem 17 anos.

Não tem ligação com revistas fiscais

DECLARA A DIVISÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Recebemos da Divisão do Impôsto de Renda a seguinte nota:

«Em virtude de haver sido informada a Divisão do Impôsto de Renda de que elementos inescrupulosos de determinadas revistas fiscais se dizem ligados a essa repartição ou se utilizam do nome de seus dirigentes, a fim de angariarem assinaturas às vêzes mediante represálias ou ameaças, torna público a referida repartição que todos os seus serviços, impressos ou divulgações são gratuitos e por qualquer pessoa podem ser aproveitados, sem ônus nem obrigações, representando essa iniciativa, pelos meios acima aludidos, ato criminoso que deve ser comunicado imediatamente às autoridades policiais, para as providências moralizadoras que se tornarem necessárias.

Outrossim, a direção do Impôsto de Renda não prestigia nem apoia a existência de qualquer revista fiscal, sendo, pois, falsa a menção dessa possibilidade e, em consequência, efetivo o propósito criminoso de quem se vale dêsses meios».

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até Set.	359
OUTUBRO 1	1
OUTUBRO 2	1
OUTUBRO 3	..
OUTUBRO 4	..
OUTUBRO 5	..
OUTUBRO 6	..
OUTUBRO 7	..
OUTUBRO 8	..
OUTUBRO 9	..
OUTUBRO 10	..
OUTUBRO 11	..
OUTUBRO 12	..
OUTUBRO 13	..
AUTUBRO 14	..
OUTUBRO 15	..
OUTUBRO 16	..
OUTUBRO 17	..
OUTUBRO 18	..
OUTUBRO 19	..
OUTUBRO 20	..
OUTUBRO 21	..
OUTUBRO 22	..
OUTUBRO 23	..
OUTUBRO 24	..
OUTUBRO 25	..
OUTUBRO 26	..
OUTUBRO 27	..
OUTUBRO 28	..
OUTUBRO 29	..
OUTUBRO 30	..
OUTUBRO 31	..

Várias Ocorrências

FOGO NUMA FÁBRICA DE MÓVEIS

Incalculáveis os prejuízos — Seguros de três milhões de cruzeiros

Detidos, para averiguações, três dos proprietários da firma — Na ocasião recebiam o pagamento os operários



Um aspecto do local do incêndio

Violento incêndio irrompeu, na tarde de ontem, num velho casarão da rua Frei Caneca, 69, onde funciona, no primeiro pavimento a fábrica de móveis «Guanabara» e residem, no segundo pavimento, diversas famílias. Cêrca das 17h40m, teve início o fogo, nos fundos do estabelecimento, na seção de material compensado. Encontrando elementos de fácil combustão, as chamas tomaram grande vulto, ameaçando atingir os prédios adjacentes. Naquela ocasião, hora de pagamento na fábrica, os operários correram em direção às labaredas, atacando-as a baldes d'água.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Avisadas da ocorrência, três equipes do Corpo de Bombeiros compareceram ao local e, após meia hora de luta, debelaram o fogo.

Na expectativa da aparição de algum foco não atacado, permaneceu, ali, o primeiro socorro do Pôsto Central comandado pelo tenente Geraldo.

O Corpo Auxiliar estêve entregue à chefia do sargento nº 1.101.

POLICIA

O comissário Osvaldo, de serviço na delegacia do 6º distrito policial, tão logo teve conhecimento do fato tomou as providências necessárias.

Posteriormente, ouvindo um dos sócios da fábrica sinistrada, Michel Spinkler, soube a autoridade que a firma está segurada em cêrca de 20 companhias, no valor total de 3.000.000 de cruzeiros. Até agora, entretanto, não se apurou em quanto montam os prejuízos.

PERIGO

Quando crepitavam as labaredas, inúmeras pessoas residentes nas proximidades corriam, desesperadas, como que procurando livrar-se de uma catastrofe iminente. E' que na rua do Senado, 230, existe um depósito de alcool pertencente a Carlos Gouveia, e que dá fundos para a fábrica que ardia.

Felizmente, pouco depois, os bombeiros faziam passar o perigo, circunscrevendo o fogo ao ponto de origem.

DETIDOS PARA AVERIGUAÇÕES

Falando à reportagem, o comissário Osvaldo disse que ficarão detidos, para averiguações, três dos proprietários da fábrica «Guanabara»: Jacob Gleis, Adolf Scolnik e Michel Spinkler.

BOMBEIRO FERIDO

No trabalho de combate às chamas, ficou ferido no ôlho direito o bombeiro Joaquim Cunha de Sousa, de 18 anos, morador na rua Marechal Agrícola, 64, no Realengo. Recebeu socorros na Assistência e retirou-se.

Tentou matar o ex-colega

A vítima e o acusado na delegacia

O guarda civil n. 710 prendeu, na rua Frei Caneca, em frente ao 12, Inácio Amarante, de 27 anos, casado, morador na rua A, em casa sem número, em Honório Gurgel, acusado de haver tentado assassinar, naquele local, o seu ex-colega Carlos Lesa, também de 27 anos, casado, residente na rua Pompeu Loureiro, 60. Conduzido à presença do comissário Paraíso, de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial, procurou justificar o seu ato. A vítima, porém, declarou que a agressão fôra por motivo fútil. Pouco depois que o incêndio lavrara na rua Frei Caneca, 69, Inácio, encontrando-se com Carlos, desfechara um tiro contra êle, errando, porém, o alvo.

Repelindo a afronta foi agredido a faca

Hilton Francisco, de 19 anos, comerciário, morador na rua Laurindo Rabelo, 143, ao passar pela rua Barão de Mesquita esquina da rua Uruguai, com sua namorada, esta foi alvo de gracejos de dois indivíduos de cor preta, que ali se encontravam. Hilton reagiu contra a ofensa e foi agredido a faca, sofrendo ferimento penetrante na região lombar esquerda.

Em estado grave foi internado no HPS e os agressores fugiram. A polícia tomou conhecimento do fato.

Morto por trem

Na passagem de nível da estação de Ramos foi colhido e morto por um trem da Leopoldina, um homem de côr prêta, aparentando 30 anos, pobremente vestido.

A polícia do 20.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L., não tendo conseguido apurar a identidade do morto.

MORTO A TIROS O OPERÁRIO

Ignoradas as causas do crime — Duas mulheres viram, ao longe, os homicidas — Diligências da polícia do 24.º distrito

Na manhã de ontem, o comissário Mário César, de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, foi informado, por telefone, de que, nas proximidades da estação de Magno, um homem havia sido morto a tiros.

Imediatamente, a autoridade rumou para o local, os terrenos onde estão sendo construídas várias tôrres para posteação dos cabos de fôrça da Light, numa pequena elevação, e identificou o cadáver como sendo de Nestor Rodrigues, de 28 anos, solteiro, empregado do empreiteiro conhecido por «Joaninho».

Maria Goulart, residente naquele morro, e Eulina Cerqueira César, ouvidas pelo comissário Mário, declararam que, por volta das quatro horas da manhã, viram quando dois indivíduos dispararam vários tiros contra o rapaz, ao mesmo tempo que gritavam, «Hoje ninguém faz feira aqui».

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia está em diligências, objetivando identificar os criminosos.

DESAPARECIDO

A sra. Adelaide Rêgo, parente do sr. Luís Rêgo Cardoso, encontrando-se muito enfêrma, procura notícias do mesmo, solicitando a quem saiba do seu endereço, que lhe transmita para a rua do Catete n.º 186, Hotel Imperial.

Detido em Paris o negociante argentino

Passou uma nota falsa de 100 dólares e disse que a recebeu de um tabelião brasileiro

PARIS, 2 (A. F. P.) — O juiz de instrução Robert Levy mandou encarcerar o homem de negócios argentino Marcel Santos, por ter tentado passar uma nota falsa de 100 dólares num estabelecimento de Montmartre.

Declarara o acusado que essa nota acabava de lhe ser entregue por um compatriota, tabelião muito conhecido no Brasil encontrado por acaso em Pigalle.

O turista sul-americano, que afirmara estar à frente de poderosa fortuna, atualmente se encontra sem dinheiro, tendo explicado tal circunstância, afirmando haver perdido recentemente 750.000 francos no jôgo, no cassino de Pau.

O magistrado instrutor colocou o argentino sob mandado de prisão por não poder o mesmo apresentar garantias suficientes de representação.

Foi aberto inquérito para obter informações mais precisas e para tentar revelar a cadeia seguida pela nota falsa.

Sustenta Marcel Santos que o tabelião (que teria agora regressado ao seu país) havia comprado os falsos dólares de boa fé, à razão de 23 pesos cada um e que lhe entragara uma nota unicamente para auxiliá-lo.

TENTARAM SUBJUGAR A DOMÉSTICA

Prêsos os assaltantes, um soldado da Polícia Militar e um falso marinheiro

Ontem de madrugada, o vigilante municipal número 1661, quando rondava a avenida Princesa Isabel, ouviu gritos de socorro, vindos da esquina da rua Ministro Viveiros de Castro. Acorreu ao local e viu um soldado da Polícia Militar e um marinheiro a agredirem brutalmente uma mulher. Chamou a Rádio-Patrulha e os agressores foram prêsos e levados à delegacia do 2º distrito, lá sendo devidamente identificados. Eram êles, o soldado Vicente Paulino de Oliveira, de 21 anos, do 5º Batalhão da Polícia Militar, e o indivíduo Luís Virgílio de Carvalho, de 19 anos, morador na rua Buarque de Macedo, 47, indevidamente fardado de marinheiro. Ambos foram autuados na forma da lei, após confessarem terem tentado subjugar a vítima, Teresinha Moreira, doméstica, de 17 anos, empregada na rua Barata Ribeiro, 18, apto. 1002.

O falso marinheiro ficou trancafiado no xadrez e o soldado foi encaminhado, sob escolta, à corporação a que pertence.

Rotina Policial

Agressões

Na Fábrica Nova América, desentenderam-se o operário José Sebastião Dutra, de 16 anos, morador na rua Teguciga1pa, 249-A e o de vulgo "Pato Rouco", tendo êste esfaqueado o primeiro, e fugindo em seguida. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com ferimento penetrante no hipocondrio esquerdo e a Delegacia de Menores registrou o fato.

— O estivador Luís Gonzaga de 52 anos, morador na estrada do Pôrto Velho, 883, foi agredido a faca, próximo a residencia, por Daniel Burgos, irmão de sua nora Nadir Burgos Gonzaga. A vítima, com ferimento na região umeral esquerda, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas. O cusado negou, na delegacia do 21º distrito, tivesse agredido o estivador.

— José Eliotério Dias de 37 anos, carregador, morador na rua 14, nº 49, em Parada de Lucas, discutiu com o motorista de um auto-lotação na ponte dos Marinheiros e foi por êle agredido com um tiro de revólver. Ficou ferido na coxa esquerda e foi internado no H. P. S. O agressor fugiu e a polícia do 13º D. P. tomou conhecimento do fato.

— José Pires Gomes, de 24 anos, comerciário morador na rua Ambiré Cavalcanti 161, na av. Pres. Vargas esquina da Praça da República, foi agredido a tiro por um desconhecido ficando ferido na coxa direita. Foi internado no H. P. S. e o agressor está sendo procurado pela polícia do 10º ditrito.

— Alfredo Gomes Campos, de 25 anos, pescador ao chegar à sua residência na rua Santa Teresa 41, foi agredido a tiro, por um indivíduo que o esperava e seu desconhecido. Sofreu ferimento no rosto e foi internado no H. P. S.

Acidentes

Foi, ontem, medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, transferido para o Hospital de Pronto Socorro, o operário Manuel Rodrigues de Carvalho, casado, de 44 anos, morador na rua Plácido, 36, vítima de acidente quando trabalhava na rua Ferreira Leite, 651. Uma pilastra caiu sôbre êle, ferindo-o na coluna vertebral havendo suspeita de fratura.

— Na estação da Penha Circular, o operário Wilson Guedes Alcanforado de 19 anos, morador na rua Capitão Vicente 116, ao saltar de um trem em movimento caiu e teve o pé esquerdo esmagado. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas e o 21º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Na avenida Rio Branco esquina da rua São José caiu um pedaço de pau do predio que ali está sendo construido e atingiu as seguintes pessoas causando ferimentos sem gravidade. Francisco José de Vasconcelos, de 51 anos, funcionario público, av. Mem de Sá, 17, apto. 306; Luís Adolfo Rodrigues, de 41 anos, av. 28 de Setembro 152 apto. 702 e Antônio Francisco do Nascimento de 26 anos rua Maxwell 409. Todos receberam curativos na Assistência e retiraram-se. O 5º D. P. tomou conhecimento do fato.

Prisão

A polícia do 5º distrito prendeu, ontem, o ladrão Alcebíades José Pinheiro, quando êste, na praça Rio Branco, acabava de furtar uma pasta do interior de um automóvel ali estacionado. O ladrão forçara a porta do carro, usando um "pé de cabra". Foi autuado e metido no xadrez.

Suicídio

Elsa Falcão, de 24 anos solteira, suicidou-se ontem, em sua residência na rua Dois de Fevereiro 237, em Bangu. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia da polícia do 25º D. P.

Chocou-se o caminhão com a ambulância

QUATRO FERIDOS NO DESASTRE

Na tarde de ontem a ambulância 1-142, do Hospital Paulino Werneck, trouxe um enfêrmo para o HPS e, na volta para a Ilha do Governador, quando passava pela praça 11 de Junho, esquina da rua Santana, foi violentamente esbarrada pelo caminhão número 6-54-23. Ficaram feridas as seguintes pessoas: Orlando Caldas, de 45 anos, enfermeiro, estrada da Porteira, 260, Ilha do Governador; Manuel da Silva Costa, de 43 anos, motorista da ambulância, morador na mesma estrada 360; Romão Pimenta Ribeiro, de 53 anos, motorista do caminhão, rua Paranhos, 458, e José Manuel Narciso, de 34 anos, ajudante de caminhão, rua Leblon, s.n., em Caxias.

Todos foram socorridos na Assistência e retiraram-se. O 13º D.P. tomou conhecimento do fato.

Criminoso infunde terror no Texas

EM PANICO A POPULAÇÃO DE DALLAS

DALLAS, Texas, 2 (United Press) — A população desta cidade, aterrorizada e contagiada por uma epidemia de temor, viu ontem à noite malfeitores por tôda parte, e a polícia cancelou as licenças e o repouso de todos os seus integrantes.

Centenas de pessoas adquiriram armas de fôgo e se trancaram em suas casas, após o horrível assassinato de que foi vítima anteontem a sra. H. C. Parker, empregada de uma loja, que foi violentada e morta a punhaladas por um indivíduo de côr, que a polícia ainda não conseguiu prender.

Os jornais e as estações de rádio e televisão ofereceram uma recompensa de 4.000 dólares a quem fornecer informações que resultem na prisão do assassino.

A polícia recebeu ontem à noite mais de 4.000 telefonemas de pessoas que diziam haver visto o assassino perambulando nas proximidades de suas residências.

Documentos perdidos

Quando viajava, num ônibus da linha «Pavuna-Méier», no dia 29 do corrente, a sra. Maria de Almeida perdeu sua bôlsa de cor marron, contendo documentos, retratos e dinheiro. Tendo necessidade dos documentos e retratos, pede a quem encontrou, o favor de entregá-la na rua Marquês de São Vicente número 147 — Grupo 22, casa 3, que será gratificado.

Prêso o desordeiro "Fred"

Espancou a cantora e a jogou do carro à via pública — Autuado em flagrante no 2.º distrito

Ontem de madrugada, uma guarnição da Rádio-Patrulha, prendeu o indivíduo Frederico Brugger, desordeiro temível que já se envolveu em numerosos casos de polícia em Copacabana. Frederico conhecido pela alcunha de «Fred», é um tipo forte, atrevido e metido a valentão. Ontem, depois de promover distúrbios numa espelunca da avenida Niemeier, arrastou a cantora Janete Martins Pedreto, de 18 anos, que lá se encontrava, levando-a à fôrça num automóvel para a avenida Vieira Souto. No trajeto, o «valentão» espancou brutalmente a mulher, terminando por jogá-la do carro à via pública. Janete bradou por socorro, aparecendo um carro da Rádio-Patrulha, que levou a ambos para o 2º distrito.

O comissário de serviço, que já conhecia o desordeiro, autuou-o em flagrante e o trancafiou no xadrez.

Motorista suspenso por ordem judicial

O sr. Antônio de Oliveira Quito, diretor do Serviço de Trânsito, baixou portaria, determinando apreender, até ulterior deliberação, a carteira de habilitação do motorista Moisés Lourenço da Cunha, prontuário 70.171.

Tal medida foi tomada em face de solicitação do juiz da 3ª Vara Criminal.

Vítima de explosão

Na avenida Passos, 48-A, apto. 404, residência de Filomena Davi, ocorreu, ontem, grave acidente. Quando o acadêmico de medicina, Filostro Bruno, de 28 anos, solteiro, residente no Hospital Tôrres Homem, na rua Leopoldo Bulhões, 1482, se preparava para acionar o manômetro da garrafa de oxigênio, esta explodiu e Bruno foi jogado à distância.

Apresentando fratura do maxilar superior e queimaduras generalizadas, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia teve conhecimento do fato.

Adulterou uma cédula de dez para quinhentos cruzeiros

Jaci de Mesquita

Alvaro Ferreira Regalador e José Nunes de Almeida, empregados da casa de aves da rua do Resende n.º 66, achavam-se de serviço naquele estabelecimento, quando ali apareceu o indivíduo Jaci de Mesquita, que se propôs a comprar um frango, dando em pagamento uma cédula que, à primeira vista, parecia ser de Cr$ 500,00.

Examinando-a, porém, melhor, o primeiro notou que a nota era adulterada. A êsse tempo, Jaci já havia saído, apressadamente, para a rua. Dado o alarme, outras pessoas da casa correram no seu encalço, perseguindo-o até à rua da Relação, em frente à Delegacia de Vigilância, onde Jaci foi prêso pelo detetive n.º 358, que o conduziu à delegacia do 6.º distrito policial.

Naquela delegacia, o acusado nada soube dizer quanto à adulteração, pondo-se apenas a chorar. A cédula, originàriamente, era de 10 cruzeiros, apresentando adulteração tão grosseira que fàcilmente poderia ser observada.

Instalação de pôsto agropecuário no Rio Grande do Sul

O ministro João Cleófas designou o agrônomo João Pitangui Albano, chefe da Seção de Fomento Agrícola no Rio Grande do Sul, para escolher as terras e assinar a respectiva escritura de doação que ao govêrno federal faz a Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula, naquele Estado, destinadas à instalação de um pôsto agropecuário.

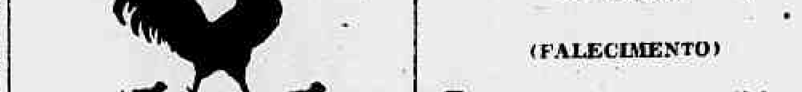
Reconhecimento de Federação

O ministro do Trabalho assinou carta sindical, reconhecendo a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de São Paulo.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

«CASAS»

Vendem-se em acabamento, por Cr$ 98.000,00 com grandes facilidades, ou alugo por Cr$ 850,00 com fiador, casas com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar com MAGELA das 8h30m às 11 horas e das 13 às 18 horas. Telefone: 32-6374, avenida Almirante Barroso, 97 — s| 1005

AVISOS FÚNEBRES

Roberto Cotrim Berla

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, (Praça da República), às 11 horas para o cemitério de Catumbi.

RENÊ DA SILVA BARROS

(MISSA DE 30º DIA)

Luiza do Nascimento Barros, filhos, irmãos, cunhados, concunhados, sogra, parentes e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu extremado espôso, hoje, sábado, dia 3, às 9 horas, na Igreja de São José, em Ricardo de Albuquerque. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Ministro Henrique Alberto Magalhães de Almeida

(Betinho)

(FALECIMENTO)

Leosinha Magalhães de Almeida, Evandro Magalhães de Almeida, Evaldo Magalhães de Almeida, senhora e filho, Léa Maria Magalhães de Almeida, Vivi Magalhães de Almeida, Rubens Maximiano de Figueiredo, Urbano Henrique Magalhães de Almeida, Alberto Barbosa de Magalhães e senhora, Salvio Mendonça e senhora, comunicam o falecimento de seu muito querido espôso, pai, avô, cunhado, tio, primo e amigo, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, na rua Barão da Tôrre, 615, para o cemitério de São João Batista.

Antenor Fiuza Corrêa

(FALECIMENTO)

A CASA DO CHA' SOARES LTDA., comunica o falecimento do seu sócio, SR. ANTENOR FIUZA CORRÊA, ocorrido ontem. O féretro sairá hoje, sábado, dia 3, às 11 horas, da capela do cemitério do Caju, para a mesma necrópole.

BÁRBARA FERREIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

João Baptista da Fonseca, filhos, filhas, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9h30m, na igreja de São Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho), agradecendo mais uma vez a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FERNANDO MONTENEGRO

(FALECIMENTO)

A família de FERNANDO MONTENEGRO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem às 14 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Maria da Gloria de Oliveira Silveira

(Pequenina)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Alfredo da Silveira, dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neta, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neto, Lázaro Brizzio, senhora e filha, muito agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia MARIA DA GLÓRIA (Pequenina), e os convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 6, às 9h30m.

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

"GENTILEZAS" — «Vendido aos alemães», «Escravo dos russos», — eis as expressões trocadas na Câmara dos Deputados de Roma, entre os deputados comunistas de um lado e os neo-fascistas, de outro lado. Irrompeu o incidente no momento em que o sr. Giuseppe Togni acabava de dizer que seria necessário escolher os diplomatas entre pessoas de carreira, de preferência aos políticos. O sr. Giancarlo Pajetta (comunista) exclamou então, com ironia, que isso visava homens como Filippo Anfuso (deputado do «Movimento Social Italiano»), que foi nomeado embaixador em Berlim durante os últimos meses do govêrno fascista, depois de ter sido chefe do gabinete de Galeazzo Ciano. Foram trocadas frases injuriosas entre os dois deputados que, acompanhados por vários colegas, atravessaram o semicírculo para se lançarem uns contra outros. A despeito das advertências do presidente e da intervenção dos guardas, o conflito somente cessou quando o presidente abandonou a sua cadeira.

* * *

COCAINA — Os serviços de investigações do Peru, descobriram, em plena floresta virgem, uma fábrica de cocaína, destinada ao estrangeiro. Instalada na floresta de Tingo Maria e dirigida por um químico, essa fábrica abastecia de entorpecentes diversos vendedores que operam no pôrto de Calao.

MÊDO — Um avião desconhecido, cujo ruido se assemelhava ao de um «jato» apavorou os habitantes de Farrell, na Pensylvania. Voando a grande altitude, o aparêlho passou pela localidade diversas vêzes, borrifando-a com balas de metralhadoras que, felizmente, não fizeram qualquer vítima, mas atingiram diversos automóveis e edifícios. As autoridades da vizinha base aérea de Viena (Ohio), abriram inquérito, sabendo-se depois que o avião era um caça a jato «F-84», do exército. Uma das suas metralhadoras começara a atirar repentinamente. As balas atingiram 29 casas e doze automóveis, dois dos quais se incendiaram. A única vítima foi uma mulher, que desfaleceu quando uma das balas, atravessando a parede de sua casa, caiu aos seus pés.

* * *

CONSÔLO... — A despeito da alarmante sucessão de crimes nos últimos dias praticados contra menores, em Belo Horizonte, o sr. Luis Soares da Rocha, chefe de Polícia de Minas, consolou-se, dizendo que a capital mineira é, dentre as cinco principais cidades do país, a que apresenta menor índice de criminalidade. E concluiu: — «Temos uma população pacífica e ordeira, cumpridora das leis e infensa ao crime».

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Educação, a Presidência da República e o Serviço Nacional da Malária

32.211 **AINDA NÃO RECEBERAM O ABONO DE EMERGÊNCIA** — «Em dezembro, p. passado o presidente da República sancionou a Lei nº 1.765, que concedeu o abono de emergência a todos os funcionários civis da União. O art. 18 desta lei estendia êste benefício também aos servidores pagos pela Verba 3 (Serviços e Encargos). Acontece que o Serviço Nacional de Malária só pagou a êstes servidores o mês de dezembro. De janeiro em diante, foi sustado o pagamento. Após insistentes reclamações, o dr. Mário Pinoti, diretor do S. N. M., levou o caso ao conhecimento do ministro da Educação e Saúde tendo êste prometido estudar o assunto o mais breve possível. Em meados de agôsto p. p. o deputado Muniz Falcão declarou haver abordado o dr. Antônio Balbino, que declarou: — «está tudo resolvido! de fato os funcionários pagos pela Verba 3 (serviços e encargos) do S. N. M. têm direito ao abono de emergência, resta-nos apenas o presidente da República assinar o crédito para ser pago o benefício a êstes servidores». Em vista da situação calamitosa que atravessamos, resolvemos fazer por intermédio de seu jornal um apelo ao presidente da República, pois há vários funcionários com mulher e filhos que estão passando necessidade, pois recebem a irrisória quantia de Cr$ ...... 1.140,00».

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32.212 **A ENCOMENDA NÃO CHEGOU AO DESTINO** — No dia 26 de agôsto p. passado, o sr. A. Carlos de Albuquerque despachou, na Estação de Mesquita, uma caixa com ferramentas de uso próprio, para Vitória, no E. do Espírito Santo, pagando o transporte na importância de Cr$ 115,60. Até agora, entretanto — observa o leitor — a encomenda não chegou ao destino, ocasionando a demora grandes transtornos.

Com a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

32.213 **SITUAÇÃO PRIVILEGIADA** — Escrevem-nos leitores tecendo reparos em tôrno da medida em vigor referente ao desligamento de circuitos em todos os bairros da cidade, para estranhar que, enquanto paralisa o trabalho no bairro de Cosme Velho, atingindo estabelecimentos industriais, colégios, hospitais e casas de saúde, ocasionando sérios transtornos, não tenha a medida aplicação ao tráfego da E. F. Corcovado, sob a alegação de constituir uma estrada de finalidade turística. A exceção — observam — indica um regime de preferência em favor da própria Light, excluída, dêsse modo, dos rigores da medida determinada pela Comissão de Racionamento.

Com a Polícia

32.214 **JOGADORES E DESORDEIROS** — Moradores da rua Dona Teresa, em Todos os Santos, pedem providências às autoridades policiais contra o abuso de desocupados — menores e adultos — que, armados alguns de navalha, ali se reunem, pronunciando palavrões, jogando baralho em plena rua, depredando residências e ameaçando transeuntes, chegando mesmo à agressão quando advertidos.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.215 **NÃO OBSERVAM A TABELA** — Queixa-se um leitor, pedindo a atenção da autoridade competente para o abuso de negociantes do Mercado de Madureira que não afixam a tabela de preços, vendendo o artigo de seu comércio ao preço que entendem. Assim é que, procurando adquirir um quilo de tomate, o negociante de uma barraca exigiu Cr$ 12,00. Outra barraca vendia ao preço de Cr$ 13,00 e só uma barraca, mais distante, observava a tabela, vendendo o quilo de tomate ao preço de Cr$ 9,00.

32.216 **NÃO AFIXAM A TABELA DE PREÇOS** — Salientando o afrouxamento das providências relativas à fiscalização nas feiras, queixa-se um leitor de que estão rareando as tabelas nas barracas, vendendo alguns feirantes a mercadoria do seu comércio ao preço de seu arbítrio. A fiscalização tornou-se assim pràticamente inoperante.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.217 **PREÇOS AUMENTADOS SEM AUTORIZAÇÃO DA COFAP** — Sucessivos telefonemas vimos recebendo de moradores do Engenho de Dentro, reclamando contra a atitude assumida pelos proprietários de açougue que aumentaram os preços de carne sem autorização da COFAP, elevados dêsse modo irregular para Cr$ 28,00 e Cr$ 30,00, a de primeira qualidade, ainda tabelada a Cr$ 24,00. Também o preço de galinha foi elevado de Cr$ 27,00 para Cr$ 32,00 merecendo a reclamação uma providência enérgica por parte das autoridades.

Com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Light

32.218 **REPAROS AO SERVIÇO MÉDICO** — Estêve em nossa redação o sr. Aniceto de Assis, empregado da Light, na Seção de Transportes, residente na rua Cajueiros nº 9 — Jacarezinho, queixando-se de que, encontrando-se enfêrma sua espôsa, Maria Pereira de Assis, levou-a ao Serviço Médico, de onde saiu sem qualquer receita para tratamento de sua saúde, nada prescrevendo o médico que a examinou, no Departamento Médico, sob a direção do dr. Diran Marcarian. Examinada, entretanto, em seguida por médico particular, no Consultório Médico, na rua Conde de Bonfim, o facultativo indicou rigoroso tratamento prescrevendo-lhe vários medicamentos indicados na receita que lhe foi entregue. Impossibilitado, no momento, de adquirir os remédios, por falta de recursos, compareceu à Caixa, solicitando transcrever em papel próprio a receita do médico a fim de despachar na Drogaria Pacheco, onde os empregados compram medicamentos com o pagamento em fôlha, conforme convênio firmado entre a Caixa e a Drogaria. Isto, entretanto, também foi recusado, ocasionando-lhe sério embaraço, interessado como estava no tratamento de sua espôsa. Lamentando o ocorrido, apela para o dr. Guilherme Malaquias, diretor geral do Serviço, pedindo sua atenção para o caso.

Com o Serviço Nacional da Malária

32.219 **MANUTENÇÃO DO POSTO DE JAPERI** — Escrevem-nos de Japeri, tecendo reparos em tôrno da medida que transferiu de Japeri para Tarieta, no município de Vassouras, o pôsto do Serviço Nacional da Malária que vinha prestando serviços de valia à população local.

A transferência veio privar a população de Japeri de um excelente serviço de assistência sanitária a que já se acostumava. A limpeza já está seriamente comprometida e os mosquitos voltaram a atormentar os moradores que apelam [illegible] a direção geral do Serviço da Malária pedindo para ser mantido o Pôsto de Japeri.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.220 **ÔNIBUS SUPERLOTADOS** — Escrevem-nos leitores reclamando contra o abuso do excesso de lotação nos ônibus de tôdas as linhas, que trafegam superlotados, em estado de insegurança para os passageiros apertados uns contra outros. E observa: quando houve o aumento das passagens de ônibus, divulgaram as autoridades que uma das condições impostas pelas autoridades e aceita pelas emprêsas, fôra a limitação dos passageiros em pé. Entretanto — acentuam — a cláusula foi logo em seguida burlada pelas companhias, cujos carros trafegam em condições de desconfôrto e insegurança, conduzindo 40 e 50 passageiros nos estreitos espaços dos veículos em pé. Não há fiscalização para coibir o abuso, cumprindo ainda mencionar que as emprêsas não consideram bom empregado o que pretende limitar o número de passageiros. E quando porventura multados, a Companhia paga a multa, que é uma insignificância em relação ao lucro obtido com a renda proveniente do excesso de lotação.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.221 **CALÇAMENTO E LIMPEZA** — Moradores das ruas Francisco Neiva e Sabino dos Reis, no bairro de Maria da Graça, queixam-se de que, tendo sido efetuado o calçamento das ruas próximas, não foram aquelas beneficiadas com o melhoramento, tratando-se embora de ruas densamente habitadas e de pequena extensão, não reclamando o calçamento grande despesa. Com o abandono por parte da Prefeitura, as valas encontram-se obstruídas, sem escoamento das águas apodrecidas, de onde exala insuportável mau cheiro.

Com o DASP e o Ministério da Educação e Saúde

32.222 **A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS** — Funcionários do Ministério da Educação e Saúde, da classe de extranumerários mensalistas, beneficiados pelas Disposições Transitórias da Constituição, queixam-se de que até agora não foram incluídos no quadro do Pessoal permanente, como determina a lei. Entretanto — acentuam — os outros Ministérios já adotaram as providências naquele sentido.

Com a Polícia

32.223 **ASSALTOS FREQUENTES** — São numerosas as reclamações recebidas contra os assaltos que ocorrem frequentemente na rua Rêgo Barros, no lugar denominado Cantão, entre a Estação D. Pedro II e o morro da Favela. Informam os reclamantes que os assaltantes, favorecidos pela ausência de policiamento, agem desembaraçadamente, durante a noite e também em pleno dia.

Com a Polícia

32224 **PERTURBAM O SOSSEGO** — Moradores da rua Silveira Martins, no trecho compreendido entre a Travessa Carlos Sá e a rua Bento Lisboa, pedem providências às autoridades policiais, contra o abuso de numerosos desocupados que ali permanecem, notadamente nas proximidades do Edifício Ingá, fazendo enorme algazarra que se prolonga até depois das 24 horas, pronunciando palavrões, e até provocando transeuntes.

32225 Moradores da rua Nabuco de Freitas, nas proximidades do número 167, apelam para as autoridades policiais, notadamente do 12º distrito, contra abuso de numerosos desocupados que permanecem no Café e Bar Boa Esperança, fazendo algazarra até alta noite e perturbando o sossêgo dos que residem nas proximidades. Mas — acentuam — não é só isto. Há no mesmo estabelecimento, uma vitrola automática, funcionando também até horas avançadas, e assim aumentando a algazarra e o barulho, com flagrante violação da Lei do Silêncio.

32226 Negociantes e moradores das ruas Ferreira Cantão e Honório de Almeida, apelam para as autoridades policiais, contra o abuso de numerosos desocupados, que permanecem na esquina dessas ruas, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões e dirigindo pilhérias ofensivas aos transeuntes, chegando à agressão aos transeuntes, quando observados.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32227 **FALTA D'ÁGUA** — Moradores do bairro da Gávea, acima do Jóquei Clube, queixam-se de que há meses estão privados do abastecimento d'água. As reclamações apresentadas no Distrito e no Departamento de Águas, na rua Riachuelo, não são atendidas, pelo que apelam para a direção do Serviço, pedindo providências para restabelecer o abastecimento.

32228 **DESPERDÍCIO** — Pedindo providências urgentes contra o desperdício que se opera em volume considerável, queixam-se, moradores da rua Ana Leonídia, no Engenho de Dentro, de que grandes parte de água do reservatório, na rua Pernambuco vaza para a rêde de manilha de águas pluviais, no trêcho compreendido entre as ruas G. Monteiro e Gustavo Riedel, de tal modo que forma cachoeira em alguns pontos.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32229 **FALTAM ENVELOPES PARA VALORES** — Leitores que recorrem à Agência dos Correios e Telégrafos da Estação D. Pedro II, para a remessa de valores, queixam-se de que há falta de envelopes transparentes para essa espécie de serviço, na mencionada Agência.

Com a Prefeitura

32230 **CALÇAMENTO INCOMPLETO** — A rua Getúlio — observa um leitor — foi calçada recentemente, em sua grande parte, constituindo tal benefício para os moradores. Entretanto — salientam — não teve calçamento o trêcho final, no lado de Cachambi, faltando apenas 60 metros para completar o calçamento, providência que esperam seja adotada pela Prefeitura.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

32231 **SETE ANOS NA FILA** — Queixa-se um leitor de que, tendo feito sua inscrição para obter a instalação de um telefone no dia 4 de julho de 1946, na Linha 30, até agora não foi atendido, decorridos, já, 7 anos. Entretanto — observa — está informado de a Companhia telefônica está atendendo, agora, as inscrições feitas até 19/8/48.

Com a direção do Teatro Municipal

32232 **QUEREM ACOMPANHAR AS FILHAS** — Algumas senhoras, mães de alunas do Ballet do Teatro Municipal, apelam para a direção do Teatro pedindo que seja permitido acompanhem suas filhas até o salão a fim de prestar-lhes assistência. Fazem êste apêlo — observam — porque, embora conduzam as meninas até o teatro, delas se separam à entrada do salão, não lhes sendo permitido ingressar naquela dependência. Aguardam, do lado de fora, o término do ensaio e só nesta ocasião é que podem rever as filhas. Pedem, assim, a revogação dessa ordem.

Ruas e bairros da cidade

GRANDE PROBLEMA, O DO TREM

A mulher e a criança são as grandes vítimas do atropêlo e da confusão que sistemàticamente se verificam na estação Pedro II e no interior das composições suburbanas — Muito sacrificadas as jóvens professôras dos subúrbios distantes — Por que não criar vagões reservados exclusivamente a senhoras? — O caso da «classe única» — Democracia não quer dizer sujeira, nem liberdade significa licenciosidade

NINGUÉM mais do que êste jornal tem defend do os interêsses da laboriosa população suburbana e advogado as suas reivindicações tão justas, tão humanas e tão modestas na maioria dos casos. Sentimo-nos perfeitamente à vontade, assim, para dizer que, infelizmente, encontram-se nos subúrbios alguns elementos altamente perniciosos à sociedade, indignos de qualquer contemplação, uns, vítimas da ausência de educação popular que se faz sentir tão vivamente entre nós, outros.

E' nos trens da Central, Leopoldina e Rio Douro, mais do que nas ruas, que se faz sentir a presença dêsses elementos. E, por mais lamentável, a verdade é que a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil concorre poderosamente para manter e mesmo agravar o clima de constrangimento que se vedifica nas suas composições suburbanas.

E' assim que comumente se viaja nas composições suburbanas: com sacos de verduras sôbre os pés

A MULHER E' A GRANDE SACRIFICADA

Não repetiremos o que já temos escrito a respeito das composições dos subúrbios, onde se viaja em condições das mais perigosas e incômodas, com os carros sempre sujos, vidraças partidas e portas quebradas, sem horários. Na estação Pedro II os passageiros são passados de uma composição para outra, sem qualquer aviso prévio, no último instante, o que concorre para tornar maior a habitual confusão que ali se verifica tôdas as tardes. A mulher e a criança são as grandes vítimas da falta de ordem que ocorre na mencionada estação, com relação aos trens suburbanos. Grandes vítimas de um espírito demagógico que outro qualificativo não merece senão o de criminoso.

DEMAGOGIA

Porque foi por demagogia que certo diretor da Central resolveu acabar com primeira e segunda classe, criando a classe única, com grandes alardes de sentimentos democráticos, hàbilmente explorados, mais tarde, com finalidades eleitorais. A medida tornou-se profundamente desagradável, sob vários pontos de vista. Não só impediu que se pudesse viajar por preço mais módico, na segunda classe, como transformou os vagões em carros onde tudo se transporta, desde colchões até sacos de hortaliças, atirados sôbre as pernas dos passageiros.

AS JOVENS PROFESSORAS NOS SUBÚRBIOS

Das maiores vítimas dêsse estado de coisas são as jovens professôras públicas primárias que, tôdas as manhãs, embarcam em direção a suas escolas em subúrbios distantes. Jamais se elogiará bastante o trabalho, a dedicação, o elevado espírito de compreensão dessas moças que enfrentam tôda sorte de dificuldades, dissabores e até vexames, nos carros da Central. Não faz quinze dias, determinada jovem professôra em Bangú, viajando acompanhada de várias colegas, sofreu uma queda no trem, devido ao apêrto e aos empurrões, sendo pisada e tendo que procurar os socorros da Assistência. Fatos semelhantes repetem-se com frequência. Ora, semelhante situação não pode perdurar. Esse constante rebaixamento da dignidade humana que se verifica nos carros da Central tem que ter um paradeiro. Democracia não quer dizer sujeira, nem liberdade pode significar licenciosidade. E sujeira e licenciosidade é o que mais se vê nos carros das composições suburbanas.

CARRO SÓ PARA SENHORAS

Tudo está a indicar a necessidade da Central do Brasil voltar a adotar uma prática que ensaiou: a de carros reservados exclusivamente a senhoras, em tôdas as suas composições. Expliquemos claramente a sugestão: as senhoras poderiam viajar nos carros que bem entenderem; não se lhes tolheria a liberdade. Haveria, porém, em tôdas as composições, um carro reservado exclusivamente a pessoas do sexo feminino no qual viajariam as moças e senhoras que o preferissem.

Não há inviabilidade na sugestão apresentada, cuja execução exigiria, naturalmente, um pouco de fiscalização, um pouco de policiamento que a Central deve estar em condições de oferecer e de realizar.

O PARADOR NUMERO 10

Outra situação que está reclamando a atenção da direção da ferrovia é a questão referente ao antigo trem parador número 10, cuja volta tem sido reclamada pelos mais autorizados representantes da população suburbana próxima, objeto de comoventes apelos nas «mesas redondas» que êste jornal tem realizado em diferentes bairros. O trem parador número 10, expliquemos, possuia composições que iam da estação Pedro II até o Engenho de Dentro, de onde regressava, servindo, portanto, a todos os que residem de São Cristóvão até aquela estação e concorrendo para desafogar o movimento de passageiros na estação inicial da ferrovia. Foi suprimido êsse trem não se sabe bem a que pretêxto, ocasionando sérios prejuízos a dezenas e milhares de pessoas dentre as quais considerável massa operária. Até hoje a administração da Central do Brasil não tomou conhecimento das solicitações que lhe têm sido feitas. Por que?

POR QUE?

Sim, por que? Porque não restaurar o trem número 10? Por que não criar os carros reservados a **senhoras e moças?** Aí estão perguntas que gostaríamos de ver respondidas pela direção da ferrovia. Quais as impossibilidades da adoção das sugestões aqui apresentadas? **Em que as mesmas prejudicariam a estrada de ferro?**

HOJE
MESA REDONDA DE VILA DA PENHA, PROMOVIDA PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS".
ÀS 16 HORAS
NA SEDE DO "CENTRO PRÓ MELHORAMENTOS", À ESTRADA BRÁS DE PINA Nº 1.060, 2º ANDAR. SÃO CONVIDADOS OS MORADORES DO BAIRRO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Av. Mal. Floriano, 173 — Rua Bento Ribeiro, 26. **Lapa** — Av Mem de Sá, 178 e 278 — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Comandante Mauriti, 90. **Morro da Conceição** — Rua São Francisco da Prainha, 21. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araujo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 7.304, 9.536 e 10.256. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106. **Bonsucesso** — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 1.480 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracéia, 114-B — Rua João Antônio, 161 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automovel Clube, 2.584 e 4.025. **Deodoro** — Rua João Vicente, 1.121. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 306. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A e 550. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 159 — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua Mariz e Barros, 435. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A. **Ilha do Governador** — Rua Pereira de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 254. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Av. Nelson Cardoso, 1.126-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — General Savaget, 80-B. **Méier** — Rua 24 de Maio, 665, 1.007 e 1.383 — Rua Arístides Caires, 349. **Oswaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.530 — Av. N. S. da Penha, 561-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja). **Realengo** — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Barão do Triunfo, 287. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 404. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A e 1.609. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 252. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Miguel Lemos, 14-A. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 164. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 231 e 376-B.

ABANDONADA A RUA ESCRAGNOLE DORIA, EM SANTA TERESA

Moradores da rua Escragnole Dória, em Santa Teresa, procuraram esta redação para declarar o seguinte:

A rua Escragnole Dória encontra-se completamente abandonada pelos poderes públicos. Não há iluminação; as águas servidas dos edifícios da rua Almirante Alexandrino, principalmente os de n. 584 e 590, correm qual um rio pela rua em questão; o lixo dêstes apartamentos é jogado pelas janelas para a rua.

Com o devido consentimento da Prefeitura, foram construídos barracos toscos e imundos, em terreno que nem cercado é. Nesse terreno, há dias, a Polícia efetuou a prisão de elementos nocivos à sociedade que se homiziavam num dos infectos barracos.

A Prefeitura, êste ano, aumentou os impostos paar mais do dôbro, sem que desse proteção ou mesmo, uma melhoria aos seus moradores. Já recorremos à mesma, pela iluminação pública, calçamento e melhor trato para êste logradouro da tão bela aparência externa, porém até hoje não se verificou nem sequer parte desta melhoria».

ESPERA CASA DO I.A.P.C. HÁ DOIS ANOS

Estêve nesta redação o sr. Manuel Hilário da Silva, contribuinte do IAPC, matriculado sob n. 1.050, pai de oito filhos que nos declarou o seguinte: «há dois anos inscreveu-se no IAPC como candidato a uma das casas do mesmo Instituto no Realengo. Há alguns dias a referida autarquia encaminhou-o à «Fundação da Casa Popular, a pretêxto de seus vencimentos não comportarem o pagamento do aluguel das casas no Realengo». Disse-nos o sr. Manuel Hilário da Silva, que foi obrigado a deixar seus filhos com estranhos, indo morar numa hospedaria, à rua dos Arcos n. 26. Pede, para o seu caso, a atenção de quem de direito.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua das Laranjeiras, em Laranjeiras; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Fonte da Saudade, na lagoa Rodrigo de Freitas e rua Guilhermina Guinle, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Campos Sales, no Engenho Velho; rua do Rocha, no Rocha; rua Santa Luisa, no Maracanã; avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Andre Pinto, em Ramos; rua Bernardino de Campos, em Piedade; rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral; praça Abuna, no Engenho da Rainha; rua Cruz e Sousa, no Encantado; e praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZNOA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha, Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP esta vendendo carne e generos à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá, Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Seca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Depósito de São Diogo, da Central do Brasil; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto de Tecnologia, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 5-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Felix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

O leitor também opina

O projeto dos ex-pracinhas

Escreve o sr. Abilio Barreto Moreira:

«A Câmara do Distrito Federal vai decidir, dentro de alguns dias, o destino do projeto resultante da Mensagem n. 7 do sr. prefeito do Distrito Federal, a respeito de prioridade de ingresso no serviço da Prefeitura aos candidatos habilitados em concurso, que, como convocados ou voluntários tenham prestado serviço de guerra, incorporados à Fôrça Expedicionária Brasileira.

Não pode haver medida mais justa, mais humana e mais simpática, tanto mais que se trata, pura e simplesmente, de conceder prioridade aos ex-pracinhas e não de presenteá-los com lugares ou empregos, como se vê claramente do texto da Mensagem que está convertida, já, no projeto de lei n. 1.222 do corrente ano.

Como antigo expedicionário que muito tem defendido os interêsses de seus colegas, e, antes disso, como cidadão brasileiro que se preza de cultivar os seus deveres cívicos, apelo para os ilustrados vereadores no sentido de não desapontarem os ex-combatentes. Que o projeto que tanto interessa aos que lutaram pela Pátria encontre boa vontade e boa acolhida em todos os corações. Que não seja retardado com emendas desaconselháveis. Eis o que esperamos dos representantes do povo na casa legislativa da cidade, todos nós que vimos de perto os horrores da guerra».

ACONTECIMENTOS ESTRANHOS NO PARQUE PROLETÁRIO N.º 1

No «Parque Proletário n. 1, situado na rua Marquês de São Vicente n. 147, na Gávea, estão ocorrendo fatos estranhos segundo informações trazidas ao nosso conhecimento. Estão sendo removidos barracões para lugares impróprios e edificados sôbre pilastras de madeira velha.

Na manhã de ontem ocorreu o desabamento de um dêsses barracões causando pânico à população daquele Parque, cujas condições de habitabilidade deixam muito a desejar.

A fiscalização do Parlamento e as...

(Conclusão da 5.ª página)

melhor dos mundos, e que o presidente da República não tem, coitado, culpa de coisas nenhuma...

Ruy Barbosa também lastimou isso mesmo, ao dizer do não cumprimento, da não aplicação da primeira lei de responsabilidade que a primeira legislatura republicana "se deu pressa em elaborar", lei, que então se chamou decreto, embora oriunda do legislativo, tendo tomado o número 30 e a data de 8 de janeiro de 1892. E o Jurista Máximo, em 1914, quando o fulgor de sua vida estelar se encontrava às vésperas de orfanar e escurecer o Brasil, lamentava, melancòlicamente.

"Seis vêzes entre nós se propôs — seis vêzes não menos — a responsabilidade presidencial e não menos de seis vêzes a rejeitou a Câmara dos Deputados, não a considerando sequer, objeto deliberável."

Vê-se que o mal vem de longe. Está ficando crônico e incurável, se o deixarmos. Se era assim, em plena lua de mel do Congresso com a República, ainda uma noiva jovem e bela, que não acontecerá agora, que, além de quantas vêzes violada, é quase septuagenária, já não tão bonita e mal casada com o Parlamento, que tanto a tem enganado extra-conjugalmente e não lhe perdoa as rabugices decorrentes do seu indigesto regime dietético, que é o da terapêutica presidencialista?...

Mas quero que êste meu pobre voto seja valorizado pelo fulgor de uma página de Ruy — página primorosa, como tôdas as dêle e que vem a talho de foice para o assunto. Aquêle assombroso gigante mental disse isto, admirável e sempre atual:

"Embora o Poder Executivo, no regime presidencial, já seja de sua natureza, uma semi-ditadura, colhida e limitada muito menos pelo corpo legislativo, seu cúmplice habitual, do que pelos diques e freios constitucionais da justiça, embora o Poder Executivo seja o erário, o aparelho administrativo, a guarda nacional, a polícia, a tropa, a armada, o escrutínio eleitoral, a maioria parlamentar. Embora nas suas mãos se reunam o poder do dinheiro, o poder da compensação e o poder das graças.

Seja êle embora, entre nós, o poder dos poderes, o grande eleitor, o grande nomeador, o grande contratador, o poder da bôlsa, o poder dos negócios, e o poder da fôrça, quanto mais poder tiver, menos lhe devemos cogitar na ditadura, atual, constante, onímoda, por todos conhecida mas tolerada, sustentada, colaborada por todos.

Para êsse poder já existe uma lei de responsabilidade. A Constituição a exigiu. A primeira legislatura do regime deu-se pressa em a elaborar. A medida tinha por objeto atalhar a degeneração da presidência numa ditadura permanente. Mas os nossos estadistas se contentaram de a estampar no *Diário Oficial*, e arquivá-la na coleção das leis. Raros são os seus artigos, em que não hajam incorrido os nossos presidentes. Alguns a têm violado em quase todos. Mas, quanto maior é a soma de atentados com que carrega um presidente, mais unânimes são os votos da sabedoria política em lhe assegurar a irresponsabilidade. Isto é: quanto mais completa a ditadura presidencial, quanto mais ditadura essa ditadura, mais imune a qualquer responsabilidade.

Seis vêzes, entre nós, se propôs, seis vêzes, não menos, a responsabilidade presidencial, e não menos de seis vêzes a rejeitou a Câmara dos Deputados, não a considerando, sequer, objeto deliberável.

A razão de Estado, negação virtual de tôdas as constituições, radical eliminação de todo o direito constitucional, a Razão do Estado não existe para outra coisa: absolver os mais insignes culpados, dispensar na lei, justamente nos casos em que a sua severidade mais tinha a mira, recolher ao coito da impunidade os crimes mais insólitos, mais desmarcados, mais funestos.

Graças a essa indulgência, aclamada sempre na retórica dos nossos parlamentos, ainda não houve presidente, nesta democracia republicana, que respondesse por nenhum dos seus atos. Ainda nenhum foi achado cometer um só dêsses delitos, que tão às escâncaras cometem. A jurisprudência do Congresso Nacional está, pois, mostrando que a lei de responsabilidade, nos crimes do chefe do poder executivo, não se adotou, senão para não se aplicar absolutamente nunca. Dêste feitio, o presidencialismo brasileiro não é senão a ditadura em estado crônico, a irresponsabilidade geral, a irresponsabilidade consolidada, a irresponsabilidade sistemática do poder executivo." (In "Revista do Supremo Tribunal", Vol. II, 2.ª Parte, agôsto a setembro de 1914, páginas 308 a 309.)

Diante de todo êsse poderio temporal do Executivo, nutrido no leite de tigre da ditadura legal, que é o regime presidencial, a que se refere o verbo-látego do Apóstolo da Democracia, Deus sabe com que desalento penso na inutilidade — presumo que temporária, e que não me entibia — dêste voto e da consequente denúncia, que, apenas, me agravarão o estado de saúde, de si mesmo precário. Tanto mais quanto nem o desassombrado parecer Ferraz Egreja será sequer apoiado pela maioria da Comissão de Tomada de Contas, Comissão de que é ornamento. E por que? Por que não tem razão? Não. Porque César, em Roma ou no Catete, possui maior fôrça e maior sedução. Êsse foi o motivo exato pelo qual Jesus — que era, também a Verdade, qual êsse voto — foi crucificado...

E Pilatos, num casarão que, hoje, seria semelhante ao Palácio Tiradentes, lavou as mãos comodistas, como segundo os precedentes, as quererá lavar, agora, a maioria do Congresso. Foi sempre assim, desde o ano 33...

Há, porém, um Tribunal, igualmente de consciência política, mas instintivo e infalível, Tribunal que não erra: o Tribunal da Opinião Pública. Êle — tenho certeza — dará provimento ao meu recurso cívico. Acolherá meu libelo, para deferí-lo.

E, abaixo de Deus, isso me basta! S. Comissão, 20 de julho de 1953. — *Heitor Beltrão*.

NOTA — Na publicação oficial dêste voto, cabia-me, como é justo, ater-me à maneira tradicional das edições de avulsos de trabalhos das Comissões, na Câmara dos Deputados. Daí o aspecto com que surge à luz. No meu original eram assim os títulos: "A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais — Porque deve ser rejeitada a prestação do presidente da República, relativa à despesa de 1951 — Brado de alerta ao Congresso e à Nação."

E juntava um índice de tôda a ampla matéria contida no voto. — *H. B.*

FIM

Sem elevador 19 horas por dia

Uma situação verdadeiramente insustentável é aquela em que se encontra o edifício da rua Visconde de Ouro Prêto n. 55, onde reside, com sua família, um dos nossos companheiros de redação, pelo que podemos atestar a procedência da reclamação.

Propriedade da Província Carmelitana Fluminense, Convento do Carmo, aquêle edifício tem cinco pavimentos, comportando vinte apartamentos, e só dispõe de um elevador. Alegando necessidade de restringir o consumo de energia, para não ultrapassar a quota, o senhorio vem de determinar que o único elevador passe a funcionar sòmente cinco horas por dia, isto é, no horário seguinte: 7 às 8; 11 às 13 e 18 às 20 horas. Nas outras dezenove horas do dia, por ordem expressa e rigorosa do procurador do Convento, fica êle desligado, obrigando a todos os moradores do edifício, onde residem pessoas idosas e doentes, a subir e descer as escadas, inclusive à noite, com iluminação deficiente.

Como a obrigatoriedade do funcionamento do elevador em edifício de cinco pavimentos é estabelecida por lei municipal e o racionamento de energia não pode ser levado a tal extremo, só sendo admissível por tempo curto ou quando exista mais de um elevador, os prejudicados dirigem-se, por nosso intermédio, às autoridades competentes e à própria Província Carmelitana Fluminense, reclamando seja regularizada ou pelo menos atenuada a incrível situação criada.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 3º and. — G. 808.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18
Rua da Assembléia, 98 — 2º andar

LOJA
ALUGA-SE ou vende-se.
Rua das Laranjeiras, 335.
— Tratar pelo tel.: 32-8094.

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3.º ANDAR — TEL.: 23-0698

Asma, Bronquite Asmática
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PO' INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6652 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar
— DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"MOULIN ROUGE" (I)

BASEADO no "best-seller" homônimo de Pierre La Mure (1950), que, por sua vez, tirou o título do célebre quadro de Henri de Toulouse-Lautrec (e êste, do mais popular cabaré parisiense da década dos 80), "Moulin Rouge" colhe em admirável síntese a vida e a arte do famoso pintor impressionista, que prefaciou a "vanguarda", em sucessão a Degas.

Devido a um acidente na infância, Lautrec, filho do riquíssimo conde de Toulouse, cresceu com pernas curtas (êle próprio, entre amigos, apelidava-se, sorrindo, "meio-garrafa"). Solitário e melancólico, deixou o condado, e foi para Paris, pintar e beber, a fim de esquecer os sofrimentos. Ali viveu até 37 anos (1864/1901), criando sua arte num meio de vícios e miséria, e sucumbiu à loucura. O impressionismo nêle, mais do que no realce do sentimento das criaturas pelo jôgo funcional das côres, está na fixação em arabescos dos gestos casuais daquelas, sob os quais vislumbrava o comportamento de cada uma.

Realizado por John Huston, em 1952, na capital francesa, com uma equipe americana, a fita constitui o que é substancial nos diferentes aspectos de Lautrec, alternando com sutil equilíbrio o drama do homem e a pujança do artista, e conquanto permitindo-se umas tantas liberalidades (notadamente no que se refere a romance e amores), jamais perde contacto com o personagem. Huston como que tem a obsessão de assegurar no celulóide a presença constante de Toulouse-Lautrec, o que consegue com um estilo também impressionista, a começar pela foto, esfumada a caráter para estruturação do ambiente de Montmartre (o Moulin Rouge, vielas e águas-furtadas), passando pela composição inusitada dos quadros cinematográficos, até o lampejante "montage" empregado numa transubstanciação do movimento que Lautrec distribuía pela sua galeria de tipos curiosos, divertidos e quase sobrenaturais, e, finalmente, pela própria recriação dêstes.

Tudo isso, mais a malícia do estilo hustoniano.

Começa o filme com Lautrec já no "Moulin Rouge", proclamando-se especialista em beber, e esboçando com agudíssimo senso de penetração a coreografia do "Can-Can" (que Huston, em virtuosa manobra de câmera, e com apenas seis dançarinas, transforma numa feérica "jamboree"). Após essa introdução do personagem, um esplêndido e definitivo intróito, o filme, respondendo a uma pergunta que instintivamente a platéia se faz, vai à infância do protagonista em Toulouse, narra como se atrofiaram suas pernas (ligando o fato à consangüinidade dos genitores), e como nasceram a frustração e a amargura que o acompanharão por tôda a vida. Em Paris, o primeiro romance é Colette Marchand, jovem do "trottoir", que sàdicamente lhe revela ter um "profiteur", quase levando-o ao suicídio. Recobrado o ânimo de viver, graças à sua arte, Lautrec conhece uma modêlo de modas (Suzanne Flon), terna e compreensiva, mas se recusa a admitir que ela possa amá-lo. Nessa altura, já vítima de alucinações alcoólicas e da insanidade, expira, não sem antes ter experimentado a glória de ser o único pintor vivo com uma coleção no Louvre.

* * *

"Moulin Rouge", Romulus Productions (52), no Vitória. Dir. e prod.: J. Huston. Cen.: Huston e Anthony Veiller. Fot.: Elliot Eliosofon. El.: J. Ferrer, Colette Marchand, Suzanne Flon, Zsa Zsa Gabor, Katherine Kath, Walter Chrisham, Harold Gasket, Lee Montague, Muriel Smith, Jim Gerad, Eric Pohlman, Rupert John, Mary Clare, Claude Nollier, Georges Lannes e Jillo Bennett.

* * *

COTAÇÃO: 4 1/2 — ótimo. Ritmo: fascinante. Enrêdo: seguro. Fotografia (tecnicolor): especial. Interpretação: vigorosa.

Hugo Barcelos

WILLIAM TUBBS e a atriz Italiana Amandé, numa cena da produção de Leonide Moguy para a Columbia, "O Filho de outra Mulher"

Ciclo Greta Garbo

Por iniciativa de um grupo de fans de Greta Garbo, serão reprisados alguns de seus grandes filmes, em exibições noturnas — dois horários — no Auditorio da A. B. I. No dia 19, será reapresentado "Ninotchka"; no dia 23, "Rainha Cristina"; no dia 26, "Madame Walleska" encerrando-se o ciclo no dia 28, com outra película de sucesso. Os ingressos poderão ser obtidos, a partir da semana vindoura, no sétimo andar da A. B. I.

Hoje, a estréia de «O Canto do Mar», de Cavalcanti

RECIFE, 2 (Asapress) — Estão sendo esperados, hoje, nesta capital, o diretor cinematográfico Cavalcanti, o maestro Guerra Peixe, o escritor José Mauro Vasconcelos e o teatrólogo Hermilo Borba Filho, que virão assistir ao lançamento da película o "Canto do Mar", realizado com artistas pernambucanos e filmada em nossas praias.

Cavalcanti foi diretor da película. A estréia será amanhã, à meia noite, no cinema São Luís em espetáculo de grande gala sendo exigido traje a rigor.

A França lidera o Festival do Filme de Amadores

PARIS — SFI — A França conquistou o primeiro lugar no 15º Festival do filme de amadores de Bruxelas. A Alemanha foi a segunda e a Grã-Bretanha a terceira. Foram apresentados cinquenta e sete filmes de cineastas amadores de dezesseis nações.

"Au Royaume des fleurs", de J. Brandoin, e "Pecheurs sans port" de P. L. Jacquelin, foram particularmente aplaudidos.

Cinema infantil na ABI

Domingo próximo, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show" seguida da exibição de diversos filmes selecionados. A sessão terá início às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

WILLIAM BENDIX E ROBERT NEWTON, numa cena de "Barba Negra, o Pirata", o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito do Plaza

Será levada à tela uma comédia de Musset

PARIS — SFI — Um castelo de comédia, um albergue antiquado e campestre, uma velha forja, um cemitério onde cantam os pássaros, o reparo junto ao qual Perdican encontra Rosette. Foi em Barnerille na Normandia, que Musset, regressando da Itália depois do seu rompimento com Georges Sand, escreveu "On ne badine pas avec l'amour". No próprio local em que a peça foi composta, no cenário que a inspirou, Jean Desailly, em sua estréia como diretor cinematográfico, filmou uma versão fiel da história tomando de Perdican e de Camille.

E Jean Desailly que dirige o filme e representa o papel de Perdican, Suzanne Valere e Camille. Therese Dorny encarna Dame Pluche, Pierre Bertin e Jacques ... o ... de Perdican e o cônego do ...

PRECISAM-SE

De operários para serviço efetivo: marceneiros, tupieiros, lixadores, recortadores, serradores, folheadores e etc. Fábrica de móveis Lomacinsky, rua Dois de Maio n. 698 — Jacarezinho

Isso não se faz

QUANDO comentamos, não sem melancolia, os fatos que motivaram o desaparecimento da Cruzeiro do Sul, substituída pela Rádio Metropolitana, ignorávamos qual seria a situação, no quadro da nova entidade, do radialista Ivo Peçanha que, durante cêrca de quinze anos, exerceu na PRD-2 as funções de diretor, redator, locutor, etc.

Agora, porém, sabemos de que modo os dirigentes da Metropolitana procederam para com o antigo colaborador, preparando-lhe um golpe ignóbil, conforme nos relata em carta, o próprio Ivo Peçanha:

«Mas, vejamos a questão das indenisações: Não tendo sido computada no cálculo, nem para mim nem para qualquer dos outros funcionários, a gratificação anual, confessava a emprêsa (Rádio Metropolitana) que me deveria pagar perto de quinhentos mil cruzeiros. Alegava, porém, a impossibilidade de fazê-lo de uma só vez, e propunha que eu aceitasse uma parcela de cinquenta mil cruzeiros à vista, três promissórias de cinquenta mil cruzeiros, para trinta, sessenta e noventa dias, e mais uma série de promissórias de vinte mil cruzeiros, tudo exigindo para integral liquidação cêrca de um ano e meio! Todavia, como me oferecessem na mesma oportunidade, a direção artística da «nova» emissora, ligado como estava à sua vida, pelo muito que dera ao prefixo, da minha juventude e da minha mocidade, aceitei o acôrdo amigável, enquanto muitos companheiros preferiram recorrer à Justiça do Trabalho.

Ocorre, porém, que, vencendo-se logo o primeiro título, e não sendo liquidado dentro de dez dias, foi-me pedido (tanto a mim como aos demais portadores de títulos nas mesmas condições) que aguardasse pelo menos mais 30 dias, protelação a que possivelmente ficariam sujeitas tôdas as outras promissórias.

Compreendi então que não havia o menor respeito pelos nossos legítimos interêsses, e apelei para a Justiça do Trabalho. E' julgada a ação, e o advogado da emprêsa, afirmando que seria inútil tentar qualquer novo acôrdo na base de pagamento, desde que êste ficasse sujeito a impontualidades, propôs a minha re-integração, restabelecendo-se a estabilidade e tôdas as demais vantagens e garantias que me estavam asseguradas na ocasião em que a diretoria promovera a rescisão do contrato de trabalho.

Ainda uma vez transigi, aceitando a nova proposta. Acontece, porém, que, na data que fôra fixada para o meu retôrno ao serviço, certo que estava de que seria reconduzido ao pôsto em que me encontrava quando, pela falta de pagamento das promissórias fôra forçado a entrar com a ação judicial, o que recebi foi uma instrução do auditor para que «aguardasse que a superintendência designasse as minhas novas funções...» E, como doze dias após, comparecendo diàriamente apenas para assinar o livro de presença, de conformidade com as ordens recebidas, não houvesse qualquer solução, vi-me forçado a recorrer novamente à Justiça do Trabalho, denunciando o meu contrato como rescindido por culpa do empregador. A referida ação deverá ser julgada em dias de outubro corrente, e com ela, evidentemente, encerram-se as minhas atividades a serviço da velha PRD-2»

* * *

Isso não se faz. Jamais poderemos aprovar o regime de mentiras e falta de correção na solução de compromissos, de que está sendo vítima o radialista Ivo Peçanha e os demais funcionários da Cruzeiro do Sul. Cumpre-nos esclarecer, agora, que a Metropolitana pertence ao grupo de que faz parte o ex-locutor esportivo, Gagliano Neto. E dizer-se que êsse mesmo grupo pretendeu tomar conta da Rádio Globo... Que horror!

Mag.

A Rádio Ministério da Educação transmite, hoje, às 19 horas, mais uma aula do Curso de Francês. Os alunos podem obter as súmulas do Curso de Francês na praça da República, 141-A. Essa aula será repetida em gravação, segunda-feira, às 8 horas, no horario matinal do Colégio do Ar da PRA-2.

A Rádio Ministério da Educação transmite, hoje, às 16h 30m, diretamente do Teatro Municipal, mais um "Concêrto Sinfônico", a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Heitor Villa-Lobos.

Segunda-feira, 5 da corrente, a Rádio Ministério da Educação transmitirá a peça de Georges Hoffmann, "Criança, homem de amanhã", a cargo de elementos da seu rádio-teatro, associando-se às comemorações do Dia Mundial da Criança, sob o patrocínio da União Internacional de Proteção à Infância, de Genebra, Suiça.

O Repórter Esso vai ter antecipado um de seus horários, tendo em vista os interêsses da audiência. Assim, a partir do dia 5 de outubro, o 4º horário do "Primeiro a dar as últimas", até agora apresentado às 22h 55m, passará a ser às 22h 35m. Os demais horários continuarão os mesmos.

A Rádio Globo transmitirá hoje, às 21h 5m, o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professôra Magdala da Gama Oliveira...

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

12 05 — Música de câmera. 13 — Solos instrumentais. 13.20 — Falando de música. 14.30 — Ritmos alegres. 15 — Cantando para você. 15.30 — Solistas populares. 16 — Nos bastidores do mundo. — Suplemento musical. 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Solos de piano. 19 — Francês. 20 — Pequeno serão musical. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. — 21.15 — Ciclo de estudos literários. 22 — Música do nosso tempo. 22.30 — Noturno.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

12 05 — Rapsódia D-5. 13 — Proble-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"Imperador Galante"

Após vitoriosa temporada no Teatro Dulcina, encerra amanhã sua carreira nesta capital a comédia histórica de R. Magalhães Jr. — «O imperador galante». A peça será estreada a 6 dêste mês, em Belo Horizonte, para onde embarcará na próxima semana a Cia. Dulcina-Odilon. O original de Magalhães Jr. voltará ao Teatro Dulcina no próximo ano, abrindo a temporada. Êste ano êle só não continua sendo representado devido aos compromissos dos empresários com o ator Rodolfo Mayer, cuja estréia no Teatro Dulcina está para breve. Na gravura acima aparecem os atores-empresários numa cena do segundo ato.

NOVA COMPANHIA PARA O TEATRO DE BÔLSO

Celme Silva, Marta Matos e Narto Lanza se reuniram e vão fazer teatro a partir do dia 20 do corrente no Teatrinho de Bôlso. Celme foi revelada no Duse e recentemente participou da Cia. Renata Fronzi-Mara Rúbia, no Jardel. O outro, revelado pelo Teatro do Estudante na temporada do Fenix, já trabalhou nos elencos de Dulcina e Bibi Ferreira. Maria Matos, trabalhou com «Os Comediantes».

A nova companhia tem por diretor artístico José Maria Monteiro, responsável pelo repertório de estréia. Êste jovem diretor teve marcante sucesso na presente temporada da Cia. Dramática Nacional, no Municipal, onde sua direção de «A falecida» de Nélson Rodrigues mereceu unânimidade de crítica e crônicas literárias.

O repertório de estréia é pura diversão. Para começar, o público terá um pequeno ato de Machado de Assis intitulado — «Mexerico a 1880», onde o nosso grande romancista escreve no mais puro alexandrino uma conversa de 2 damas daquela época. Há malícia, ironia e teatro nêsse ato breve de Machado, o qual, com os figurinos e cenários de Nilson Pena, «mise-en-scène» de José Maria Monteiro e interpretação de Celme Silva e Maria Matos, está fadado a agradar.

Nilson Pena, nome bastante conhecido na cenografia brasileira, é o responsável pela montagem da segunda peça do espetáculo — «Um trágico à fôrça», de Tchekov, tradução de José Maria Monteiro. Narto Lanza terá nêsse ato trabalho de fôlego. Para dirigi-lo foi convidada Nina Ranevsky, a diretora que o Duse revelou no Festival Tchekov e «O Idiota», de Dostoievsky.

E com uma comédia de Roussin — «Escola dos enganados», finalizará o espetáculo, que é todo leve, bem ao gôsto do público da zona sul. Celme Silva, Maria Matos e Narto Lanza, sob a direção de José Maria Monteiro intervêm nesse ato. Para fazer o cenário, foi convidada Lygia Clark, nome bastante conhecido nas Artes Plásticas, através de várias exposições já realizadas.

Homenagem ao maestro Vila Lobos, hoje, no Teatro Duse

Hoje, o penúltimo espetáculo de «O Idiota», de Léo Victor, que Pascoal Carlos Magno, vem apresentando no Teatro Duse, com o elenco do Teatro do Estudante, será levado em homenagem ao maestro brasileiro Heitor Vila-Lobos, festejando assim, o Teatro do Estudante, o cinquentenário artístico daquele que é hoje, uma das maiores figuras da música brasileira. Amanhã, será dada a última recita de «O Idiota», que tem em Ana Edler, Nelson Mariani, Luciana Peotta, Jorge Chaia, Geni Borges, Helcio de Sousa, Edson Silva, Válter Ponti e Celso Borges, bem cuidada interpretação. Direção de Nina Ranewsky; figurinos de Rosa Carlos Magno, e cenários de Ivon.

CENÓGRAFO DO DUSE — Natural de Campina Grande (Paraíba), Ivon — cenógrafo do Duse — estudou teatro em Recife e veio rumar em segundo para o perfeiçoamento o Teatro Duse. Aqui, dedicou-se de preferência à cenografia. Dêle são os quatro cenários da peça "O Idiota", que há quinze dias vem merecendo os aplausos do público e da crítica. No clichê, o jovem e vitorioso cenógrafo

Stúdio 53

O «Stúdio 53» continua apresentando diàriamente, exceto às segundas-feiras, no Teatro de Bôlso, seu programa de 3 peças, em 1 ato: a farsa «Antoinette ou A volta do marquês», de Tristan Bernard, «Caso do vestido», de Carlos Drumond de Andrade, e mais a comédia «Caso do chapeu», de Francisco Pereira da Silva.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

POR QUE ÊLE ESTÁ COM A LÍNGUA DE FORA?

E' PORQUE ESTÁ COM SÊDE!

SORVETES

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — A mulher do Zé Bonito — 14 e 21.
DULCINA (22-5817).
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9116) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-1275) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A gamma comeu... — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Ballados — 16.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6412) — O diabo em 4 corpos — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
LA CONGA — Canellona, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Alvorada — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6758) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Avalanche de ódios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rua do Delfim Verde.
ODEON (22-1608) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9838) — Cantor do Jazz.
PATHE' (22-8796) — Escândalo nos Campos Elíseos.
PLAZA (22-1097) — Aventura na India.
REX (22-6327) — A respeitosa.
RIVOLI — Príncipe da floresta negra.
VITORIA (42-9026) — Moulin Rouge.

Centro

CENTENARIO (42-8543) — E' p'ra casar?
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na India.
FLORIANO (43-9074) — Caminhos da noite.
GUARANI (32-5051) — Revolta dos Peles Vermelhas.
IDEAL (42-1218) — Moulin Rouge.
IRIS (42-0763) — Sangue de campeão.
LAPA (22-2543) — Paixão de beduíno.
MARROCOS (22-7979) — O mata-sete.
MEM DE SA' (42-2232) — Cantor do Jazz.
OLIMPIA — Siroco.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Príncipe da floresta negra.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na India.
RIO BRANCO (43-1639) — O filho de Ali Baba.
S. JOSE' (42-0592) — Rostinho de anjo.
TEXAS — Carga maldita.

Zona Sul

ALASKA — Luzes da ribalta.
ALVORADA (27-2036) — Expresso de Bombaim.
ART-PALACIO (37-9143) — Príncipe da floresta negra.
ASTORIA (47-0466) — Aventura na India.
AZTECA — A respeitosa.
BOTAFOGO — Cantor do Jazz.
COPACABANA (47-2803) — Moulin Rouge.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Caravana do ouro e Loura de 18 quilates.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Contra tôdas as bandeiras.
LEBLON (27-7805) — A respeitosa.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Rua do Delfim Verde.
MIRAMAR — Moulin Rouge.
NACIONAL — O cangaceiro.
PAX (47-6578) — Príncipe da floresta negra.
PIRAJA' (47-2668) — O professor e a corista.
POLITEAMA (25-1143) — Motim sangrento.
RIAN (47-1144) — Cantor do Jazz.
RITZ (37-7223) — Aventura na India.
ROXY (27-8215) — Avalanche de ódios.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Moulin Rouge.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Cantor do Jazz.
CARIOCA (28-8178) — Moulin Rouge.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Rua do Delfim Verde.
OLINDA (48-1032) — Aventura na India.
TIJUCA (48-4518) — Avalanche de ódios.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7875) — Tudo o que eu tenho e teu.
CATUMBI (22-3981) — Castelo invencível.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Último ourtis.
FLUMINENSE (28-1404) — Príncipe da floresta negra.
GRAJAU' (38-1311) — Perdidos de amor.
MARACANÃ (48-1910) — Luzes da ribalta.
MARAJA' (28-7394) — Mara Maru.
MARIANA — Areias ardentes.
PIRATINI — Ouro fatal.
SANTA ALICE — Só a mulher peca.
SANTA RITA (28-2279) — Tarzan e a montanha secreta.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — O homem dos papagaios.
VELO (48-1381) — Castelo do pavor.
VILA ISABEL (38-1310) — Motim sangrento.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Cangaceiro.
BANDEIRANTES (29-3262) — Homens do deserto.
BARONESA — Conflitos de amor.
BELMAR (29-3752) — Mundo, demônio e carne.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Tambores distantes.
BORJA REIS — Duelo ao sol.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Don Juan.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Príncipe da floresta negra.
EDISON (29-4449) — Seu nome e sua honra.
JOVIAL — Homem, mulher e diabo.
IRAJA' (29-8230) — Milagre de amor.
MADUREIRA (29-8733) — Luzes da ribalta.
MEIER (29-1222) — Expresso de Bombaim.
MODELO (29-1578) — E' p'ra casar!
MODERNO (BNG-842) — O mundo em seus braços.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cantor do Jazz.
NATAL.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Maria Monte Cristo.
PARA' — Revolta dos apaches.
PARA TODOS — Escândalos nos Campos Elíseos.
PIEDADE (29-6532) — Ritmos do Caribe.
PILAR — Santa e pecadora.
PRIMAVERA — Rosa negra.
QUINTINO (29-8230) — E' p'ra casar!
REAL (29-3467) — Lobos do Norte.
REALENGO — Sinhá Moça.
RIDAN (49-1633) — Palhaço.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — O único homem virgem sôbre a terra.
S. JORGE — Sangue e areia.
S. FRANCISCO — Ilha do tesouro.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Irresistível Salomé.
TRINDADE (49-3838) — Tarzan e a fúria selvagem.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Rostinho de anjo.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Paula.
BONSUCESSO — Luzes da ribalta.
BRAZ DE PINA — Noite sem estrêlas.
CENTRAL (30-3652) — Rei das selvas.
MAUA' — Escândalos nos Campos Elíseos.
ORIENTE — Tapete mágico.
PARAISO — Ave do paraíso.
PENHA — Terras do Norte.
ROSARIO (30-1889) — Expresso de Bombaim.
RAMOS (30-1094) — Fúria no Congo.
SANTA CECILIA — Quando te amei.
SANTA HELENA (30-2666) — Pandora.
S. PEDRO — O cangaceiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Tarzan e a caçadora.
JARDIM — O professor e a corista.

Duque de Caxias

BRASIL — Fornarina.
CAXIAS — Fornarina.
PAZ — Direito de nascer.
POPULAR — Caravana de ouro.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Contra tôdas as bandeiras.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Raposa do deserto.
BRASIL (4716) — O último baluarte.
CASSINO (1555) — Rostinho de anjo.
EDEN (3807) — Aventura perigosa.
ICARAI (3346) — Luzes da ribalta.
IMPERIAL (3120) — Joguei minha mulher.
MANDARO (20-285) — Ao sul de Pago Pago.
NANCI (8048) — O.K. Nero.
NEVES (22-676) — Pelo vale das sombras.
ODEON (22-707) — Moulin Rouge.
PALACE (6285) — Párias do vício.
PARA TODOS (22-444) — Era uma vez um menino.
PARAISO (8174) — Almas indomáveis e Senda de fogo.
RIO BRANCO (20-331) — Entre o crime e a lei.
RINK (21-778) — Hipócrita.
SANTA ROSA (24-804) — Expresso de Bombaim.
S. JOSE' (8044) — Ao sul de Pago Pago.
VITORIA (5772) — Hóspede de uma noite e Desterro.

Petrópolis

BOGARI — Entre dois juramentos.
CAPITOLIO (2626) — A dupla do barulho.
D. PEDRO (3400) — Rashomon.
ESPERANTO — Nobre inimigo.
IMPERADOR — Maria da Praia.
PETROPOLIS — Cantor de Jazz.
SANTA TERESA — Terra virgem.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Paixão de toureiro.

Três Rios

REX — Párias do vício.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro, 18 K., para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K, desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Aos servidores inativos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Aeronáutica

O dr. Joaquim Francisco Filho convida os seus constituintes, relacionados no segundo Mandado de Segurança impetrado para percepção da gratificação de especialidade e função, a comparecerem ao seu escritório, na a Av. Erasmo Braga, 227, sala 313, hoje, das 9 à 12 horas, e segunda-feira, a partir das 12 horas, a fim de tomarem providências relativas ao pagamento da citada gratificação.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO — ADVOGADO

TELEFONES MAIS ÚTEIS	Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chargas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. B — S. Cruz 251. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242, Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diario de Noticias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 3 de Outubro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
A. Dodero	3	B. Aires	43-1063
Eva Perón	3	Londres	23-1093
Mormacswan	3	N. York	43-0910
Delfland	3	B. Aires	23-6010
L. Canadá	3	N. York	23-1771
Almati	4	Roterd.	23-2100
Vera Cruz	5	Lisboa	23-2930
Rio de La Plata	6	B. Aires	23-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	30.457.623,20
A Alfândega arrecadou ontem	1.430.131,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	14.531.133,20

AUMENTOU MAIS 610 MILHÕES DE CRUZEIROS O PREÇO DAS OBRAS DA ADUTORA GUANDU-LEBLON

Um apêlo do sr. Hugo Ramos Filho para que se demita o sr. Iedo Fiuza — Vão ser constituídas comissões parlamentares de inquérito no setor da Prefeitura

Mantida a redução dos preços de passagens de ônibus determinada pela Câmara Municipal — Congratulações do sr. Mário Martins ao Senado — Volta a debate o caso das irradiações

RECLAMANDO ontem contra o adiamento das reuniões da Comissão Diretora da Câmara Municipal, o vereador Henrique Miranda chamou a atenção da presidência para o caso das irradiações, que estão sendo feitas apenas na parte do expediente. O sr. Hugo Ramos Filho, que se está colocando na oposição, é também partidário das irradiações totais, pelo que pediu à Mesa que transfira ao plenário a solução do problema.

Informou-nos, logo depois, o sr. Castro Meneses que estava fazendo uma consulta aos vereadores, através de enquete, a fim de auscultar a opinião da maioria. Sabe-se, entretanto, que o sr. Lauro Leão que era contrário às transmissões da ordem do dia não mais participa dêsse ponto de vista.

Foi mantida a redução nas passagens de ônibus

Rejeitando na véspera os vetos do prefeito ao projeto que dispõe sôbre os transportes coletivos desta capital, o Senado manteve a redução dos preços das passagens de ônibus, bem como a proibição do uso do fumo nos veículos coletivos. Essa decisão foi objeto de considerações do vereador Mário Martins, líder da bancada udenista, que leu, a propósito, vários trechos do relatório do senador João Vilas Boas. Fêz o orador breve retrospecto da questão, salientando o modo acertado como agiu a Câmara Municipal, que não está para submeter-se «a deliberações e acordos do Ministério do Trabalho».

Preço da terceira adutora

Abordou o sr. Hugo Ramos Filho o problema da falta d'água, atacando severamente o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, pelo fato de estar adiando a solução do mesmo. Referiu-se à construção da 3ª adutora, Guandu-Leblon, que, orçada inicialmente em 388 milhões de cruzeiros, para ser ultimada necessita da verba de 998 milhões. Disse que essa situação se deve à nefasta administração do sr. Iedo Fiuza, razão por que formulou um apêlo ao próprio diretor do Departamento de Águas no sentido de que se demita do cargo.

Também no setor municipal

Logo após o discurso do sr. Hugo Ramos Filho, foi votada urgência para discussão de um projeto do sr. Carlos Frias, que institui Comissões Parlamentares de Inquérito no plano Municipal.

A matéria foi, ainda, discutida por vários vereadores que se mostraram inteiramente favoráveis à medida.

Um aspecto colhido no salão nobre da Câmara Municipal, por ocasião da conferência sôbre «A nova estação marítima da praça Mauá», pronunciada pelo arquiteto Carlos Frederico Ferreira, destacado no medalhão.

Incêndio nas matas do Corcovado

Até na floresta primitiva, está se verificando fogo, desde ante-ontem — Destrói-se um patrimônio inestimável porque o govêrno não está aparelhado para preservá-lo

DESDE anteontem, que está lavrando incêndio nas matas do Corcovado, largadas ao fôgo fácil da estiagem porque o govêrno, quer da cidade, no caso a Prefeitura, como o federal, isto é, o Ministério da Agricultura, não se dispõem a aparelhar-se para preservar um patrimônio natural inestimável.

Anteontem, os bombeiros vieram e, com seus poucos recursos, apagaram, aparentemente, o fogo. Mas a ventania da tarde de ontem fêz reacender os braseiros. E, ao crepúsculo, inúmeros pontos vermelhos iluminavam a floresta, erguendo-se alto as labaredas arrastadas pelo vento.

PROTEGE A BACIA DO COSME VELHO

A mata do Corcovado é um precioso dom da natureza carioca que, cada ano, se vai destruindo, principalmente na estação sêca, como a atual. O capim colonião, que a circunda, resseca na estiagem. Como a Prefeitura não exige a formação de aceiros que separem o capim da mata, a herva rasteira, ao entrar em combustão, propaga o incêndio à floresta.

Os bosques do Corcovado, além de contribuir para a melhoria do clima da cidade, constituindo a sua maior atração turística, mereciam melhor cuidado. A parte que circunda a base da montanha é ainda constituída de mata antiga, mata primitiva, museu botânico natural que está sendo destruido. As matas que estão incendiando, sem a presença de um funcionário sequer do Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura ou do Ministério da Agricultura, protegem a bacia do Cosme Velho e estão ligadas à floresta da Tijuca.

ABANDONO AO FOGO

O govêrno não pode abandonar ao fogo a floresta do Corcovado. E' urgente tomar medidas para salvar a valiosa mata.

Tentará a cura na Clínica Mayo

Vítima do torpedeamento do «Afonso Pena», a srta. Nair Café há dez anos permanece no leito

A SRTA. NAIR CAFE', vítima do torpedeamento do navio do Lóide, «Afonso Pena», pelos submarinos nazistas, seguirá no próximo dia 5 para os Estados Unidos, num «clipper» da Pan American, a fim de internar-se na Clínica Mayo, onde será submetida a novos tratamentos médicos, numa tentativa de cura. Há dez anos que a moça brasileira permanece num leito. A srta. Nair Café recebeu a visita da funcionária da Pan American, Zoe Hirschefeld, como se vê na gravura, e que lhe comunicou haver aquela emprêsa de navegação aérea determinado que a doente fôsse assistida por uma aeromoça, que ficará constantemente ao seu lado, durante a viagem do Rio a Nova York.

Eleições ricas em ensinamentos cívicos

Cumprimentado pelo seu concorrente o presidente eleito da Associação Médica Brasileira

O prof. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e que disputou com o prof. Alipio Correia Neto, a presidência da Associação Médica Brasileira, enviou ao seu colega vencedor o seguinte telegrama:

«Professor Alipio Correia Neto, Associação Médica de São Paulo: Felicito v. s. e os ilustres companheiros de chapa pela vitória nas eleições da A. M. B., tão ricas em ensinamentos cívicos e em sentido associativo. — (a) Ermiro Lima».

Não poderão ter nomes de pessoas vivas

Por ato de ontem, o prefeito tornou extensivo aos estabelecimentos educacionais, hospitalares, agrícolas e outros, os efeitos do decreto recentemente assinado, que proibe dar nomes de pessoas vivas a logradouros públicos.

CUMPRIMENTO DO ACÔRDO COM OS MARÍTIMOS

Determinou o chefe do Govêrno que as Emprêsas de Navegação do Patrimônio Nacional cumpram as normas do contrato coletivo de trabalho já homologado pelo Ministério do Trabalho

O presidente da República aprovou exposição de motivos em que o ministro do Trabalho solicita seja determinado às emprêsas de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional, que adotem, no que lhes fôr aplicável as normas constantes do contrato coletivo de trabalho já homologado pelo Ministério do Trabalho, firmado entre os Sindicatos dos Marítimos e os das Emprêsas de Navegação Marítima.

O contrato estabelece que será de oito horas a duração do trabalho normal de todo o pessoal de bordo das embarcações mercantes, na navegação de longo curso, de grande e pequena cabotagem fluvial, lacustre, no tráfego dos portos e de pesca. Todo o tempo de serviço efetivo, excedentes de oito horas, será considerado extraordinário, sujeito à compensação, segundo conveniência do serviço, por descanso em período equivalente, dentro das horas normais de trabalho, ou pelo pagamento de salário-hora normal, acrescido de vinte por cento. O salário-hora normal será calculado à base de 200 horas mensais.

Segundo o contrato, as emprêsas de navegação acordam em que sincera preferência a emba que de tripulantes e serviços bloco através dos Sindicatos, ainda que, nos sábados, no período de 12 às 24 horas, quando forem realizadas operações de carga e descarga, ou movimentação de passageiros e demais serviços, os tripulantes que forem mantidos em serviço terão direito ao pagamento das horas trabalhadas como extraordinárias, isto é, acrescidas de um adicional de 20 por cento sôbre o salário normal.

Acabam as filas de ônibus em São Paulo

Postos em circulação ali os novos ônibus adquiridos pela Municipalidade

S. PAULO, 2 (Asapress) — Não houve mesmo qualquer perturbação de ordem motivada pela entrada em vigor dos novos preços das passagens dos bondes e ônibus da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, concessionária dos transportes urbanos da cidade.

Aliás, juntamente com o aumento foram postos em circulação os novos ônibus recém-entregues à Municipalidade por várias companhias, melhorando substancialmente o transporte na cidade, conforme prometera o prefeito, ao anunciar que até o dia 31 de dezembro estariam em tráfego 710 novos ônibus. Assim, acabaram também as filas que afligiam todos os dias os trabalhadores paulistanos.

Durará duas horas e meia o racionamento de energia, hoje e amanhã

Continua em estudo no Ministério do Trabalho a questão do funcionamento da indústria sòmente cinco dias por semana

HOJE e amanhã, o desligamento do circuito de energia elétrica, terá a duração de 2h30m, isto é, mais meia hora dentro do seguinte horário, que também é novo: das 8h30m às 11 horas — Grupos 2 e 6; das 9h30m às 12 horas — Grupos 1 e 4; e das 12 horas às 14h30m — Grupos 3 e 5.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA PARA A INDÚSTRIA

A questão do racionamento de energia elétrica para a indústria continua sendo estudada pelo ministro do Trabalho, esperando-se uma solução para as próximas horas.

De acôrdo com um esquema elaborado, a indústria passará a funcionar cinco dias na semana das 7 às 17 horas, com intervalo de uma hora para almôço, e quinze minutos para descanso. Haverá, além do domingo, mais um dia de folga na semana, pela seguinte escala: segunda-feira — Grupo A: siderurgia e fundição; terça-feira — Grupo B: alimentação, excetuando-se panificações, laticínios e frigoríficos; quarta-feira — Grupo C: químicas e farmacêuticas; quinta-feira — Grupo D: vestuário, fiação e tecelagem; sexta-feira — Grupo E: construção e mobiliário, artefatos de couro e artefatos de borracha, papel, papelão, cortiça, gráficos, excetuando jornais, revistas e emissoras; sábado — Grupo F: extrativas, joalherias, lapidação, vidros, cristais, espelhos, cerâmica, oficinas mecânicas, material elétrico.

Decretado o despejo da Rádio Clube do Brasil

CONCEDEU O JUIZ UM PRAZO DE 15 DIAS PARA A EMISSORA DESOCUPAR O IMOVEL. — PENHORADOS VARIOS BENS DA PRA-3

O juiz Diocleciano Martins de Oliveira Filho, titular da 10ª Vara Cível, em sentença proferida ontem, decretou o despejo da Rádio Clube do Brasil, concedendo-lhe um prazo de 15 dias — a partir da notificação — para desocupar os terceiro e quarto andares do Edifício Cineac, onde se acha instalada.

A ação fôra proposta pela "Predial Trianon S.A.", proprietária do imóvel, fundada em que a emissora não pagava os aluguéis, desde novembro de 1952, atingindo o débito a Cr$ ..... 278.856,70.

O processo correu à revelia, pois a PRA-3 não se preocupou em purgar a mora, ou apresentar qualquer justificação.

PENHORADOS VARIOS BENS

Diversos bens da Rádio Clube do Brasil foram, também, penhorados, em consequência de reclamações contra ela apresentadas à Justiça do Trabalho, e para garantia do pagamento de salários atrasados e indenização devidas aos seus empregados, por tempo de serviço.

NOVO COLORIDO À PRAÇA MAUÁ

Conferência do engenheiro Carlos Ferreira sôbre a nova estação marítima da cidade

O arquiteto Carlos Frederico Ferreira, realizou, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, uma conferência sôbre «A nova estação marítima da praça Mauá («pier» Mauá) — urbanização e solução do trânsito na praça Mauá», explanando detalhadamente o seu anteprojeto classificado em primeiro lugar no concurso promovido pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à conferência, o major José Pedro dos Reis, representante do chefe de Polícia; sr. Jorge Machado Moreira, presidente em exercício do Instituto dos Arquitetos do Brasil; sra. Zenite Aguiar, superintendente da A. P. R. J.; sr. Afonso Eduardo Rindez, representante do secretário de Viação e Obras; engenheiro Silvio Brito Lopes, representante do I. A. P. I.; e os vereadores Mário Martins, João de Freitas, Gladstone Chaves de Melo e Pascoal Carlos Magno, que foi convidado a presidir à mesa orientadora dos trabalhos.

O ANTEPROJETO

O anteprojeto desenhado pelo arquiteto Carlos Ferreira, não obstante tenha sido vitorioso no concurso promovido pela A. P. R. J., esta sujeito ainda, a estudos minuciosos e, mesmo a ligeiras modificações antes de ser definitivamente aprovado e executado. Foi para ajudar nos trabalhos nêsse sentido que o autor realizou a conferência. Inicialmente, falou o conferencista sôbre a situação e dimensões do cais, onde foi construido o «pier», o qual, possui largura «muito pouco convincente (83 metros), numa localização nevrálgica (praça Mauá). «O maior interêsse que pode ter a A. P. R. J. é o de obter agora um trabalho que responda no futuro como obra de muito bom senso, de grande visão e de sentido técnico aprimorado».

OUTROS DETALHES

Em seguida, tratou o arquiteto Carlos Ferreira, de alguns fatôres vantajosos do seu anteprojeto, como estrutura do bloco, armazenagem patio de circulação, esquemas de movimentação de carga: carga importada e exportada, subsolo, passageiros e bagagens, de primeira e segunda classe e seu respectivo embarque e desembarque, passageiros de terceira classe, imigrantes, ponte passarela para passageiros e para bagagens, embarque e desembarque de bagagens e bagagem do porão.

URBANIZAÇÃO DA PRAÇA MAUA'

Do anteprojeto, consta, ainda, a urbanização da praça Mauá, o que poderá ser solucionado «com a demolição de alguns prédios e a construção de caminhos, para veículos apenas, no alto, sôbre alicerces visíveis, como muitos que há em Nova York (acessos ao Lincoln Túnel) e na Suécia.

PRAÇA MAUA' EMOLDURADA

Finalizando a conferência, sôbre a apreciação do seu trabalho, disse o arquiteto Carlos Ferreira:

— «Com os caminhos elevados para veículos, em forma de um trêvo de quatro fôlhas, com a construção do «pier» Mauá, com o recúo previsto para o novo alinhamento, valorizando o morro de São Bento, com a construção da nova estação rodoviária na área da atual Imprensa Nacional, com a construção em novo alinhamento do futuro edifício do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, ficaria a praça Mauá, então com tôda a sua moldura, desde que não vos faltasse juízo....

Aumento dos empregados da Cia. Telefônica

Será pedida a ajuda da Prefeitura para a obtenção de meios

REUNIRAM-SE, ontem, na Comissão de Dissídios Trabalhistas, os empregados e representantes da Companhia Telefônica Brasileira, para tratar do aumento de salários. Os empregados rejeitaram a tabela oferecida pela Companhia, achando-a irrisória, e que a Companhia, através do contrato recentemente celebrado, tem margem para um aumento maior.

Ficou decidido, então, que o sr. Gilberto Cockrall de Sá, diretor do D.N.T., entrará em entendimentos com o prefeito, a fim de que a taxa de 5% arrecadada pela Prefeitura, num montante de 25 milhões, seja aplicada ao aumento, acrescida de 14 milhões que a C.T.B. dispõe de mais 6 milhões e 600 mil, que serão obtidos com o aumento das tarifas no Estado do Rio, ascendendo a soma a 45 milhões e 600 mil cruzeiros.

Na próxima quarta-feira, às 10 horas, haverá outra reunião.

Reclamam melhor situação os servidores do DER

Disparidade dos seus salários em face do que percebem os demais funcionários da Prefeitura

Estêve em nossa redação uma comissão de servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura para reclamar contra a situação em que se encontram, sem conseguirem melhoria de salários.

Mesmo com referência aos titulares efetivos há disparidade de tratamento, como acontece, por exemplo, com os engenheiros, que foram divididos em duas classes, os da letra «O» e os engenheiros auxiliares, em número de dezesseis, percebendo o salário da referência «L». Entretanto, tal como os da letra «O», tiveram de apresentar seus diplomas universitários e executam os mesmos serviços, inclusive o de chefia de Distritos, com responsabilidade igual.

Os assessores-jurídicos, têm a referência «N», ao passo que os seus colegas da Prefeitura percebem ordenados astronômicos, superiores aos de ministro de Estado. Os topógrafos são da referência «I» e alguns, «J», enquanto os demais da Prefeitura estão com Cr$ 2.170,00 a mais, por serem de cargo isolado, letra «L», tendo ainda recebido os atrasados.

Várias categorias esperam a elevação de vencimentos desde 1950 e não pode ser por falta de dinheiro, pois o Balanço de 1952 acusou um «superavit» de Cr$ 26.821.185,40.

Desligou-se da Federação dos Marítimos, o Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

Acusado o «Comando Geral da Greve», de ser o quartel general das agitações subversivas — Recomendação presidencial para que seja cumprido o contrato coletivo de trabalho — Reunião dos interessados, ontem, no Ministério do Trabalho

NUMEROSA comissão de oficiais de máquinas da Marinha Mercante compareceu, ontem, à tarde, ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de participar que, em assembléia, a classe deliberou em favor do afastamento da entidade, da Federação Nacional dos Marítimos, enquanto estiver o sr. João Batista de Almeida na presidência desta.

AGITAÇÃO COMUNISTA

O sr. Linetheu Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, distribuiu, ontem, aos representantes da imprensa uma nota denunciando a existência de células comunistas em tôdas as unidades e setores de classe, chegando ao ponto de praticar atentados morais e mesmo físicos contra aquêles que, desejam subtrair-se às suas insinuações e agitações. Diz, ainda, que o «comando geral da greve», funcionando no Sindicato Nacional dos Taifeiros, a despeito da impassividade do govêrno, representa o quartel general da cadeia de articulações dos movimentos e agitações subversivas, movimentando, até uma verba avultada, em condições monetárias de financiar seus agentes em qualquer situação e enviá-los a qualquer parte do país e ao estrangeiro, e de financiar o jornal «Orla Marítima», sucursal da Imprensa Popular.

RECOMENDACAO PRESIDENCIAL

O presidente da República recomendou às emprêsas autárquicas de navegação que cumpram o contrato coletivo de trabalho, firmado com os marítimos na última greve. Essa recomendação está para ser publicada pelo «Diário Oficial».

REUNIAO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Voltaram a reunir-se ontem, às 20h30m, perante a Comissão, de Dissídios Trabalhistas os representantes sindicais dos marítimos e das emprêsas de navegação, particulares e autárquicas, para ultimar entendimentos em tôrno de itens do acôrdo firmado na última greve e que não vinham sendo cumpridos pelas emprêsas.

Iniciados os trabalhos pelo sr. Newton Lima, foram reexaminadas questões sôbre repouso-remunerado, semana-inglêsa, e outras, tendo as discussões prosseguido até altas horas.

RELAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-ARGENTINAS

LONDRES, 2 (U.P.) — Apesar da boa acolhida que recebeu nos meios oficiais a lista de produtos, no valor de 104 milhões de libras esterlinas, sôbre a qual girará o comércio entre a Grã-Bretanha e a Argentina, os exportadores britânicos vêem pouca probabilidade de que melhore imediatamente o mercado dessa nação. Com efeito, salientam que a venda feita à Argentina, êste ano, se encontra no nível mais baixo que se registra, desde há muito tempo.

Segundo o protocolo anglo-argentino de comércio correspondente a 1953, que foi assinado em fins do ano passado, as transações entre os dois países poderá ascender até 167 milhões de libras esterlinas.

Chuvas intensas causam inundações no Rio G. do Sul

Invadidas pelas águas do rio Guaíba as ruas de Pôrto Alegre — Paralisado o tráfego nas linhas férreas da Serra e da fronteira — Ruiu uma ponte sôbre o rio Pardo, em Candelária

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Os depósitos e moradias localizados na parte próxima à sede dos veleiros do Sul foram alagados pelas águas do Guaíba, parte do início da rua Voluntarios da Patria, próximo à estação de trens. As águas do caudaloso Guaíba atingiram o leito da rua, observando um ritmo de crescimento bastante inquietador.

Os depósitos de materiais situados na parte interna do novo cais do Saneamento foram igualmente invadidos pelas águas represadas no interior da amurada do cais. Como consequência das mais graves inundações, no interior do Estado, além do transbordamento dos rios, é a paralisação parcial do tráfego ferroviário. As linhas da Serra e da Fronteira estão interrompidas, estando a salvo, até agora, apenas a linha Pôrto Alegre-Santa Maria.

RUIU COMPLETAMENTE UMA PONTE SÔBRE O RIO PARDO

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Comunicam de Candelária que ruiu completamente uma grande ponte de cimento armado sôbre o rio Pardo. As causas do desabamento são ainda desconhecidas, tudo fazendo crer que constitua consequência das grandes cheias, que estão pondo em sobressalto a população da cidade. A ponte tinha 100 metros de extensão e ainda não fôra aberta ao tráfego, pois, faltava concluir o atêrro da parte que dava acesso à ponte, bem como o viaduto para facilitar o escoamento d'água. A ponte localizava-se à entrada da cidade, no trecho da estrada que liga com a cidade de Santa Cruz do Sul.

TERCEIRA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE

Empossada a comissão organizadora do conclave que se reunirá em São Paulo, em janeiro de 1954 — Adesão confirmada de diversos países americanos

SÃO PAULO, 2 (D. N.) — Realizou-se na sede da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo a solenidade de posse da Comissão Organizadora da Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, que ficou assim constituída: presidente, prof. José da Costa Boucinhas (presidente da Comissão Permanente da Segunda Conferencia Interamericana de Contabilidade); vice-presidente, prof. Paulo Lira (presidente do Conselho Federal de Contabilidade); prof. Pedro Pedreschi (presidente da Federação dos Contabilistas do Est. de São Paulo); sr. Zilmar Baverque Vasconcelos (presidente da Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul); prof. Iris Miguel Rotundo (presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo); prof. Francisco D'Auria (presidente da Academia Paulista de Contabilidade), secretário geral, prof. Mário Lorenzo Fernandez (secretario da Comissão Organizadora da Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade; presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro); sub-secretarios: prof. Americo Oswaldo Campiglia, prof. Eduardo Sampaio Campos, sr. Sinfrônio de Sousa Campos; tesoureiro-geral, sr. Antônio Barone; sub-tesoureiros: prof. Afonso Russomanno, prof. Horácio Berlinck Cardoso, prof. Oscar Castelo Branco; delegados no Brasil da Comissão Permanente da Segunda Conferência Interamericana de Contabilidade: dr. Ovidio Paulo de Meneses Gil e prof. Milton Improta.

Nessa reunião, o presidente da Comissão Organizadora da Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade fêz uma exposição sôbre os trabalhos realizados até esta data, salientando a adesão já recebida dos seguintes países americanos: Argentina, Bolivia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Perú, Pôrto Rico, Republica Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, será patrocinada pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, e sob os auspícios da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, realizar-se-á, de 14 a 21 de novembro de 1954, como parte do programa de festejos do quadricentenário da Cidade de S. Paulo.

Mais de 900 mil toneladas de batata doce

ESTIMATIVA DA SAFRA DO CORRENTE ANO

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi estimada em 901.865 toneladas a safra de batata doce no corrente ano. O valor da produção eleva-se a Cr$ 630.001.000,00. Área plantada, 103.091 hectares.

Em ordem decrescente, os maiores produtores de batata doce são os seguintes Estados: Santa Catarina, ... 202.290 toneladas; Rio Grande do Sul, 185.900; Paraná, 86.354; Minas Gerais, 81.926; Pernambuco, 79.061; Rio Grande do Norte, 67.614; e Paraíba, ... 45.118 toneladas.

O maior índice de produtividade pertence ao Estado do Espírito Santo .. (14.925 quilos por hectare).

Produção de marmelo no Brasil

A colheita de marmelo no Brasil, durante o ano passado, foi estimada em 80.951.000 frutos, no valor de Cr$ 31.702.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Havia, então, 1.423.000 pés frutificando, numa área de 3.144 hectares, com o rendimento médio de 25.749 marmelos por hectare.

O marmelo é produzido pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Goiás, e Rio de Janeiro.

Venda de produtos da COFAP em Campo Grande

A Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais de Campo Grande comunica que tem recebido artigos da COFAP e os está vendendo aos associados e ao público em geral.

Fomento da pecuária no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O governador do Estado sancionou e promulgou importante lei autorizando a abertura, à Secretaria da Agricultura, de um crédito especial de Cr$ .... 2.400.000,00, destinado a atender às despesas resultantes do acôrdo assinado com o govêrno federal para desenvolvimento do serviço de fomento pecuário no Rio Grande do Sul.

Preços nos restaurantes do SAPS

A uma comissão de estudantes, que o procuram para tratar de preço nos restaurantes do SAPS, declarou o ministro do Trabalho não ser seu pensamento autorizar qualquer aumento naqueles preços.

Receberiam 20% agora e os restantes 12% depois

Contra-proposta dos trabalhadores em vidro a ser debatida segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA, às 10 horas, na Comissão de Dissídios Trabalhistas, trabalhadores e empregados da indústria do vidro voltarão a debater a questão de aumento salarial.

Como se sabe, há 36 dias estão em greve os trabalhadores dessa indústria, porque alguns patrões não estão pagando o aumento de 32% decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho. Os empregados apresentaram, então, contra-proposta, segundo a qual receberiam 20% agora, e os restantes 12% após uma perícia contábil sôbre a capacidade financeira das emprêsas. Essa contra proposta será objeto da reunião de segunda-feira.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 11 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

HOJE

3 DE OUTUBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se distinguem pelo autoritarismo e pela prepotência. Havendo nascido em bêrço de ouro, desconhecendo, portanto, o que sejam dificuldades, têm verdadeiro complexo de superioridade. Arrogantes e prepotentes, fazem questão de impor a sua vontade e têm na pior conta os seus semelhantes. Isso faz, naturalmente, com que não sejam estimados. Têm vocação comercial e viverão até os 60 anos (N.B. — Sempre falamos em tese).

INFLUÊNCIAS — Dia péssimo para os seus naturais, especialmente as horas da manhã. Seus números de sorte: 10, 12 e 15. Para as demais pessoas sòmente as horas da manhã são impróprias para viajar.

O INCRÍVEL — Durante muito tempo a Torre Eiffel foi considerada a construção humana mais alta. Nova York tirou a Paris, porém, a supremacia, construindo dois edifícios de rara imponência: o Edifício Chrysler e o Empire State, que mede 1.248 pés ou sejam 441 metros de altura.

SABIA? — «Finis coronat opus» significa o fim.

ACONTECEU EM 3 DE OUTUBRO:

1836 — Primeiro dia da batalha de «Fanfa», famoso episódio da revolução farroupilha.
1838 — Bernardo Pereira de Vasconcelos toma posse da sua cadeira de senador por Minas Gerais.
1851 — Morre nesta capital o poeta José Elói Otoni.
1867 — Combate de Paré-Cuê (guerra do Paraguai).

História do Rio de Janeiro

Dentro do ciclo de conferências sôbre a história da cidade, que a Câmara do Distrito Federal vem promovendo, o jornalista Cristóvão Freire pronunciou, ontem à noite, no salão nobre do Legislativo Carioca uma palestra a propósito da evolução do jornalismo na capital da República.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15356 — Quem decifrou a escrita dos babilônicos?

15357 — Quando foi transferida a sede do govêrno do Brasil para o Rio de Janeiro?

15358 — Em que ano morreu Mahomé, o profeta?

15359 — Quando se deu a revolta de Pitangui?

15360 — Que acontece aos negros da raça Fula, quando ficam irados?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15351 — **Quantos metros surgia da terra, por dia, o Monte Pelée, na Martinica?** 10 metros pelo processo vulcânico, até atingir sua atual altitude de 476 metros.

15352 — **Como se acha o volume de um paralelepípedo qualquer?** Multiplicando-se a sua base pela altura.

15353 — **Que peça de ferro se poderia fundir se conseguíssemos juntar todo o mineral dessa natureza que existe num corpo humano?** Uma moeda do tamanho normal.

15354 — **Em que data D. João III, criou o Govêrno Geral para o Brasil?** Em 7 de janeiro de 1548.

15355 — **O que é a diálise?** É a separação de dois corpos dissolvidos no mesmo líquido, por osmose, através de uma membrana permeável.

U. BRASIL

Entrega de condecorações

O ministro da Suécia no Brasil, em nome do govêrno de seu país, fêz ontem, a entrega da condecoração da Ordem da Estrêla Polar, aos professôres Pedro Calmon e Carlos Chagas Filho.

O ato solene realizou-se no salão nobre do Palácio da Universidade, com a presença de várias personalidades. O ministro da Suécia disse em breves palavras, o significado da homenagem, que visa a testemunhar os agradecimentos de seu govêrno pelos serviços de intercâmbio cultural que ùltimamente aproximam o Brasil e a Suécia. Os professôres agraciados responderam, manifestando a sua emoção pela cortezia do govêrno do país amigo, e a sua admiração pela ciência universitária da Suécia.

Química

DIRETORIO ACADEMICO

DEPARTAMENTO DE ESTAGIOS — Relação dos estágios a serem concedidos aos alunos sorteados: Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira — 6 vagas; Cia. de Cimento Portland Itaú — 4 vagas; Cortume Carioca — 2 vagas; Indústria Klabin do Paraná — 4 vagas; Cia. Eletro-Química Fluminense — 2 vagas; Eletro-Aço Altona — 4 vagas; Esso Standard do Brasil — 12 vagas; Laboratório Raul Leite — 12 vagas; S. A. Agrícola Industrial Usina Miranda — 1 vaga; Engenho Central Quissamã — 2 vagas; Eletro-Química Brasileira (Saramenha) — 2 vagas; Sesimbra S. A. (plásticos São Paulo) — 1 vaga; Indústrias Cerqueira Leite — 1 vaga; Laboratório da Produção Mineral — 12 vagas. Os colegas interessados nesses estágios, devem inscrever-se o mais breve possível com o colega Janilton Gomes, diretor do Departamento.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O presidente da A. A. convoca para hoje, às 9 horas, uma reunião do C. R. e do C. E., na qual serão tratados assuntos importantes.

«CHOPADA» — «Realizar-se-á, hoje, a partir das 17 horas, mais uma «chopada», para a qual estão convidados os alunos, ex-alunos e suas famílias.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Acham-se à venda as apostilas de Direito Penal do Segundo Ano, do prof. Oscar Stevenson e as apostilhas do quinto ano de Direito Civil, do prof. Santiago Dantas, de Direito Processual Penal, do prof. Hélio Tornaghi, e de Direito Internacional Privado, do prof. Haroldo Valadão.

AVISO AO QUARTO ANO — A aula prática de Medicina Legal do prof. Jurandir Manfredini, não será dada no Instituto Médico Legal. O prof. Manfredini pronunciará, entretanto, uma conferência sôbre o tema «A Doutrina de Freud» às 14h30m, na Faculdade Nacional de Medicina.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE DIREITO ROMANO — O prof. Wandick Londres da Nóbrega iniciará seu curso de extensão universitária de Direito Romano, no dia 6-10-953, às 15 horas. As inscrições acham-se abertas no Centro Acadêmico. As.) Paulo Condorcet — presidente.

Filosofia

MOVIMENTO UNIVERSITARIO INDEPENDENTE

O presidente do Movimento Universitário Independente, sr. Jaime Frejat, enviou uma carta aberta em resposta à que foi endereçada àquele Movimento, pelo presidente do D. C. E. da Universidade do Distrito Federal. Declara o representante do M. U. I.:

Orientados sempre no sentido de bem informar, o Movimento Universitário Independente, a propósito dos últimos acontecimentos que culminaram com a publicação de uma carta aberta dirigida a êste Movimento, pelo presidente do D. C. E. da UDF, tem a esclarecer o seguinte:

Encontrando-se, a atual Comissão Executiva, sem apôio do corpo discente em virtude de não haver convocado o Conselho de Representante, permanecido indiferente no andamento do projeto 1.082, ao desrespeitar a soberania da Assembléia e, não cumprir um ponto sequer do Conjunto de Compromissos de Honra (sic) que constituiu sua propaganda eleitoral, nem autoridade teve para contestar nosso arrazoado. Diante das provas incontestáveis, preferiu solicitar as boas graças de Baruqui êste, eleito por sorteio entre 4 concorrentes, presidente do DCE da UDF, restringiu-se a elogiar a dedicação do colega Jorge e inscrever-se na vida político-estudantil de nossa Faculdade como se quisesse conseguir o apoio dêste mesmo D. A. à sua provável candidatura às próximas eleições da UME.

Nos dois seguintes tópicos não nos dirigimos ao altivo corpo discente, que não se deixou envolver pelos argumentos que seus autores quiseram fazer valer, mas ao próprio Baruqui, ...vando assim, de maneira irretor...vel pois baseados em suas próprias ...ras a confirmação honesta das denuncias que procedemos, a respeito da tentativa de sabotar a greve.

Vejamos:

1 — Diz a nota oficial do D. A., publicada em 29/9/53, que ordenou a suspensão da greve «baseado em informações divulgadas pela imprensa e pelo rádio, inclusive em um matutino de sexta-feira última e que «lamenta o desentendimento ocorrido, fruto exclusivo da falta absoluta de notícias por parte dos principais interessados no movimento».

2 — Já você, colega Baruqui, em sua carta ao MUI, pretendendo tirar partido para as eleições da UME, desmente o colega presidente do D. A., quando diz: «Devo declarar, para bem da verdade, que o colega Jorge Moreira Nunes providenciou a suspensão do movimento grevista de advertência, baseado em informação minha» e mais adiante, numa inútil repetição: «E reafirmo que o colega Jorge Moreira Nunes, ao pretender sustar a efetivação da greve de advertência o fêz baseado em afirmação minha».

3 — Ora, colegas, aí está, expresso nas próprias palavras do D. A. e do D. C. E. da UDF, a confirmação das contradições que apontamos em nossa nota, que visavam tão sòmente confundir a opinião dos estudantes com o intuito deliberado de anular o movimento paredista a pedido das autoridades coatoras.

4 — Outro fato é a tentativa de Baruqui, em passar por cima das decisões emanadas do Conselho da UME, ao pretender fazer cessar um movimento, quando lhe fugia autoridade para tal.

O Movimento Universitário Independente representa, felizmente, uma grande parcela do pensamento dos estudantes de Filosofia, fiéis à linha de independência e altivez que sempre nortearam as tradições universitárias, e de nenhum modo colocará e nem permitirá que se coloque em jôgo a dignidade de seus adeptos, pois ela está consubstanciada no desejo firme e inviolável de bem servir à classe. A responsabilidade de suas denúncias se fundamenta nos fatos que apontou e que não foram contestados. Ao contrário, foram confirmados. Por isso, o corpo discente desta Faculdade e os universitários em geral, já deram o seu veredicto: A carta de Baruqui morreu no nascedouro. As. Jaime Frejat, pelo Movimento Universitário Independente.

Arquitetura

BUREAU NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO

Realizar-se-á, na cidade de Recife, de 4 a 10 do corrente, sob o patrocínio da Escola de Arquitetura do Estado de Pernambuco, o 2º Congresso Nacional de Arquitetura e Urbanismo, de cujo temário consta o seguinte: 1) Conceituação da Arquitetura; 2) Ensino de Arquitetura; 3) Divulgação da profissão de Arquiteto; 4) Arquitetura no Brasil; e 5) Mesa do Bureau (reforma de Estatuto, organização política, etc.).

A Faculdade Nacional de Arquitetura se fará representar ao referido bureau.

Belas Artes

DIRETORIO ACADEMICO

FERNANDO BARRETO — Está expondo atualmente 42 quadros de sua autoria, no recém-inaugurado Salão do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre. A mostra estará franqueada ao público até o dia 12 dêste das 9 às 17 horas.

«CIVILIZAÇÃO INCAICA E A PINTURA NO PERU» — É o título da conferência que será pronunciada na próxima têrça-feira, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, pelo pintor e escritor peruano Roberto Reynoso. As.) Isaias Lerner, presidente do D. A.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, convida os colegas para as seguintes solenidades que fará realizar em comemoração à passagem do 121º aniversário da Faculdade Nacional de Medicina.

Hoje, às 8 horas — Hasteamento da Bandeira; 8h30m — Sessão solene da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina onde falará o colega Armando Claro, em nome do C. A. C. C.; 11h30m — Inauguração do Museu Anatômico, onde falará o colega Agostinho Rocha, em nome do C. A. C. C.; 13 horas — Inauguração do retrato do prof. Carlos Chagas, patrono do Centro Acadêmico, na sala da Presidência, onde falará o colega Afonso Ligório Pereira. Após esta solenidade terá lugar o lançamento do projeto para a construção à sede própria do C. A. C. C.; 16 horas — O prof. Manfredini realizará no anfiteatro de Fisiologia, uma conferência sôbre Psicanálise; 17 horas — Baile da Confraternização. Orquestra: Richard e seu conjunto. (Salão Nobre do Centro Acadêmico Carlos Chagas).

Amanhã, às 10 horas — Gimkana automobilística organizada pelo C. A. C. C., com a direção técnica do Automóvel Clube do Brasil. Saída da F. N. M., circundando a Praia Vermelha. Inscrições no Automóvel Clube e no C. A. C. C. — Prêmios aos vencedores. Regulamentos no locais de inscrições.

FLAMULAS DA ESCOLA — Encontram-se à venda no C. A. C. C., com a secretária, d. Leila.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — REUNIÃO — O colega presidente convoca uma reunião geral da Comissão de Festas de Formatura para a próxima têrça-feira dia 6, às 20h30m, na Maternidade-Escola. Dada a relevância de assuntos que serão discutidos, encarece o comparecimento de todos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO — N.º 41

Desequilíbrio entre ensino e esportes

Professôres leigos — Dificuldades na formação de quadros de magistério — Os esportes contribuem para o desinterêsse dos alunos — Programas que devem ser revistos

Incompatibilidades na seriação das matérias — Educação moral para combater a cola — Necessidade de maior difusão do projeto de Lei das Diretrizes e Bases — Fala ao «Diário de Notícias» o prof. Francisco A. Ferreira Mendes, diretor geral do Departamento de Educação e Cultura de Mato Grosso

O «Diário de Notícias» tem recebido colaboração de educadores de diversos Estados, para o inquérito que está promovendo pelo levantamento do nível do ensino no país.

Entrevistado o prof. Francisco A. Ferreira Mendes, diretor geral do Departamento de Educação e Cultura de Mato Grosso, nos prestou êle as declarações que transcrevemos a seguir.

Francisco A. Ferreira Mendes
Diretor geral do Departamento de Educação e Cultura de Mato Grosso.

PROFESSORES LEIGOS

P — Acha que há deficiência do ensino no Brasil?

R — Sim, quanto a qualidade, pois o número de escolas primárias, secundárias e mesmo superior, vai aumentando gradualmente. Há, porém, dificuldade no preenchimento do quadro do magistério primário e do secundário, por falta de professôres capazes. Falamos com a observação local. Mas deve ser o que vai pelo país, em face do que se ouve por tôda a parte. Em Mato Grosso, os professôres primários e secundários na sua quase totalidade são leigos.

PREOCUPAÇÃO DOS ESPORTES

P — Quais as prováveis causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?

R — A parte final da resposta do item 1º responde a êste, aponta as causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primários e secundários. Além do mais, a preocupação dos esportes desperta nos alunos êsse desinterêsse pelos estudos. É que, não há ainda um equilíbrio entre o ensino intelectual e o da educação física.

DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR

P — Que acha sôbre os programas de ensino?

R — Os programas precisam ser revistos e organizados de forma a serem desenvolvidos com aproveitamento. O programa ginasial muito vasto e a distribuição das matérias feita de forma irregular. Ensina-se numa série, no mesmo período de um dia de aula, numa sequência fatal, Aritmética, História, Português, etc. Não é possível obter-se de um cérebro em desenvolvimento, resultado objetivo concreto com essa disparidade de seriação de matérias.

MODIFICAÇÃO DO CURRICULUM

P — Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?

R — A modificação da seriação das matérias do curriculum escolar dos cursos ginasiais, observando-se uma ordem mais rigorosa e mais consentânea.

EDUCAÇÃO MORAL

P — Como encara o problema da «cola» e quais os meios de atenuar ou extirpar tal malefício?

R — A «cola» é e sempre foi recurso do aluno inteligente e vadio. A educação moral e o desenvolvimento do autocontrôle do aluno, com o conhecimento de suas responsabilidades futuras e da finalidade do ensino, poderá concorrer para atenuar o mal. Extirpá-lo de vez, acreditamos difícil. Entretanto, do esfôrço do professor e da cooperação dos pais, poder-se-á esperar resultado satisfatório.

NÃO ESTÁ DIFUNDIDO

P — Que acha do anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional?

R — Não conhecemos o anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Não podemos, pois, fazer referência a mesma.

NOTA — A próxima entrevista será do prof. Fueth Paulo Mourão, de Manaus.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil promoverão amanhã, a partir das 18 horas, no salão nobre da C. E. B., a realização de mais uma festa de confraternização universitária.

Serão convidados especiais os componentes da diretoria do C. A. C. O., recém-eleitos.

INSTALADO O CONGRESSO DA U.M.E.

Hospital, colônias de férias, teatro e sedes — Benefícios do patrono Pascoal Carlos Magno à UME e outras entidades estudantis

Um aspecto da instalação do Congresso da U. M. E.

Realizou-se, ontem a sessão inaugural do X Congresso Metropolitano dos Estudantes, que teve êste and como patrono o vereador Pascoal Carlos Magno.

Inicialmente usou da palavra o presidente da U. M. E., que abriu os trabalhos, falando a seguir diversos oradores.

Estava mpresentes, além do patrono, o professor Pedro Calleiros Bonfim, representante do ministro Antônio Balbino, representantes da Associação dos Ex-Combatentes da U. N. E., D. D. C.C. E.E e presidente do DD. AA.

Pouco antes do início da sessão solene, compareceu à sede da U. N. E. o dr. Gilson Amado, chefe do gabinete do M. E. C., que pediu desculpas por não poder demorar-se no recinto, desejando, entretanto, pleno êxito do Congresso.

Encerrando os trabalhos falou o vereador Pascoal Carlos Magno.

Em seu improviso, o vereador Pascoal Carlos Magno frizou que desejaria fazer um discurso. Mas com o tempo e a idade perdera o hábito de fazer discursos. Agradecia a homenagem de que era alvo. Patrono do X Congresso Metropolitano de Estudantes, só podia desejar que no temário dêle fôssem ventilados àqueles problemas, tão importantes para a classe, como as bôlsas escolares, o barateamento do livro didático e tôda uma série de medidas que ajudassem um melhor equipamento físico e intelectual do nosso estudante. Tinha a oportunidade de frizar que vinha trabalhando intensamente no sentido de brevemente serem instaladas duas colônias de férias para estudantes, ambas em Campo Grande: uma em Inhoaíba para estudantes de artes e outra em Mendanha para os estudantes em geral, pois para isso encontrara o estímulo e a compreensão de seus amigos. Também congratulava-se com àqueles que doariam ainda neste mês a área em Campo Grande onde será levantado o «Teatro Rural do Estudante». Também não descansaria enquanto não obtivesse aquela área destinada a uma colônia de férias para a União Universitária Feminina. Pedia que os estudantes se interessassem por duas emendas suas a um projeto em curso, na Câmara do Distrito Federal, que manda o prefeito a doar, em forma de comodato, areas na Lagoa Rodrigo de Freitas, destinadas à construção das sedes do Ballet da Juventude e da União Brasileira de Estudantes Secundários. Não merecia louvor, acentuou, aquela sua emenda que manda o prefeito entregar um milhão de cruzeiros ao futuro Hospital do Estudante. Era êsse velho sonho de sua geração e de tôdas as gerações. Não é nada um milhão para tal empreitada. Mas poderá ser de muita utilidade para o começo de tão importante campanha. Pedia que a U. M. E. juntasse suas melhores energias para a reunião inicial da campanha a favor dêsse «Hospital do Estudante», que ainda na semana próxima será nacionalmente lançada. Êle acreditava nos moços. Eram os fiadores do amanhã. Eram os donos do Brasil do futuro. Podia-se acreditar neles pelo que representavam de idealismo e na defesa da liberdade. Falou ainda para dizer que via hoje concretizado aquêle sonho de vinte e cinco anos atrás, quando ainda era estudante: o da multiplicação de casas de estudantes, orquestras de estudantes, restaurantes de estudantes, teatros de estudantes. A respeito das próximas viagens do Teatro do Estudante, do qual é o diretor e fundador, ao Norte e ao Sul, gostaria que com os intérpretes viajassem estudantes de outras escolas para que levassem sua mensagem pessoalmente aos moços de todo o país, pregando ensinamentos de saúde e cultura em geral e acima de tudo empenhados em renovar aquêle anseio de pensar alto, de liberdade total, que deve ser o objetivo principal de todos os brasileiros, especialmente dos jovens das nossas escolas.

O patrono foi viva e demoradamente ovacionado.

Comemora hoje 121 anos a Faculdade de Medicina da Praia Vermelha

Por seus bancos passaram os mais eminentes vultos do cenário médico brasileiro — O que são as novas instalações na Cidade Universitária — A atual frequência de 1750 universitários

Está completando hoje o seu 121º aniversário a Faculdade Nacional de Medicina. Fundada no dia 3 de outubro de 1832, funcionou até 1918, no casarão da rua Santa Luzia, ao lado da Santa Casa da Misericórdia, dali saindo para o edifício próprio onde está instalada atualmente.

Era então seu diretor o prof. Aloísio de Castro, que exerceu as funções durante dez anos consecutivos.

O primeiro diretor foi o prof. Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, barão de Iguarassu, sob cuja orientação a Faculdade se firmou, para depois tornar-se o estabelecimento famoso, que formou tantos vultos ilustres da ciência médica no Brasil.

Consoante lembra o saudoso prof. Fernando Magalhães, no seu livro «Centenário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro», — o decreto de 3 de outubro de 1832 não iniciou o ensino médico no Brasil, mas, apenas determinou a criação das faculdades de Medicina do Rio e da Bahia, ou melhor, deu esses nomes às academias médico-cirúrgicas, conservando-lhes tanto a instalação como grande parte do pessoal. Essas academias, por sua vez, tiveram sua origem nas primeiras aulas de cirurgia ordenadas por D. João VI, em 1808.

A velha Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje denominada Faculdade Nacional de Medicina, tem prestado relevantes serviços ao desenvolvimento da ciência médica no Brasil, tendo dado mais de uma centena de turmas de médicos, dentre os quais numerosas figuras de projeção internacional, como os professôres Tôrres Homem, visconde de Sabóia, Francisco de Castro, Miguel Couto, Miguel Pereira, Osvaldo Cruz, Carlos Chagas, Augusto de Sousa Brandão, o conde da Mota Maia, que foi médico de D. Pedro II, o conde Pais Leme, Rocha Faria, Cruz Jobim, Agostinho Sousa Lima, Nuno de Andrade, Barata Ribeiro, Lafaiete Rodrigues Pereira, Rocha Vaz, Antônio Austregésilo e tantos outros mestres eminentes que muito engrandeceram o ensino médico em nosso país.

Com a construção da Cidade Universitária a faculdade será para lá transferida, instalando-se em prédios edificados para sua finalidade, estando já bem adiantado o hospital das clínicas e concluído o Instituto de Puericultura, cuja inauguração foi realizada ontem.

O corpo docente da Faculdade de Medicina é constituído de 36 professôres catedráticos. O número de livre-docentes atinge a quase 300.

O total de estudantes matriculados atualmente em todos os anos do curso médico é de 1.750, aproximadamente, dispondo eles de um restaurante do SAPS, que funciona num pavilhão ao lado direito da Escola, e de um bar nos fundos do estabelecimento, mantido pela reitoria da Universidade do Brasil.

Greve geral dos estudantes paraibanos

JOÃO PESSOA, 1 — (Asapress) — Em face dos acontecimentos verificados em Goiânia e Sergipe, com o espancamento pela polícia, em que foram vítimas estudantes, seus colegas paraibanos, apoiando a iniciativa da União Nacional dos Estudantes, em Secção Local, resolveram aderir à greve geral, para o que conta com solidariedade unânime. Assim sendo, nos próximos dias 8, 9 e 10, os estudantes se afastarão das atividades escolares, promovendo demonstrações alusivas.

Com a decisão da solidariedade de tôdas as Faculdades paraibanas, espera-se que o movimento abrange o ensino secundário.

União Nacional dos Estudantes

GREVE NACIONAL DOS UNIVERSITARIOS NOS DIAS 8, 9 E 10 DO CORRENTE

Conforme vem sendo amplamente divulgado, a União Nacional dos Estudantes realizará uma greve nacional dos estudantes universitários, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais em alguns Estados do Brasil. Desde algum tempo vêm os estudantes sendo vítimas de excessos policiais, culminando agora com os últimos acontecimentos verificados em Goiás com o atentado à vida dos universitários João Carneiro Vaz e Antônio Carneiro Vaz, por ocasião do assassinato do jornalista Haroldo Gurgel e, em Sergipe com o espancamento de universitários por ocasião do III Congresso Estadual de Estudantes. Em sinal de protesto e com caráter preventivo a União Nacional dos Estudantes deliberou fazer uma greve universitária de âmbito nacional.

MARCADA A DATA DA GREVE — Cientificando que a diretoria marcou os dias 8, 9 e 10 de outubro para a greve nacional, a U. N. E. vem de enviar comunicação à tôdas as Uniões Estaduais dos Estudantes, cientificando-lhes da resolução que fixou os dias da greve, a fim de que o movimento conte com a adesão unânime de todos os universitários brasileiros.

ADEREM OS ESTADOS — A União Nacional dos Estudantes já recebeu a adesão dos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As.) Raimundo Nonato Rodrigues Vilela, secretário geral.

Instituto Universitas

A direção do Instituto Universitas, está distribuindo o seu Boletim Informativo aos interessados, que poderão adquiri-lo à praia do Flamengo, 122, sala 907. Maiores informações, pelo telefone: 45-5313.

Curso sôbre o Rio de Janeiro

Têrça-feira, às 18 horas, no salão Nobre da Câmara dos Vereadores, o jornalista M. Paulo Filho, diretor do Correio da Manhã, fará uma conferência subordinada ao tema «A vida heróica da cidade».

Essa é a penúltima de uma série de 20 conferências sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que a Comissão Diretora programou para o corrente ano, a cargo de figuras das nossas letras, artes, ciência e política, tais como Roquette Pinto, Joaquim Ribeiro, Nei Cidade Palmeiro, Flávio de Aquino, Claude Vincent, Pedro Freire Ribeiro, Mário Barata, Andrade Muriel, R. Magalhães Júnior, Luís Edmundo, Luís Hasselmann, Fernando Sgarbi Lima, Mira y Lopes, Tomás Ribeiro Colaço, Osvaldo Orico e Cristóvão Freire.

A última aula do curso será dada pelo professor Haroldo Valadão, que dissertará sôbre «A História da Justiça do Distrito Federal», dia 13 de outubro. Para essas conferências, que vêm obtendo grande êxito, a entrada é franca.

Sessão de cinema e aulas de artes plásticas

Hoje será inaugurada, na sede da Federação da Juventude Brasileira (rua da Carioca número 30 — sobrado), a «Sala Raul Devezza», onde funcionarão os cursos gratuitos de pintura, desenho e gravura.

Às 16 horas, na mesma oportunidade da inauguração, serão exibidos filmes sôbre obras de pintores célebres, como Van Gogh, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Cezanne e Manet.

A entrada é franqueada ao público. Os interessados devem dirigir-se, para informações sôbre os cursos de artes plásticas, à F. J. B., no endereço acima indicado.

Registro bibliográfico

PAI E FILHO, histórias sem palavras, humorìsticamente desenhadas por E. O. Plauen, é livro muito curioso das Edições Melhoramentos, que também apresentam «Pequena História do Paraná», obra de Cecília Maria Westphalen, com gravuras.

GINASTICA PARA MOÇAS, da série Saúde para todos, das Edições Melhoramentos é de Ilse Woelz e K. H. Hansen, tradução de Rosemary Brere. Cada exercício é ilustrado, facilitando sua execução.

As Edições Melhoramentos, na série de obras do centenário da cidade bandeirante, estamparam «São Paulo antigo — São Paulo moderno», álbum comparativo de fotos de várias épocas. Legendas em português e inglês, com introdução em inglês, português e alemão.

U. CATÓLICA

Politécnica

GRANDE BAILE DE INAUGURAÇÃO DA AGRO-POLI

Amanhã será realizado um grande baile de abertura da Olimpíada Esportiva Agro-Poli, que reúne atletas da Escola Nacional de Agronomia e Escola Politécnica da Universidade Católica, nos salões do Tijuca Tênis Clube, a partir das 22 horas.

Os convites para êste baile poderão ser encontrados no bar do Tijuca Tênis Clube, na Superball Avenida (Galeria dos Empregados do Comércio), na Associação Atlética da Escola Politécnica, e ainda nos Diretórios Acadêmicos de várias escolas do Distrito Federal.

CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS

A secretaria do I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso diurno de Técnica de Educação e Relações Humanas, cujas aulas funcionarão de 15 às 16 horas duas vezes por semana, às têrças e quintas-feiras, no período de 10 meses, à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. Tel.: 28-0615 — secretaria aberta desde 14 horas.

O programa desde curso livre, para aperfeiçoamento e especialização de educadores, pais e professôres se assemelha ao de cursos congeneres norte-americanos e consta de duas partes — teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia, didática, psicologia em geral e relações humanas. Neste curso V. aprenderá a lidar com grupos de alunos de modo a obter maior harmonia e aprendizagem. V. aprenderá a obter a amizade e a liderança de seus educandos e a fazê-los amigos do estudo. Procure conhecer o programa. Aos alunos que terminarem o curso normalmente serão fornecidos diplomas. Os interessados estão convidados para assistir as aulas prévias.

Dr. H. Ballariny

Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Mau aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde, marcar hora 27-8121. México, 98, sala 811

INGLÊS

Para adultos, principiantes e adiantados. Curso completo em dois anos e para qualquer fim. Explicadores especializados de inglês e matemática para tôdas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382 e avenida N. S. de Copacabana, 630 — Sobrado — ESCOLA PRATT — TEL.: 37-9202.

PALAVRAS CRUZADAS

63.º Torneio Semanal — Problema n.º 1105

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1					■				
2		■						■	
3					■				
4				■					
5	■		■				■		■
6						■			
7					■				
8		■						■	
9					■				

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Negrinho; moleque. — Espetro solar.
2 — Ciência da moral.
3 — Qualquer corpo esférico. — Cheiro agradável.
4 — Presentemente; agora. — Vazio; ôco; fútil.
5 — Prep. indicativa de um limite de tempo.
6 — Inflamação do ouvido. — Esfoladura.
7 — Real; verdadeira. — Naquele lugar; acolá.
8 — Praça de taba.
9 — Fere; prejudica. — Rezar; discursar em público.

Verticais

1 — Corcovado; indivíduo maltrapilho. — Do feitio de ôvo.
2 — Doido; louco.
3 — Genersa. — Espécie de enguia o mesmo que eiró.
4 — Palavra tupi-guarani que significa pedra. — Correia ou cordão para apertar.
5 — Insípido; sem gôsto.
6 — Na igreja russa e grega, imagem pintada que representa a Virgem ou um Santo. — Arredores de terra importante.
7 — Reduz a migalhas ou polpa. — Içar; levantar.
8 — Inflamação dolorosa da pele, que as vezes se manifesta por escoriações.
9 — (gal.) Tratamento que se dava aos senhores feudais e que se dá hoje a imperadores e reis. — Título dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas; descendente de Maomé.

—o—

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 18 DO CORRENTE.

—o—

60º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

No sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 30 de setembro próximo passado pela extração da Loteria Federal, relativo ao 60º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, os dois livros sorteados couberam aos seguintes concorrentes: Maria Helena Vidal Barbosa, residente na rua Barão de Ipanema, n. 8, apartamento 401, nesta capital, e a «Odeveza», residente na rua Osvaldo Cruz, n. 374, em Santos, no Estado de São Paulo.

Os dois livros estão em nossa redação com «Almata», à disposição dos contemplados.

A assinatura trimestral do «Diário de Notícias», coube a «Jo Dive», residente na Avenida Bias Fortes, número 350 — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais, cujo jornal começará a ser expedido hoje.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Cassanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidael.

—o—

Tôda a correspondência desta secção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Aluísio Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Amílcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Braulio Moreira da Silva, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Macaleba, Gigio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, João Bartolini, João Luís da Costa Lobo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José de Oliveira Reis e José Ramos de Sousa.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarischo, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 5, às 6h 45m: — Antônio de Almeida Lourenço, Nelson Loureiro, Eurídio Romero Filho, Iris Firmino dos Santos, Dulce Augusto Carvalho, Augusto da Silva Correia, Maurício Francisco Barbosa, Ornides Francisco Dias, Isnaldo de Melo, Antônio Pizarro de Morais, Assendino Virgulino de Sousa, Francisco Correia de Albuquerque, Válter da Silva Guimarães, Sebastião Ferreira de Sousa, Amem Ghidalevich, Bráulio Romeiro Barbosa, Jorge Manuel da Silva, José Francisco dos Santos, Bernardino da Silva Leite, Luís Gomes da Silva, Enio Bacelar, Quintino Sebastião da Silva, Flora Dias Duque Estrada Meier, Jorge Imbronuzio, Adalberto Guedes de Melo, Milton Cardoso, Fernando Linhares, Carlos Pinto de Almeida, Manuel Teixeira, Mozes Fain, Álvaro dos Santos Lara, Antônio da Paixão Pais, Domingos de Sousa, João Julião de Araújo, José da Silva Miranda, Francisco Marques Antunes, Orlovaldo Jacoud Filho, Manuel de Jesus Esteves, Olyiveira Justino da Silva, Geremias Monteiro Lemos.

Às 8h 15m: — Mário de Jesus Granico, Sebastião Furtado, Lincoln Silva, Sílvio Coutinho, Manuel Joaquim Antunes, Orandi de Andrade, Ernst Wachsmann, Manuel Donato Rodrigues Carrera, Darci Martins Ferreira, Francisco de Assis, Abel Augusto Pires, Pedro de Jesus, Alêncio Fraga, Gilberto Dantas Mendes, Isaltino José Antunes, Wilson Mota, José Marques Aleixo, Sérgio Mirili de Sousa, Amaro Fernandes, Antônio Alves de Faria, Maurílio Rodrigues da Silva, Benjamim de Andrade, João Carvalho de Melo, Heráclio César de Almeida, Arquimedes da Costa Pinto, Benedito Marques da Silva, Luzmar Borges de Matos, Joaquim da Cruz Costa, Álvaro de Oliveira, Jair Correia da Cruz, Altair da Silva, José da Silva Azevedo, José Eduardo Filho, Luís Gonzaga Barreto, Regina Pereira Coelho, José Maria Gomes de Pina, Miguel Spíndola, Orlando Datrino, Eunício Jacomes da Silva, Valdir Yunckel.

Às 9h 15m: — João de Abreu, Valmir Joaquim de Santana, José Kopke Duarte Pinto, José do Nascimento, José Batista de Oliveira Júnior, Juarez Dantas do Nascimento, Carlos da Costa Almeida, Eusébio Marques da Fonte, José Pereira Leite, José Joaquim Alves, Júlio Francisco de Araújo, José de Sousa, Odil Moreira Peixoto, Luís Carretano, Adolfo Alexandre, Geraldo da Silva, Leonel Vilafane Gomes, José Exman, Luís Silva Filho, Rui Goudinho de Gouveia, Alcides Gomes da Cruz, Samuel Goverman, Orlando da Cunha Fernandes, Luís Paulo da Silva, Elson Ferreira de Sousa, João Tubarão Neto, Eni Pereira, Alfredo Fernandes, Antônio Mendes, João José Machado, José Alves dos Santos Loureiro, Artur da Cunha, Flauzino Sebastião, Raul Alves de Araújo, Gessi Costa, Antônio Ramos Filho, Clóvis Lopes Meireles, Jair Gonçalves Spingarell, Cícero Barbosa, Braz Pereira Neto.

Às 13h 45m: — Antônio Marisson Geraldes, Francisco Gonçalves França, Sebastião Miguel da Silva, Manuel Lopes Oliveira, Albano da Silva, Ajax Milan Davies Ribeiro, Peri dos Santos Bispo, Antônio César Madureira, Délio Elias Caldas, Fernando Gaspar de Figueiredo, Eduardo Abel Lopes Tourinho, Marcel Levinspuhl, Severino Gonçalves dos Santos, Manuel Jacinto, Arnaldo Tufani, Mário Vicente, Milton Brunet, Luís Otávio da Silva Oliveira, José Augusto Rocha, Sílvio Fernandes da Cunha, Freeda Augusto Mehrstedt, Abílio Gomes da Silva, Geraldo Soares da Costa, Paulino Cândido, Antônio da Silva Filho, Lea Ewerto Sanches, Elias Carlos dos Santos, Onofre Alves, Simésio da Silva, Valcir Varela dos Santos, Oraci Ferreira Lima, Casimiro José Pereira, Veriano Batista Livramento, Aloísio Ferreira da Costa, Antônio Francisco dos Anjos, Avelino Bressan, Adirson Fóis, Ari da Costa Vaz, Omir Caldeira, Dante Scofano.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DA

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal nº 1339, de 9 de janeiro de 1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO VESTIBULAR

de preparo intensivo do EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso no PRIMEIRO ANO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Economista). CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Contador) e CIÊNCIAS ATUARIAIS (Atuário. As aulas de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica — matérias dos exames de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diàriamente, das 19 às 21 horas até 15 de fevereiro. Mensalidade, data a data Cr$ 200,00.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-2899.

Música

Corpo de Baile do Teatro Municipal com Toumanova e Tupine

2.º ESPETÁCULO

O SEGUNDO espetáculo apresentado pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a participação de Tamara Toumanova e Oleg Tupine, conquanto haja atingido apreciável altura, não nos agradou tanto quanto o primeiro, até mesmo com relação à organização do programa.

Iniciou-se com "Silfides", em que Fokine bordou admiráveis quadros estáticos para uma sequência de páginas de Chopin.

Trata-se de um bailado que constitui a pedra de toque de todos os conjuntos coreográficos, tão difícil é a sua execução, para cujo êxito não basta a aprimorada técnica de cada dançarino, mas o rigor da ação conjunta, o perfeito equilíbrio das manifestações corais, a exatidão matemática dos gestos que devem ser idênticos, unificados, sem perder, nesse automatismo, a leveza, a graça escoaçante dessas figurinhas de Tanagra.

O nosso Corpo de Baile não terá alcançado o cume dessa desejada perfeição. Saiu-se, no entanto, bastante bem da árdua tarefa, destacando-se, sobretudo, na beleza da formação de seus quadros vivos.

Salientaram-se como solistas Tamara Capeler e Berta Rosanova, em visível progresso.

Os elementos centrais foram Tamara Toumanova e Oleg Tupine.

Já dissemos o que pensamos dêsses dois artistas admiráveis. Sua atuação nesse grande bailado clássico romântico reafirmou o brilho e a plenitude técnica de que dispõem, a serviço de um temperamento artístico de escol, bem como confirmou o magnetismo que exercem sôbre a platéia.

O que exige de justeza, de domínio da dança em vôos arrojados e cheios de fantasia, puseram ambos na exteriorização da coreografia de Fokine, ressuscitando as grandes noites de bailado no palco do nosso Municipal.

Entretanto, "O Sonho", com música de Glazunoff e coreografia de Toumanova, daria novas oportunidades para apreciá-los num "pas-de-deux", onde os já gastos processos são renovados pelo espírito criador da coreógrafa, empenhada em redobrar as dificuldades de passos que vão do puro classicismo ao exotismo da dança moderna das atitudes ideais aos contornos dos gestos brejeiros e até humorísticos.

Insuperável foi a ação de Toumanova e Tupine, que, então, marcaram o maior sucesso do espetáculo.

Não temos muito o que dizer de "Protéo", recentemente aqui comentado por nós. A única diferença foi a presença de Tupine no principal papel e cuja realização terminou por um espetacular salto "nas profundezas do mar".

Seguiu-se "A Morte do Cisne", trabalho de Fokine, sôbre música de Saint-Saens.

Não falta quem considere êsse bailado como uma das mais sedutoras realizações de Tamara Toumanova. Discordamos. Não o foi, pelo menos, nessa sua apresentação de agora! Conquanto haja levado, até certo ponto, a um poder sugestivo muito forte, êsse bailado que Pavlova tornou famoso, não nos pareceu que no final tenha atingido o clima patético que o caracteriza, a ânsia em que se debate o Cisne, entre a vida e a morte, procurando lançar seus últimos e arquejantes vôos, até que as fôrças lhe faltam, as pernas bambeiam, caem as asas inclina-se a cabeça, e a ave se dobra trêmula e desequilibrada, rendida à fatalidade, numa esplêndida e infinita doçura de atitudes, que a dançarina, no entanto, precipitou.

Toumanova não nos deu tôda a emoção que dela esperávamos. Ficou um vazio, uma interrogação no ar. Por que tôda a sua arte não cristalizou nessa obra, quando todos os predicados nela se reunem para isso?

Com relação à "Composição Abstrata", também nada quase temos a dizer. Apenas que a exposição de agora revelou ainda maior firmeza por parte dos intérpretes, sobretudo Ieli Bittencourt, além de que a ressalva, no programa, de que se trata de uma concepção de Sérgio Cardoso Aires, veio demonstrar que, realmente, lhe assistia razão na polêmica que estas colunas divulgaram.

De "Quebra Nozes", de Tschaikowsky, apenas se aproveitaram alguns números por Toumanova e Tupine, não muito apropriados como fêcho de programa, mas cuja execução concorreu para situar os intérpretes na "féerie" de seus assombrosos recursos nos domínios de Terpsícore.

Cabe aqui, ainda, um elogio à orquestra, desta vez mais segura, sob a batuta de Mendoza Lassalle.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL VILA-LOBOS, SOB A DIREÇÃO DO AUTOR

Será realizado hoje, às 16h30m em ponto, no Teatro Municipal, o 16.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social da série "A".

Esse concêrto, todo êle dedicado a obras de Heitor Vila-Lobos, será regido pelo próprio autor.

O programa escolhido pelo maestro Vila-Lobos está assim constituído: Bachianas Brasileiras n.º 7 (Suite sinfônica); Sinfonia n.º 4 (Vitória), para orquestra e banda de música; Papagaio do Moleque, e Choros n.º 9 (Fantasia Rapsódica).

AMANHÃ, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado amanhã, às 10 horas da manhã, no Rex, o 15.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Esse concêrto será regido pelo maestro Heitor Vila-Lobos e o programa constará de obras de sua autoria: — Bachianas Brasileiras n.º 7; Papagaio do Moleque, e a Sinfonia n.º 4 (Vitória).

Os ingressos estão sendo distribuídos pela Juventude Musical Brasileira, sita no Edifício do Ministério da Educação.

Conservatório Brasileiro de Música

REELEITA A DIRETORIA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Em virtude da terminação do mandato, em reunião do Conselho Deliberativo do Conservatório Brasileiro de Música, realizada em 28 de setembro p. findo, foram reeleitos os membros de sua diretoria: diretor — professôra Antonieta de Sousa; vice-diretor — professôra Virginia Salgado Fiuza; tesoureiro — professôra Amália Fernandez Conde, e suplente de tesoureiro — Eugênia de Almeida Cunha.

MADAME

CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores. Avenida Presidente Vargas 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidos sòmente em latas

Campanha Pró Teatro Experimental de Ópera

Na Associação Cristã de Moços, realiza-se hoje, às 17 horas, mais um concêrto pelo Teatro Experimental de Ópera, com o seguinte programa:

Paisiello — Nel Cor più mi sento, Iolanda de Freitas; Monteverdi — Lasciatemi morir, Luzia de Sousa; Beethoven — In questa tomba, Alberto Romano; Mozart — Flauta Mágica — Ária, Lolita Gil; Schumann — J'ai pardonné, Alberto Romano; Fauré — Après un rêve, Maria Gyselda; e Dvorak — Quand ma mère, Valdomira Queirós Lima.

SEGUNDA PARTE — Vila-Lôbos — Evocação, Iolanda de Freitas; Aymberê, Sacy Pererê, Valdomira Queirós Lima; Siqueira — Madrigal, Luzia de Sousa; Araci Araújo — Evandro — De ti deixar, Alberto Romano; Araci Araújo — Evandro — Já não existe, Zacarias Cirilo Marques; Mignone — Tuas mãos, Zacarias Cirilo Marques; e Mignone — Outro Improviso, Maria Gyselda.

TERCEIRA PARTE — Puccini — "La Bohème", Valsa de Musetta, Iolanda de Freitas; Bizet — "Carmen", Habanera, Luzia de Sousa; Verdi — "Traviata", Garnde ária, Maria Gyselda; Mascagni — "Cavalleria Rusticana", "Addio a la madre", Zacarias Cirilo Marques; Donizetti — "Lucia de Lammermoor", Ária da loucura, Lolita Gil; Verdi — "Trovador", "Stride la vampa", Luzia de Sousa; Verdi — "Fôrça do Destino", "Pace mio Dio", Valdomira Queirós Lima; Verdi — "Traviata", "Addio del passato", Maria Gyselda; Puccini — "Tosca", "Vissi darte", Geisa Gama; Bellini — "Norma", "Casta Diva", Geisa Gama; e Verdi — "Rigoletto", Dueto do 1.º ato, Lolita Gil e Zacarias Cirilo Marques.

Acompanhamentos por Delzieth Souto Maior.

Corpo de Baile do Teatro Municipal com Toumanova e Oleg Tupine

HOJE, ESPETÁCULO ÀS 21 HORAS

Um espetáculo extraordinário realizará, hoje, o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a participação dos famosos dançarinos Tamara Toumanova e Oleg Tupine, com o seguinte programa: "Giselle", de Paul Adams; "A Morte do Cisne", de Saint-Saens; "Mascarade", de Katchaturian, e "Don Quixote", de Minkus.

Amanhã, terá lugar a única vesperal da temporada.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — Pianista Eugênia Almeida Dabul. — A. B. I. às 17 horas.

*

Hoje — O. S. B. — Festival Vila Lobos — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 4 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas

*

Terça-feira, 6 — Orquestra Afro-Brasileira. — A. B. I. às 20h30m.

DR. MOISÉS FISCH Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia. Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

no LAR e na SOCIEDADE

O infeliz cervejeiro de Chicago

A «União Brasileira de Temperança» instituiu um concurso de cartazes de propaganda de seus elevados objetivos sociais.

«Por que o alcoolismo é um dos grandes males da humanidade?» — eis o tema oferecido aos concorrentes.

Louvemos a benemérita iniciativa da nobre associação presidida pela sra. Jerônima de Mesquita, nome ligado a tantos empreendimentos filantrópicos; e, a propósito, perguntemos: não seria o caso de a prestigiosa «União» tentar a repetição, aqui, daquela sentença judiciária proferida em Chicago?

Contam de lá que o noivo de certa jovem, Louise Bailey, abusava da cerveja e, por isso, provocava escândalos e praticava desatinos, inclusive quebrando objetos da residência de sua amada. Mais: chegava a esbordoá-la.

Resolveu a moça apresentar queixa à Justiça contra... a cervejaria, acusando-a de responsável pelos pileques do seu futuro espôso. E o certo é que conseguiu do tribunal a condenação do fabricante da bebida.

Eis o que narra o telegrama.

Na verdade, se o indivíduo se embriaga, é porque alguém lhe facilita a posse do meio de embriagar-se, e se o vício é perseguido pela lei, admite-se que também o seja quem o difunda. Sabemos, porém, que não é assim, na prática. Sabemos que as farmácias se fecham e os botequins ficam abertos até alta madrugada. Sabemos que qualquer criança pode frequentar tavernas e entrar na «pinga», não faltando até quem ache muita graça nisso.

Mas o cervejeiro de Chicago pagou caro a sua colaboração à obra de dissolução social; e os juízes da grande cidade norte-americana merecem, por isso, supomos, um voto de louvor da União Brasileira da Temperança...

— L.

BATIZADOS

MARA REGINA — Será levada, hoje, à pia batismal, na Catedral, a menina Mara Regina, filha do sr. Leo da Conceição Ferreira e da sra. Maria da Penha dos Santos Ferreira. Servirão de padrinhos o sr. Osvaldo Ribeiro Gomes e a sra. Deocacina Pessanha Gomes.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Augusto Acioli Carneiro.
• Sr. Edgard Evangelista.
• Dr. Abelardo de Almeida Moreira.
• Sr. Domingos Vassalo Caruso.
• Sr. João Batista Garcia.
• Jornalista F. Alves Pinheiro.
• Sr. Francisco Barbosa de Sousa.
• Sr. José Correia Filho.
• Sr. César Dantas Bacelar.
• Sr. Arquimedes Mariano de Azevedo.
• Sr. José Ricardo Coelho.
• Sr. Bento Augusto Barbosa.
• Sr. Celso Rosa.
• Sr. Artur Arleira.
• Sr. R. Amaranhão Alves.
• Sr. Moacir Monteiro Neto.
• Coronel Antônio Alves da Silva.
• Srta. Adalgisa de Abreu Soares.
• Menino Gaidino, filho do dr. José Prudente Siqueira e sra. Clélia Glória Siqueira.
• Menina Sueli, filha do professor Antônio Dias Couto Prado e sra. Almerinda Prado.
• Menino Edelveis, filho do sr. Carlos dos Santos Pinheiro e sra. Neli Batista Pinheiro.
• Sra. Aurea Pinto Gomes, espôsa do sr. Alamir Pereira Gomes.

PRIMEIRA COMUNHÃO

MARIA JOSÉ DE SOUSA LEÃO ANDRADE — Fará hoje sua primeira comunhão, às 8 horas, na capela do Colégio São Paulo, a menina Maria José de Sousa Leão Andrade, filha do industrial sr. Átila de Andrade e da sra. Elóra de Sousa Leão Andrade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Dilson Albuquerque e Nazira Dana; Jovelino Tavares e Balbina Alves Barreto; Osvaldo Rodrigues de Moura e Emilia da Aparecida Dias da Mota; Darci Correia do Nascimento e Cecília Leandro da Silva; Vicente de Sousa Moreira e Maria Lúcia Loureiro de Magalhães; Honório Queirós e Percilana Silva de Azevedo; Abílio da Fonseca Nogueira e Maria Elvira Constantino; Aníbal Marques Pereira de Matos Filho e Teresinha Pittigliani; Antônio da Costa Paiva e Felibela Duarte; Benedito Jorge Araújo Oliveira e Lucília Alves Ribeiro; Lourival Cardoso e Nélia Maria Giannine; Jaci Venâncio Pinto e Odaléia Alves Ferreira; Manuel Vilela e Maria do Carmo Silva; Pedro Ferreira da Silva e Olga Bonfim de Moura; João Pereira de Morais e Ana Emília de Sousa; José Pereira Rocas e Hermelinda Mesquita; Antônio Gil Júnior e Iraci Maria dos Santos; Carlos Alberto Sousa e Teresinha de Jesus Hilla; Francisco Ferri e Lizette Rabelo; Paulo Barbosa de Lucena e Maria de Lourdes Alves; Valdemar Marques Pinto e Hilda de Jesus Figueiredo; Cláudio Ximenes Carneiro e Teresinha de Jesus Madruga Peçanha; Hilário Martins de Melo e Alice da Rocha Barriga; João Roman Rojas e Conceição Aparecida de Sousa; Luís Airton Estêves Areal e Marlene Silva de Almeida; Carlos Jerônimo Farra e Brasilina d'Alencastro Palleto; Heitor Schnabb e Daizy Larese de Tetto; Vitor Manuel Nunes Neto e Elvira Mosqueira; Nélson Dias Leal e Cressida Nanci Vignoles; Carlos Alberto Boudet Fernandes e Lourdes Pagani Brito Sanches; Herval Marques e Zoraida Flores Humelino; Joaquim Geraldo dos Santos Mourão e Ivone Silva Meireles; Expedito Alves da Silva e Isaura da Conceição; Emídio Nunes e Maria de Lourdes Nunes de Almeida; Angelo Correia Pinto e Sinai Pais de Oliveira; Alcides da Silva e Ilma Monteiro de Araújo; Ari da Silva Rocha e Marli Sousa dos Santos; Geobert Braga de Oliveira e Maria da Glória Peres Moreira; Henriques Resende Pinheiro e Luzia Gomes de Freitas; Adamo D'Ella e Julieta Novello; Nélson Correia de Moura e Iraci da Mota; Ajar Pereira Gomes e Sueli Teresinha Bandeira Batista.

CASAMENTOS

SRTA. NELI SANTIAGO DA SILVA — SR. CLÉSIO PIMENTA DE CARVALHO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial da srta. Neli Santiago da Silva, filha do jornalista Álvaro Barbosa da Silva, nosso companheiro de redação, e da sra. Elza Santiago da Silva, com o sr. Clésio Pimenta de Carvalho, filho da viúva Corina Pimenta de Carvalho.

SRTA. LINDITA DOS REIS GORDILHO — SR. NELSON KOSZMAR PINHEIRO. — Será realizado hoje, às 16h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, 42, o enlace da srta. Lindita dos Reis Gordilho, filha do casal Haroldo dos Reis Gordilho, com o sr. Nélson Koszmar Pinheiro, filho do casal Guilherme Koszmar Pinheiro.

SRTA. TILDE DA COSTA LEAL — SR. PAULO PESSANHA — Realiza-se hoje, às 17h30m, na igreja de Santa Rita de Cássia, o enlace matrimonial da srta. Tilde da Costa Leal, filha do sr. Antônio da Costa e da sra. Felisbina Leal da Costa, com o sr. Paulo Pessanha.

SRTA. KATE RIBEIRO DOS SANTOS — SR. RENATO VIEIRA DE ALENCAR — Será realizado hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o enlace matrimonial do sr. Renato Vieira de Alencar, funcionário do Banco do Brasil, com a srta. Kate Ribeiro dos Santos, sendo celebrante o bispo de Hebron, d. Pedro Massa. A noiva é filha do dr. Donicio Ribeiro dos Santos e da sra. Elza Ribeiro dos Santos. O noivo é filho do dr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil e da sra. Amélia Peres Vieira de Alencar. O ato civil, que se efetuará na residência do dr. Vieira de Alencar, será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Nadir Aroeira da Fonseca e senhora, e do noivo pelo dr. Válter Cavalcante Nogueira e senhora. Serão paraninfos da noiva, na cerimônia religiosa, o sr. Mário Novais e senhora, e do noivo o dr. Heitor Peres e senhora.

SRTA. DAGMAR RABELO — SR. ADOLFO PINTO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Dagmar Rabelo, filha do sr. Ricardo Rabelo, com o sr. Adolfo Pinto, funcionário do I. A. P. E. T. C., e filho do sr. Joaquim Pinto e da sra. Bárbara Pinto.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO PEREIRA — Comemora, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o casal João Pereira-Margarida Sousa Pereira, que oferecerá em sua residência uma recepção aos seus amigos e parentes.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL SIMEÃO DE GÓIS — O sr. Manuel Simeão de Góis e a sra. Maria José de Góis completam, hoje, 50 anos de casados. A fim de comemorar a data, os filhos do casal mandam celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças na matriz de Bonsucesso e, à noite, na residência da sra. Lindonor de Góis, na rua Darke de Matos, 178, oferecem um jantar aos parentes e amigos da família.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOSÉ CÂNDIDO FRANCISCO MOREIRA — Transcorre amanhã, o aniversário natalício do sr. José Cândido Francisco Moreira, do nosso comércio e membro de várias associações religiosas. Seus amigos e os irmãos da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, onde é Provedor, realizarão na citada igreja, às 10 horas, uma homenagem.

RECEPÇÕES

SRA. ANA KHOURY — A sra. Ana Khoury, recepcionará no próximo dia 5, às 19 horas, na av. N. S. de Copacabana, 1102, a imprensa especializada em rádio.

CASAL LEO DA CONCEIÇÃO — O sr. Léo da Conceição Ferreira e a sra. Maria da Penha dos Santos Ferreira comemorando o segundo aniversário de sua filha Mara Regina, oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

DR. BERNARDO DE CASTRO — Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, no Stand General Dutra, situado na Quinta da Boa Vista, uma prova de tiro aos pratos, homenagem esta que será prestada pelo Clube Carioca de Tiro, ao dr. Bernardo de Castro, consultor técnico da Confederação Brasileira de Caça e Tiro. A prova constará de uma série de 30 pratos.

JANTARES

O presidente do Conselho Nacional de Imigração, ministro Nilo Alvarenga e o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, foram homenageados pelo Centro Russo, com sede na rua São José, sociedade que congrega os imigrantes não comunistas procedentes da Rússia. A homenagem constou de um jantar, findo o qual usaram da palavra o sr. Leo Ordyngrs e o bispo D. Helder Câmara.

BENEFÍCIOS

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS — Acabam de chegar de Paris os manequins que vieram exibir os modelos de Dior, Desses, Givenchy, Balmains, etc., especialmente confeccionados para o desfile de jantar-dançante em benefício da Organização das Voluntárias.

Christian Dior, para revelar suas últimas criações, mandou ao Brasil seu manequin mlle. Ala, e Givenchy escolheu mlle. Capucin para desfilar seus modelos. É provável a vinda também de manequin da casa de Balmain, mlle. Genevive.

Esta festa será realizada no próximo dia 8 nos salões do Copacabana Palace, sendo o preço do ingresso pessoal de Cr$ 400,00, incluindo a ceia.

Reserva de mesas deve ser feita pelo telefone: 25-2800, das 13 às 18 horas, todos os dias úteis.

INAUGURAÇÕES

MAGAZINE MESBLA — Inaugurar-se-á, no próximo dia 5, às 16 horas, o 1.º Salão de Arte Domésticas, do Magazine Mesbla.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realiza hoje, das 18h30m às 21h30m em sua sede da rua Álvaro Alvim, mais uma das habituais tardes-dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

AGRADECIMENTO

O sr. Milton Nascimento, funcionário público, tendo sido submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Rocha Faria, pelos drs. Américo Caséli e Afonso Teixeira, vem externar o seu agradecimento, aos citados médicos, ao diretor do Hospital, enfermeiros e serventes.

VIAJANTES

DR. JOSÉ BRADO EIROSA E SILVA DE MORAIS — Partirá, amanhã, por avião da Panair do Brasil, com destino a Belo Horizonte o dr. José Brado Eirosa e Silva de Morais.

•

JORNALISTA ANTONIO HADDAD — Seguirá para os Estados Unidos, via México, na próxima segunda-feira, em viagem de estudos, o jornalista Antônio Haddad, diretor-gerente da Emprêsa «Vida Doméstica», que se fará acompanhar de sua espôsa.

•

SR. JOSÉ MACIEL FILHO — O diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico, sr. José de Maciel Filho, chegou ao Rio ontem procedente de Nova York, num clipper Super-6 da Pan American World Airways. O sr. Maciel Filho estêve nos Estados Unidos assistindo à reunião do Fundo Monetário Internacional.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Geonisio C. Barroso Manuel Nazario de Oliveira, Guilhermina Marques, Júlio Assis de Sousa França, Antônio Erasmo Ribeiro, Guiomar Nascimento, Salim Fares, Maria Elvira da Rocha Fares, Leodogario L. de Sousa, Alberto Zuercher, Luís da Silva, Almeida, Antônio Sousa Rodrigues, Climério Sousa, José Leandro Roitemberg M. Soares; para Curitiba — Joacl Abreu, Luís Carlos Tourinho, Maria L. M. Lima, Cotinha Correia, Graciano A. M. de Barros Filho, Antenor Luciano Braido, Luís Carlos Baron, José Henrique Hane, Aloísio R. Paiva, Armando de Oliveira Assis; para Belém — Isaac Vaz, Nilza M. Sousa, José Carvalho de Miranda, Osvaldina Sabóia de Miranda, Aristides Pereira Campos Filho, Camilo Monteiro, Denise Monteiro, Hilda Monteiro, Fausto d'Eça Rangel, Emília Matos Rangel; para Monte Alegre — Carlos Dumaway, Eva Monteiro de Carvalho, Joaquim Monteiro de Carvalho, Suzan Barbosa, Paulo Carvalho Barbosa; para Florianópolis — Luís Gino Farinelli, Jaime Bordalo, Carlos Boabaid, Olga Boabaid, Abelardo Gomes, Enio Túlio Domingos da Silva.

FALECIMENTOS

PROFESSÔRA ZILA DE AGUIAR — Faleceu nesta cidade, na sua residência a professôra Zila de Aguiar Miranda que exerceu o magistério municipal durante mais de 30 anos. Deixa a extinta os seguintes filhos: Alda Miranda Martins Pereira, espôsa do major dr. Humberto Martins Pereira, chefe do S. S. do C. Militar; Átila de Sousa Aguiar Miranda, funcionário do Ministério de Educação, casado com a sra. Gulomar Castro Miranda; Arnaldo de Sousa Aguiar Miranda, funcionário do Instituto Osvaldo Cruz e casado com a sra. Eliete Gomes Miranda, além de 8 netos.

SR. HENRIQUE ALBERTO MAGALHÃES DE ALMEIDA — Faleceu, ontem, em sua residência, o sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar. O féretro sairá da rua Barão da Tôrre n. 615, em Ipanema para o cemitério de S. João Batista, às 16 horas de hoje.

IM MEMORIAM

JOSÉ DO PATROCINIO — A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro manda celebrar missa em intenção da alma do abolicionista José do Patrocínio, no dia 8 quando se comemora o primeiro centenário de seu nascimento, às 9 horas. Em seguida, a Administração daquela Irmandade seguirá incorporada para a inauguração da herma do saudoso brasileiro, às 10 horas, no jardim da Biblioteca Nacional, fronteiro à Casa do Jornalista.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes:

Darci Goulart Grijó — 8 horas. Igreja de Santa Luzia.

Maria Helena Moreira da Silva — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luís Camilo de Oliveira Neto — 10 horas. Mosteiro de São Bento.

Sebastião Barros — 10h30m. Igreja do Carmo.

Joaquim Ferreira de Azevedo — 10h30m. Candelária.

Conjunto da Fundação da Casa Popular em Deodoro

ADIADO «SINE-DIE» O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Por motivos de ordem administrativa, a Superintendência da Fundação da Casa Popular determinou a suspensão da solenidade que assinalaria o lançamento da pedra fundamental do grande núcleo Presidente Vargas, a ser erguido em Deodoro, nesta capital, com a presença, inclusive, do presidente da República, ficando tal ato prorrogado «sine-die».

Agradecimento ao pessoal do H. P. S.

Pede-nos o sr. João Pereira Belmonte, o registro público de um agradecimento aos médicos do Hospital do Servidor da Prefeitura, drs. Carlos Elizio, Deraldo Possolo e Valdemar Martins, pelo êxito na operação que fizeram em sua espôsa, d. Elga Gloria Belmonte, internada no referido Hospital no período de 5 de agôsto a 12 de setembro, no quarto número 315, do 3º andar. No momento em que a enfêrma está em franca convalescença, quer testemunhar o seu reconhecimento aos citados médicos e ao Corpo de Enfermeiras, pela solicitude e competência demonstrados durante o período da internação.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Recital de Jacques Prévert

Hoje, às 17 horas, no Pen Clube, (avenida Nilo Peçanha, número 26), a Associação de Cultura Franco-Brasileira apresentará um recital Jacques Prévert, apresentação e interpretação do sr. Philippe Greffet (secretário geral das Alianças e Associações Culturais Franco-Brasileiras do Brasil) e pelos Comédiens de l'Orangerie, direção artística do dr. F. Suarez de Mendoza.

Teatro na Sociedade Propagadora das Belas Artes

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, a Sociedade Propagadora das Belas Artes, representará, hoje, às 20h30m, a peça de Antônio Guimarães — «O que êles querem».

Volta de José Vasconcelos

O humorista José Vasconcelos está de volta aos palcos do teatro musicado, tendo estreado ontem, na revista de J. Maia e Max Nunes, «Tudo de fora», que a Companhia de Revistas Brejeiras, apresenta no Carlos Gomes. José Vasconcelos, que já tem 11 anos de rádio, estreou no teatro há cinco anos, ali mesmo no Carlos Gomes, na revista de Silvino Neto, «A Borracha é nossa», com sucesso. Em princípios de 1953 montou companhia em São Paulo, fazendo curta temporada no Teatro de Alumínio, com sucesso de bilheteria e de público. José Vasconcelos tem na revista «Tudo de fora» três quadros.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

mas de todos os dias. 13.30 — Este programa lhe pertence. 14 — Bandeirantes do ar. 14.45 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D15. 18 — Ave-Maria. — Suplemento esportivo. 18.30 — Aproveitando a terra. 19 — Inglês para todos. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Aulas do artigo 91 — Ciências e desenho. 21 — A alma encantadora das ruas. — O que podemos fazer. 21.30 — Concêrto sinfônico.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

19.15 — No mundo da bola. 20 — sua novela. 20.30 — Vendo e anotando. — Que o céu me condene. 21 — Comentário político. — Programa variado. 21.30 — Histórias de chinelo. — Audições Dick Farney. 22 — Notícias breves. — Audição de Gregório Barrios. 22.30 — Desfiles Bangu. — 22.55 — Repórter Esso. — Desfile Bangu.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Sábado esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Sabatina esportiva. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.45 — Fatos em foco. 22 — Rádio reportagem. 22.41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. — 22.52 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Bote dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Hora do Angelus. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 20 — Festivais. 20.30 — Campanha da Boa Vontade.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

19 horas — Audições Palermo. 20 — Escolha seu disco. 20.30 — Viagem musical. 21 — Um tema para canções. 21.30 — Intermezzo. — A música do cinema. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

15 horas — Tarde esportiva. 17.30 — Vesperal dançante. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Ritmo de baião. 20.30 — Caminhos do céu. 21 — Rádio baile. 23 — Dancem, amigos.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

13 horas — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais Princípe. — Fantasias musicais. 20.30 — O tempo marcha. — Parada de ritmos. 21.05 — Artistas novos do Brasil. 21.30 — Casa da Poesia. 23.30 — Clube do Toca Discos.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Titulares do sucesso. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — Arraial do Pindura Saia. 20.30 — De minuto em minuto. 21.05 — Com o perdão da palavra. 21.30 — Jararaca e Ratinho. 22.05 — O detetive do ar. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Suplemento musical.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Santa Cruz. 22.10 — Sábado festivo. 1 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19.05 — Esportes. 20 — Cidade dos meus encantos. 20.25 — Crônica. — Peruzzi e sua orquestra. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.25 — Páginas cariocas. — Noites brasileiras. 22.05 — Panorama político. — Programa variado. 23 — Programa em gravações. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

RÁDIO CANADÁ (CBC - Montreal)

21 — Notícias do dia. 21.10 — A educação no Canadá. — Música sinfônica. 21.40 — Comentário semanal.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.30 — E o futuro? 20.45 — Letras e artes. 21 — Noticiário.

DISCOS

Música cigana e música de filmes

ENTRE as novidades recentemente aparecidas nas casas de discos, encontramos dois discos da Capital que fogem ao comum das apresentações de música ligeira para orquestra e da música popular estilizada. Embora de categorias diferentes, têm ambos um aspecto comum: a excelente qualidade do repertório da execução e da gravação.

Contém o primeiro, dois soberbos programas de música cigana executados por Jascha Datsko e seu Conjunto Cigano, a melhor coisa no gênero que já ouvimos em disco. Datsko é um "primas" que domina magistralmente o instrumento, tirando efeitos variadíssimos, ao mesmo tempo que imprime às suas interpretações o sentimento e o caráter próprios de sua raça.

O programa intitulado "Sonhos Ciganos" ("Gypsy Dreams") contém entre outros números, uma "Rapsódia Rumena", com música folclórica arranjada por Borisoff e Starr, que muito se assemelha à célebre obra homônima de Enesco. O programa da outra face, intitulado "Noites Ciganas" ("Gypsy Nights"), contém as canções "Granadinas" e "Chuvelitos", belos exemplos da música zíngara espanhola.

Os arranjos são feitos com muita inteligência, pondo cada um dêles em destaque, como solistas, os instrumentos usuais dos conjuntos ciganos. Sobressaindo, naturalmente, o caprichoso violino de Jascha. — (Capital, n. P-389 Lojas Palermo).

• • •

"Music by Max Steiner" é o outro disco a que acima nos referimos. A frase é bastante conhecida dos frequentadores dos espetáculos cinematográficos, pois tem figurado em inúmeros filmes de sucesso. Numa das faces podemos ouvir a suite da música de cena do filme "A Streetcar Named Desire" ("Uma Rua chamada Pecado"), de autoria do jovem compositor americano Alex North. Uma partitura atraente, com engenhosa fusão dos estilos clássicos, moderno e jazz, explorando preferentemente as melodias de caráter popular e dançante.

Na outra face Steiner apresenta as músicas de seus notáveis sucessos "Since You Went Away" (1944); Now Voyager" (1942), e "The Informer" (1935), todos premiados com o "Oscar" da "Academy of Motion Pictures Art and Sciences".

Aqui também a execução e a gravação são de excelente qualidade. (Capital n. P-387 — Lojas Palermo).

Aluizio Rocha

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

A vida é uma vela acêsa
Onde a leve brisa vaga:
Mas ninguém tem a certeza
Quando essa vela se apaga.

Toninho Bittencourt

2 — Tome nota

Enxugue imediatamente qualquer líquido derramado sôbre a mesa, pois todos êles mancham, até o leite.

3 — Pensamentos

A virtude do sacrifício e do amor não tem limites no coração das mulheres. — TARCHETTI.

—0—

A verdadeira religião do mundo provém mais das mulheres do que dos homens. — HOLMES.

—0—

Há sempre uma mulher na origem de tôdas as grandes coisas. — LAMARTINE.

EM ALGODÃO. — Traje de algodão em duas peças. As mangas são três quartos sem punhos, o casaco mais comprido atrás do que na frente e a saia é bem justa no corpo. Observe a gola branca. — (Vera Winston).

ACESSÓRIOS. — Tanto o chapéu como a bôlsa e o sapato são três sugestões de outono que apresentamos para facilitar suas compras. Todos foram idealizados para mocinhas. — (Vera Winston).

4 — Elegância

O «piquê», tanto de sêda como de algodão, em seus mais variados desenhos, será visto profusamente na presente estação, até na confecção dos vestidos de noiva.

5 — Boas maneiras

Todos aquêles que estiverem assistindo a qualquer partida de jôgo, não devem conversar com os jogadores para não distraí-los, nem tão pouco, criticá-los em seus erros. O correto é que sejamos apenas observadores.

EM JERSEY DE LÃ. — O jersey de lã, muito popular, é o tecido que escolhemos para êste lindo traje. As mangas são três quartos com punhos, o decote alto e com enfeite combinando com os dois bolsos internos superiores. A saia é pregueada. — (Vera Winston).

6 — Conselho

Lembrem-se de que o dinheiro pode ser sublime ou ridículo, segundo a pessoa que o possui.

7 — Convém saber

Santa Dymphne, virgem e mártir, viveu no século VII. Filha de um rei pagão da Irlanda, recebeu o batismo e escondeu-se em Brabante, onde, entregando-se à vida religiosa, fundou um convento. Seu pai, tendo descoberto o seu paradeiro, perseguiu-a, matando-a juntamente com o santo eremita Gerbern, que a havia convertido. Uma pequenina aldeia chamada Gheio levanta-se em volta do seu túmulo.

8 — Seja artista... na cozinha

COQUETEL GOSTOSO: — Um cálice de vermute, um cálice de gin, um cálice de licor de ovos e alguns pedaços de gêlo. Agite-se bem e serve-se com azeitonas pretas.

9 — Esta tem graça?

A FILHA: — Mamãe, sabe aquela jarra que a senhora diz que vem passando de uma geração para outra?

A MÃE: — Que há com ela?

A FILHA: — Esta geração deixou-a cair ao chão...

10 — Curiosidade

Existe, em Milão, um «Museu de meias», fundado por Pilade Franceschi, grande fabricante das mesmas. É vastíssima a sua coleção, figurando nela as meias pertencentes a Maria Antonieta, Mme. Du Barry, Mata-Hari, Adelina Patti, Eleonora Duse, etc. Há também aí meias originais pelas suas variadas côres e pelos seus ricos bordados feitos à mão. Uma das curiosidades dêsse museu são as meias de Isadora Duncan, às quais são feitas à moda de luvas, com os cinco dedos separados e que serviam para os seus maravilhosos bailados.

O QUE É CORRETO por Elinor Ames

APRESENTAÇÕES DIFÍCEIS. — É fácil apresentar duas pessoas corretamente. Porém quando há vários cavalheiros e senhoras, o caso se torna mais difícil. Sempre que possível, mencione primeiro os nomes de tôdas as senhoras e depois os dos homens. Ao apresentar um celibatário diga, por exemplo: "A senhora X. — o sr. X. — o sr. Z." Isso é preferível a dizer: "Sr. e sra. X. — Sr. Z."

O HOMEM JUNTO AO TRONO DE INGLATERRA — III

Ser marido duma rainha é ter uma categoria inferior à de seu próprio filho — A pasta fechada

Anita Hunter

(Distribuição da APLA — Direitos reservados. Reprodução mesmo parcial, interdita)

Há muitas coisas vedadas ao príncipe consorte. Entre estas está em primeiro lugar a pasta de correio da Rainha Elizabeth à qual tem a coroa e os sêlos oficiais. Todos os papéis oficiais dizem respeito exclusivamente a Elizabeth. No entanto, Filipe, se lhe pedirem conselho pode expor as suas opiniões pessoais, mas nunca, em qualquer circunstância, tomar parte ativa nos atos do govêrno.

A morte do rei George VI, em 6 de fevereiro de 1952, colocou no trono não só a herdeira, Isabel, mas também o Duque de Edimburgo no que respeita à representação oficial. Este tornou-se dum instante para o outro o ocupante do mais difícil pôsto do Império. Encontraria a forma exata de proceder, como príncipe consorte? Teria o tato necessário?

O seu antecessor na história, o Príncipe consorte Alberto, marido da Rainha Victória, tôda a sua vida teve de enfrentar uma verdadeira muralha de mal-entendidos. Só dezessete anos depois do seu casamento com Victória, foi oficialmente nomeado por sua mulher «príncipe consorte». Por isso êle escreveu com certa amargura ao irmão: «Isto devia ter acontecido no dia do nosso casamento...»

Também a rainha Elizabeth II até hoje ainda não nomeou Filipe «príncipe consorte», mas em Inglaterra e no Império são de opinião de que isso acontecerá brevemente, pouco depois da coroação.

Filipe é o homem que tem de ficar no plano de fundo. Oficialmente não pode de nenhuma maneira ter influência no govêrno de Elizabeth. Na câmara dos pares onde durante o tempo de govêrno de Georges VI estavam duas cadeiras de espaldar, uma maior para o Rei outra mais pequena para a Rainha, só está agora o trono para a rainha reinante. O Duque Filipe tem de se contentar com «uma pequena cadeira dourada» colocada atrás, ao fundo do estrado.

Tomou lugar aí pela primeira vez quando foi aberto o Parlamento, mas coube-lhe a honra de conduzir sua jovem mulher pela mão. No entanto, no Parlamento teve de voltar para trás a ocupar o seu lugar.

Na lista hierárquica está atrás de seu filho, o príncipe Carlos, Duque de Cornwall que no decorrer dos próximos anos será nomeado príncipe de Gales. O pequeno príncipe Carlos, é o hoje o primeiro senhor do Império, o herdeiro do trono, e sua irmã Ana a herdeira presumptiva enquanto o príncipe Carlos não tiver nenhum herdeiro.

Filipe não poderia nunca tornar-se no herdeiro do trono, por isso os duques de Gloucester e Kent estão em categoria superior à sua. Mas a rainha Elizabeth tem a liberdade de decidir qual a categoria que deve ter seu marido. Se Filipe no funeral de Georges VI caminhou atrás do caixão, na primeira fila, junto dos duques de sangue real, foi por ser genro do morto.

No entanto, todos sabem a grande influência que Filipe tem sôbre a rainha Elizabeth. E esta alcançará para o homem que ama o lugar qu[e] já pôs na sua ideia dar-lhe na [In]glaterra e no Império. A re[cente] nomeação de Filipe para Almirante da Esquadra, Marechal de Campo do Exército e Marechal da Real Fôrça Aérea foi o compasso preliminar e deu, naturalmente, origem a muitas discussões. Mas Filipe encontra menos oposição de que o príncipe consorte Alberto que ficou sempre aos olhos dos inglêses como «o alemão».

Alberto não soube tornar-se popular. Era melancólico, pensativo, muitas vêzes demasiado sentimental e, especialmente, não amava o desporto. Pelo contrário, Filipe é justamente o que os jovens inglêses mais amam ser no seu ideal do homem moderno: alegre, bem parecido, — verdade seja que Alberto também o era — desportista e comparticipante ativo da guerra. Particularmente há a notar que com todos os seus predicados está acima de todos os príncipes consortes da história.

NÃO QUIS SER DITADOR DA MODA

Os alfaiates inglêses esperavam que o Duque de Edimburgo daria a nota do bom tom nas modas masculinas. Precisavam absolutamente dum ditador de modas, um elegante como tinha sido Eduardo VII quando Príncipe de Gales, ou o Duque de Windsor. Nêste campo Filipe constituiu uma desilusão. Isto é: evitou em absoluto dar idéias sôbre a moda porque a êle êsse assunto não interessava em absoluto. Prefere andar o dia todo de calças largas de flanela cinzenta e pull-ower azul escuro se tem de andar à paisana. Foi êle o primeiro membro da família real que se recusou a pôr chapeu de côco ou chapéu alto. No entanto, interessa-se extraordinàriamente pelo que Elizabeth veste. Tem um gosto seguro e fêz com que sua mulher se ocupasse um pouco mais com a moda. Sob a sua influência, Elizabeth tornou-se uma das mulheres mais bem vestidas do mundo.

Filipe tem o cuidado de fazer com que a alegria reine em casa. E' espirituoso e possui excelente humor faiscante de graça e vivacidade. As crianças entusiasmam-se com êle.

«O paizinho» é o seu melhor companheiro de brinquedos e o príncipe Carlos permite-se tudo junto dêle. O herdeiro do trono, com a sua pouca idade sabe muito bem que nunca deve falar a sua mãe sem primeiro fazer uma reverência. Com o «paizinho» já isso não é necessário. Filipe tem opiniões muito sensatas sôbre a educação das crianças. Para êle, a educação ao ar livre que-re-

(Conclui na 5.ª página)

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Apresentação — Permanência — Movimentação de oficias

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE OUTUBRO DE 1953
BOLETIM INTERNO N. 226

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Ainda em aditamento à letra "A", item I, 2ª Parte, do B. I. n. 198, de 29-VIII-1953, desta Diretoria Geral, sejam postos à disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para fins de matrícula no 2º turno do corrente ano, sem direito a casa ou apartamento do Ministério da Guerra, os seguintes capitães: Henrique Ferreira da Silva, Roberto Nunes da Cunha, José Ubirajara Scarcela, Peri Rosenzweig Meneses, Orlando Augusto Rodrigues, Clóvis Rodrigues Barbosa, Hermogêneo Azeredo Encarnação.

Os oficiais acima foram julgados aptos em inspeção de saúde a que se submeteram para fins de matrícula no 2º turno da E. A. O.

— CAVALARIA:

Em aditamento às publicações constantes dos BB. II., desta Diretoria Geral, ns. 198, de 29-VIII-1953, 204, de 5-IX-1953, e 220, de 25-IX-1953, seja pôsto à disposição da E. A. O., para fins de matrícula no 2º turno de 1953, o capitão Sérgio Boneker de Sousa Lobo, do Q. G. R.-2, que deverá ser mandado apresentar àquela Escola, com a possível urgência.

O ministro autorizou a matrícula no 2º turno do Curso Técnico da E. M. M., do 1º tenente Alexandre Sérgio Puchalski, do 4º Esq. Rec. Mec., devendo o referido oficial se apresentar àquela Escola até o dia 5-X-1953, data do início do aludido curso.

Torno sem efeito a passagem do capitão Rondon de Oliveira Guimarães, do 5º R. C., à disposição da E. A. O., constante do B. I. desta D. G. P., n. 220, de 25-IX-1953, em virtude do aludido oficial haver desistido da matrícula naquela Escola, no 2º turno do corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Luís Gonzaga de Oliveira Leite — 1G-16.612, do 8º R. I., por ter vindo com licença para tratamento de saúde.

— CAVALARIA:

Coronel: Amauri Kruel, do 1º R. C. G., por ter sido nomeado comandante do 1º R. C. G.;

Tenentes coronéis Luís Inácio Jaques Júnior, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado por necessidade do serviço, adido militar à Embaixada do Brasil em Roma; João do Couto Ramos — 1G-12.1100, do 1º R. C. G., por ter passado o comando do Regimento ao coronel Amauri Kruel.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Clóvis Gonçalves — 1G-65.071, do D. G. A., por término de licença especial e recolher-se ao D. G. A.;

Major Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos — 1G-146.708, da I. A. C. e A. A. Aé., por haver sido nomeado assistente secretário do general de Divisão Alcides Etchegoyen e seguir destino;

— ENGENHARIA:

Coronel Azuil de Lima Franklin, 1G-90.560, adido à D. G. P., por haver terminado as férias e aguardar solução de requerimento pedindo licença para tratamento de saúde de pessoa da família.

Major Raul de Andrade Lima — 1G-106.663, do 2º Btl. Fv., por ter vindo ao Rio a serviço e regressar a 3 de outubro de 1953;

— INTENDÊNCIA:

Major Carlos Vanário — 3G-22 050, do Est. Rec. de Finanças-3, por ter vindo ao Rio, com dispensa do serviço, de P. Alegre, R. G. Sul.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Do 9º R. I. para a 3ª Cia. Média de Manutenção, o 1º tenente Firmino William Ferreira França.

Das funções que exercem na Escola de Motomecanização, os capitães: Augusto César da Fonseca Lessa, Benjamim Soares de Azevedo Filho e Romeu Marinho Leite.

— ARTILHARIA:

Por necessidade do serviço, a do capitão Arel José Martins Vieira, como sendo do Q. S. G., instrutor da E. E. F. E. para o Q. G. e classifico no Forte de Copacabana e 3º G. A. C. e não no I-5º R. O. 105, como foi publico pelo B. I. de 24-IX-1953.

— INTENDÊNCIA:

Torno sem efeito a do capitão Aldolínio Rodrigues, do D. G. A., para a Diretoria de Suprimento, nesta Guarnição, publicada no item b-1, 3ª parte do B. I. 206, de 9 de setembro de 53, da D. G. P.

LICENÇA ESPECIAL

Foi concedida licença especial de 2 meses, com início a partir do dia 15-9-1953, ao 1º tenente de Infantaria Luís Felipe Frias, do Reg. Sampaio.

PERMANÊNCIA

Nesta capital, do capitão médico dr. João José de Araújo, Moura, do H. M. de Belém, até 30 de novembro do corrente ano, a fim de fazer um estágio de especialização em R. X. no H. C. E., sem ônus para o Exército.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— ARTILHARIA:

José Joaquim Ferreira de Almeida — 1G-610.587, do 8º R. A. M., por ter ficado adido aguardando solução de requerimento e término de trânsito.

— INTENDÊNCIA:

Carlos Henriques de A. Werneck, do 6º B. C., por término de trânsito e seguir destino.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Torneio «Ana Neri» dos lobinhos da União dos Escoteiros do Brasil

No próximo domingo, 4, às 9 horas, no campo de esportes do Clube da Light, à rua José do Patrocínio, terá lugar a disputa, pelos lobinhos (escoteiros de 7 a 11 anos) da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, do Torneio «Ana Neri». Esse torneio, que tem como patrono a primeira enfermeira do Brasil, consta das seguintes provas:

1º — Transmissão, por semáforas, de uma mensagem com 20 palavras; 2º — Armar certo uma bandeira nacional recortada em cartolina, em menor tempo possível; 3º — Lançamento de bolas com a mão direita e com a esquerda; 4º — Corrida de estafeta; e 5º — Responder uma carta de prego com perguntas da lei, e máximas do lobinho; história de Mowgli; relógio; higiene e primeiros socorros.

Joana D'Arc apresenta hoje na suntuosa revista «BOMBA DA PAZ»

A sensacional estréia absoluta para o Brasil!

APRESENTAÇÃO DO NUMERO MAIS EXCITANTE DO MUNDO!

O MISTERIO DA SELVA TROPICAL REVELADO NA LUTA DE UMA DEUSA COM UMA FERA IMPRESSIONANTE

SANDRA MONTEZ
A BELA E A FERA (A MULHER E O GORILA)

LUXO BELEZA E EMOÇÃO

IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

Apresentará no palco com audácia e realismo, a lenda das selvas africanas que, em certas épocas os gorilas baixam às aldeias e roubam as mulheres! SANDRA interpreta fielmente a paixão de uma mulher e de um gorila! Espetáculo de um realismo extraordinário!

Direção e magistral interpretação de DERCY GONÇALVES, a maior cômica brasileira!

Hoje — No Teatro João Caetano — Às 20 e 22 horas

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4990. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 216.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NAO TEM PRESSAO?
Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 40-0282 — Faço novas em 48 horas

MASSAS FINAS DE OVO
Já iniciou a sua produção de massas finas de ovo, tipo italiano, a fábrica FASTO, de Farina Stoppini & Cia. Ltda., na Praia de Botafogo 154. Telefone: 26-3366. Talharim de todos os tipos, inclusive de espinafre, para regimes alimentares, e com recheios (tortellini, ravioli, cannelloni, gnocchi etc.)

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-8465

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compra-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

LUSTRADOR - ESTOFADOR
E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

Consertos de Televisão
Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.
TELE-CLINICA "só conserta no domicílio do cliente". Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

TOTÓ TRÊS VEZES ATRAPALHADO! com ELLI PARVO em ALEGRE FANTASMA "L'ALLEGRO FANTASMA"
Acompanha complemento nacional
2ª FEIRA CINE PAX IPANEMA TEL. 47-6578

Estranho E MISTERIOSO AQUELE HOMEM FEZ DE SUA CABANA UM SANTUÁRIO DO PECADO!
UMBERTO SPADARO LILIANA TELLINI ERMANO RANDI Direção de GUIDO BRIGNONE
a Cabana do PECADO "IL NIDO DI FALASCO" C. NACIONAL
2ª FEIRA ART-PALACIO RIVOLI · SÃO JOSE

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 2H-4-40-7-20-10H
A RUA DO DELFIM VERDE — LANA TURNER — VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART — Frank Morgan · Edmund Gwenn
"GREEN DOLPHIN STREET" Re-apresentação. NAC.-JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY — METROS COPACABANA E PASSEIO: 10 HS. METRO TIJUCA: 11 HS. Amanhã

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474
Cr$ 20 — Temporada Popular — Cr$ 10
«OS ARTISTAS UNIDOS» Apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
GRANDE SUCESSO CÔMICO! com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
Diariamente às 21 horas. VESPS. 5as., sábs. doms. às 16 horas.
(Imp. até 18 anos)
Na próxima semana "A MULHER SEM ALMA"

2ª feira SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · MEM DE SÁ · FLORIANO · SANTA ALICE · PAZ-CAXIAS · MONTE CASTELO
5ª Feira ÍRIS · 6ª feira MADUREIRA · BONSUCESSO · ODEON-NITERÓI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta JOSEPH COTTEN · SHELLEY WINTERS · SCOTT BRADY em "HOMENS em REVOLTA" ("Untamed Frontier") em TECNICOLOR
introduzindo SUZAN BALL
PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE CINELANDIA — A PARTIR DE 2 HS. BAIRROS — A PARTIR DE 4 HS.
Empolgante HISTÓRIA DA LUTA PELO amor
PRODUÇÃO DE PONTI-DE LAURENTIIS
A VOZ DA CARNE com ELEONORA ROSSI DRAGO · AMEDEO NAZZARI · MARCELLO MASTROIANNI — DIREÇÃO DE CLEMENTE FRACASSI
"Sensualitá" — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CÉUS!
EM TECHNICOLOR — BARBA NEGRA O PIRATA (BLACKBEARD THE PIRATE)
MOTINS! SAQUES! MASSACRES SEM IGUAL!
com ROBERT NEWTON · LINDA DARNELL · WILLIAM BENDIX
HORÁRIO CINELANDIA DESDE 2 HS. BAIRROS DESDE 4 HS.
2ª FEIRA — PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Acompanha complemento nacional

2ª Feira PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · LEME · MAUÁ · PARATODOS — 5ª Feira NACIONAL · VAZ LOBO — 6ª Feira SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta o filme de LEONIDE MOGUY Director de "Amanhã será tarde demais"
O Filho de outra MULHER "ONE HUNDRED LITTLE MOTHERS" com WILLIAM TUBBS — AMANDA O PEQUENO AUGUSTO
COMPL. NACIONAIS

MARIA ANTONIETA PONS — PEL-MEX
NOSSAS VIDAS "NUESTRAS VIDAS"
NO DRAMA QUE EMPOLGOU AS PLATEIAS DA EUROPA E DAS AMERICAS! Com CARLOS CORES — DIREÇÃO: RAMON PEON — FOTOGRAFIA: GABRIEL FIGUEROA — COMP. NACIONAL
2ª feira AZTECA · REX · IPANEMA · TIJUCA · MADUREIRA — 4ª FEIRA PETRÓPOLIS — 5ª feira RYDAN · IMPERIAL

ASSISTA AGORA COM MAIS CALMA E CONFORTO!
A MAIOR REALIZAÇÃO TEATRAL ATÉ HOJE APRESENTADA NO BRASIL
"É FOGO na JACA"
Vai deixar o cartaz do TEATRO RECREIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
ESPETÁCULOS DE BAILADOS TAMARA TOUMANOVA E OLEG TUPINE
com o Corpo de Baile do Teatro Municipal
HOJE — SÁBADO — ÀS 21 HORAS — HOJE
ÚNICA RÉCITA A PREÇOS REDUZIDOS
GISELLE — A MORTE DO CISNE — MASCARADE — DOM QUIXOTE
Disponíveis, sòmente Galerias.
AMANHÃ — Domingo, em Vesperal: — DESPEDIDA. Lotação esgotada.
TÊRÇA-FEIRA — DIA 6 — ÀS 20h45m — TÊRÇA-FEIRA
RÉCITA EXTRAORDINARIA, A PREÇOS POPULARES.
ADRIANA LECOUVREUR
com RENATA TEBALDI — FEDORA BARBIERI e GIANNI POGGI.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES. — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. ISENTOS DE SÊLO.

Política Internacional

Alemanha, consideração central da defesa russa

George Fielding Eliot

(Copyrigth de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DURANTE mais de meio século, a atenção militar russa concentrou-se no exército alemão. As vastas planícies abertas da Rússia ocidental não oferecem obstáculos a uma invasão, ao contrário das cordilheiras ou dos desertos ressequidos. A própria extensão da Rússia e as suas pouco desenvolvidas rêdes ferroviárias e rodoviárias tendem a prolongar e a dificultar o processo de mobilização do seu potencial humano. Assim é, que, em duas guerras mundiais, tropas germânicas penetraram profundamente no território russo.

Na I Guerra Mundial, os invasores só recuaram quando a Alemanha foi derrotada na Europa Ocidental. Na II Guerra Mundial só foram repelidos pelos russos depois de estarem a ponto de tomar Moscou e Leningrad, depois de invadirem a Ucrânia e alcançarem o Volga em Stalingrad. Se a Alemanha não estivesse combatendo em duas frentes, talvez não tivessem os russos conseguido tal êxito.

E' natural, portanto, que a Alemanha continue a ocupar o primeiro lugar no pensamento dos estrategistas russos de hoje.

Quando um marechal soviético examina o panorama do mundo, o seu olhar dirige-se antes de tudo para o Ocidente. O pesadelo que povoa os seus sonhos é o espetro de um novo exército alemão a despontar no horizonte ocidental.

Os marechais soviéticos puderam afastar do espírito aquêle espetro de 1945 para cá. Mas eis que o espetro ameaça voltar.

O fato tem para êles a maior importância. E talvez a tenha para o mundo todo.

E' enorme a quantidade de espaço, tempo e tinta de impressão que se têm consumido na tentativa de analisar o pensamento e as intenções do grupo político que luta pelo poder nos nossos dias, após a morte de Stalin: Malenkov, Molotov, Kruchtchev e seus colegas.

Apenas uma vez por outra se faz menção do fato fundamental de Malenkov & Cia. só estarem no poder e só permanecerem no poder enquanto contarem com o apoio do exército. Os marechais de hoje são muito diferentes dos seus predecessores de há vinte anos. São generais amadurecidos, que comandaram, em campanha, grupos de exército de meio milhão de homens, que conheceram a vitória e o poder, mas que também conheceram a derrota nas mãos dos invasores alemães.

Estão bem cônscios de que as condições básicas da estratégia russa não mudaram — as abertas planícies ocidentais, a lenta mobilização de seus recursos através das enormes distâncias russas. Enquanto os seus chefes políticos podiam dar-lhes segurança contra uma invasão alemã, mediante expedientes políticos tais como manter a Alemanha dividida, ocupada e desarmada, estavam razoàvelmente satisfeitos. Podiam contrabalançar a crescente ameaça do ar graças a uma defesa aérea melhorada (os «MIG-15») e à contra-ameaça de uma invasão da Europa Ocidental com os seus exércitos muitas vêzes superiores, através do território de uma Alemanha indefesa.

Mas estarão muito menos contentes à medida que fôr reaparecendo o espetro do exército alemão. Têm-se voltado para os políticos para evitá-lo.

Stalin, lembram-se êles, conseguiu derrotar uma invasão alemã e, enquanto viveu, depois dessa derrota, manter a Alemanha desarmada. Por Stalin os marechais alimentavam profundo respeito: Stalin era quase um dêles, um homem de virtudes militares tanto como políticas.

Esse respeito não extensivo aos líderes políticos da União Soviética de hoje. Seria difícil imaginar-se um Jukov, um Konev ou um Rokossovski a contemplarem o rechonchudo Malenkov ou o astuto Kruchtchev com mais que uma deferência superficial.

Para os marechais, êsses homens são políticos que devem ser julgados pelas suas obras, e não chefes a serem venerados como o era Stalin. Do ponto de vista dos marechais, a defesa da Rússia baseia-se essencialmente no desarmamento permanente da Alemanha. Se os políticos puderem continuar, mediante expedientes políticos, a manter a Alemanha desarmada, muito bem.

Se não puderem, então inevitàvelmente, os pensamentos dos marechais se voltarão para o uso da fôrça, enquanto houver tempo para impedir o renascimento do poder armado alemão.

As intrigas palacianas pelas quais se derriba um Béria, um Kruchtchev galga posição mais alta e um Malenkov joga um fator contra outro, constituem, sem dúvida, um estudo fascinante ou o constituiriam, se soubéssemos mais a respeito. Mas o verdadeiro poder na Rússia é o poder do exército, libertado da veneração pela autoridade de Stalin, e com os seus chefes, como sempre, a voltarem as suas atenções para o histórico foco de ansiedade militar russa: a Alemanha.

Não queremos, com isto, criticar as diretivas ora seguidas pelo nosso govêrno relativamente à República Federal Alemã. A idéia de uma Alemanha mantida permanentemente escravizada «neutra» e desarmada, é uma ilusão. Mas é uma ilusão profundamente cativante para a mente militar russa. Não é avançar muito dizer que a mente militar russa não verá com muitos bons olhos aquêles a quem ela atribuirá a culpa de permitirem que se desvaneça um sonho tão agradável.

À ESPERA DE UMA OPORTUNIDADE

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

TEMOS em perspectiva, para o outono, três conferências internacionais simultâneas a realizarem-se em três lugares diferentes. Haverá a conferência sôbre a Coréia, talvez em Genebra. Poderá realizar-se, caso a U.R.S.S. aceite o convite, uma conferência sôbre a Alemanha, em Lugano. E, em Nova York, reunir-se-á a Assembléia Geral das Nações Unidas. Eis um modo complicado de se fazer as coisas, se considerarmos que os ministros das relações exteriores das quatro grandes potências participarão dessas conferências, pessoalmente ou por delegação de poderes.

O sr. Dulles tem trabalhado intensamente, e com algum êxito, para fixar dentro de estreitos limites o que pode e o que não pode ser discutido em cada encontro. Raramente se despendeu, na história da diplomacia, se é que algum dia se registrou tal fato, tanto esfôrço para obter acordos no sentido de não se discutirem tantos assuntos.

Pode dizer-se e, de fato, está sendo dito em todo o mundo que não é êsse o modo de se resolverem grandes problemas de interêsse para as grandes potências. Uma solução que não possa ser ditada e tenha de ser negociada exige, invariàvelmente, e por definição, que se promova um regateio. Segue-se que, quanto menos questões possam ser discutidas, tanto menor a probabilidade de promover-se um regateio de que resulte uma solução.

Se a conferência sôbre a Alemanha só pode tratar de eleições livres, se nela não se deve discutir outro aspecto da posição da Alemanha na Europa, pouca coisa há para negociar. E, da mesma maneira, se a conferência sôbre a Coréia só pode discutir unificação sob o govêrno do dr. Rhee e nenhuma outra questão pendente com a China Vermelha, no Extremo Oriente, neste caso tal conferência tem mais probabilidade de tornar-se uma tribuna para declarações de princípios irreconciliáveis do que um encontro para negociações.

Eis uma posição embaraçosa que se assume para oferecer oposição às condições necessárias a uma negociação feliz, numa ocasião em que a União Soviética e a China Vermelha dizem que desejam negociar.

Inverte-se a situação que prevaleceu até a morte de Stalin. Até então, eram os russos que estavam sempre a repisar argumentos sôbre a agenda e a dizer que não discutiriam. E' triste, é realmente uma séria inversão de papéis na chamada guerra psicológica, que o sr. Dulles passe a ser, em vez do sr. Molotov, o homem que mais diz não.

* * *

Mas é difícil conceber-se o que mais poderia fazer o sr. Dulles, por enquanto. O fato fundamental é que êle não pode deixar-se arrastar a uma negociação sôbre um ajuste geral no Extremo Oriente. Seus compromissos no Congresso, na Coréia, na Formosa e no Japão não permitem um ajuste negociado. Na Europa, poderia deixar-se arrastar a uma negociação para um ajuste geral, pelo fato de não ter compromissos proibitivos. Sua dificuldade na Europa resulta do fato de não haver sido ainda elaborado um plano de verdadeiro estadista.

E assim, uma negociação geral faria do sr. Dulles um patinho de barro em galeria de tiro ao alvo, banhado pela luz dos refletores e cercado de microfones, para servir de alvo às espingardas russas. Estes poderiam fazer propostas que pareceriam razoáveis e atraentes para os nossos aliados, sem terem que cumpri-las. Podemos evitá-lo, por algum tempo, mediante a convocação de conferências dispersas, de objetivos muito limitados.

* * *

Uma atitude tão negativa não pode prevalecer por muito tempo. O mundo não irá esperar indefinidamente, pelo fato de não sabermos ainda o que queremos. Se há uma oportunidade de nos apresentarmos com uma diretiva sôbre a qual possamos negociar com segurança, essa oportunidade, no estado em que as questões ora se encontram, só pode surgir na Europa. As condições na Europa não são inteiramente desfavoráveis a um plano construtivo, e na Europa, ao contrário do que ocorre no Extremo Oriente, há estadistas anticomunistas de grande influência, que vivem no século vinte.

O tema central de um ajuste europeu será, muito evidentemente, a unidade européia. Mas, antes que a unidade européia possa constituir o princípio de um ajuste europeu, será necessário dar-se um grande passo além da atual posição oficial.

No momento, quando falamos oficialmente em unidade européia, referimo-nos à unidade de uma Europa dividida e de uma Alemanha dividida. E' o melhor que podemos conseguir, se não pudermos terminar a guerra fria na Europa mediante um ajuste negociado. Mas se passarmos a advogar um ajuste que os europeus possam apoiar e que possa ser negociado com os russos, neste caso devemos ampliar a nossa concepção de unidade européia, de modo a abrangermos uma Alemanha unida dentro de um sistema europeu que se estenda do Atlântico até as fronteiras da União Soviética.

O dr. Adenauer, que, daqui por diante, terá um papel de grande relêvo nos negócios europeus, encontra-se num ponto em que lhe é possível e necessário dar o grande passo — passar de campeão da unidade da pequena Europa a campeão da unidade da Europa.

E' um passo difícil. Acarreta os complexíssimos problemas de ampliar os acordos e os entendimentos da pequena Europa, com a sua Alemanha dividida, de modo a torná-los atraentes e operantes com uma Alemanha unida e para uma Europa que não esteja dividida pela Cortina de Ferro.

O HOMEM JUNTO...

(Conclusão da 4.ª página)

cebeu em casa do Dr. Hahn em Salem e mais tarde em Gordonstoun, é sempre a melhor.

«Os meus filhos não devem receber nenhuma instrução especial, mas sim crescer juntos dos outros» declarou recentemente. A rainha Elizabeth que tanto se aborreceu durante o tempo da escola por ter sido ensinada sòzinha, é exatamente da mesma opinião. A escola para onde deverão ir as crianças ainda não foi determinada mas já foi decidido que o príncipe Carlos estudará em Oxford e, naturalmente, fará «serviço ativo na marinha». Ele é filho dum homem do mar, diz frequentemente Filipe com muito orgulho.

DIAS DE TRABALHO

O Duque de Edimburgo casou com uma mulher «cheia de afazeres», portanto, não se pode permitir uma existência sem rumo. Os seus afazeres também estão marcados: Levanta-se tal como a rainha, às seis e meia, faz ginástica e segue o programa dos oficiais e tripulações dos navios de guerra inglêses.

Antes do primeiro almôço são lidos os jornais. Este 1º almôço consta de chá, pão torrado, manteiga, marmelada e, de vez em quando, flocos de aveia. Mas nem sempre o casal pode tomar o pequeno almôço, principalmente se há muito correio. O gabinete de trabalho de Filipe, no palácio Buckingham, está mobilado com os móveis de linhas modernas que tinha em Clarence-House: Uma grande secretária de madeira clara, presente de casamento do Canadá, uma mesa de desenho, um armário para livros, e colocado na parede um retrato de sua mulher.

Foi pena que o Duque Filipe não pudesse trazer consigo o seu quarto de dormir de Clarence-House, por não se adaptar ao palácio de Buckingham. Filipe tinha mobilado o seu quarto tal como o camarote dum navio. Na falta dêste quarto, pôs, na sua sala de estar particular, todos os quadros do navio. Os Gobelins tecidos sôbre motivos da esquadra inglêsa da idade média foram aí colocados. Tanto o príncipe Filipe como a rainha Elizabeth, requereram a cooperação dum arquiteto-decorador para os arranjos. Assim, os quartos de Filipe foram arranjados sob a direção de Mrs. Annie Douald e os da Rainha por Miss Margot Bridgen.

Clarence-House foi o verdadeiro lar de Filipe, o único que conhecera desde que, com um ano de idade tivera de fugir da Grécia. Nunca tivera casa própria. Em Paris, onde estêve até aos 8 anos, vivia com os pais numa casa modesta e daí em diante foi sempre hóspede de parentes.

Evidentemente que sentiu, não menos que a Rainha, um grande pesar por ter de trocar Clarence-House pelo Palácio de Buckingham, tanto mais que esta enorme mole de pedra não pode mesmo que muito amor se lhe tenha e por mais que se faça, ser verdadeiramente agradável. O único que aproveitou com esta mudança foi o príncipe Carlos, pois que assim tem compridos corredores para conduzir o seu automóvel de brinquedo.

A maior parte das vêzes, Filipe e Elizabeth almoçam juntos, mas raramente estão sós às refeições. A Rainha reinante, de Inglaterra tem imensas horas ocupadas nos seus deveres de representação, mas nestas ocasiões Filipe está fielmente ao seu lado. O principal trabalho do príncipe consorte consiste mesmo em ajudar sua mulher e acompanhá-la nos atos oficiais.

FILIPE APENAS RESPONDE AO CORREIO PARTICULAR

Entre as coisas vedadas ao príncipe consorte está a pasta de correio da rainha a qual tem marcada a corôa e o sêlo oficial. Todos os papéis de estado pertencem exclusivamente ao domínio da rainha. Filipe pode aconselhá-la ou dar a sua opinião mas nunca tomar parte ativa na governação. Por conseguinte apenas se ocupa do correio particular.

Ele próprio escreve muito bem à máquina apesar de ter um secretário à sua disposição.

E assim vive o Duque Filipe. Não passa duma sombra da rainha, no que respeita a sua atuação exterior e oficial, e até agora ainda ninguém o viu cometer qualquer êrro de tato que o expuzesse à crítica. Todos sabem, no entanto, que Elizabeth o traz no seu coração e ninguém deixa de estar satisfeito por tão feliz casamento. Filipe é estimado pelos inglêses que não o consideram «estrangeiro» como Alberto. Embora só em 1947 tenha adquirido a nacionalidade britânica todos o acham tão inglês como qualquer outro inglês, pois que se desenvolveu e cresceu em instituições inglêsas, e porque é Mountbatten.

Além disto, combateu como oficial de marinha na segunda guerra mundial, como todos os outros inglêses, o que mais o une ainda à Grã-Bretanha. E assim, para centenas de milhares de súditos britânicos, êle é o loiro Filipe «Good Duckey» e no seu coração o adaptaram, tal como a Inglaterra o adotou.

As "estranhas circunstâncias" do desaparecimento de William Koenig

WILLIAM KOENIG, conhecido dos comunistas alemães como um comunista da «velha guarda», que sofreu privações e torturas sob o regime nazista, desapareceu recentemente em circunstâncias estranhas, do quartel-general soviético na Alemanha oriental. As autoridades soviéticas e os chefes comunistas, quando pressionados, provàvelmente dirão que Koenig foi «transferido para tarefa de maior responsabilidade».

Isso é verdade. Pois um dia, não faz muito tempo, William Koenig, comunista da velha guarda, deixou sua mesa de trabalho no quartel-general soviético em Karlshorst, na Alemanha oriental, para nunca mais voltar. Determinara transferir-se para a liberdade. Fugiu para a Alemanha ocidental. Deixou para trás mais de 20 anos de ilusões, assim como uma «situação de grande responsabilidade». Fôra elemento de ligação entre o Comitê Central do Partido Comunista e as autoridades políticas da Comissão Soviética de Contrôle. Por que decidiu êle virar as costas ao passado e começar vida nova? Eis a sua história.

Em 1930, quando estudante universitário em Berlim, conta Koenig, julgava que sòmente as doutrinas leninistas poderiam salvar a Alemanha dos nazistas. Ingressou no Partido Comunista com o objetivo de usá-lo como instrumento para remediar os problemas sociais do país.

Pelo seu zêlo e vigor, foi escolhido para trabalhos de agitação e propaganda na campanha eleitoral de 1932, que levou Hitler ao poder. Como orador e agitador, às vêzes se fazia acompanhar do frio e calculista Walter Ulbricht, atualmente secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista «Unidade Socialista», da Alemanha oriental.

«Por volta de 1930», diz Koenig, «estávamos saturados de relatos maravilhosos e de fotografias, de fontes soviéticas. Não podíamos acreditar, nem acreditávamos, no que se publicava contra a União Soviética».

Deram logo ao jovem idealista um lugar na redação do orgão central do Partido, o jornal diário «Rote Fahne», e o pôsto de redator-assistente na principal casa editora do Partido, em Berlim.

Ordens do Kremlin fizeram com que, em janeiro de 1933, o Partido Comunista Alemão se transformasse numa organização subterrânea, o que despontou muitos dos seus membros dedicados, como Koenig. Pouco depois de entrar em atividades subterrâneas, entretanto, Koenig foi prêso pelos nazistas e passou quatro anos num campo de concentração. Depois de sôlto, conseguiu um emprêgo e tratou calmamente de sua vida, até ser convocado pelo Exército Alemão, em 1940. Foi seriamente ferido em combate, e passou muito tempo num hospital militar.

De 1933 a 1945, na Alemanha, a vida foi dura para os que se haviam juntado ao Partido Comunista, como o fizera Koenig para lutar contra Hitler e os nazistas. Koenig se lembra que muitos morreram em campos de concentração, enquanto outros eram libertados para morrer nos campos de batalha. Calcula êle que no fim da guerra, em 1945, pouco mais de um têrço dos comunistas alemães, do tempo de sua mocidade, haviam sobrevivido.

Mas o Partido Comunista tinha muito trabalho para êles. Haviam terminado os dias de teoria e de sonhos. O pessoal da «velha guarda», como Koenig, era aproveitado em posições de responsabilidade, para treinar novos recrutas.

Wilhelm Koenig, aos 40 anos, tinha o prestígio que lhe dera sua vasta experiência política com o Partido Comunista. Nos quartéis-generais do Soviet e do Partido, em Karlshorst e em Pankow, todos conheciam sua ficha «sem mácula», sua devoção a Lenin e a Stalin, seu entusiasmo sem fim. Mais uma vez, poderia ser útil.

Koenig olhava em volta com otimismo. Viu no acôrdo de Potsdam, entre as quatro potências, uma promessa de cooperação pacífica e uma oportunidade de atingir «objetivos socialistas». Também se deixou inspirar pelas esperanças elevadas das Nações Unidas. Agora, julgava êle, o Partido Comunista Alemão iria para diante de tal maneira legal e adequada, e aos poucos realizaria um programa econômico e social de resultados benéficos para a Alemanha.

Koenig e seus companheiros de crença dos velhos dias fechavam os olhos aos comícios comunistas que pregavam doutrinas de ódio.

«Víamos na nossa pureza pessoal de atitudes», diz êle, «uma base que nos autorizava a levar os demais ao reconhecimento do programa do Partido Comunista.

Acreditávamos que o Partido, chegando ao poder através de eleições, aplicaria o socialismo segundo os seus princípios. Nós, da velha guarda, ocupávamos lugares de responsabilidade, nos quais esperávamos prestar uma contribuição real, baseada na longa experiência. Nosso Partido, que considerávamos como um movimento essencialmente alemão, trabalhando pela Alemanha, recebeu o apoio das autoridades russas de ocupação. Mantínhamos as maiores esperanças».

Essas esperanças logo morreram. Nos três primeiros anos de após-guerra, as tendências e os próprios acontecimentos começaram a perturbar William Koenig.

De tempos em tempos, panflêtos distribuídos pelos Democratas Cristãos na Alemanha Ocidental atravessaram a cortina de ferro da Alemanha Oriental dos soviéticos, Koenig leu que apenas três dos vinte e um membros do Comitê Central do Partido Comunista haviam sobrevivido aos expurgos de 1937-38. O rompimento do Kremlin com o comunista Tito, da Iugoslávia, em 1948, deu para preocupar um homem com a experiência e as convicções de Koenig. Os dirigentes da União Soviética, em Moscou evidentemente esperavam ditar a política dos demais Estados comunistas. Isso era uma idéia que desagradava aos veteranos do Partido Comunista Alemão.

Nessa época, Koenig começara também a duvidar dos métodos do próprio regime da Alemanha oriental. O trabalho estava sendo explorado. Nos chamados sindicatos, não havia um «verdadeiro centralismo democrático». As normas de produção eram aumentadas, cada vez mais, mas os salários não o eram, de modo que os trabalhadores se viam sempre em dificuldades. Exigiam dêles horários extras sem o correspondente pagamento. As minas de urânio tinham um apetite insaciável de homens. Até onde iria tendo isso?

Embora perturbado, voltou a criar esperanças, disse Koenig, com a elaboração da nova Constituição da Alemanha Oriental. O documento parecia bom. Garantia diversas liberdades básicas, permitia o funcionamento dos pequenos partidos. Seria um govêrno federal flexível.

Koenig logo viu que tudo não passava de papel. Não era permitido aos outros partidos políticos a participação do poder. O quartel-general comunista em Pankow ditava ordens aos cinco parlamentos provinciais. A Constituição de nada valia.

Havia outras causas para tristeza. Os comunistas da velha guarda, como Koenig, perdiam prestígio. Os membros mais jovens eram encorajados a se considerarem a «nova fôrça» do partido. Os comunistas alemães que se haviam exilado em Moscou, por volta de 1930, para serem treinados no comunismo «prático» (alguns até se tornaram cidadãos soviéticos), foram trazidos de volta para servir de instrutores. Outro grupo politicamente educado, conhecido como «Antifa» — prisioneiros de guerra alemães que haviam seguido cursos especiais de doutrinação na União Soviética — começou a assumir os postos importantes do partido.

Por volta de 1950, os elementos treinados em Moscou haviam crescido seu poder na Alemanha oriental, e o regime aumentava a pressão que exercia sôbre o povo. Koenig e seus companheiros «tradicionalistas» viram que o Partido Comunista, em ação, era inteiramente diferente do que dizia ser.

Um dia, sentado à mesa de trabalho, no centro nervoso de sua «situação de grande responsabilidade», Koenig pôs-se a rememorar a sua vida política. Um a um, seus colegas haviam sido «transferidos» dos respectivos empregos para a prisão. Pelo bem do Partido Comunista, haviam conhecido os campos de concentração nazistas — apenas para constatar que o fim da jornada era outro campo de concentração ou o pelotão de fuzilamento.

Koenig levantou-se e saiu. Não disse em que pensava nem explicou aos seus chefes que não voltaria.

São essas as «circunstâncias estranhas» do desaparecimento de William Koenig, da Alemanha oriental soviética.

William Koenig, com 48 anos de idade, é hoje um homem livre na Alemanha ocidental, livre para pensar por si próprio e para viver honradamente entre outros homens livres.

O caso de Jan Hajdukiewicz

Dorothy Thompson

(Copyrith de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A CHAVE do irônico drama de Jan Hajdukiewicz, está em saber-se "de que" êle desertou.

Esse polonês de 28 anos havia sido designado intérprete da equipe de trégua "neutra" na Coréia. Passava, naturalmente, por ser um comunista fiel, um dócil servidor do govêrno comunista polonês. Contudo, ao ter a oportunidade de estar perto de um oficial norte-americano — o coronel Edward Moran, de Westernport, Maryland — abandonou o avião que devia levá-lo, com outros membros da equipe de trégua, para a Coréia do Norte, pediu e obteve asilo dos Estados Unidos.

—o—

A significação do gesto está na missão de que desertou.

A "Comissão de Repatriação das Nações Unidas" presidirá equipes comunistas que, durante 90 dias tentarão "persuadir" os prisioneiros de guerra norte-coreanos e chineses a mudarem a sua atual atitude anticomunista e a regressarem aos seus países de govêrno comunista. A comissão é denominada "neutra", mas os seus membros, naturalmente, nada têm de neutros. Pelo menos, não se pode dizer que haja comunistas "neutros" e a comissão tem, entre os seus membros, poloneses e tchecos comunistas, que, de certo, são solidários com as equipes comunistas que tentarão "persuadir" os prisioneiros a aceitarem a repatriação.

—o—

O sr. Hajdukiewicz era membro dessa fôrça "neutra". Era sua missão participar da farsa de supervisionar as unidades de "persuasão". Consiste a farsa na suposição de que um homem que já se declarou anticomunista, que se recusa a viver sob um regime comunista, pode aceitar a "repatriação" para êsse regime, onde não terá a menor perspectiva de salvar a vida, uma vez que ficará fora da proteção de uma forte potência anticomunista.

O sr. Hajdukiewicz, embora em liberdade e no estrangeiro (aliás, com um bom emprego), outra coisa não era senão um prisioneiro, tão prisioneiro quanto qualquer dos infelizes que se acham nos campos-prisão coreanos. Também queria evitar a "repatriação". Não tinha, contudo, de submeter-se a "repersuasão", mais tarde, se resistisse, de ser pôsto sob custódia da India enquanto uma conferência política resolvesse sôbre o seu destino, para, afinal, se tivesse sorte, ser entregue à Cruz Vermelha Hindu para "nova colocação".

O sr. Hajdukiewicz podia saltar o muro da prisão e pôr-se sob a proteção do exército dos Estados Unidos.

—o—

E' curioso conjeturar-se sôbre a maneira como o incidente repercutirá nos campos de prisioneiros. E' de presumir que êstes farão o seguinte raciocínio: "se um polonês anticomunista, que resiste à repatriação, pode fugir e apelar para a proteção cavalheiresca do exército norte-americano, por que motivos não podemos, nós todos, fazer o mesmo? Se até um membro da Comissão de Trégua vê que tudo isso é uma farsa, por que não o verá, também, o mundo inteiro?"

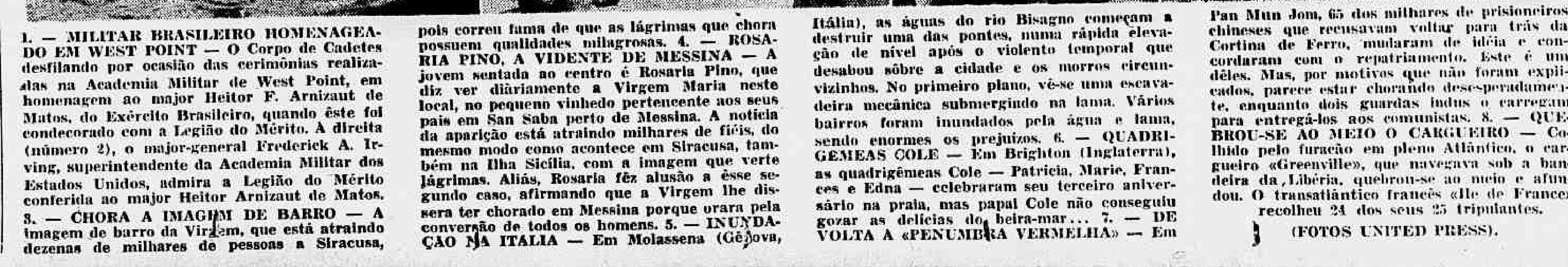
Quer me parecer que êsses tão explorados prisioneiros não poderão deixar de assim pensar. E' como eu própria pensaria se estivesse na situação dêles. Minha esperança é que o ato do jovem polonês persuada os prisioneiros a resistirem à repersuasão. A Polônia comunista vinha persuadindo o jovem Hajdukiewicz havia oito anos, e dava-lhe até emolumentos. Contudo, nas proximidades de um representante do exército norte-americano, êle confessou que "tinha mêdo" de regressar ao regime comunista. "E' a minha última oportunidade", disse.

—o—

As condições das Nações Unidas para os prisioneiros de guerra atrasaram de séculos o relógio. Como sintoma, o seu ato é aterrador. Os prisioneiros anticomunistas cessaram de ser considerados homens, com inteligência e alma. São apenas peças de engrenagem, são apenas peões de xadrez, a serem manobrados, persuadidos, repersuadidos, selecionados, contra-selecionados, colocados sob custódia, deslocados, recolocados e o que mais seja, para, no fim de tudo, tornarem-se apátridas, pupilos de mexeriqueiros assalariados.

A continuar assim, acabaremos num mundo em que haverá apenas duas classes: os burocratas manobradores e o rebanho apático dos manobrados.





1. — MILITAR BRASILEIRO HOMENAGEADO EM WEST POINT — O Corpo de Cadetes desfilando por ocasião das cerimônias realizadas na Academia Militar de West Point, em homenagem ao major Heitor F. Arnizaut de Matos, do Exército Brasileiro, quando êste foi condecorado com a Legião do Mérito. À direita (número 2), o major-general Frederick A. Irving, superintendente da Academia Militar dos Estados Unidos, admira a Legião do Mérito conferida ao major Heitor Arnizaut de Matos. 3. — CHORA A IMAGEM DE BARRO — A imagem de barro da Virgem, que está atraindo dezenas de milhares de pessoas a Siracusa, pois correu fama de que as lágrimas que chora possuem qualidades milagrosas. 4. — ROSARIA PINO, A VIDENTE DE MESSINA — A jovem sentada ao centro é Rosaria Pino, que diz ver diàriamente a Virgem Maria neste local, no pequeno vinhedo pertencente aos seus pais em San Saba perto de Messina. A notícia da aparição está atraindo milhares de fiéis, do mesmo modo como acontece em Siracusa, também na Ilha Sicília, com a imagem que verte lágrimas. Aliás, Rosaria fêz alusão a êsse segundo caso, afirmando que a Virgem lhe dissera ter chorado em Messina porque orara pela conversão de todos os homens. 5. — INUNDAÇÃO NA ITALIA — Em Molassena (Gênova, Itália), as águas do rio Bisagno começam a destruir uma das pontes, numa rápida elevação de nível após o violento temporal que desabou sôbre a cidade e os morros circunvizinhos. No primeiro plano, vê-se uma escavadeira mecânica submergindo na lama. Vários bairros foram inundados pela água e lama, sendo enormes os prejuízos. 6. — QUADRIGÊMEAS COLE — Em Brighton (Inglaterra), as quadrigêmeas Cole — Patricia, Marie, Frances e Edna — celebraram seu terceiro aniversário na praia, mas papai Cole não conseguiu gozar as delícias do beira-mar... 7. — DE VOLTA A «PENUMBRA VERMELHA» — Em Pan Mun Jom, 65 dos milhares de prisioneiros chineses que recusavam voltar para trás da Cortina de Ferro, mudaram de idéia e concordaram com o repatriamento. Este é um dêles. Mas, por motivos que não foram explicados, parece estar chorando desesperadamente, enquanto dois guardas indus o carregam para entregá-los aos comunistas. 8. — QUEBROU-SE AO MEIO O CARGUEIRO — Colhido pelo furacão em pleno Atlântico, o cargueiro «Greenville», que navegava sob a bandeira da Libéria, quebrou-se ao meio e afundou. O transatlântico francês «Ile de France» recolheu 24 dos seus 25 tripulantes.

(FOTOS UNITED PRESS).



CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem em condições estaveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dolares a Cr$ 18 82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço	4 4249	4 2815
Franco francês	0 0538	0 0525
Peso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3839
Corôa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6349
Corôa tcheca	0 3764	0 3652
Peso uruguaio	6 6975	6.4398
Florim	4.9197	4.8359
Peso argentino	1 3520	1 3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável, e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37 10	37.18
Dolar (venda)	38 10	38 10
Libra (compra)	103 60	103 60
Libra (venda)	106 40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco frances	0 109	0 097
Franco suiço	8.8883	8 6517
Escudo	1 3335	1 2918
Franco-belga	0 7653	0 7443
Pêso uruguaio	13.1867	13 1095
Pêso argentino	2 7322	2 6595
Corôa dinamarquêsa	5.5671	5 3225
Corôa sueca	7.3724	7 1989
Corôa tcheca	0.7620	0.7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34 10	34.10
Dolar (venda)	35.10	35 10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38 00	37 60
Dolar (venda)	38 80	38.50
Libra (compra)	104 00	104.00
Libra (venda)	107 00	106 70

OURO FINO

O Banco do Brasil compron a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 1 de outubro de 1953

	Livre
America do Norte — Dólar	38.55
França — Franco	0 1090
Inglaterra — Libra	106.51
Portugal — Escudo	1.3657
Suiça — Franco	9.0127
Canadá — Dolar	—
Suécia — Corôa	—
Belgica — Franco-belga	0.7250

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4255
França — Franco	0.0538
America do Norte — Dólar	18.81
Suiça — Franco	4.4243
Dinamarca — Corôa	2.7129
Belgica — Franco	0.3778
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	—

	Moedas
América do Norte — Dólar	38.58
Argentina — Pêso	1.85
França — Franco	0.1080

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.006/2.8018	2.7987/2.8000
Berna — p/F	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F	2.0062/2.0087	2.0062/2.0087
Paris — p/F	0.285070.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	35.25/35.40	35.45/35.60
Montreal, Taxas livres, média	102.00/102.06	101.93/102.06
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7 25	7.15/7 25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.59/2.66	2.58/2.65
Amsterdam (florin)	26.35/26.37	26.35/26.37
Estocolmo — p/Kr	19 35	19 35
Madrid — p/P	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	89.11	89.11
Londres, t/compra — P./£	39 06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 2.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	2.768	7.69
Londres, t/compra — P./£	7.63	7.64
N York, t/venda — P./US$ 100	283.00	283.50
N York, t/compra — P./US$ 100	282.50	283.00

LONDRES, 2.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.8012/2.8025	2.8006/2.8012
Paris — p/F	980.25/980.50	981.75/982.00
Canadá — p/$	2.7425/2.7450	2.7468/2.7481
Bruxelas — p/FB	139.95/140.05	139.95/140.05
Estocolmo — p/K	14.41/14.4425	14.4425/14.4450
Berna — p/F	12.1725/12.1750	12.1750/12.1762

Comércio, Produção e Finanças

CRESCE A INDÚSTRIA MUNDIAL

CALCULA-SE que a produção industrial tenha aumentado 76%, no mundo em geral, desde 1937, que se pode considerar um bom ano de pre-guerra. Da mesma ordem de grandeza deve ter sido o acréscimo de consumo mundial de matérias primas. O fato e deveras auspicioso, pórque assinala, em têrmos universais, uma melhoria de produtividade e de condição de vida. Em cada ano que passa, maior é o numero de cavalos vapor a disposição dos homens, e maior é a produção, também, por habitante.

Mas as estatisticas que medem este progresso decidido fazem realçar o declinio cada vez mais profundo dos paises europeus, no cenário mundial, principalmente os da Europa ocidental, aos quais cabia, em 1913, a percentagem, de cêrca de 50 por cento da produção total, ao passo, que, em 1952, registraram apenas 33%. Entre as grandes nações européias é de se notar a queda acentuada do potencial da Grã-Bretanha, em relação, sempre, à produção mundial, pois dos 15% a que correspondia em 1913, passou a 11% em 1937 e 7,4% em 1952. A Alemanha, considerada em conjunto (ocidental e oriental), acusou a mesma percentagem dos britânicos em 1952, com 7,4%, depois de ter atingido 16%, em 1913, e 12% em 1937. Mais grave se revela o atraso da França, com 3,8% em 1952 (8%, em 1913), sendo que a sua produção industrial era de cêrca de 1/4 da produção dos Estados Unidos, em 1913, e agora mal chega à décima parte.

Contra o declinio dos europeus ocidentais, que não conseguem fazer progredir a sua indústria com ritmo igual ao da produção mundial, apesar do indiscutivel êxito que alguns dêles tiveram, uma vez saradas as feridas da guerra, destacam-se com tanta maior projeção os ganhantes desta corrida essencial. O indice de produção das indústrias soviéticas acusa um aumento de 179%, em relação ao montante de 1937. Êste e um fato, porém, que todos devem ter presente, e acêrca do qual o «Economic survey of Europe since the war», publicado pela ONU, escrevia realisticamente: «no fim do quarto plano quinquenal, a industrialização da União Soviética continua a se processar a uma cadência que ultrapassa a de qualquer outro país europeu». Mais adiante manifestam os economistas da ONU a impressão de que «a ser mantido o mesmo nivel de desenvolvimento, no fim do decenio, a produção e o consumo das mais importantes matérias primas industriais na União Soviética igualarão ou serão superiores à produção e ao consumo dos sete paises mais industrializados da Europa ocidental», ou sejam, Belgica, França, Itália, Luxemburgo, Holanda, Grã-Bretanha, e Alemanha ocidental.

Depois dos paises dominados pelo totalitarismo vermelho, inscrevem-se os Estados Unidos e Canadá, com um incremento de 94%, no periodo 1937-52, e a América Latina em conjunto, com 101% de aumento, no mesmo tempo. Todavia, se fizermos igual a 100, para facilidade de exposição, o total da produção industrial, iremos verificar que a parte correspondente à América do Norte tem diminuido, de maneira sensivel. Em 1946, 53%; em 1950, 43%; em 1952, 41%. Para a America Latina, as cifras dêsses anos são: 3%, 3% e 2%.

Não há dúvida que a expansão industrial dos soviéticos e seus satélites se processa aceleradamente, porquanto os paises da Europa oriental, excluida a URSS, aumentaram a sua percentagem no total mundial, de 4% em 1946 devido aos estragos da guerra), para 8% em 1952. A Rússia no ano passado, produziu em suma 16% do total mundial. Em 1946, começando a se refazer das perdas, sua produção industrial equivalia apenas a 9% da mundial.

Para citar um exemplo concreto do desenvolvimento industrial do bloco vermelho, assinalamos que a produção industrial da Polonia, por habitante, em 1938, correspondia a 1/2 da produção industrial italiana, medida também por habitante, e a pouco menos de 1/4 da francesa. Identico cálculo para 1952 diz que o **per capita** polonês ultrapassou o italiano (1 para 0,6) e está quase nivelado pelo francês (1 para 1,16).

Os dados que procedem são muito importantes. Merecem ser conhecidos e seus movimentos atentamente seguidos. Eles não permitem, evidentemente, julgar com exatidão, qual seja a evolução e o futuro do mundo. Mas apontam a necessidade de assegurar o desenvolvimento do progresso econômico e social, bem como a de incentivar o ritmo de expansão economica, no periodo atual, para os paises ocidentais.

Amsterdam — p/F. 10.6175/10.62	10.62/10.6225	
Rio Janeiro — Cr$ 51 4080/52 6960	51.4080/52.6960	
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12	38.75/39.12	
Montevidéu. — p/P. 7.64/7.69	7.64/7.69	
Lisboa — p/Esc 79.90/80.00	79.90/80.00	
Copenhague — K. L. 14 3575/19.36	19.36/19.3650	
Oslo — K L 19.9850/19.9875	19.9850/19.9875	
Gênova — L 1.749/1.778	1.749/1.778	
Berlim (marco bloq.) 15.00/15.25	15.00/15.25	
Praga — L. K. 20 10/20.22	20 10/20.22	
Madrid — L. P.	30 66	30.68

Bôlsa de Valôres

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos anunciados e com negócios de interêsse nos títulos em evidencia. Verificaram-se pequenas alterações nos papéis em evidência, ficando estaveis as apolices da União e fracas ainda as Obrigações de Guerra. As apolices Municipais regularam estáveis, com as estaduais de Minas ainda em condições irregulares e as de São Paulo, de sorteio, calmas, com as ações da Belgo Mineira firmes e melhoradas, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$
21 D. Emis. Nom.	700,00
8 Idem	705,00
42 Idem	710,00
2 Idem Cr$ 200,	120,00
10 D. Emis. pt.	798,00
204 Idem — Emp. — Antigos	760,00
70 Idem	765,00
15 Idem	780,00
196 Reajustamento	815,00
Obrigações:	
60 T. Nac. 1932	980,00
150 Idem 1939	830,00
100 Idem	835,00
9 Guerra Cr$ 100,	79,50
12 Idem	80,00
1 Idem Cr$ 200,	15,900
1 Idem	160,00
39 Idem Cr$ 500,	398,00
1 Idem	400,00
36 Idem Cr$ 1.000,	814,00
268 Idem (298)	815,00
61 Idem Cr$ 5.000,	4.080,00
Est. — Apls.	
12 Minas 7% pt. — Com Juros	460,00
30 Minas 1934 pt. — 1ª Série	111,00
400 Idem	112,00
9 Idem 3ª Série	103,00
19 Pernambuco	53,00
50 Idem	55.00
23 São Paulo — 4º Centenário (490,)	490,00
1700 Id. Unificadas	585,00
150 Idem Ferroviárias (150)	615.00
360 Idem Uniform.	820,00
Mun. do D. Federal:	
3 Dec. 1948	160,00
Mun. dos Estados:	
40 Campos	750,00
Bancos — Ações:	
89 Brasil Cr$ 200,	590,00
300 Crédito Pessoal — Cr$ 100, — Pref.	130,00
Companhias:	
5 Arno S. A. — Indústria e Comercio — Pref. Cr$ 2.000,	2.700,00
500 Brasileira de Gaz. Cr$ 200,	200,00
519 Brahma — Pref. — Cr$ 200,	840,00
40 D. Santos — Cr$ 200, — Nom. S Direitos	185,00
18 Idem C Direitos	230,00
200 D. Santos port. — Cr$ 200,	190,00
195 Mesbla Cr$ 200,	225,00
400 Idem. Antigas	235,00
497 Sid. B. Mineira — Cr$ 1,000, pt.	1.750,00
25 Ultragaz — Pref. Cr$ 200,	170,00
10.000 Usina Novo Horizonte — Cr$ 100,	5.00
Debêntures:	
1 Bco. L. Brasileiro — Cr$ 1.000, — 8.04% — 3ª Série	1.005.00
467 Cia. D. Santos — Cr$ 200, — 7%	155.00
Letras Hipot.:	
600 Bco. Prefeitura do Distrito Federal — 7% — Cr$ 1.000,	720,00
150 Idem	725.00
Alvarás: — D. Púb. e Partic.:	
22 Apls. D. Emis. pt. — Emp. Antigos	760,00
39 Aç. Bco. Mercantil Rio de Janeiro, Cr$ 200,	495,00
18 Debts. Bco. Lar Brasileiro — 8% — 1ª S. Ex/J.	196,00

OFERTAS DA BOLSA

Apól. da União:	Vend	Comp.
Uniform. — 5%	795.00	—
D. Emis., Nom.	710,00	700,00
Idem — Caut.	700,00	—
Idem — port.	800,00	—
Idem — Caut.	—	750,00
Reajustamento	820,00	815,00
Ob. do Pôrto, 5%, — port	775,00	770,00
Trat. da Bolivia, 3%	450.00	—
Obrigações:		
Tes., 1932	990,00	985.00
Tes., 1939, 7%	840,00	830,00
Tes., 1932	985.00	970,00
Emp. 1939, 7%	830,00	—
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 100,	81,00	80,00
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	412.00	408.00
Guerra, Cr$ 1.000,	815,00	812,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.080,00	4.075,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	520,00	515,00
Idem, 7% — port.	—	425.00
Idem, 5% port.	330,00	—
Idem — 1ª série, 5%	112.00	111,00
Idem — 2ª série, 5%	110,00	108,00
Idem — 3ª série, 5%	105,00	103,00
Idem — popular, 5%	220,00	—
Recuperação, 1ª série	—	485.00
Idem, 2ª série	505,00	—
Idem. 3ª série	—	500.00
São Paulo — 5%	188,00	—
Bonus Rotat. (7X)	—	92,00
Bonus Rotat. (8X)	95,00	90,00
Bonus Rotat. (9X)	91,00	80,00
Idem — Unif., 6%	585,00	570,00
Unif., Cr$ 1.000, 2½	820,00	815,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	498,00
Pernambuco, 5%	55.00	52.00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	290,00	280,00
Idem. Cr$ 600, 6%, Nom.	260,00	—
Idem. Cr$ 200, 8%	—	140.00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	680,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180.00	—
Rod. F. Rio, Cr$ 600, — 8½	522.00	—
Est. do E. Santo, 8%	420,00	—
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	860,00	850,00
Pref. de Campos, 5%	770,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	490.00	—
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	—	820,00
Paraná, 5%	—	120,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Emp. 1931, 5½	140,00	—
Dec. 1.535, 6%	164,00	153,00
Dec. 1.550, 7%	—	153,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 3 264 7%	—	183,00
Dec. 1948, 7%	—	153,00
Emp. 1906, 6%, pt.	155,00	154.00
Emp. 1909, 7%	175,00	173,00
Dec. 2.667, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	440,00	—
Comercio e Ind. de Minas Gerais	—	320,00
Brasil	585,00	580,00
Pref. do D. Federal	290,00	—
P. do Brasil, Nom.	—	410,00
Idem — port.	—	420,00
C. Real de M. Gerais	350,00	340,00
Mercantil	—	420,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	210,00
Operador	—	200,00
Bras. de Crédito	145,00	—
Regional	250,00	—
C. do R. de Janeiro	205,00	—
Mauá	210,00	200.00
Distrito Federal	150,00	—
Andrade Arnaud	—	450,00
Cmo e Ind. de Min. Gerais	330,00	—
Nac do Trabalho	—	150.00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Oliveira Rôxo	—	200,00
Paul. E. de Ferro	—	153,00
Cias de Seguros:		
Confiança	600,00	—
Garantia	280,00	—
Previdente	—	6.000,00
Argos Fluminense	—	3.200,00
Idem integradas	—	500,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Idem — Pref.	60,00	—
Paulista E. Ferro	145.00	138,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	255,00	—
Idem — Nom.	265,00	—
America Fabril	—	300,00
Fabrica de Filó	—	13.000,00
N. América — Nom.	450,00	—
Cont Industrial	—	90.00
Manufat. Fluminense	—	130,00
Petropolitana	—	200.00
Brasil Industrial	—	160,00
Fiação de Algodão	190,00	—
Taubaté Industrial	250,00	190.00
Corcovado	210,00	—
Aliança	200,00	—
Cias diversas:		
Belgo Mineira	1.750,00	1.740,00
D. de Santos, Nom.	230,00	225,00
D. de Santos, port.	—	225.00
Idem, port. — novas	—	185,00
Butiá	29,00	—
Sid. Nacional	195,00	192.00
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	—
S. M. Eletricidade Pref.	140,00	—
Cerv. Brahma, Pref.	840,00	830,00
Idem — Ord.	840,00	830,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	187.00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	320,00	315,00
Cervejaria Cairê	600,00	—
Martins Ferreira	180,00	—
Brasileira de Gaz	—	200,00
Fáb. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia, Ord.	—	80,00
Energia Elét. Riograndense	—	175,00
Frota Carioca	180,00	—
Bras. de En. Elétrica	190,00	185,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Carioca Industrial	150,00	140,00
Vale do Rio Dôce	530,00	—
Ultragás — Pref.	180,00	170,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	130,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac. de Oleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	205,00
Panair	70,00	50,00
Cig. Sousa Cruz	—	235,00
Col. Capitalização	—	500,00
Refin. União	—	850,00
Aguas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	1.300,00	1.200,00
Quimica Distribuidora Carlos de Brito	1.100,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	—	150,00
Mesbla — novas	—	228,00
Idem — antigas	240.00	235,00
Casa Anglo Brasileira	—	130,00
Lignantes Hidráulicas.	900,00	—
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	10.000,00
Marvin	280,00	—
Refrig. Brasil, Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3 300,00	—
Arno Ind. e Comércio	2.750,00	2.700,00
Mot. U. Comercial	—	215,00
Construtora Governador, S. A.	—	2.000,00
Cim. Vale Paraíba	249.00	—
Bras. de Meias	360,00	340,00
M. Estêves Bebidas S. A.	600,00	—
Carb. de Cálcio	400,00	—
Merc. Motores S. A.	—	3.980,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	150,00
Cerv. Brahma	—	4.890,00
Antártica Paulista	180,00	175.00
Cotonifício Gavea	200,00	—
Hotéis Palace	—	700.00
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	200,00
Idem, 2ª série	—	185,00
Idem. 3ª serie, 8,04%	1.000.00	970,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	—	725,00
Brasil — 5%	800,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
D. Federal, 5% (sac.)	31 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cº, Pref.	81. 0. 0
Bank of London & South America Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gás Cº, Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	137.10. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 7
Imperial Ch. Indústrias, Ltda.	2. 8. 9
Lloyd's Bank Ltda., «A», «Sears»	2.15. 9
São Paulo Railways Cº, Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries	2.11. 1
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	63.18. 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	85.12. 6
Shell Transp. Trading	4.10. 0
Canadian Eagle Oil	1.10. 0
Royal Dutch Petroleum	31. 0. 0

NOTAS ECONÔMICAS

Aproveitamento do xisto betuminoso

Grandes progressos nos Estados Unidos

EMBORA os Estados Unidos sejam o maior produtor mundial de petróleo, o govêrno de Washington não tem descurado das pesquisas para a extração do óleo negro de xisto betuminoso, do qual possui reservas incalculáveis. Desde 1944, quando tiveram início as pesquisas para a obtenção de petróleo sintético — do xisto ou do carvão — já foram despendidos mais de 80.000.000 de dólares. O resultado de tais esforços é de grande importância para o Brasil, dadas as dificuldades da exploração pelos métodos tradicionais e a existência de grandes jazidas de xisto betuminoso em nosso país, especialmente na região do vale do rio Paraíba. A razão das pesquisas atuais norte-americanas para aumentar o abastecimento de combustíveis por meio da industrialização do xisto deriva do crescimento espetacular do consumo de produtos de petróleo nos Estados Unidos, o que, reservadas as proporções, também vem acontecendo em nosso país. Segundo o American Petroleum Institute, em 1930, os Estados Unidos consumiam 2.500.000 barris diários. Dez anos mais tarde, o consumo havia subido para 3.600.000. Desde o término da segunda guerra mundial o consumo aumentou de 5.400.000 para 7.700.000 barris diários. Os peritos ianques são concordes em afirmar que o combustível sintético será uma realidade quando houver maior necessidade de petróleo.

Safra de trigo

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo de Santa Catarina, informou ao ministro da Agricultura que está sendo aguardada uma safra daquele cereal bastante compensadora. Em Urussanga já foi iniciada a ceifa. — (Asapres).

Falta de sementes

De várias regiões do interior do Estado de São Paulo vem a "Faresp" recebendo solicitações, encaminhadas através das associações rurais no sentido de serem adotadas urgentes providencias para a regularização dos fornecimentos de sementes de cereais, cuja falta se faz sentir sensivelmente. Há dias, na sede daquela entidade, afirmou o presidente da Associação Rural de São José do Rio Preto, que a falta de sementes em sua zona vem prejudicando grandemente as plantações de arroz e feijão. — (Asapress).

Oportunidades comerciais

Firmas que desejam importar do Brasil: **sementes oleaginosas** — Jacopo Mazzorin & Figli; Castelo, 3616, Venezia Itália; Ditta Filli Rubino di Filippo; Casella Postale, 346, Bari, Itália; Radicioni Delio Mariano; Via Gallodoro, 8, Jesi (Ancona), Itália; Barilli & Biagi; Casella Postale, 293, Bologna, Itália; **sementes de linho** — Selca — Via Pescioni, 12 — Firenze, Itália; Dario Bavicchi & Figlio Sementi, Perugia, Itália; Sementes de Mamona; S. A. Ind. Chimiche Italia Centrale, Via Flaminia, 154, Ancona, Itália; Sergio Giammantonj; Via Pietro Teulie, 16, Milano, Itália; Ruvele Rag. Salvatore; Via Enrico Pantano, 109, Catania, Itália, **sementes, urucum, piretro, óleos essenciais aromáticos** — Birch e Hijos, Chile 1645, Buenos Aires, Argentina. Castanha do Pará: Ditta Filli Bruzzone via Nicole Barabino, 75/2, Sampierdarena, (Genova), Itália; Derenzio Ruggero; Piazzale Cuoco, 7, Milano, Itália, **cêra de carnaúba** — Estabelecimento Industrial Nuszi, Canada Rozqum (F. C. N. G. B. M.), Peia de Buenos Aires, Argentina; Santos Moura, Ltda., rua do Instituto Industrial, 18, 30, Lisboa, Portugal; La Colmena S. A., Pte. Franco, 328, Assunção, Paraguai; Tiburcio Lopez, 12 de Outubro YL. A. de Herrera Assunção, Paraguai; Vargas Pena & Cia., Artigas y Toledo, Assunção, Paraguai; Nacional Importadora y Exportadora, Calle de Tuzpan, 56-B, México, D. F.; A. Schill, Amparlado Postal, 34 M. Casas Grandes Ohih. México.

Situação no estrangeiro

GRÃ-BRETANHA

ATIVIDADE DOS ESTALEIROS — Dezoito navios mercantes foram acabados nos estaleiros do Reino Unido, sendo que a tonelagem de petroleiros foi novamente responsável pelo aumento da produção, nos ultimos meses. O total de seis petroleiros, com ... 68.328 toneladas brutas, elevou as cifras relativas a esse tipo de navio, desde o inicio do ano, de 34.000 para 412.916 toneladas.

INDIA

REFORMA AGRÁRIA — A Comissão de planejamento participou ao Conselho dos Estados (Câmara Alta), da India, que ao tomar posse das ultimas terras dos "zamindari" (latifundiários) poderia começar o mais depressa possivel a coordenação da organização para dar inicio ao trabalho de desenvolvimento dessas áreas. A Comissão salientou que a reforma agraria seria seguida pelo estabelecimento de serviços de expansão nacional.

VENEZUELA

EXPANSÃO CAFEEIRA — O atual programa de expansão cafeeira venezuelana encetado pelo Ministério da Agricultura e Pecuaria daquele país obteve, em apenas quatro anos, um aumento geral de produção de cêrca de 30%. De 1949-52, foram plantados 16 milhões de pés de café. E construidos patios adicionais para secagem do produto, com uma superficie total de 1.615.000 pés quadrados.

Novas fábricas

Duas novas fábricas de produtos de borracha estão em construção no nosso país. Uma, da Dunlop, sediada em Campinas, deverá iniciar suas operações no mês corrente. A outra, da General Electric, está programada para funcionar no terceiro trimestre de 1954. Muito embora haja recuo na importação de viaturas e nas unidades montadas no país, a procura de pneumáticos continuará crescendo graças à maior intensidade do tráfego rodoviário. Não obstante, a pavimentação das estradas brasileiras redunde em economia de pneus, cerca de 70 a 75% em relação às rodovias não pavimentadas, o maior tráfego de veículos a motor provocado pelas melhores condições técnicas acarreta consumo adicional superior àquela provável redução de pneus. Tais perspectivas de procura exigem, em futuro próximo, aumento na produção. Se persistirem as restrições no fornecimento de energia elétrica temos de importar essas manufaturas ou restringir o tráfego rodoviário.

Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175.50 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.463 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3 185.10 || Tipo 6 177,90
Tipo 4 182.70 || Tipo 7 175,50
Tipo 5 180.30 || Tipo 8 171,50

Café comum, Cr$ 17.60. Idem, fino, Cr$ 24,10.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18.20.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	3.728
Leopoldina	—
Central	2.855
Est. de Rodagem	26.476
Total	33.059
Do 1º do mês	33.059
Do 1º de julho	1.200.015
Idem, ano passado	625.548
Embarques:	
Europa	12.402
Asia	250
Total	12.652
Do 1º do mês	12.652
Do 1º de julho	879.270
Idem, ano passado	686,924
Existência	371.418
Café despachado para embarques	114.512
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	975.565

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Outubro	183.70	182.10
Novembro	185.80	185.00
Dezembro	189.00	188.20
Janeiro, 1954	191.80	191.00
Fevereiro, 1954	193.80	191.50
Março, 1954	195.00	192.50
Vendas		nada

Mercado estavel.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Outubro	184.00	182.90
Novembro	186.30	185.20
Dezembro	188.60	188.20
Janeiro. 1954	191.30	191.00
Fevereiro. 1954	193.50	191.50
Março, 1954	195.00	192.90
Vendas		400 sacas

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

(Disponivel) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	241.50	241.00
Número 4:		
Santos Riado	232.50	232.00
Número 4:		
Sem descrição	225.50	225.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarq.	24.638	38.073
Entradas	39.678	39.343
Exist.	1.963.536	1.918.496
Saidas	188	91.644

TERMO — CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Outubro	234.50	234.50
Dezembro	234.90	234.90
Janeiro, 1954	233.50	233.50
Março	234.50	234.50
Maio	235.00	235,00
Julho, 1954	238.50	238.80

MERCADOS DIVERSOS

Setembro, 1954	238.80	238.80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert	Fech
Outubro	251.00	250.00
Dezembro	253.00	251.00
Janeiro, 1954	254.10	254.10
Março, 1954	254.40	254.40
Maio, 1954	255.30	255.30
Julho, 1954	256.30	255.90
Setembro, 1954	257.80	257.70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 160,10, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK,

NOVA YORK, 2.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em dezembro	59.40	59.26
Em março, 1954	57.35	57.33
Em maio	56.40	56.39
Em julho, 1954	55.95	55.88
Em setemb. 1954	55.30	55.20
Vendas		1.750 conts.

Na abertura — Calmo, com baixa de 14 a 25 pontos. No fechamento, acessivel, com baixa de 22 a 28 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.50	59.50
Tipo Santos, n. 4	58.50	58.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	62.50	62.50
Tipo Santos, n. 4	61.25	61.25
Tipo Rio, n. 7	51.50	51.50

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	300
Total	300
Saidas	3.097
Existência	36.555
Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	213.40
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.		
Entradas	32.664	25.505
Do 1º set.	136.959	113.295
Export.	—	8.470
Exist.	187.804	157.140
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	12
Do Ceará	167
De Cabedelo	393
Total	572
Saidas	530
Existência	24.247

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega:	Abert.	Fech
Em outubro	n/c.	n/c.
Em dezembro	16.45	16.40
Em maio	16.30	16.30
Em julho, 1954	15.85	15.90
Em março, 1954	15.90	15.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 17,73; tipo 5, Cr$ 15,80; tipo 6, Cr$ 13,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 318,00.

Posição estavel.

Entradas	575	
Do 1º set.	10.147	9.572
Exportação	—	—
Existência	11.054	11.179
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

Meses:	Abert	Fech
Em outubro	32.60	32.50
Em dezembro	32.89	32.82
Em março, 1954	33.34	33.25
Em maio, 1954	33.55	33.51
Em julho, 1954	33.44	33.42
Em outubro, 1954	33.16	33.03
Am. Ep. Mid.	—	33.45

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 a 5 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 6 a 15 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 2.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.70	31.60
Em março	29.45	29.40
Em maio, 1954	29.15	29.17
Em julho, 1954	28.90	28.80
Em set., 1954	28.60	28.60
Vendas		50 contratos

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 11 a 27 pontos. No fechamento, estável com baixa de 16 a 27 pontos.

Trigo

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em dezembro	1.9287	1.9362
Em março 1954	1.9600	1.9500

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saída
Feijão (sacos)	7.449	2.100
Milho (sacos)	4.135	—
Farinha (sacos)	1.760	1.436
Arroz (sacos)	28.096	11.943
Açúcar (sacos)	9.381	8.355
Banha (caixas)	4.400	1.329
Charque (fard.)	—	89
Mant. (quilos)	277	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-MATERNIDADE: — Concedidos: Laurindo Bernardo dos Santos, do Distrito Federal, total; Rômulo de Lemos Sampaio, de Propriá, Sergipe, primeira parte; Etelvina Barreto Lima, de Aracajú, Sergipe, segunda parte; Edgar de Sousa Marques, de Jaú, São Paulo, 1 periodo; Messias da Silva Araújo, de Caratinga, Minas Gerais; Orlando José de Macedo, de Aracajú, Sergipe; Jaime Soares Boaventura, de Canavieiras, Bahia; João Moreira de Morais, de Taubaté, São Paulo; Alcino Pontes de Oliveira, de Jundiaí, São Paulo, total; Alceu Vargas, de Taubaté, São Paulo, primeira parte; Aliberato Torbitoni, de Barbacena, São Paulo, total; Alfredo Ferreira, de Itajubá, Minas Gerais, Sirvio de Assis, de São João Del Rei, Minas Gerais, primeira parte; Antônio de Macedo, de Sete Lagoas, Minas Gerais, 1 periodo.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu em audiência, os bancários: José Pereira da Rocha, Valter da Silva Rodrigues, Albenisa Perez, Beatriz Pena, José Ribeiro Sobrinho, Amauri Mubarak, Violeta Minicuci Reis, Ulisses Raulino, Nelson Batista Nogueira, Alberto Costa Santos, Carlos Augusto de Oliveira.

Notícias diversas

NOTICIAS DO I. A. P. B.

O presidente do Instituto dos Bancários entregou ao Departamento Nacional da Previdência Social, no dia 30 de setembro último, dentro do prazo legal, o Orçamento daquela autarquia para o exercicio de 1954.

O NOVO HORARIO

Tendo em vista a antecipação do horário de funcionamento das repartições, determinado pela Presidência da Republica, o presidente do Instituto dos Bancários atenderá doravante os associados nas habituais audiências de quartas e sextas-feiras, sendo recebidos os que comparecerem entre 16 e 17 horas daquêles dias.

APOSENTADORIA PARA BANCARIOS

Ao deputado Artur Santos, foi dirigido o seguinte telegrama:

Os bancários velhos apelam para o espirito de justiça e magnanimidade do querido amigo, no intuito de proteger o projeto 1146/49 que trará tranquilidade à numerosa familia bancária.

Atenciosas saudações, Itbar Manes, Nelson Pereira de Sousa, Otacílio Aguiar, funcionários do London Bank.

SOCIAIS BANCARIAS

A data de hoje, assinala o natalicio do bancário Ercole A. Carpentieri, associado do City Bank Clube e contador geral do The National City Bank of New York.

Transcorreu, ontem, o aniversário, dos associados da A. A. Banco Português do Brasil: Celso Tortori e Diva Rudel Ribeiro. Hoje, aniversaria o bancário do City Bank Clube, e um dos fundadores da simpática agremiação.

ESPORTES BANCARIOS

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Bancário de Futebol, com a realização das seguintes partidas:

Ultramarino A. C. x A. A. Banco Lowndes — árbitro: Cosme Roque Regis; auxiliares: Amaro de Sousa Gomes e Alfredo Martins. **Campo:** — Mavilis F. C. e repr. Satélite Clube.

A. A. Banco Mineiro da Produção x A. P. Caixa Econômica — árbitro: José Vicentine — auxiliares: Antônio Henrique Lopes e Francisco Ferreira. **Campo:** — São José — Repr. A. A. Banco do Brasil.

A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco do Brasil — árbitro: Emidio Loureiro — auxiliares: Euclides José Noruega e José Vieira Meneses. **Campo:** — Colégio F. C. — Repr. A. A. Banco Mineiro da Produção.

Satélite Clube x A. A. Banco de Crédito Real — árbitro: Lourival Castro Gomes — auxiliares: Anibal dos Santos e José A. Silva Maia. **Campo:** — Ipiranga F. C. — Repr. Ultramarino A. C.

BANCÁRIO

DACTILOGRAFO, com prática e conhecimento de inglês, precisa-se para Seção de Câmbio de Banco desta praça. Cartas indicando referências e ordenado desejado para a portaria dêste jornal.

ADMISSÕES PARA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem cursos de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores do certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 9 de outubro, das 10h30m às 17 horas, à Seção do Pessoal, da Diretoria de Rotas Aéreas — Aeropôrto Santos Dumont — 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Consertos de Televisão

Faço qualquer reparo em TV — americanas ou européias, como também revisão geral dando garantia de 3 meses. Instalo, conserto, reviso qualquer tipo de antena de TV. Serviços garantidos, feitos por Jesildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos a domicilios, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

CASTANHOLAS (CURSO)

Ensina-se danças espanholas com castanholas. PROFESSÔRA MARUJA

ACADEMIA MORAES

Horário: das 14 às 22 horas.

RUA SÃO JOSE', 116 — 1º ANDAR — TEL.: 52-7234.

Próximo ao largo da Carioca.

GANHE CR$ 3.000,00!...

Para pessoas de ambos os sexos. Novo plano de vendas que possibilita aos srs., uma retirada igual ou superior a acima estipulada. A todos será dada tôda a assistência técnica e tudo quanto fôr necessário para o êxito completo do candidato. Rua 7 de Setembro, 66 - Sobreloja.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS, VENDAS À VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LABorio HERMETO

Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos ind.. tos.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32.6230.

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomados.

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

INAH É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h50m. — (Décima Prova Especial de Éguas) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

			Ks.	Cts.
1—1	INAH, A. Araújo	5	58	20
2—2	CAÇAMBA, A. Portilho	2	59	30
3—3	REVERENCIA, C. Moreno	3	58	40
4—4	LA ROUGE, D. Moreira	4	61	35
5	RONDINELLA, não correrá	1	61	—

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MARSHALL, A. Araújo	6	60	35
2—2	ORIGON, P. Fernandes	5	54	22
3—3	JECA, J. Baffica	2	56	40
4—4	RIO VERDE, R. Gomes	1	52	30
»	IDEALISTA, R. Martins	4	52	30
»	ALTAMISA, A. Brito	3	50	30

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CORDILHEIRA, C. Moreno	3	56	30
2—2	CAPITANEA, M. Henrique	2	56	35
3	FACITA, J. Baffica	7	56	50
3—4	GURIA, A. G. Silva	6	56	40
5	BARACEA, A. Ribas	1	56	35
4—6	SARAVENCE, D. P. Silva	4	56	40
7	ESPAGNOLETTE, R. Martins	5	56	40

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	HILANILZA, A. G. Silva	7	56	26
2	MOUQUET, M. Chirino	3	56	40
2—3	En-tout-cas, C. Callert	6	56	40
4	VALENTINE, A. Portilho	2	56	30
3—5	XAFURI, C. Moreno	8	56	[illegible]
6	DIANNE, S. Machado	4	56	40
4—7	SARINHA, R. Martins	5	56	40
8	ANDUIA, R. Urbina	1	56	35

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KAMERAN KHAN, C. Moreno	5	57	26
2	RIO, P. Fernandes	1	50	30
2—3	ATBARAH, D. Ferreira	4	52	30
4	LA VISION, X. X.	3	50	40
3—5	EMBELESO, R. Martins	6	51	40
6	ESPUMOSO, O. Ullôa	8	53	35
4—7	BUONAROTTI, M. Chirino	7	57	35
8	ZORRINO, I. Pinheiro	2	54	50

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GAEL, A. Araújo	8	55	20
»	CHIMARRÃO, não correrá	10	55	—
2—2	JERICINÓ, O. Ullôa	7	55	26
3	EAGER, C. Callert	2	55	50
3—4	PACTOLO (*), D. P. Silva	5	55	40
5	TIO GABRIEL, A. Rosa	6	55	40
6	FIREBOLT, A. Ribas	8	55	50
4—7	STROMBOLI, não correrá	9	55	—
8	REVOADA, não correrá	4	53	—
»	RESERVA, não correrá	1	53	—

(*) — Ex-RUBLO.

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FLEZELÁ, M. Henrique	6	56	26
»	BORRALHEIRA, A. Brito	4	56	26
2	ITUÁ, A. G. Silva	11	58	50
2—3	BRAVATA, R. Martins	7	56	30
4	ROSE CROIX, J. Baffica	2	56	35
5	FORJA, J. Graça	1	56	50
3—6	AUGURA, J. Ramos	8	56	40
7	BRILHANTINA, J. Araújo	10	56	50
8	BOA NOVA, A. Portilho	3	56	50
4—9	DONA YAYÁ (*), O. Ullôa	9	56	35
10	ALL-FOURS, A. Araújo	12	56	50
11	SEA FURY, D. P. Silva	5	56	40

(*) — Ex-QUEEN.

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	EL CHEIQUE, J. Baffica	6	58	22
2	PALMER, não correrá	5	56	—
2—3	PAN, A. Araújo	4	55	35
4	PAUDA, A. G. Silva	10	53	40
3—5	COMANDULO, A. Ribas	8	60	40
6	PIRATINI, R. Gomes	7	56	35
7	BOMARSITO, S. Machado	2	56	40
4—8	SEU ACACIO, C. Moreno	9	54	40
9	MON PETIT, O. Ullôa	1	56	35
»	OXFORD, D. P. Silva	3	60	35

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Inah — Caçamba — Reverência
Origon — Rio Verde — Marshall
Condilheira — Baracéa — Capitânea
Hilanilza — Valentine — Sarinha
K. Khan — Atbarah — Buonarotti
Gael — Jericinó — Pactolo
Bravata — D. Yayá — Augura
El Cheique — Piratini — Pan

OS APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

REMO — C. Moreno — 600 metros, em ... 38"
PICOTE — O. Ullôa — 700 metros, em ... 41" 2/5
BAICURI — D. Moreira — 600 metros, em ... 37"
EDASTRIA — C. Moreno — 700 metros, suave, em ... 43" 4/5
PIRACEMA — O. Ullôa — 700 metros, em ... 43" 2/5
CHILITA — J. Marins — 1.000 metros, na raia pequena, em ... 62" 3/5
DIABRURA — O. Macedo — 600 metros, em ... 36"
FAYETTE — A. Rosa — 700 metros, em ... 43" 1/5
JONSION — J. Baffica — 800 metros, em ... 49"
FLUOR — A. G. Silva — 800 metros, em ... 50"
IOHIL — A. Araújo — 600 metros, suave, em ... 40"
MEU CRACK — A. Ribas — 600 metros, em ... 36" 3/5
FLAMBEAU — C. Moreno — 700 metros, em ... 42" 3/5
SERRA BONITA — S. Câmara — 600 metros, em ... 37"
FULANO — O. Ullôa — 700 metros, em ... 44"
FOGO BELO — M. Henrique — 600 metros, em ... 37"
COLOMBIANA — I. Pinheiro — 800 metros, suave, em ... 53"
TANGEDOR — P. Fernandes — 800 metros, em ... 51"
SOCORRO — A. G. Silva — 600 metros, na grama, em ... 36" 2/5
DINON — A. Ribas — 700 metros, em ... 43"
HERVAL — C. Moreno — 700 metros, na reta oposta, em ... 43" 2/5
SANTELMO — A. Portilho — 600 metros, na grama, em ... 36"
SARDO — B. Marinho — 600 metros, em ... 39"
EL MATACHIN — J. Tinoco — 600 metros, em ... 37"
RONCADOR — I. Pinheiro — 800 metros, em ... 53"
BITTER — J. Baffica — 700 metros, em ... 43"
CRAMBE — A. Rosa — 700 metros, em ... 45"
PONCHE CLARO — J. Graça — 600 metros, em ... 37" 2/5
ALVITRE — M. Henrique — 800 metros, em ... 51"

Handicap especial

Por não haver reunido número suficiente de animais, não constará do projeto de inscrições da próxima semana o «handicap» especial, programado para o dia 11 do corrente.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	REMO, C. Moreno	2	55	35
2—2	ORSON, D. P. Silva	1	55	40
3—3	PICOTE, O. Ullôa	3	55	35
4—4	EL MIURA, M. Henrique	4	55	30

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GUNGA DIN, W. Andrade	6	55	30
2—2	MOXOTÓ, J. Tinoco	5	55	26
3	BAICURI, D. Moreira	2	55	50
3—4	EMAÚS, R. Martins	4	55	50
5	FIORENTINO, A. Araújo	7	55	40
4—6	CAPIBERIBE, O. Ullôa	1	55	40
»	CADEADO, M. Henrique	3	55	40

3º PAREO — Às 14h50m. — Grande Prêmio Clássico «Alfredo Santos» — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	EDASTRIA, C. Moreno	2	55	30
2—2	CHILITA, X. X.	3	55	40
3—3	PIRACEMA, O. Ullôa	1	55	40
4—4	RISOLETA, X. X.	5	55	26
»	RUBRICA, A. Araújo	4	55	26

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	DIABRURA, O. Macedo	7	55	26
2	KIRI, não correrá	4	55	—
2—3	FAYETTE, A. Rosa	1	55	35
»	CAMBAXIRRA, J. Graça	2	55	35
3—4	MORENA RICA, R. Martins	3	55	40
5	GUAMARÁ, não correrá	8	55	—
4—6	GARKA, M. Henrique	6	55	35
7	MISS BROTINHO, J. Tinoco	9	55	40
8	AL GARADA, W. Oliveira	5	55	40

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CURIÓ, J. Graça	4	56	26
2—2	JONSION, J. Baffica	1	52	40
3	FLUOR, A. G. Silva	5	56	40
3—4	IOHIL, A. Araújo	3	56	30
5	SEPOY, R. Urbina	2	52	40
4—6	MEU CRACK, A. Ribas	7	56	35
»	FLAMBEAU, C. Moreno	6	54	35

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	TOCANTINS, A. Ribas	8	60	35
2	MACEDONIA, N. Pereira	11	50	40
3	POLONAISE, O. Macedo	6	54	40
2—4	GLADIO, A. G. Silva	4	58	35
5	ODILON, C. Moreno	7	52	40
6	SERRA BONITA, S. Câmara	9	50	50
3—7	FULANO, O. Ullôa	2	60	35
8	GOOD FRIEND, S. Machado	10	52	60
9	FOGO BELO, M. Henrique	12	52	60
4-10	COLOMBIANA, I. Pinheiro	5	58	35
11	MELODIA PORTENHA, D. Moreira	1	58	40
»	TANGEDOR, P. Fernandes	3	60	40

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CRITERIUM, não correrá	6	60	—
2	SOCORRO, A. G. Silva	2	60	40
3	AÇUDE, J. Baffica	7	60	40
2—4	DINON, A. Ribas	13	60	50
5	HERVAL, C. Moreno	8	60	30
6	EL GIN, J. Tinoco	10	56	40
3—7	DEMOLIDOR (*), não correrá	14	60	—
8	NORA, P. Fernandes	9	54	60
9	MALAR, R. Gomes	1	56	60
10	CALL, não correrá	4	60	—
4-11	SANTELMO, A. Portilho	12	60	40
12	SARDO, B. Marinho	11	60	40
13	BRULETE, não correrá	5	56	—
»	PICARO, S. Machado	3	56	40

(*) — Ex-MONSIEUR.

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	LOBELIA, J. Ramos	12	53	40
2	JAPIM, O. Moura	15	56	40
3	MUNDICK, P. Fernandes	6	54	60
2—4	LORD POLAR, R. Martins	1	54	35
5	EL MATACHIN, J. Tinoco	8	52	35
6	EMOETE, A. Nahid	10	54	50
7	CABO FRIO, A. Ribas	3	60	40
3—8	RONCADOR, I. Pinheiro	4	56	40
9	BITTER, J. Baffica	2	56	40
10	MAU, A. G. Silva	9	52	50
11	HOLLYWOO, não correrá	11	58	—
4-12	CRAMBE, A. Rosa	6	54	40
13	PONCHE CLARO, J. Graça	13	54	50
14	ALVITRE, M. Henrique	14	58	40
»	NOVIÇO, C. Callert	7	54	40

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a Décima Prova Especial de Éguas, onde INAH aparece com as honras de favorito.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem — Favoritos e azares

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — (Décima Prova Especial de Éguas) — Pista de grama.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

INAH, 58 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sétimo para Quiproquó, Away, Acapulco, Baltimore, Panther e Retang, derrotando Maniceiro. — Em boa forma. — É a favorita dos entendidos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAÇAMBA, 59 — No dia 16 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 59 quilos, escoltou Rondinella, derrotando Natalina. — Seu estado é de apuro. — Deverá lutar pela vitória no final.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

REVERENCIA, 58 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, escoltou Grey Girl, derrotando La Rouge. — Bem preparada. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — A. Teixeira e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

LA ROUGE, 61 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi último para Grey Girl e Reverência. — Algo melhor, mas sòmente como azar.
Prop. — João C. Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RONDINELLA, 61 — Não correrá.
Prop. — Justo J. Caraballo.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

2º PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 480 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MARSHALL, 60 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi oitavo para Acordeon, Kayak, Duc d'Anjou, Quasi, Vigorosa, Tio Chico e Manguarito, derrotando Origon. — Bem preparado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

ORIGON, 54 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, derrotou Don Euvaldo, Arroz Amargo, Ituano, Guaruman, Islete e Idealista. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

JECA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Meneses, com 60 quilos, foi quinto para Kameran Khan, Corrêgio, Finger Grass e El Banderin, derrotando Hopitte, Marshall, Breve, Astro de Ouro e Hosco. — Ainda não tinha sido apresentado êste ano. — Correu apenas o páreo acima, que foi destinado a amadores. — Volta bem e em turma convinhável.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RIO VERDE, 52 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Accordeon, Quinto, Madrigal, Ombú e Origon — No mesmo estado. — Aqui poderá figurar com êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

IDEALISTA, 52 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Origon, Bom Conselho, Arroz Amargo, Ituano, Guaruman e Islete. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

ALTAMISA, 50 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi último para Fanfan, Querela, Diear, Emoaze, Vigorosa e Middai Lass. — No mesmo estado. — Não gostamos.
Prop. — G. Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CORDILHEIRA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi terceiro para Orissa e Fleur du Sang, derrotando Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — Está bem preparada. — É inimiga certa na reta final.
Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CAPITANEA, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Augura, Rose Croix, Ufanita, Boa Nova, All Fours, Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

FACITA, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sétimo para Miss Grace, Senzala, Marsala, Ovation, Ortita e Esrence, derrotando Al Quica e Alvajada. — Volta bem movida. — Serve como azar.
Prop. — Jorge P. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

GURIA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 56 quilos, foi quinto para Orissa, Fleur du Sang, Cordilheira e Hilanilza, derrotando Jones, Baracéa e Marsala. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

BARACEA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 56 quilos, foi sétimo para Orissa, Fleur du Sang, Cordilheira, Hilanilza, Guria e Jones, derrotando Marsala. — Acusou melhoras. — Não é impossível figurar. — Olho!
Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — Nestor Linhares.

SARAVENCE, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quinto para Emoaze, Hilanilza, Dawn e Ovation, derrotando Ortita, Al Oina, En-tout-cas e Alvajada. — Bem preparada para êste compromisso. — Serve como azar.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

ESPAGNOLETTE, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi sexto para Evening Star, Sarinha, Itapema e Baracéa, derrotando Alvajada. — Volta bem preparada. — Também serve como azar.
Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

HILANILZA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Queima e Parafunda, derrotando Dodeca, Honeymoon e Mimosa. — Só melhorou. — É uma das fôrças.
Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

MOUQUET, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Blond Doll e Dindymoon, derrotando Dodeca, Baracéa, Hilanilza e Valentine. — Em bom estado. — Poderá ser a ganhadora.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

EN-TOUT-CAS, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Honeymoon, Bojágua, Baracéa, Sarinha, Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira e Torpedeira, derrotando Marsala, Dianne e Guria. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.
Prop. — Aderbal S. Bastos.
Trat. — Luis Tripodi.

VALENTINE, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Alves, com 55 quilos, foi último para Blond Doll, Dindymoon, Mouquet, Dodeca, Baracéa e Hilanilza. — Algo melhor. — Se confirmar o exercício tem possibilidades de êxito.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.

XAPURI, 56 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, derrotou Capitanea, La Chula, Queen, Serem, Brilhantina, Lalinda, Albira, Tucumana e Raritan. — Em bom estado. — Não é impossível ganhar novamente.
Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

DIANNE, 56 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmar Moura, com 56 quilos, foi oitavo para Bojágua, Cordilheira, Hilanilza, Baracéa, Guria, Marsala e Jones, derrotando Boca Linda, Anduia e Ovation. — Corre pouco. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

SARINHA, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Al Oina e Jones, derrotando Ovation, Caresse, Boca Linda e Marsala. — Seu estado é bom. — Poderá ganhar.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

ANDUIA, 56 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi décimo para Bojágua, Cordilheira, Hilanilza, Baracéa, Guria, Marsala, Jones, Dianne e Boca Linda, derrotando Ovation. — Mantém a forma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Melodia.
Trat. — J. W. Viana.

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS — PESOS ESPECIAIS.

KAMERAN KHAN, 57 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 54 quilos, escoltou Reveur, derrotando Atbarah, Gatillo, El Banderin e Embeleso. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Clandemiro Pereira.

RIO, 50 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, foi quarto para Atbarah, Resorte e Desierto, derrotando Blake, Aniversário e Electric. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Antônio C. Ribas.
Trat. — J. Silva Filho.

ATBARAH, 52 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Reveur e Kameran Khan, derrotando Gatillo, El Banderin e Embeleso. — Melhorou algo. — Sério candidato ao triunfo. — Vale arriscar desta vez.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

LA VISION, 50 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Impresiva, Caçamba, Fine Touche, Fanfan, Augusta, Nix, Lady Wint, Lionora, Reverencia, Emoaze, Middai Lass, Flor do Sol e Natalina. — Volta bem preparada mas em turma forte. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

EMBELESO, 51 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi último para Reveur, Kameran Khan, Atbarah, Gatillo e El Banderin. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

ESPUMOSO, 53 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Jour de Fête e Buonarotti, derrotando Kameran Khan, Garufero, Tirolês, Tor di Quinto, Embeleso, Astro de Ouro e Rio. — Em bom estado e bem na distância. — É competidor respeitável.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

BUONAROTTI, 57 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Garufero e Reveur, derrotando Efusivo, Quinto e Duc d'Anjou. — Algo melhor. — Estará lutando pela vitória no final. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

ZORRINO, 54 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Quinto, Sahib, Gatillo, Retang, Reveur e Ombú. — Em regulares condições. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GAEL, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Remo, El Miúra, Jonaig e Nipping. — Continua em ótimas condições. — É o favorito.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CHIMARRÃO, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JERICINÓ, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Rifão e Silfo, derrotando Jangol, Cabulete, Nassau, Conqueror, Pinta Linda, Cusqueno e Rupim. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EAGER, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Geranio, Jericinó, Jangol, Rifão, Chimarrão e Cabulete. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Condoreira.
Trat. — Osmar F. Reis.

PACTOLO, 55. — (EX-RUBLO). — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi último para Gibatão, Scollops, Gold Fox, Retiro, Nick e Fair Dainti. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Luis R. L. Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

TIO GABRIEL, 55 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Jersei e Minochino, derrotando Firebolt e Rufo. — Bem movido. — É um bom azar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

FIREBOLT, 55 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Jersei, Minochino e Tio Gabriel, derrotando Rufo. — Pouco modificou o seu estado. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — A. Moreira.

STROMBOLI, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

REVOADA, 53 — Não correrá.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESERVA, 53 — Não correrá.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FLEZELÁ, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 54 quilos, foi quinto para Fleur du Sang, Capitanea, Rose Croix e Garoa do Mar, derrotando Sea Furi, Ituá e Forja. — Mantém o estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

BORRALHEIRA, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 53 quilos, foi último para Sereno, Guria, Marius, Buckingham, Ent e Mabolete. — Com refôrço para Flezelá.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

ITUÁ, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi sétimo para Fleur du Sang, Capitanea, Rose Croix, Garoa do Mar, Flezelá e Sea Furi, derrotando Forja. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — C. Ferreira.

BRAVATA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Honeymoon, Cordilheira e Queen, derrotando Capitanea, La Chula, Albira, Rose Croix, Fiore Stella, Feur du Sang, Upa, Brilhantina, Lunera e Garoa do Mar. — Melhorou. — É a fôrça da carreira.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ROSE CROIX, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi terceiro para Capitanea e Augura, derrotando Ufanita, Boa Nova, All Fours, Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Em bom estado. — Estará entre as primeiras na reta final.
Prop. — Stud 2 de Abril.
Trat. — Henrique de Sousa.

FORJA, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiracl Graça, com 56 quilos, foi oitavo para Capitanea, Augura, Rose Croix, Ufanita, Boa Nova, All Fours e Vaina, derrotando Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Derbi.
Trat. — Cláudio Rosa.

AUGURA, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Ramos, com 53 quilos, escoltou Capitanea, derrotando Rose Croix, Ufanita, Boa Nova, All Fours, Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda — Conserva a forma anterior. — Será candidata ao triunfo.
Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

BRILHANTINA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de H. Oliveira, com 56 quilos foi décimo-segundo para Honeymoon, Cordilheira, Queen, Bravata, Capitanea, La Chula, Albira, Rose Croix, Fiore Stella, Fleur du Sang e Upa, derrotando Lunera, Garoa do Mar. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

BOA NOVA, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares com 54 quilos, foi quinto para Capitanea, Augura, Rose Croix e Ufanita, derrotando All Fours, Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Algo melhor. — Será candidata ao triunfo.
Prop. — Julieta M. Pôrto.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DONA YAYA, 56. — (EX-QUEEN). — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi terceiro para Honeymoon e Cordilheira, derrotando Bravata, Capitanea, La Chula, Albira, Rose Croix, Fiore Stella, Fleur du Sang, Upa, Brilhantina, Lunera e Garoa do Mar. — É bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — J. J. Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

ALL FOURS, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi sexto para Capitanea, Augura, Rose Croix, Ufanita e Boa Nova, derrotando Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Bem movida. — Serve para o «placé».
Prop. — Stud Pituca.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SEA FURY, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Capitanea, Augura, Rose Croix, Ufanita, Boa Nova, All Fours, Vaina, Forja, Lunera, Irituia, Sea Furi, Fiu-Fiu, Elevage e Lalinda. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL CHEIQUE, 58 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, derrotou Piratini, Monsieur, Amoré e Bomarsito. — Anda bem. — É inimigo respeitável.
Prop. — Aristides Gali.
Trat. — Henrique de Sousa.

PALMER, 56 — Não correrá.

(Conclui na 8.ª página)

Páreos suplementares

a) — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de prova de prêmio superior a Cr$... 100.000,00 — Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

b) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Éguas nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 54 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 35.000,00 — Descarga de 2 quilos às de 6 anos e mais.

c) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$... 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e éguas 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 160.000,00.

O pêso do cavalo PIRATINI, inscrito no oitavo páreo da corrida de hoje, é de 56 quilos.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos, quando será disputada a Décima Prova Especial de Éguas.

«Forfaits» para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, já foram entregues os «forfaits» de:

1 — KIRI
2 — GUAMARA
3 — CRITERIUM
4 — DEMOLIDOR
5 — CALL
6 — BRULETTE
7 — HOLLYWOOD

Um pôtro sacrificado

Nas cocheiras do tratador Gusso Filho, foi sacrificado o potro GALLOWAY, filho de HARPALO em MARCHIONESS, ainda inédito. O aludido animal sofreu uma queda.

Um acidente na Gávea

Ontem, pela manhã, quando trabalhava a égua OISTRIA, o aprendiz S Machado sofreu um acidente, tendo batido com a perna na cêrca. Foi atendido pelo Hospital Central de Acidentados.

Para os leitores

O nome do dia:
INAH

Falam muito:
EL CHEIQUE

Pode chegar o dia:
HILANILZA

Dois favoritos:
ORIGON e CORDILHEIRA

Acredite quem quiser:
GAEL

Um segrêdo:
BRAVATA

Na Berlinda:
BARACÊA

Habé

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — RONDINELLA
2 — CHIMARRÃO
3 — STROMBOLI
4 — REVOADA
5 — RESERVA
6 — PALMER

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paulo Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. ARNALDO C. LOPES
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA MEDICA
CONVULSOTERAPIA E PSICOTERAPIA
MEIER — Rua Dias da Cruz, 59 — 3º pavimento — Salas 308 a 311 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 20 horas. — Tel.: 49-4545.

CARGO DE RESPONSABILIDADE
Senhor de meia idade, com experiência de direção de negócios, aceita cargo de gerente, caixa, almoxarife ou outro qualquer de responsabilidade, dando fiança. — TEL.: 23-3436.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DENTADURAS ALEMÃS
EM 3 DIAS
resolvem casos difíceis
GERALDO VON BROESIGKE
dentista-prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16, 6º andar (atrás do T. Municipal). Tel.: 22-4551.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

LINHO PURO -- Larg. 2,20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO.
LICENÇAS, ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm.: Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

NÃO SERÃO ATINGIDOS OS CLUBES NÁUTICOS

Prevendo livre acesso ao mar para os clubes de Santa Luzia — Um requerimento do vereador J. Junqueira

O vereador José Junqueira, apresentou ontem, na Câmara dos Vereadores, a seguinte sugestão:

«Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao sr. prefeito no sentido de tomar as necessárias providências para que, nas obras preliminares do desmonte do morro de Santo Antônio e do atêrro correspondente, seja previsto livre acesso ao mar para os Clubes de Regatas sediados na zona já aterrada até a sua localização definitiva prevista no plano geral de urbanização da área a ser tomada ao mar, na enseada da Glória».

JUSTIFICAÇÃO — Os clubes de regatas, provisoriamente localizados no prolongamento do atêrro limítrofe do Aeroporto Santos Dumont, realizaram, com sacrifício obras de instalação que não podem ficar prejudicadas pela nova fase das obras de aterramento. Urge, pois, a providência solicitada em nada pode prejudicar o andamento do serviço.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 3 de Outubro de 1953

CONTUNDIDO MARINHO NO TREINO DE ONTEM

Os amadores abateram o quadro titular pela contagem mínima

Procedendo ao retoque final da equipe para o prélio de amanhã, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão, os profissionais de Álvaro Chaves, realizaram na manhã de ontem, no gramado das Laranjeiras, trinta minutos de treinamento, se exercitando com o quadro de amadores. O treino, embora tivesse sido executado em caráter leve, pois que não houve por parte do conjunto principal, qualquer objetivo na obtenção de gols, e sim, manobras de envolvimento, o decurso se processou em ambiente de grande movimentação, apresentando-se os titulares em excelente forma física. Entretanto o marcador pertenceu aos amadores, pela diferença mínima, gôl de autoria de Darci, tento, aliás, consignado em bom estilo, e ao ser desferido potente arremesso pelo comandante juvenil.

Tendo Marinho se contundido no final do treinamento, talvez haja modificação no ataque tricolor, entrando Ceninho para ocupar sua posição.

Ao término do ensaio, nossa reportagem palestrou com os jogadores, que se encontram muito animados e confiantes em mais um sucesso para suas côres, aguardando, assim, tranquilamente, o desfêcho da peleja.

Treinaram as equipes, com a seguinte formação:

TITULARES: — Milton; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

AMADORES: — Veludo; Zu e Oest; Gilberto, Tião e Ditinho; Paulinho, Pinga, Darci, Nélson e Goisno.

Píndaro, Marinho e Didi falando à nossa reportagem

P'ra ler no bonde

José Brígido

Depois da volta do país ao regime constitucional, não há mais lugar para órgãos de caráter ditatorial, como é o Conselho Nacional de Desportos. Em vez de desempenhar exclusivamente funções normativas, o C. N. D. se arroga, autoridade para intervir na vida íntima de associações esportivas, de caráter privado, sem dúvida, para atender a objetivos meramente políticos, que escapam à sua real finalidade. Temos debatido amplamente a posição do C. N. D. em face da Constituição, citando exemplos que comprovam à saciedade a sinuosa conduta dêsse órgão, atualmente transformado em instrumento de opressão e vinditas. Demonstramos, baseados em argumentos de incontestável evidência, que a Portaria nº 618 e a Deliberação nº 72, dêsse Conselho, são ofensivas ao mais elementar conceito jurídico, porquanto objetiva coartar e destruir direitos, anular o princípio de hierarquia, estabelecer a balbúrdia no seio das associações e das entidades dirigentes. Além do mais, falta competência ao C. N. D. para pretender jugular a liberdade de associações e entidades dirigentes, arrogando-se um arbitrio que fere frontalmente o princípio de liberdade assegurado pela Constituição.

Basta reler o Memorial da C. B. D., juridicamente incontestável, para que melhor se compreenda a enormidade do papel que se atribuiu o C. N. D., investindo direitos, invadindo arbitràriamente atribuições que não lhe pertencem, torcendo fatos e violentando a Constituição, a fim de tentar atingir, pelo embuste, dissimulado ou não, medidas coercitivas estranhas ao espírito do próprio decreto-lei 3.199, que o criou. Lá está no artigo 1º que o C. N. D. se destina «a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos esportes em todo o país». Lê-se no artigo 3º que lhe compete precipuamente: «estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar uma conveniente disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades esportivas do país». Entretanto, o C. N. D. não tem atualmente condições para «orientar, fiscalizar e incentivar» e a Portaria nº 618, juntamente com a Deliberação nº 72, procura é lançar a indisciplina e a desorganização no esporte. Em vez de uma ação superiormente inspirada no bem coletivo, tenta estabelecer lutas, quebrando a harmonia existente, premeditando golpes nas associações, fazendo perigar seu patrimônio com providências diabólicas, que atendem, precipuamente, a particulares e especiosos interêsses políticos e partidários de alguns de seus membros. Tanto assim que seu assessor jurídico, sr. Max Gomes de Paiva, enquanto o voto plural satisfazia seus anelos políticos, defendia-o, sustentava-o. Logo, porém, que a situação se lhe tornou desfavorável, dando o voto plural mais fôrça aos seus adversários, mudou de posição, tornou-se destemido baluarte do voto unitário e o voto plural passou a lhe parecer intolerável.

A primeira vista, o observador superficial, tocado pelo doentio sentimentalismo que, em nossa terra, é responsável por muitas desgraças, pode considerar o voto unitário uma maravilha democrática. Basta, porém, que revolva a questão, esmiuce pormenores, estabeleça confrontos e tire conclusões sensatas, para se convencer de que o voto unitário, como outras excelências jurídicas da Portaria nº 618 e da Deliberação nº 72, é um engôdo demagógico, prejudicial até ao patrimônio dos clubes. Agora, outra intervenção indébita e escandalosa vem de fazer o C. N. D., fugindo à sua finalidade. Em nossa edição de amanhã demonstraremos mais um golpe traiçoeiro que está sendo preparado, cujo fim é anarquizar e cindir o esporte.

"Estejam tranquilos: o ginásio será construido"

Encorajados os dirigentes do basquetebol com a promessa do prefeito Dulcídio Cardoso — Entregue o memorial solicitando a área para o — Palácio dos Esportes —

A construção do Palácio dos Desportos é velha aspiração da família esportiva e, ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso recebeu em audiência especial os representantes de onze entidades esportivas, tendo à frente os srs. Vargas Neto, Paulo Martins Meira, vereador Joaquim Couto de Sousa e Afonso Segreto Sobrinho, Pascoal Segreto Sobrinho, jornalistas e vários dirigentes. Inicialmente, coube ao sr. Paulo Meira, dizer da razão da visita e, solicitar o apoio. Em seguida foi o vereador Couto de Sousa, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo que, disse da confiança dos esportistas na ação do governador da cidade, quando abordou a construção, também do Ginásio do Maracanã, salientando que a obra, o consagraria, a exemplo do que acontecera com o ex-prefeito Mendes de Morais, com a construção do Gigante do Maracanã. Encerrando a solenidade, disse o prefeito ser com satisfação que recebe os esportistas, adiantando que recebera sempre do presidente Getúlio Vargas recomendações de integral apoio aos esportes. Assim, garantia estudo imediato para a área do Palácio dos Esportes e, quanto aos trabalhos de construção do Ginásio, ficassem tranquilos que, no momento preciso estaria terminada e, a palavra dos esportistas cumprida, com a efetivação da construção do Ginásio do Maracanã.

Escurinho quer atuar no Flamengo

NOVA LIMA, Minas Gerais, 2 (Asapress) — Foi noticiado, nesta cidade, que o ponteiro Escurinho, atual líder do certame mineiro e pertencente ao Vila Nova, pretende ingressar no Flamengo.

Café Globo x Banco Itajubá

Será realizado hoje, o jôgo de futebol entre as equipes do G. E. Café Globo e da A. A. Banco Itajubá, no campo do Cocotá F. C. (Ilha do Governador) com início às 15 horas. A direção do G. E. Café Globo convoca os seguintes elementos, às 13 horas, na sede da Cia.: Silvio, Eldsom, Osmar, Canda, Zézinho, Pedro Coutinho, Pedro Almeida, Ivo, Valdemar, Ari, Braga, Hildebrando, Hélinho e Davi.

Benitez e Chamorro

PRONTO O VASCO DA GAMA

A única dúvida reside na ponta-direita, que está entre Sabará e Alfredo

Encerrando os preparativos para o encontro com a Portuguêsa, os cruzmaltinos efetuaram, ontem pela manhã, em São Januário, o «apronto» de suas equipes. O treino transcorreu entre jogadas disputadas com ardor pelos contendores, portando-se os conjuntos com bom entendimento de linhas. Pinga destacou-se entre seus companheiros, consignando os dois tentos do «apronto», o qual finalizou, assim, com o marcador de 2-0, favorável ao quadro principal. Está quase fixada a equipe que deverá atuar, amanhã, contra os «lusos». O único ponto que ainda apresenta dúvidas é a ponta direita, que está entre Sabará e Alfredo, tendo ambos treinado, ontem, nessa posição. Hoje, porém, após a revisão médica, ficará êle definitivamente resolvido.

Foram estas as equipes:

TITULARES: — Osvaldo; Bellini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (Alfredo), Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair.

SUPLENTES: — Carlos Alberto; Augusto (Ismael) e Elias; Amauri, Osvaldo II e Conceição; Pedro Bala, Ipojucan (Nelsinho), Vadinho, Naninho e Hélio.

Mirim e Belini, dois defensores do Vasco

MAURÍCIO NO ATAQUE RUBRO-NEGRO

No treino de ontem, na Gávea, Benitez foi o goleador

Na tarde de ontem, na Gávea, os profissionais rubro-negros realizaram proveitoso treino de conjunto, encerrando, assim, os exercícios da semana para a partida a ser efetuada, amanhã, na rua Bariri, contra o Olaria. O treinador gaveano, durante o treino que foi disputado no tempo regulamentar, fêz a troca de goleiros, jogando Chamorro um tempo no quadro principal e outro, no de aspirantes. Maurício integrou a equipe titular, ocupando, dêsse modo, o pôsto de Rubens, no qual se desempenhou a contento. Como sempre acontece, os rubro-negros demonstraram muita disposição para a luta e após os 90 minutos, os titulares lograram abater os suplentes pela contagem de 2-1. Benitez marcou os dois tentos dos efetivos, tendo Hamilton assinalado o gôl dos reservas.

As equipes treinaram assim constituídas:

TITULARES: — Garcia (Chamorro); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Maurício, Índio, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES: Chamorro (Garcia); Tião e Jorge; Tomires, Valter e Osni; Hamilton, Odilon, Evaristo; Duca e Zagaio.

Jogadores mineiros para o Madureira

Nova Lima, Minas Gerais, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o atacante Rodolfo, que foi vendido ao Madureira, do Rio, e que veio tratar de sua transferência definitiva para o tricolor suburbano. Sabe-se que três jogadores mineiros deverão embarcar, por êstes dias, para a capital da República, para se submeterem a experiência no Madureira. São êles, Vando, Goulart e Dirceu. Os dois primeiros são do Vila Nova, enquanto o último, milita no futebol de Coronel Fabriciano.

O América em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O América, desta capital, está em entendimentos para se exibir domingo, na cidade de Juiz de Fora, onde enfrentaria o conjunto do Tupi.

Tarde de movimentação para a aquática

Tentativas de recorde e jogos de polo aquático, na piscina do Botafogo

Movimentada tarde aquática será desenrolada hoje na piscina do Botafogo. Às 16 horas, teremos duas tentativas de recordes com esta programação: 100 metros, principiantes, nado de peito clássico — Valdelina Patrício. A marca pertence ao mesmo nadador, com 1m23s5. 4 x 100 metros, principiantes, nado livre — Carlos Alberto Tôrres, Deni Freitas Ribeiro, Carlos Herbert e Carlos Sevcinic. O recorde está em poder de uma turma do Guanabara, com 4m28s5.

A seguir serão disputados dois jogos do Torneio Aberto de Polo Aquático. O primeiro reunirá «Gloriosos» e E. C. Lagoa e o segundo Fluminense «B» e Guanabarino. Êsses embates serão decisivos, pois os vencidos estarão eliminados do certame.

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO BANCÁRIO
MINEIRO DE PRODUÇÃO x CAIXA ECONÔMICA
PREFEITURA x BANCO DO BRASIL
ULTRAMARINO x LOWNDES
SATELITE x CRÉDITO REAL

NATAÇÃO

TENTATIVAS DE RECORDES
Na piscina do Botafogo

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO DE F. M. N.
GLORIOSO x E. C. LAGOA
FLUMINENSE «B» x GUANABARINO
Na piscina do Botafogo

TÊNIS

TORNEIO DA 5.ª CLASSE MASCULINA
TIJUCA «A» x CAIÇARAS «E»
GRAJAÚ «A» x LEME
CANTO DO RIO x VASCO
FLUMINENSE «B» x TIJUCA «E»
CAIÇARAS «A» x FLUMINENSE «A»

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
CANTO DO RIO x BOTAFOGO
Em Caio Martins
S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE
Em Figueira de Melo
OLARIA x FLAMENGO
Na rua Bariri
PORTUGUESA x VASCO
Em Campos Sales
AMÉRICA x BANGU
No Maracanã
BONSUCESSO x MADUREIRA
Em Teixeira de Castro

CAMPEONATO JUVENIL
FLUMINENSE x SÃO CRISTOVÃO
Em Álvaro Chaves
FLAMENGO x OLARIA
Na Gávea
VASCO x PORTUGUESA
Em São Januário
BANGU x AMÉRICA
Em Moça Bonita
MADUREIRA x BONSUCESSO
Em Conselheiro Galvão

ATLETISMO

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO
No estádio do Fluminense

REMO

Regata Pré-Campeonato
Na Lagoa Rodrigo de Freitas

TÊNIS

TORNEIO DA 5.ª CLASSE MASCULINA
TIJUCA «B» x VASCO
GRAJAÚ «B» x COUNTRY
CANTO DO RIO x CAIÇARAS «B»
FLUMINENSE «B» x INDEPENDÊNCIA
LEME x COUNTRY

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
FLUMINENSE x TIJUCA
GRAJAÚ x BOTAFOGO
SÍRIO LIBANÊS x VASCO
S. CRISTOVÃO x VILA ISABEL

VELA

REGATA DA ESCOLA NAVAL
Na enseada da Glória

AUTOMOBILISMO

GINCANA DO C. A. C. C.
Na Praia Vermelha

Árbitros para as partidas de aspirantes e juvenis

Fora as escôlhas de comum acôrdo para os árbitros das partidas São Cristóvão x Fluminense e o da de juvenis América x Bangu, os demais juízes foram sorteados, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol sob a presidência do sr. Álvaro Bragança, diretor do Departamento de Árbitros, e que são os seguintes:

ASPIRANTES

SÃO CRISTOVÃO X FLUMINENSE — Pedro Fonseca Mota
OLARIA X FLAMENGO — José Monteiro.
CANTO DO RIO X BOTAFOGO — Cosme Roque Régis; auxiliares: — Joanias Vieira Fontes e Francisco Rodrigues Nabia.
PORTUGUESA X VASCO DA GAMA — Wilson Lopes de Sousa; auxiliares: — José Vieira de Meneses e Wilson M. da Cunha.
BONSUCESSO X MADUREIRA — Otacílio Ferreira Barbosa; auxiliares: — Alberto Duarte da Silva e Luís Estêvão da Costa.
AMÉRICA X BANGU — Serafim Moreno; auxiliares: — Jorge Gelbecke S. Prada e Osvaldo Rabelo.

JUVENIS

SÃO CRISTOVÃO X FLUMINENSE — Heitor de Oliveira; auxiliares: — Antônio Gomes Moreira e Lourenço Ferreira da Silva.
OLARIA X FLAMENGO — Valdir Lopes Ferreira; auxiliares: — Emílio Bonilha Rodrigues e José da Silva Bittencourt.
PORTUGUESA X VASCO — Lourival Castro Gomes; auxiliares: — Álvaro Gasse Sandy e Umbelino Rodrigues da Silva.
BONSUCESSO X MADUREIRA — José Vicentini; auxiliares: — Cícero Pereira Júnior e José Maria da Silva Ribeiro.
AMÉRICA X BANGU — Antônio Ving; auxiliares: — Aníbal dos Santos e Válter Soares.

Notícias da F. M. F.

TRANSFERÊNCIAS

Foram concedidas as transferências dos jogadores Orlando, Bria e Ribamar, respectivamente, do Fluminense e Flamengo, para os clubes Santos, de São Paulo, e Santa Cruz e América, do Recife.

CERTIFICADOS DE TRANSFERÊNCIA

A C. B. D. enviou à Federação os certificados de transferência de Paulo Adalberto Agão e Henrique Pimentel, ambos da Federação Fluminense para o São Cristóvão.

Barco argentino na regata de São Paulo

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — Um barco do Clube de Regatas Avellaneda, participará da Regata Internacional, a disputar-se, no próximo dia 11, em São Paulo, Brasil. Trata-se de uma «yole» a 2, sem patrão, que participará da prova denominada «Cristóvão Colombo», na distância de 2.000 metros.

Ausente a Finlândia

HELSINKI, 2 (United Press) — A Finlândia não enviará nenhuma equipe ou competidor individual ao Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno, que será realizado em Santiago do Chile, entre 5 e 9 de dezembro próximo, segundo informou a Associação Finlandesa dêsse esporte.

Segundo e não último turno

Urubatão poderá ser transferido para o Santos — Quinhentos mil cruzeiros quer o Bonsucesso pelo passe

Prosseguem os entendimentos entre o Santos e o Bonsucesso, para a transferência do médio Urubatão.

O grêmio leopoldinense, ao que soubemos, está resolvido a ceder o seu defensor pela soma de Cr$ 500.000,00, importância que o clube praiano julga muito elevada.

PREOCUPAÇÕES

Uma informação chegada aos dirigentes santistas acêrca da condição de jôgo de Urubatão alarmou-os bastante. E' que — diziase — o jogador em questão, tendo atuado domingo pelo Bonsucesso (jôgo do segundo turno) não poderia disputar pelo Santos F. C., visto proibir o Código Brasileiro de Futebol, a participação de jogador em campeonato de outra Federação desde que tenha participado de jôgo do último turno da Federação de origem. E como os dirigentes santistas tiveram conhecimento — equívoco, já se vê — de que a F. M. F., considera último turno do atual campeonato o turno presente, pois que na parte final só disputarão seis clubes», a nova preocupou-os. Ontem mesmo, além de um telegrama da Federação Paulista à C. B. D., solicitando esclarecer o assunto, estiveram na sede da Confederação os srs. Aristóteles Ferreira, vice-presidente do Santos e Jorge Chamas, representante nesta capital, que ali foram solicitar urgência da entidade para o caso. Sabemos, porém, que a questão não trará maiores dificuldades ao alvi-negro santista. O atual turno do campeonato carioca é apenas o segundo e não o último turno do certame, não prendendo, pois, o jogador.

Não é filiada a Guiana Holandesa

Não poderão os clubes brasileiros disputar jogos com os da Federação de Futebol da Guiana Holandesa. Atendendo à solicitação da C. B. D., a F. I. F. A. informou que aquela Federação não é filiada.

Prova que durará um mês e com a extensão de 23.000 quilômetros

Prepara-se o Automóvel Clube Argentino para comemorar suas bodas de ouro

BUENOS AIRES, 2 — (A. F. P.) — Por motivo de cumprir no próximo ano suas bodas de ouro com os esportes, o Automóvel Clube Argentino, realizará nos meses de abril e maio de 1954, o Grande Prêmio da América do Sul, para carros de turismo, na estrada. O percurso total seria de cêrca de 23.000 quilômetros, e a duração de um mês aproximadamente. Esta prova será a de maior distância programada atualmente, e contará com a colaboração dos Automóveis Clubes do Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, e Venezuela, que assumirão, proporcionalmente as despesas de organização da competição. O itinerário compreenderia os territórios da Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, e Venezuela, na viagem de ida, e regresso pelo Peru e Bolívia, entrando em território argentino para prosseguir pelo Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, continuando até Montevidéu e voltando, a Uruguaiana, de onde entrará na Argentina por Paso de Los Libres, para terminar finalmente em Buenos Aires.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Grande ressonância alcançou o triunfo do Internacional em Montevidéu sôbre o Penarol, tendo o tri-campeão gaúcho, sido convidado para participar, em janeiro de 1954, da «Taça Montevidéu», na capital uruguaia, da qual deverão tomar parte, também, o Fluminense do Rio; o Atlético de Bilbao, da Espanha; o Alianza, de Lima; além do Penarol e do Nacional, locais. O Internacional aceitou, em princípio, o convite dos dirigentes uruguaios.

• • •

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O uniforme tradicional da Sociedade Esportiva Palmeiras, desde o seu primitivo nome de Palestra Itália, consta de camiseta verde, com circunferência e letras brancas no peito e calções brancos, idêntica aos do Guarani F. C., de Campinas e E. C. XV de Novembro, de Jaú. Quando joga contra êstes clubes, usa o Palmeiras, o seu segundo uniforme, todo branco. Mas, para o jôgo de amanhã, contra o XV de Jaú, o Palmeiras estreará um novo uniforme — camisa azul com seu distintivo ao peito e calções branco.

• • •

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A capital mineira será sede de interessante disputa motociclística de âmbito nacional, no próximo dia 18, com a realização do Campeonato Brasileiro de Motociclismo. Nada menos de cinco Estados e o Distrito Federal, estarão presentes. Virão motociclistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e do Rio de Janeiro.

— O Palmeiras vem de pedir ao Atlético Mineiro, prioridade para a compra dos jogadores Gastão e Clever. Era pensamento do clube paulista, conseguir a transferência de ambos no momento, mas em face de não poderem intervir na presente temporada, a conquista dos dois jogadores ficou para o ano vindouro.

A REUNIÃO DE HOJE NO . . .

(Conclusão da 7.ª página)

Prop. — Envaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

IAN, 58 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Tobel Tinoco, com 52 quilos, escoltou Mercury, derrotando Corrégio, Hell Cat e Oxford. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PAUDA, 58 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Mercury, Piratini e Seu Acácio, derrotando Bomarsito, Cheque, Crosbi, Miguel Pereira e Pandeiro. — Algo melhor. — Na distância vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

COMANDULO, 60 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Naughty Boy, derrotando Cheque, Eglantina, Nordestino, Gaucho Lindo, Frania, Hell Cat, Kantar e Pan. — Em bom estado e bem na turma. — E' uma das fôrças.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.

PIRATINI, 56 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 60 quilos, derrotou Ianti, Clarel, Aviador, Himeto, Sorriso e Eonio com destacada atuação. — Anda em excelentes condições de treino e poderá enfiar outra.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

BOMARSITO, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira com 56 quilos, foi último para El Cheque, Piratini, Monsieur e Amoré. A turma é forte. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — J. W. Viana.

SEU ACACIO, 54 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Mercury e Piratini, derrotando Paula, Bomarsito, Cheque, Crosbi, Miguel Pereira e Pandeiro. — Bem movido. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — A. H. Lundaren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MON PETIT, 56 — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Elevi, Comandulo, Pan, Kantar e Egil, derrotando Crosbi. — Volta em regulares condições, servindo como azar.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

OXFORD, 60 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmar Moura, com 54 quilos, foi último para Mercury, Ian, Corrégio e Hell Cat. — Algo melhor. Serve como azar.
Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Alcides Morales.

Encerra-se amanhã o Campeonato de Corridas de Fundo

Instruções baixadas pela F. M. A. para as provas no estádio do Fluminense

Para as provas finais do Campeonato de Corridas, de Fundo marcado para amanhã, à tarde, no estádio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou as seguintes instruções:

Saída das provas — 10.000 metros, às 16 horas e Revesamento de 5 x 3.000 metros rasos, às ... 16h40m.

Dez minutos antes da hora marcada para o início da competição os responsáveis pelas equipes dos clubes concorrentes entregarão, ao verificador, a relação definitiva dos seus atletas em ambas as provas. Cinco minutos antes da partida de cada prova será feita a chamada dos atletas de acôrdo com a relação fornecida, não sendo permitida, após a entrega da mesma, qualquer substituição.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA
Coração e Pressão arterial — cansaços e dormências — varizes e hemorróidas.
DR. JORGE PACHA — Senador Dantas, 76 — Tel.: 26-4347.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO
Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel: 38-8699.